UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 20 DE JULHO DE 1935 — N. 4.839

Em Washington, a demora da ratificação pelo Brasil do tratado commercial com os Estados Unidos faz gerar grande scepticismo

DEMITTIU-SE O GABINETE GREGO

A CRISE ORIGINOU-SE DE DIVERGENCIAS ENTRE OS MINISTROS

Consta que o sr. Tsaldaris terá o encargo de constituir o novo Ministerio — Declarações do general Condylis

ATHENAS, 19 (Havas) — O gabinete acaba de demittir-se collectivamente.

PORQUE SE VERIFICOU A CRISE

ATHENAS, 19 (Havas) — O ministro da Guerra, general Condylis, e o seu collega da Agricultura, sr. Theotokis, pediram demissão dos respectivos cargos, motivo pelo qual o presidente do Conselho, sr. Tsaldaris convocou, para ás 11 horas, o conselho de ministros.

Ficou decidido que, deante das divergencias de pontos de vista existentes entre os membros do gabinete, este devia demittir-se. A decisão foi approvada unanimemente.

Tem-se como certo que será confiada ao proprio sr. Tsaldaris a incumbencia de organizar o novo Ministerio. Os jornaes affirmam que o sr. Maximos participará da nova combinação ministerial, na qual, no entanto, não entraria o general Condylis.

O GENERAL CONDYLIS APOIARA' QUALQUER GOVERNO TSALDARIS

ATHENAS, 19 (Havas) — Foi para facilitar a remodelação ministerial, que, como noticiamos, todos os membros do governo puzeram as respectivas pastas á disposição do presidente do Conselho, sr. Tsaldaris.

Ao que dizem os jornaes, o annunciado plebiscito se realizará em agosto ou setembro proximo, afim de apressar a solução do problema do regimen. Tanto os jornaes como os circulos politicos asseguram que se trata da evolução normal da situação.

O jornal "Vradini" publica declarações do general Condylis, em que o ministro demissionario da Guerra affirma que, mesmo que não faça parte do novo ministerio, qualquer governo Tsaldaris terá o seu apoio.

(Continua na 4ª pag.)

SOBEM OS VALORES BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 19 (H.) — O movimento de reacção dos valores brasileiros accentuou-se hoje. A emissão a 20 annos do "funding" de 1931 foi cotada a 59 ½, contra 57 ½ e a emissão de 40 annos a 50 contra 48 ½. Numerosos outros titulos accusaram igualmente altas sensiveis.

A REELEIÇÃO DO PRESIDENTE AYALA

PARA PERMITTIL-A, MILHARES DE SENHORAS PARAGUAYAS PLEITEAM A REVISÃO CONSTITUCIONAL

ASSUMPÇÃO, 19 (H.) — As senhoras paraguayas apresentaram ao Congresso uma petição, no sentido de ser revista a Constituição, de modo a permittir a realização de um grande plebiscito nacional, tendente á reeleição do presidente Ayala para o proximo periodo governamental.

A petição contém milhares de assignaturas.

Não supportava o nazismo

E. POR ISSO, O JOVEN ALLEMÃO FUGIU, AFIM DE ALISTAR-SE NA LEGIÃO ESTRANGEIRA FRANCEZA

PARIS, 19 (Havas) — O "Matin", de hoje, publica a seguinte communicação que recebeu do seu correspondente em Nancy: "O commissario especial de policia da cidade fronteira de Huningue, no Alto Rheno, passou pela grande surpresa de ver penetrar repentinamente no seu gabinete, um esquisito visitante vestido apenas com um curto calção de banho. Era um joven allemão que acabava de atravessar o Rheno a nado. O singular visitante declarou á autoridade, que desejava alistar-se na Legião Estrangeira e accrescentou: "Não supporto o regimen nazista. Fugi para ir juntar-me a meu irmão que serve lá como legionario". O fugitivo foi immediatamente encaminhado á repartição de recrutamento".

O sr. Washington Luis seguiu para Lausanne

PARIS, 19 (H.) — O ex-presidente da Republica do Brasil sr. Washington Luis deixou esta capital com destino a Lausanne, onde tenciona demorar-se dois mezes, approximadamente.

Está imminente a mobilização geral das forças da Abyssinia

A ATMOSPHERA DE ADDIS-ABEBA SATURADA DE ESPIRITO BELLICOSO

O RECEIO DE ACONTECIMENTOS GRAVES, PROVOCADOS PELA XENOPHOBIA DOS NATIVOS — OS ESTRANGEIROS ABANDONAM A TERRA ETHIOPE — COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE LONDRES E DE PARIS

ROMA, 19 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os observadores americanos, actualmente em Addis-Abeba, evidenciam os diversos indicios denunciadores do estado de alma altamente bellicoso dos subditos do negus Ailé Salassié.

Enumerando os acontecimentos em apoio á sua these, os referidos observadores citam a distribuição ás tropas de equipamentos modernos e outras medidas de ordem militar que deixam logicamente prever que o imperador da Ethiopia proclamará brevemente a mobilização geral de todas as forças abyssinias.

Não obstante o immenso calor da atmosphera local, affluem á capital ethiope grandes quantidades de indigenas que são encaminhados para a fronteira, emquanto o troar dos canhões, em constantes exercicios de tiro, inflammam, cada vez mais, os sentimentos bellicosos da população.

Numerosas tribus da Galla, consideradas as mais guerreiras e selvagens dos combatentes ethiopes, já se acham mobilizadas e promptas a seguir para o campo da luta.

As familias italianas, procedentes da Abyssinia, declararam que já chegou ao auge a superexcitação xenophoba dos subditos do negus e exprimem o receio de que o odio contra o estrangeiro venha a ter sua explosão selvagem e terrivel.

Todos os estrangeiros residentes na Ethiopia e contra os quaes, sem distincção de nacionalidade, os nativos deram precisas demonstrações de antipathia, em face do ambiente de terror existente e prenunciador de acontecimentos gravissimos, preferem abandonar todos os seus negocios e propriedades e se afastarem da terra, já agora, muito perigosa.

UMA NOTA DO "DAILY EXPRESS"

O "Daily Express", numa nota sobre os acontecimentos na Africa Oriental, escreve que a mocidade italiana, em logar de receiar a guerra, se queixa da demora da abertura das hostilidades.

Obrigada, como se acha, a estacionar em grandes massas, nos valles costeiros, fixa com desejo ardente os planaltos, cuja agradavel atmosphera representa para ella o maior attractivo.

E será sobre esses planaltos, cujo clima e topographia do terreno se adaptam ás mil maravilhas com as montanhas dos Alpes, que, como tudo deixa prever, se ferirá brevemente o encontro sangrento.

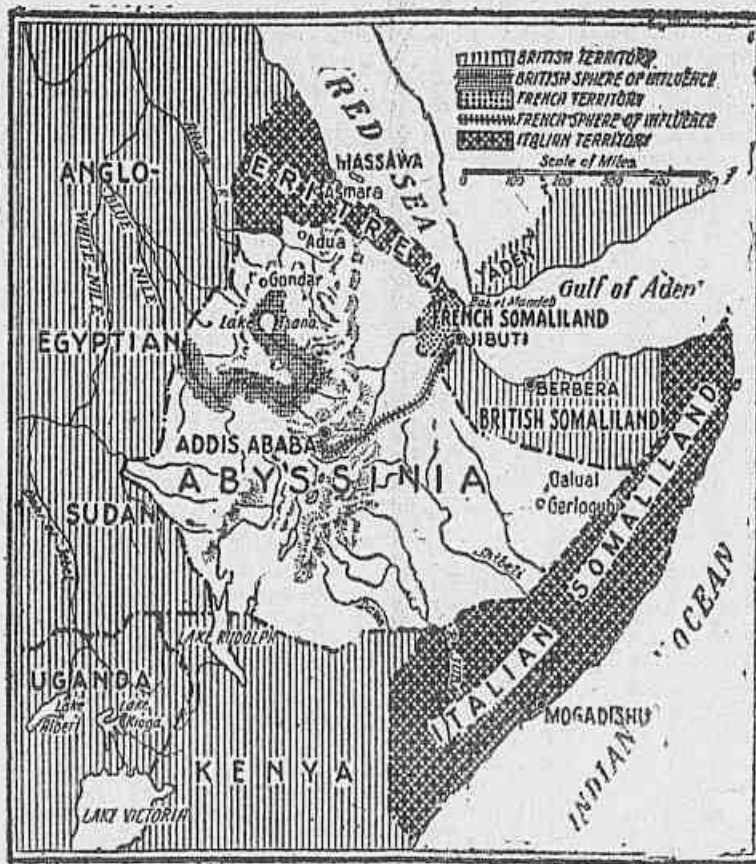
UM COMMENTARIO DO "TIMES"

O "Times", não obstante o facto notorio de haver até agora defendido a politica favoravel á Ethiopia, em sua edição de hoje, commentando a entrevista concedida pelo negus Ailé Salassié, diz "as concessões offerecidas implicitamente pelo governo de Addis-Abeba, limitando-se á cessão do territorio esteril de Ogaden e á construcção da estrada de ferro, contra a cessão do porto inglez de Zeila, apparecem pouco relevantes e incapazes de satisfazer á Italia."

UMA OPINIÃO DO "EVENING NEWS"

Referindo-se á politica da Abyssinia, o "Evening New" diz que, deante das difficuldades, que, propositadamente, está oppondo o governo de Addis Abeba, não terão nunca a sua conclusão as negociações relativas á construcção da estrada de ferro.

"E' igualmente claro — accrescenta o jornal londrino — que a Abyssinia propõe-se invocar o auxilio de Genebra, animada pela esperança de

(Continúa na 16ª pag.)

MARCOS DO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE — O mappa da Africa Oriental que hoje offerecemos aos leitores d' O JORNAL, é notavel pela clareza com que estão assignalados os marcos principaes dessa angustiante questão italo-abyssinia: — nelle poderão vêr os nossos leitores, 1) — o lago Tsana, que alimenta as fontes do Nilo Azul e no qual a Inglaterra tem vitaes interesses; 2) — a cidade de Adua, na fronteira com a Erythréa, onde em 1896 os abyssinios derrotaram as tropas da Peninsula; 3) — Ual-Ual, manancial dagua, perdido no deserto, em terras da Ethiopia, onde se deu o já celebre conflicto, de que resultou toda a actual situação, prenunciadora de guerra imminente, sendo inevitavel; 4) — a estrada de ferro de Djibuti a Addis-Abeba, unico respiradouro da Abyssinia, encurralada entre as tres Potencias européas; 5) — o porto de Mogadiscio, na Somalilandia italiana, ponto de concentração das tropas fascistas que ali enxameiam, aguardando a hora do inicio das hostilidades; 6) — o Canal de Suez; 7) Berbera, defronte de Aden, no Mar Vermelho, sentinellas avançadas da imperturbavel Albion, no Caminho das Indias...

As apolices de consolidação da divida interna paulista

O LANÇAMENTO NA PRAÇA SE EFFECTUARA' NA PROXIMA SEMANA

S. PAULO, 19 (A. M.) — Devem ser lançadas na praça, na proxima semana, as primeiras apolices do Estado de consolidação da divida interna fundada, cuja emissão foi autorizada pelo decreto 6.231, de 21 de junho ultimo.

São do valor de 200$000 cada uma e a emissão de 250 mil contos, ao typo 95.

Essas apolices serão lançadas por intermedio dos seguintes estabelecimentos bancarios: Banco do Estado de S. Paulo, Banco Commercial do Estado de S. Paulo, Banco Commercio e Industria de S. Paulo, Banco de S. Paulo, Banco Noroeste, Banco Italo-Brasileiro, Banco Francez-Italiano, British Bank e London Bank.

Aos primeiros tomadores o Thesouro do Estado fornecerá cautela provisoria que será substituida pelos titulos definitivos antes do 1º sorteio, que se realizará em setembro proximo.

O auxilio para o combate ao banditismo no nordeste

A maioria do Senado considera inconstitucional, no momento, o projecto Pacheco de Oliveira

Transita na Camara identico projecto vetado já pelo presidente da Republica

A sessão de hontem do Senado decorreu, por vezes, agitada, e foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, com a presença de vinte e dois representantes no recinto.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de um officio do interventor Ary Parreiras, offerecendo ao Senado um exemplar do relatorio que apresentou ao presidente da Republica, demonstrativo da sua actuação na interventoria, no periodo de 1931 a 1934, inclusive. Foi lido tambem um telegramma dos srs. Agostinho Monteiro e Deodoro Mendonça, communicando a eleição dos directores do Partido Popular do Estado do Pará, com a presença de representantes de todos os municipios, sendo por essa occasião, prestada solidariedade ao governo da Republica, pela passagem do primeiro anniversario da promulgação da Constituição Federal.

RECURSOS PARA O COMBATE AO BANDITISMO NO NORDESTE

Constando da ordem do dia a primeira discussão do projecto que autoriza o governo federal a auxiliar com a importancia de mil e duzentos contos de réis os Estados da Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas, no combate ao banditismo, o sr. Medeiros Netto annunciou o debate dessa materia.

O sr. Cesario de Mello occupa, então, a tribuna e communica que tem emendas a apresentar. O sr. Medeiros Netto lembra, porém, ao orador, que só poderia apresentar ditas emendas, quando o projecto fosse submettido á segunda discussão.

O SR. ARTHUR COSTA OPINA PELA INCONSTITUCIONALIDADE DO PROJECTO

Segue-se, com a palavra, o sr. Arthur Costa.

O representante catharinense que, na Commissão de Constituição, tinha emittido voto em separado, contrario ao projecto, por julgal-o inconstitucional, defendeu esse seu ponto de vista. Diz que divergiu da Commissão pelas razões que constituiram o vôto do presidente da Republica; pelas dos pareceres unanimes, especialmente da Commissão de Justiça da Camara dos Deputados; e pelos proprios motivos que expoz no seu voto em separado.

O projecto fere dispositivos constitucionaes e outros do Regimento do Senado e, por isso, não podia ser objecto de deliberação. Se approvado, ficariam mal os senadores, por isso que produziriam uma situação

(Continúa na 16ª pag.)

Pierre Laval conduz a náo do Estado Francez em mares cheios de abrolhos

Toda gente a bordo grita que não ha perigo algum de sossobro; para evitar, porém, qualquer desastre, necessario se torna "unidade de commando" e, sobretudo, disciplina entre os tripulantes

PARIS, julho — Serviço especial da Agencia Meridional — Pelo Ar — Mais uma vez, agora sob a batuta de Pierre Laval, formou-se em França um governo de colligação, com poderes limitados para resolver as graves difficuldades financeiras que assoberbam a grande nação.

Esse novo governo deve a sua existencia e os poderes de que se viu investido, ao facto de que, depois de dois gabinetes terem sido derrubados pelos mesmos motivos, a Camara dos Deputados acabou admittindo que fosse como fosse, era necessario um governo qualquer á testa do paiz.

Se o sr. Laval tivesse sido o primeiro ou o segundo a pedir poderes illimitados para solucionar o caso, teria caido como os outros. Mas, "tertius laureat", diz o proverbio latino, e assim foi elle aceito por gregos e troyanos, menos pelo bloco cada vez mais forte dos communistas, em signal de armisticio.

AS CRITICAS DE TARDIEU E A PERSONALIDADE DE LAVAL

Essa, porém, parece ser a praxe na Terceira Republica. André Tardieu deve estar saturado della: — uma entrevista nos jornaes, recheiada de palavras acidas, denunciava elle esse perpetuo esforço para resolver as coisas, lançando mão dos cambalachos politicos.

Não fosse, porém, Laval um politico bem mais subtil, astuto que elle é...

Talvez não disponha o chefe do governo francez do mesmo potencial de massa cinzenta ou de cultura, mas Pierre Laval tem um dom, dos mais raros, que Tardieu não possue — o de fazer e conservar amigos, e de vencer ladeando os obstaculos da jornada, pondo em acção uma longa

Como o presidente de ministros da França, sr. Pierre Laval, é visto por um caricaturista suisso

paciencia que, segundo Newton, produz o genio...

Onde Tardieu teria ficado impaciente, deante de difficuldades imprevistas, Laval faz um ataque de flanco, rodeando-as, com arte infinita.

Em tempos normaes, esse é o melhor meio de velejar entre os escolhos, os rochedos e os abrolhos e as correntes da tormentosa politica de França, onde não é rara a tragedia...

Briand, o magico da palavra, assim agiu annos a fio, e todos devem estar lembrados das suas formidaveis victorias, sempre a cobrir-se de louros.

ENTRE ABROLHOS MAIS TORMENTOSOS

Laval póde imitar o seu grande predecessor, mas a travessia parece ser agora bem mais difficil, pois os escolhos avultam mais do que nunca, pela rota da náo do Estado francez.

Outrora — é um exemplo entre muitos — os recursos do Thesouro eram folgados e facilmente collectados num paiz, em que o povo, de pé de meia sempre recheiado, depositava confiança nos destinos da Republica e nas suas finanças. Hoje o caso é um tanto diverso: — o povo anda mais desconfiado do que nunca...

AS DIFFICULDADES DA SITUAÇÃO ACTUAL

Não só. Em outros tempos, era mais facil tambem, fazer economias.

Actualmente, a musica mudou de accordes: os funccionarios publicos e os veteranos da guerra no passado, sempre pensaram que era á sua custa que se faziam as economias. Mas iam supportando a coisa. Hoje, não admittem cortes em seus vencimentos ou em seus cargos, e levantam protestos vehementes a cada nova investida.

A POLITICA DE DEFLACÇÃO EM FRANÇA

Nos ultimos tres annos a politica de deflacção foi tentada tres vezes,

(Continúa na 16ª pag.)

Epilogo de uma vida rumorosa

A MORTE DE MME. MARTHE HANAU — O OBITO OCCORREU NA PRISÃO DE FRESNES — TENTATIVA DE SUICIDIO — INQUERITO POLICIAL E AUTOPSIA DO CORPO

PARIS, 19 (Havas) — Falleceu na prisão de Fresne a sra. Marthe Hanau, figura do mundo das finanças posta em evidencia por varios e sensacionaes casos que empolgaram a opinião.

A SRA. HANAU ESTEVE CONDEMNADA A 3 ANNOS DE PRISÃO

PARIS, 19 (Havas) — A sra. Marthe Hanau, que, como noticiámos, falleceu hoje na prisão de Fresne, fôra condemnada a tres annos de prisão e transportada por motivos de saude para aquelle estabelecimento.

Madame Hanau foi presa a 22 de fevereiro ultimo em consequencia da rejeição do recurso que interpuzera junto á Côrte de Cassação.

UMA EXISTENCIA ACCIDENTADA

PARIS, 19 (Havas) — A policia ordenou a abertura de inquerito sobre a morte da sra. Marthe Hanau, que tentára suicidar-se domingo ultimo. O corpo será autopsiado.

Os jornaes recordam a extraordinaria carreira da sra. Hanau, que, em companhia do seu marido, Lazare Block, chegára a fundar vasta organização commercial, com mais de quatrocentas agencias, para lançamento de sociedades, compra e venda de titulos e varias outras operações. A sra. Hanau fundára, igualmente, o jornal financeiro "Gazette du Franc", de que se servia para facilitar as transacções da organização. A partir de 1928 o nome da sra. Hanau esteve envolvido em successivos e famosos processos. Presa em 1928, logo depois de restituida á liberdade, a sra. Hanau proseguiu nas suas especulações e em 1932, foi novamente condemnada pela cotação ficticia de titulos na bolsa de valores de Tolosa, em companhia dos administradores do Banco de União Publica de Paris. Em 1934 a sra. Hanau esteve novamente ás voltas com a justiça e foi recolhida, em vista do seu estado de saude, a uma casa de saude de Neuilly. Foi então condemnada a tres mezes de prisão, pelo rocambolesco roubo de documentos na policia e por ultraje aos magistrados. Entrementes, a sra. Hanau lançava o novo jornal financeiro "Forces". Durante as suas numerosas detenções, a sra. Hanau fez, por mais de uma vez, a greve da fome e conseguiu mesmo, uma vez, evadir-se do hospital Cochin, onde se achava em tratamento, sob a guarda da policia. No anno passado, por fim, fôra victima de grave accidente de automovel, o que não a impedira de proseguir na sua actividade financeira.

Mme. Hanau, a famosa directora da "Gazette du Franc"

O tratado commercial yankee-brasileiro

Ha scepticismo nos Estados Unidos quanto á sua ratificação pelo Brasil

WASHINGTON, 19 (H.) — As possibilidades de negociações do tratado de commercio com a Argentina continuam a ser precarias, em vista da crescente opposição á politica tarifaria do sr. Cordell Hull, principalmente depois da critica do senador Borah, que accusou o governo de passar por cima das prerogativas constitucionaes.

Esta situação preoccupa o secretario de Estado que, segundo se affirma em circulos autorizados, telegraphou, hontem, ao Rio de Janeiro, para informar-se a respeito da marcha da ratificação do tratado concluido entre o Brasil e os Estados Unidos.

O embaixador dos Estados Unidos, ao que se accrescenta, responderá que era de esperar que a ratificação fosse feita dentro de um mez, mas, como resposta similar, já fôra dada, ha cerca de dois mezes, o Departamento de Estado continúa a mostrar-se sceptico a tal respeito.

Intercambio Universitario Luso-brasileiro

Chegou a Lisbôa a "Embaixada Ruy Barbosa", de universitarios paulistas

Os objectivos da embaixada — Como decorreu a viagem á bordo do "Almirante Alexandrino"

LISBOA, 19 (Havas) — O paquete brasileiro "Almirante Alexandrino", que passou a noite em frente do cáes de Alcantara, acostou ás primeiras horas do dia.

Os estudantes brasileiros da "Embaixada Ruy Barbosa" foram saudados a bordo, pelo estudante, seu patricio, Albino Peixoto, em nome da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e, em seguida, pelo professor Providencia da Costa.

O dr. Teixeira Soares, secretario da Embaixada do Brasil, levou os estudantes á Embaixada, onde foram recebidos pelo embaixador Guerra Duval, que lhes deu as bôas vindas e os aconselhou a que não poupassem esforços para conhecerem bem Portugal.

Os academicos brasileiros declararam ao representante da Agencia Havas, que estão encantados com a viagem, que qualificam de soberba, e com a recepção na Embaixada do Brasil.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA EMBAIXADA

Interrogado pela Agencia Havas, sobre os objectivos da "Embaixada Ruy Barbosa", o estudante Franchini Netto, presidente da Delegação, respondeu: "A embaixada tem um fim exclusivo: a permuta de universitarios. O espirito joven do Brasil vem respirar o perfume da terra portugueza, buscar os ensinamentos do seu irmão mais velho e estabelecer uma approximação cada vez mais intima entre os dois povos". E accrescentou: "A caravana dividiu o seu trabalho em duas partes; parte artistica e parte literaria.

A parte artistica constará da apresentação da musica brasileira ao publico portuguez. A musica representará o "folk-lore" africo-brasileiro, ou mais propriamente, o rythmo brasileiro, creado através as correntes immigratorias em communhão com o indigena brasileiro.

Quanto á parte literaria, varios estudantes falarão sobre os problemas modernos que se estendem ao Brasil".

A VIAGEM DO RIO A' LISBOA

Falando da viagem desde o Brasil a Lisboa, o academico Neto declarou: "Foi simplesmente magnifica. No dia 9 commemorámos a bordo, o anniversario da revolução paulista. Foi uma festa intima. Nessa occasião fomos agradavelmente surprehendidos com um gesto dos portuguezes que viajavam comnosco: o dr. Antonio Pereira de Souza, advogado portuguez em Pernambuco, fez-nos presente, em nome dos seus patricios, de uma bandeira portugueza. Tomei o compromisso de a entregar á Faculdade de Direito de S. Paulo, para o seu Museu.

Suicidou-se o thesoureiro Colonial de Gibraltar

GIBRALTAR, 19 (Havas) — O sr. Donald Betheldd, thesoureiro colonial de Gibraltár, foi encontrado morto hoje de manhã, com um tiro na cabeça.

Ao lado do suicida, que se achava sentado na cadeira da sua mesa de trabalho, estava um revolver com uma capsula deflagrada.

Foi aberto inquerito.

O record de velocidade para hydro-aviões

Um interessante commentario do "Figaro"

ROMA, 19 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Figaro", commentando a conquista do "record" mundial de distancia, que vem de ser batido pelo aviador Stoppani, escreve o seguinte:

"A aviação italiana acaba de tomar a sua luminosa desforra. Essa maravilhosa affirmação merece um especial relevo por duas razões: a primeira, pelo numero de kilometros percorridos, e a segunda, pela velocidade média alcançada.

Realizar um vôo de cerca de 25 horas, com uma média de velocidade de cerca de 200 kilometros horarios, demonstra a extraordinaria qualidade do material aeronautico da Italia.

Essa nova conquista deve ser considerada pela França como uma licção. Não devemos descurar da velocidade, que é o factor preponderante para o predominio em todos os campos da aviação.

O hydro-avião, que vem de conquistar mais uma gloria para a heroica aviação italiana, é da autoria do engenheiro Zappata, que desenhou o nosso "Santos Dumont", que é o unico dos nossos apparelhos que se revelou rapido, regular e seguro. E' logico, pois, que sobre esse apparelho se orientem os esforços de todos aquelles que querem assegurar a primazia na linha do Atlantico Sul."

A lei organica do Tribunal de Contas

Mantido, na Commissão de Finanças, o parecer do sr. Cardoso de Mello Netto, negando competencia ao Tribunal para nomear e demittir funccionarios

Na reunião commum de hontem, da Commissão de Finanças, o senhor Cardoso de Mello Netto relatou as emendas de 2.ª discussão ao projecto da lei organica do Tribunal de Contas. Finda a leitura do parecer, falou o sr. Henrique Dodsworth, para relembrar o voto da Côrte Suprema, interpretando a Constituição, na parte da competencia attribuida pelo artigo 100, ao Tribunal de Contas, de nomear e demittir o pessoal de sua secretaria. Relembrou esse voto da Suprema Côrte, em defesa de emenda de sua autoria, que tivera parecer contrario do relator, e que dava expressamente, na lei, essa faculdade ao Tribunal de Contas. Tambem defendeu a emenda 15, que augmentava o numero de auditores. O senhor Cardoso de Mello Netto respondeu, relembrando a significação do voto Costa Manso, julgando o caso em especie, e accentuando que, em coisa alguma, o voto da Côrte Suprema podia influir na orientação do legislativo, para elaborar o projecto de lei organica do Tribunal de Contas. O sr. Henrique Dodsworth reaffirmou seu ponto de vista, dizendo considerar estranhavel que se consignasse no projecto um dispositivo que contrariava uma interpretação da Constituição, dada pela Côrte Suprema, no julgamento de um mandado de segurança. O senhor João Guimarães disse concordar com o relator, em manter uma orientação constitucional no projecto, que fôra adoptado em face do vencido em reunião conjunta da Commissão de Finanças com a de Constituição de Justiça. E apreciou tambem, como já fizera o relator, a

(Continua na 2ª pag.)

MARCONI E A TELEVISÃO

O SABIO ITALIANO PROCEDE A NOVAS EXPERIENCIAS QUE PODERÃO SER DECISIVAS

GENOVA, 19 (H.) — Annuncia-se que as novas experiencias a que procede o sabio Guglielm Marconi, em Santa Margherita de Ligure, poderão ser decisivas para a applicação pratica da televisão.

O scientista pretende proseguir nas suas experiencias com micro-ondas, provavelmente sabbado, do bordo do hiate "Elettra", entre este e a estação especial de Monterosa, e, em seguida, com a de Monteburrene, parte de Livorno, installada no terraço do Collegio Pio Latino Americano.

A CARICATURA

NOVOS RICOS

— João, traga-me outro collar de diamantes. Sinto frio no collo.

Os socialistas fluminenses têm, agora, tres candidatos ao governo do Estado

Divididos os quadros da situação politica do Pará, o major Barata acabou ficando com a maioria dos deputados á A. Constituinte

O SENADOR CUNHA MELLO ACCUSA DE TRAIDOR O GOVERNADOR ALVARO MAIA — VAE SERVIR EM SANTA CATHARINA O COMMANDANTE HERCOLINO CASCARDO

Confirmaram-se plenamente as nossas informações de hontem sobre os termos do documento assignado por quatro dos cinco deputados socialistas fluminenses. Essa carta, chegada hontem por intermedio do sr. Sigmaringa Seixas, já foi dada a conhecer aos proceres destacados da colligação. Fica reaffirmado o proposito assumido ha tempos entre radicaes e socialistas. Os signatarios da missiva foram os srs. Capitulino dos Santos, Alfredo Backer, Luiz Guarino e Anthero Manhães. Não a assignou o sr. Corrêa e Castro, de vez que seu nome e mais os dos srs. Cesar Tinoco e Alipio Costallat são suggeridos pelos seus correligionarios socialistas para o governo do Estado.

Como já adeantamos, hontem, promettem elles aceitar a candidatura do sr. Raul Fernandes e tambem a do sr. J. E. Macedo Soares.

LONGA CONFERENCIA

O sr. Raul Fernandes entreteve uma longa conferencia com o sr. Sigmaringa Seixas, portador do importante documento partidario e um dos nomes indicados para o Senado Federal pela colligação. Desse entendimento entre os dois proceres nada transpirou.

48 HORAS DEPOIS DA DECISÃO DA JUSTIÇA ELEITORAL

Os dirigentes radicaes-socialistas deliberaram que 48 horas depois da decisão do Tribunal Superior sobre o pleito fluminense, a colligação apresentará o seu candidato. Para isso será convocada uma reunião secreta dos constituintes dessa ala partidaria para decidirem sobre o assumpto.

ESPERA-SE A INDICAÇÃO DO SR. RAUL FERNANDES

Dadas as demarches realizadas nestes ultimos dias, espera-se que seja o sr. Raul Fernandes o candidato escolhido pela colligação para disputar com o general Christovão Barcellos a curul governamental do vizinho Estado.

REAFFIRMANDO A CANDIDATURA CORRÊA E CASTRO

Falando hontem aos "Diarios Associados" sobre a questão governamental do Estado do Rio, o sr. Giordano Bruno Pinto, delegado do Partido Socialista junto á Justiça Eleitoral, reavivou a questão da candidatura Corrêa e Castro. Contestando a versão de divergencia entre os socialistas, disse o entrevistado:

— Com relação á unidade de vistas, posta em duvida, entre os deputados filiados á nossa corrente partidaria, posso affirmar-lhe que ella é absoluta. Não ha sequer uma divergencia no pensamento de contribuirmos com um nome do nosso quadro partidario para a suprema magistratura do Estado. E' verdade que o nome do eminente sr. Pedro Corrêa e Castro, quando se o agitou no scenario, foi impugnado por um dos deputados eleitos sob a nossa legenda, o que, entretanto, não importa no fracasso dessa candidatura.

A ATTITUDE DO PRESIDENTE DO PARTIDO SOCIALISTA

— E o deputado Cesar Tinoco está, como se murmura por ahi além, em divergencia com relação ao nome Corrêa e Castro. Em recente entrevista concedida a um matutino o sr. Cesar Tinoco reafirmou o seu apoio ao nome desse nosso illustre correligionario. Nada houve, até agora, que explique uma modificação na sua preferencia, tão incisivamente manifestada, pelo nome do sr. Corrêa e Castro, em quem todos nós vemos a figura naturalmente indicada para a primeira governança do Estado que está a reclamar, neste grave instante de sua vida economica, a forte organização de administrador, a alta capacidade de trabalho e o tino administrativo que ninguem de boa fé póde negar ao sr. Pedro Corrêa e Castro.

— Posso lhe assegurar, com firmeza, que não. O prestigioso chefe campista, cujo passado politico se póde configurar por uma linha recta entre os seus actos e a sua lealdade partidaria, foi até um dos precursores da candidatura desse admiravel homem de acção que é o sr. Corrêa e Castro.

O SR. MARQUES DOS REIS VISITARÁ SANTA CATHARINA E PARANÁ

Foi noticiado pelos "Diarios Associados" que o ministro Marques dos Reis, tendo sido convidado pelo governador Manoel Ribas para visitar o Estado do Paraná, aceitou o convite, adeantando que realizaria a viagem no mais breve prazo possivel.

O Estado de Santa Catharina agora tambem disputa a visita do titular da Viação, tendo sido enviado ao ministro o seguinte telegramma:

"Foi com grande satisfação recebida aqui a communicação de haver v. ex. aceito o convite feito por intermedio do senador Arthur Costa para visitar este Estado. Na honra da visita está a significação brasileira, de que lhe não merecem menos os pequenos que os grandes Estados da Federação. (a) Nereu Ramos".

A este telegramma do governador Nereu Ramos respondeu o sr. Marques dos Reis nos seguintes termos:

"Muito grato gentileza seu telegramma; asseguro perfeita consciencia de que me conferiu alta honra seu convite visitar Santa Catharina, cujos problemas ligados Ministerio Viação merecem meu maior interesse e carinho."

QUANDO PARTIRÁ O MINISTRO

Segundo apurámos hoje no Ministerio da Viação, o sr. Marques dos Reis, já agora compromettido com os governadores Manoel Ribas e Nereu Ramos, pretende realizar a sua viagem aos Estados do Paraná e Santa Catharina, ainda este mez. E' possivel mesmo que o titular da Viação embarque no dia 27, sabbado, devendo demorar-se dez dias nessa excursão ao sul.

Ouvimos ainda que, aproveitando a opportunidade, pensa o ministro realizar essa viagem em automovel, via São Paulo, de forma a inspeccionar as rodovias, Estradas de Ferro e outros serviços affectos ao seu ministerio.

CONFIRMADA, OFFICIALMENTE, A ELEIÇÃO DO SR. VIDAL RAMOS PARA O SENADO FEDERAL

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"FLORIANOPOLIS, 18 — Tenho a subida honra de communicar a v. ex. que em sessão de hoje a que compareceram trinta e um deputados, a Asembléa Constituinte elegeu senador federal por este Estado o sr. coronel Vidal José de Oliveira Ramos, por dezoito votos contra treze obtidos pelo sr. Adolpho Konder. Attenciosas saudações. - Altamiro Guimarães, presidente da Assembléa Constituinte".

O commandante Cascardo vae para S. Francisco do Sul

Sabemos, de fonte autorizada, que o commandante Hercolino Cascardo sera designado, possivelmente hoje, para exercer as funcções de capitão do porto de S. Francisco do Sul, no Estado de Santa Catharina.

CONSIDERA-SE TRAIDO PELO GOVERNADOR ALVARO MAIA

O sr. Cunha Mello informou, hontem, aos representantes da imprensa no Senado, que immediatamente após o seu rompimento com o sr. Alvaro Maia, abrira mão das credenciaes de representante do governador amazonense junto ao presidente da Republica e aos ministerios. Accrescentou, porém, que era advogado do Estado e da Prefeitura de Manáos, aqui no Rio, funcção essa que vinha exercendo gratuitamente. Nessa mesma palestra o senador amazonense declarou que a attitude do sr. Alvaro Maia é de traidor.

PREPARANDO UMA FRENTE UNICA OPPOSICIONISTA NO AMAZONAS

O Amazonas será theatro, dentro em breve, de uma agitada luta eleitoral, pois ali já se preparam as hostes governistas e opposicionistas, estas chefiadas pelo sr. Cunha Mello. Agora affirma-se que o sr. Dorval Porto, ex-governador daquella unidade nortista, mostra-se disposto a alliar-se com o senador acima referido para combater, em frente unica, o sr. Alvaro Maia.

TRIPARTIDAS DEFINITIVAMENTE AS FORÇAS PARTIDARIAS NO PARÁ

Fundado o Partido Popular Paraense, o governador não conseguiu que delle participassem os deputados dissidentes e alguns elementos destacados de sua corrente politica, entre os quaes o sr. Abelardo Condurú. Este viu-se na imminencia de partir para Belém, afim de resolver o "impasse", que foi contornado com a fundação do Partido Social Democratico. Essa nova agremiação tambem apoiará o governador Malcher. Disputará, porém, com os demais partidos as eleições municipaes. Conseguimos saber que, da bancada paraense na Camara Federal, apoiarão a nova entidade os srs. Abeguar Bastos e José Pingarilho.

Desse modo, pela divisão partidaria, os baratistas são maioria na Assembléa, pois têm 13 deputados, emquanto os sociaes-democraticos 7 e os populares 9. A figura do sr. José Malcher polariza, porém, em torno de si estas duas correntes, sobrepujando a do ex-interventor.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete esteve hontem em conferencia e despacho com o presidente da Republica o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis.

Na hora destinada á audiencia aos membros do Poder Legislativo, recebeu o sr. Getulio Vargas grande numero de senadores e deputados.

COMMUNICADA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA A PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DO PIAUHY

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Therezina, 18 — Tenho a honra de communicar a v. excia. que foi promulgada hoje a Constituição do Estado, em sessão solemne, á qual compareceram, usando da palavra, os srs. governador do Estado e presidente da Côrte de Appellação. Congratulo-me com v. excia. por tão auspicioso acontecimento, que colloca o Piauhy dentro do verdadeiro regimen democratico. Attenciosas saudações. — Gayoso e Almendra, presidente."

"Therezina, 18 — Tenho a honrosa satisfação de communicar a v. excia. que, em meio de grandes demonstrações de jubilo por parte do povo, foi promulgada solemnemente, hoje, a Constituição deste Estado, que traduz plenamente as aspirações piauhyenses. Congratulo-me com v. excia. pelo auspicioso acontecimento, enviando attenciosos cumprimentos. — Leonidas Mello, governador do Estado."

REGRESSOU O DEPUTADO HERMETO SILVA

Pelo nocturno, chegou hontem de Padua o deputado Hermeto Rodrigues Silva, da União Progressista Fluminense.

ATACANDO A MINORIA PARLAMENTAR

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente) — O orgão official, "A Federação", continúa atacando a attitude da minoria parlamentar no caso do fechamento da Alliança Nacional Libertadora. Em artigo de fundo de hoje, aquelle jornal termina dizendo que "o unico objectivo das opposições é combater o governo", sejam quaes forem os motivos.

O PROPRIO CHEFE INTEGRALISTA DE PORTO ALEGRE ESPALHOU A NOTICIA INVERIDICA DO FECHAMENTO DE SUA AGREMIAÇÃO

PORTO ALEGRE, 19 (A. B.) — Conversando hontem com o deputado da Frente Unica, sr. Fay Azevedo, ouvimos delle que o sr. Anor Maciel, chefe integralista daqui, lhe dissera que a séde da Acção Integralista seria fechada hontem mesmo, por ordem da policia. Todavia, até á noitinha nenhuma providencia fôra tomada, embora a cidade continuasse cheia de boatos a respeito.

Fomos pedir ao general Flores da Cunha uma confirmação, ao que o governador agora nos respondeu que soubera da noticia, mas nenhuma ordem recebera do Rio. Proseguindo nossas investigações, soubemos que a noticia já estava composta n'"A Federação". Entretanto, o sr. Anor Maciel procurou o general Flores da Cunha, segundo informações que colhemos, interessando-se o governador para que a noticia não fosse publicada pelo orgão official do governo riograndense.

Foi baseados na informação do proprio chefe integralista que transmittimos a noticia sobre o fechamento da séde integralista aqui.

REGRESSOU AO SEU ESTADO O GOVERNADOR DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 19 (A. M.) — Regressou, hoje, á capital, o sr. Benedicto Valladares.

Em companhia do chefe do governo mineiro viajaram, tambem, o sr. Mario Mattos, director da Imprensa Official, e o deputado Orlando Flores.

"NINGUEM PROVARÁ, COM FACTOS, A SUBSERVIENCIA DOS CLASSISTAS"

O sr. Abelardo Marinho responde aos termos de um artigo do sr. Arthur Bernardes

O sr. Abelardo Marinho, um dos propugnadores da instituição da representação classista, falou-nos hontem, longamente sobre a opinião recentemente emittida a respeito pelo sr. Arthur Bernardes.

Disse o representante das classes liberaes na Camara:

— Escrevendo num jornal de Bello Horizonte, o nobre deputado sr. Arthur Bernardes manifestou-se contrario á representação profissionalista. O parecer de s. exa. apoia-se em dois argumentos principaes: a) a representação de classes, com direito a voto nas assembléas legislativas, é uma deturpação da democracia; b) a representação classista federal deixa a desejar por não possuirmos, no paiz, technicos com o grão de cultura necessario ao esclarecimento da Camara. Justificando a primeira asserção, affirma o chefe perremista que: 1.º) a democracia é o governo do povo, expresso pela maioria de opinião; 2.º) essa maioria é que representa a soberania nacional; 3.º) que, se o governo póde "nomear" classistas, elle se reserva o direito de annullar tal soberania, lançando mão dos classistas de que dispõe.

Com a devida venia, eu muito me engano ou s. exa. está equivocado. 1.º) Dentro da doutrina, não tem o governo o poder de nomear ou eleger os deputados profissionalistas.

Se, na pratica, tem sido possivel interferencia de alguns governantes nas eleições profissionalistas, isso corre por conta, exclusivamente, da modalidade de eleição adoptada.

"NINGUEM PROVARÁ A SUBSERVIENCIA DOS CLASSISTAS"

De qualquer forma, continua o deputado Marinho, tal intervenção jamais poderá igualar, em quantidade e consequencia, á que exercitam os governantes, nas eleições populares através dos cabos eleitoraes, sejam estes de grande estylo ou de pequena envergadura. O que é preciso é que, á semelhança do que se principia a fazer com o voto popular, se adopte processo eleitoral capaz de realizar os intuitos alevantados dos que se bateram pelo ideal profissionalista e tornaram-no victorioso.

2.º) — O procedimento da grande maioria da representação profissionalista, na Constituinte, na ultima Camara, e mesmo na actual, não dá aos homens de bôa fé o direito de imputar-lhe o papel de instrumento nas mãos do governo. Quem folhear os annaes da Constituinte e do Poder Legislativo, verificará que innumeras vezes, e em materias de alta relevancia, foram os profissionalistas que decidiram a derrota da "maioria parlamentar". Para referir apenas um exemplo, basta dizer que se a nossa Constituição não é a somma da meia duzia das famosas emendas de coordenação" das grandes bancadas com o leader do governo á frente, deve-se-no apoio que os profissionalistas deram ás pequenas bancadas. "Ninguem provará com factos, a decantada subserviencia dos chamados "classistas."

NUNCA SE PRETENDEU COLLOCAR TECHNICOS NO PARLAMENTO

— No tocante á segunda asserção, diz ainda o entrevistado, relativa á carencia de technicos, de pleno accordo com s. ex.. Mas, labora s. ex. desta vez, em equivoco maior do que na precedente. Quando os legionarios do ideal profissionalista pretenderam, com o suffragio profissionalista, collocar "technicos" no Poder Legislativo? Jamais pensaram em tal. Noutros paizes, é possivel que isso se tenha desejado. E' bem verdade que os nossos oppositores, do, invariavelmente, evitado criticar o suffragio profissionalista por nós preconizado, atacavam as modalidades de representação de classes propostas ou ensaiadas no estrangeiro e que não estavam em causa. No que diz respeito á representação technica, preconizamos os conselhos technicos, com organização e attribuições muito proximas das que se contêm na Constituição.

Aliás, seria impossivel pelo suffragio profissionalista, definido na Constituição, eleger uma representação technica para o Parlamento, considerando como "technico" o alto perito, a summidade na materia e não o simples profissional.

E' DEMOCRATICA A REPRESENTAÇÃO CLASSISTA

Finalizando, disse o deputado Marinho:

— A eleição profissionalista, em si, é perfeitamente democratica. Um unico caracteristico a distingue da eleição pelo suffragio popular. Nesta, em secções eleitoraes, votam individuos ajuntados ou reunidos pelos azares do alistamento eleitoral: é o voto "promiscuo". Naquella, esses mesmos individuos votam nas associações profissionaes que nada mais são do que secções eleitoraes organizadas de accordo com as profissões dos eleitores: é o voto "seleccionado".

A Constituição de julho determina, apenas, que, no Poder Legislativo, tenham assento deputados eleitos pelo suffragio universal individual e deputados eleitos pelo suffragio profissionalista. Representação de interesses, economica, syndical, technica, etc., são coisas de que se terá cogitado noutros paizes: entre nós não."

O PLANO DA CIDADE UNIVERSITARIA

O ministro da Educação acaba de nomear uma commissão para elaboral-o

Por portaria de hontem, o ministro da Educação e Saude Publica resolveu constituir uma commissão de professores, para elaborar o plano de organização da Universidade, que deverá servir de padrão para os institutos universitarios brasileiros que deverá installar-se como Cidade Universitaria nesta capital.

Foram designados para membros dessa commissão os professores Raul Leitão da Cunha, Juvenil da Rocha Vaz, Philadelpho Azevedo, Ignacio Azevedo Amaral, J. Carneiro Felippe, Souza Campos, Cel. Newton Cavalcanti, M. B. Lourenço Filho, Antonio de Sá Pereira, José Flexa Pinto Ribeiro, Jonathas Serrano e Edgar Roquette Pinto.

A commissão entrará immediatamente em actividade, devendo a sua primeira reunião realizar-se na proxima segunda-feira ás 18 horas, no gabinete do ministro da Educação.

VAE SERVIR NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

O capitão Jair Dantas Ribeiro que servia na 3ª Divisão de Cavallaria, no R. G. do Sul, foi posto á disposição do Estado Maior do Exercito.

A Democracia Social

Um dos nossos "Diarios Associados", justamente aquelle que tinha, em 1929, João Neves como o padrinho, que o deveria assistir na hora do baptismo, lembrou-lhe hontem que elle foi um propheta da "poussée" communista no Brasil, antes de falarem o presidente da Republica e o chefe de policia do Districto. João Neves é um propheta resignatario, convenhamos; mas a sua prophecia foi tão vehemente, tão incisiva, que o pirralho que elle banhou nas aguas lustraes do Jordão não resistiu á tentação de avivar-lhe a memoria. O paroxysmo partidario ainda uma vez turvou o lucido entendimento do grande tribuno. J. de Maistre dizia que ha imaginações slavas que fariam saltar pelos ares dois continentes. No discurso de 18 de julho passado, o "leader" da minoria imaginava o governo Getulio assaltado pelos flancos das blusas verdes e encarnadas. Signaes de tempestade imminente eram os que a sua visão penetrante enxergava no horizonte. O dia de amanhã, affirmava João Neves, é a "sensação angustiada de todos", "ou se tingirá com o verde das camisas integralistas ou com o vermelho das côres libertadoras". A réplica das terriveis suspeitas que alanceavam o fulgurante "leader" liberal minoritario, nol-a daria mais tarde a entrevista do capitão Filinto Muller á imprensa e as declarações do chefe do governo aos maritimos. Colhido em flagrante da verdade, o sr. João Neves pretendeu ante-hontem provar que elle mystificara a Camara, o povo e o governo, quando disse e Getulio Vargas o repetiu, que Moscou estava ás portas do Atlantico austral, e que a ambição e a brutal avidez russas ameaçavam tragar o Brasil. O sr. Getulio Vargas é um grão senhor ironico, um homem de "tout repos". Tendo que escolher entre o João Neves nº 1 e o João Neves nº 2, o ex-dictador não verá porque haja de preferir o de 18 de julho ao de 19 de junho. O de 19 de junho fazia um barulho enorme com a camisa vermelha da Alliança Libertadora, e quem sabe se não foi o seu discurso quem alertou a policia sobre o "perigo imminente", que elle mostrava nos alliancistas, para a estabilidade das instituições?

No discurso de 19 de junho, o sr. João Neves foi o gageiro, da não liberal, que primeiro enxergou do alto do mastaréo o fumo do brigue corsario inimigo. Foi elle a primeira voz que alertou a nação. Foi do seu largo peito de patriota que rugiu o brado de advertencia á opinião publica contra a mobilização moscovita.

*

Pretende o ardoroso tribuno riograndense distribuir ao sr. Getulio Vargas a responsabilidade directa, pessoal, pelas tropelias e desatinos que occorreram nos prodromos do poder dictatorial, quando a torrente revolucionaria ainda procurava o seu leito.

João Neves é o de uma tremenda injustiça quando procura responsabilizar um homem só, exclusivamente um homem, pela anarchia inevitavel dos primeiros tempos do periodo discricionario. Com o recuo de tempo, em que já nos collocamos, para contemplar os idos de 1930 e 1931, somos levados a modificar varios dos julgamentos que vinhamos de formular ácerca de homens e coisas daquella época. Foi a infinita paciencia, foi a enorme dose de longanimidade do sr. Getulio Vargas que salvaram, em instantes tetanicos da vida do Brasil, a ordem e a paz civis em nossa patria. Deveremos estar lembrados que a revolução de 1930 se processou com quatro nucleos, Minas, Rio Grande, o Norte e o Districto Federal, tendo cada nucleo o seu leader. A pessôa do sr. Getulio Vargas era o fragil ponto de intersecção entre aquellas forças eruptivas, ainda desgovernadas, ebrias pela victoria, procurando, depois della, varias dellas, retomar por conta propria a offensiva em busca do poder. [illegible] tenentes e capitães, [illegible] gerado desse estado de coisas a indisciplina das forças armadas. O sr. Getulio Vargas para varar o chãos do outubrismo, em vez de uma politica aggressiva, autoritaria, teria, nos primeiros tempos, que se armar de contemporização. Foi nesse periodo, que termina com o inicio da revolução paulista, quando se processaram os factos arguidos pelo sr. João Neves. A revolução, neste momento, eram os clubs e o general Leite de Castro. Os clubs [illegible] a Alliança Libertadora, [illegible] da op'nião, a fulgurante intelligencia do sr. João Neves. [illegible] A hora é para perguntarmos quem o defende, depois que elle fez profissão de fé de carrasco das liberdades publicas, como defensor de fórmulas dictatoriaes de governo, e, ainda antes, como adversario intransigente da volta do paiz aos quadros do regimen legal.

*

Na sua rutilante oração de ante-hontem, o sr. João Neves declara que o sr. Getulio Vargas passou "o attestado de obito" da democracia, em João Pessoa, no seguinte trecho de um discurso ali pronunciado em setembro de 1933:

"Constitue facto incontroverso — e os constituintes terão de levar em conta — a decadencia em que caiu a concepção da democracia liberal e individualista e a preponderancia dos governos de autoridade, em consequencia do natural alargamento da intervenção do Estado, imposto pela necessidade de attender maior somma de interesses collectivos."

A Constituição, que a revolução outorgou ao Brasil, está de accordo com o que o sr. Getulio Vargas prometteu no discurso de João Pessoa, citado pelo sr. João Neves. Nós não temos mais uma Constituição liberal, baseada naquelle sentimento exclusivista da autonomia individual. O mal estar collectivo, em todo o mundo, nos nossos dias, não permittiria que se estudassem hoje os problemas da economia social com a simplicidade de meios e com os remedios do passado.

Durkheim diz muito bem, no seu livro "O Socialismo", que este não é uma sciencia nem uma sociologia em miniatura, senão um grito de dôr, e, ás vezes, de colera, erguido por homens que sentem mais profundamente o mal estar collectivo. A nossa revolução foi, no sentido social, uma revolução socialista, quanto ao trato dos phenomenos que provocavam as dôres que tanto fazem soffrer o organismo collectivo. E mais do que clinico, que cirurgião não foi o collega de direcção politica do P. R. G. do sr. João Neves, o illustre sr. Lindolfo Collor, tão insuspeito á opposição, quando elle veiu, a chamado do sr. Getulio Vargas, orientar o tratamento do enfermo! O velho regimen eliminava, duramente, quasi todas as aspirações em favor de um systema de leis, que viesse combater os effeitos e causas dessas diatheses collectivas.

Pela Constituição de 1934 trocamos a bem dizer a democracia liberal pela democracia social e economica. Ao poder publico foram commettidas certas tarefas de tutella dos interesses sociaes, que exprimem uma transformação sensivel da estructura do Estado brasileiro. De resto, não é no Brasil que o regimen liberal assim se transforma. Falando em março ultimo á Camara de Commercio de Liverpool, o sr. Baldwin declarou que, por bem ou mal, já se foram os dias da não intervenção do governo no commercio britannico.

Vemos, em nossa nova Constituição, o proposito de intervenção gradativa do direito eminente do Estado sobre as fontes de riqueza nacional. E' facto que, sob muitas dessas fontes, tal direito ainda não se materializou. Mas isto não quer dizer que as tendencias não existam latentes e que a propriedade individual não se veja, sob varios aspectos, limitada, no interesse do equilibrio social e da defesa do cidadão contra o poder absorvente do capitalismo e da plutocracia.

Pela primeira vez, desde que o Brasil é Brasil, se tentou uma politica social dentro de um systema de seguros, do reconhecimento do direito syndical e das associações de trabalhadores.

Por menos que se pense, o Brasil não fez nenhum socialismo exaggerado, [illegible] o Estado lançar-se a essas categorias de monopolios, que as theorias e os programmas socialistas procuram sempre arrebatar á iniciativa privada. Se o socialismo começa com o regimen dos monopolios do Estado, aqui, felizmente, estamos ainda pouco socializados; mas se a finalidade do socialismo é a melhoria das condições das classes trabalhistas, graças a um regimen mais igualitario e mais justo nas relações entre o capital e o trabalho, a intervenção do legislativo [illegible] exerceu corajosamente em tal sentido.

*

Confunde o "leader" minoritario os trabalhadores brasileiros com a Alliança Libertadora. Esta era um gremio de grandes e pequenos burguezes, ao serviço da 3ª Internacional, para agitar o paiz e subverter-lhe o regimen. [illegible] A Alliança Libertadora, como disse o seu mesmo fundador, é a "organização do odio", e [illegible] nunca gerou a justiça social nem a felicidade humana.

Assis CHATEAUBRIAND

O CONCURSO PARA CONSUL DE 3.ª CLASSE

Em seguimento ao concurso de consul de 3ª classe que se vem realizando no Ministerio das Relações Exteriores foi habilitada no dia 18, em prova oral, a candidata Vera Regina Monteiro Amaral.

Foram, hontem, igualmente habilitados: Luiz Leivas Bastian Pinto, José Carlos Lefevre.

Estão chamados para hoje, ás 15 horas, [illegible] os candidatos srs. Luiz de Lourdes de Vicenzi e Plinio Ferreira da Cunha.

VEIO DE S. PAULO O NOVO CHEFE DA CASA MILITAR DA PRESIDENCIA

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Procedente do Paraná, seguiu [illegible] em companhia de sua familia, o general Francisco José de Sá, ex-commandante [illegible] recentemente nomeado para exercer o cargo de chefe da Casa Militar do presidente da Republica, [illegible] com a promoção do general Pantaleão Telles.

O casamento religioso e a catechese dos indios Chavantes

Foram os assumptos debatidos na sessão de hontem da Camara

Um ante-projecto do Estado Maior do Exercito prohibindo a construcção de arranha-céos nas proximidades das fortificações

O sr. Antonio Carlos não compareceu hontem á Camara. Tinha ido visitar a Escola Militar. Presidiu assim, a sessão o sr. Euvaldo Lodi, segundo vice-presidente, na ausencia do primeiro vice, padre Arruda, que seguiu para Pernambuco.

Sobre a acta, falou o sr. Abelardo Marinho. Esclareceu, em resposta a um topico do discurso do sr. João Neves, que elle se encontra na Camara não pelo voto democratico, no conceito do "leader" da minoria, isto é, pelo voto universal, mas, ao contrario, pelo suffragio profissionalista, pois sua posição na Camara era de representante das classes liberaes.

AS TARIFAS E O TRATADO DE COMMERCIO COM OS ESTADOS UNIDOS

No expediente foi lido um officio do ministro da Fazenda, enviando o parecer do Conselho Superior de Tarifas sobre o Tratado de Commercio, assignado em Washington, entre o nosso paiz e os Estados Unidos. Informa o ministro da Fazenda, tendo em vista o referido parecer, que das 106 alineas mencionadas, na tabella n. 1, annexa ao Tratado, em 40 não houve alteração de direitos, para mais ou para menos, porém, a conservação do regimen vigente; em 15, foram estabelecidos direitos inferiores aos da tarifa vigente, mas superiores aos que vigoravam até 31 de agosto de 1934; 17 consignam direitos inferiores aos da tarifa em vigor, iguaes aos vigentes em 1934; 34 consignam reducções, quer quanto á actual, como á tarifa anterior.

UM ANTE-PROJECTO DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Tambem foi lida uma mensagem do presidente da Republica, encaminhada pelo ministro da Guerra, remettendo ao Legislativo o ante-projecto elaborado pelo Estado Maior do Exercito, prohibindo a construcção de arranha-céos nas proximidades das fortificações, assim como suggerindo varias medidas relacionadas com a defesa das nossas fronteiras.

OS ORADORES DO EXPEDIENTE

Na hora do expediente falaram dois oradores. O primeiro, sr. Jair Tovar, fez um estudo sobre a vida constitucional do Brasil, demorando-se particularmente no exame da Carta de 16 de julho, para mostrar a necessidade da regulamentação de varias disposições constitucionaes.

O outro, sr. Julio Novaes, proferiu um discurso sobre os mais diversos assumptos, desde a theoria da influencia racial nos povos colonizados, até a autonomia do Districto, á creação da policia municipal e ao neo-presidencialismo.

O CASAMENTO RELIGIOSO

Depois de lido o requerimento do sr. Abguar Bastos, pedindo informações ao ministro da Justiça sobre a suspensão do jornal "Avante" pela policia carioca, passou-se á ordem do dia, entrando em votação, em ultimo turno, o projecto regulando o casamento religioso para os effeitos civis.

A Commissão de Justiça havia dado, anteriormente, parecer contrario a um destaque do "leader" da maioria das ultimas palavras do artigo 2º, que se refere ao registro dos ministros religiosos.

A Mesa, porém, equivocou-se, annunciando o destaque com parecer favoravel. Então, o sr. Barreto Pinto estranhou, dizendo que a commissão havia recuado, mudando de opinião, o que motivou energica intervenção do sr. Waldemar Ferreira. O presidente daquella commissão retrucou que o seu collega faltava com a verdade.

Originou-se dahi um debate generalizado. Falaram varios oradores. O sr. Waldemar Ferreira disse que se tratava, evidentemente, de um equivoco; o sr. Pedro Aleixo prestou esclarecimentos sobre a orientação da commissão; o sr. Levi Carneiro criticou o destaque, opinando que tanto a fórmula prestigiada pelo "leader" da maioria, como a fórmula do substitutivo, lhe pareciam soluções inaceitaveis e condemnaveis. O registro dos ministros religiosos, regulado pelo artigo 2º, lhe parecia um entrave, que podia frustrar, em muitos casos, a realização do casamento religioso, ou, pelo menos, difficultal-o. E a innovação era por tal forma inadmissivel quanto era certo que a Constituinte repellira emenda que a estabelecia. Recordou sua actuação no seio da commissão, para concluir dizendo que se abstinha de votar, pois não estava disposto a contribuir com a sua cooperação para augmentar a confusão no que respeitava ao assumpto.

Ainda commentaram o destaque os srs. Wanderley de Pinho, Salles Filho, que disse que tambem não votava, por não ter entendido o alcance da emenda, e umas tres vezes seguidas o sr. Barreto Pinto.

Por ultimo, a Mesa resolveu intervir. Tudo não passara de uma tempestade num copo d'agua. O parecer era contrario á emenda.

O sr. Barreto Pinto reclamou a votação nominal, o que lhe foi negado. O plenario acceitou a emenda, derrotando a Commissão de Justiça.

OS INDIOS DE MATTO GROSSO

Entrando em terceira discussão o projecto que subvenciona com 200 contos a catechese dos indios Chavantes, falou o sr. Generoso Ponce, que pronunciou um discurso em defesa do mesmo, na qualidade de autor do projecto.

Começou elogiando o parecer do sr. Daniel de Carvalho na Commissão de Finanças e entrou a dar as razões pelas quaes apresentara o referido projecto á apreciação da Camara. Além do aspecto moral, e da obrigação que o Brasil tem de procurar trazer ao seio da nossa communhão social os nossos aborigenes, accresce, diz o orador, ser improtelavel a medida, em vista dos ataques frequentes dos indios Chavantes ás populações circumvizinhas á região que habitam.

Fala na confiança que lhe inspira a catechese feita pelos salesianos e historia o que essa congregação tem feito em Matto Grosso, desde a chegada do padre Malan ao seu Estado, ha mais de 40 annos. Põe em relevo a figura desse apostolo da catechese, mais tarde bispo de Petrolina. Conta que o general Rondon rendera homenagens á obra do padre Malan.

Focaliza a acção dos Salesianos quanto á catechese dos Bororós e outras tribus, e começa a estudar os Chavantes, os indios bravios, inimigos tradicionaes dos Bororós, que vivem em extensissima zona de Matto Grosso, entre o Araguaya, o Xingú e o rio das Mortes, em quasi 200 mil kilometros quadrados.

Accentua que de 1930 para cá têm recrudescido os ataques dos indios Chavantes ás populações mais proximas, aos garimpeiros que vão até aquella zona á cata dos diamantes a que são os desbravadores e os pioneiros da civilização naquellas regiões longinquas.

Conta o sacrificio de dois missionarios salesianos, os padres Sacilotti e Fuchs, aquelle patricio nosso, e que, através tropeços de toda ordem, iniciaram naquelles rincões a catechese desses indios ferozes, sendo afinal trucidados por elles no anno passado.

Lê as ultimas cartas escriptas por esses missionarios, relatando as peripecias e termina pedindo á Camara a approvação do substitutivo da Commissão de Finanças, que consubstancia o seu projecto.

A seguir foi encerrada a sessão.

O sr. Julio Novaes voltou á tribuna para concluir a leitura do seu discurso iniciado na hora do expediente, sendo depois levantada a sessão.

O QUE HOUVE NA REUNIÃO DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Com a presença do sr. Waldemar Ferreira, presidente; Levi Carneiro, Ascanio Tubino, Carlos Gomes de Oliveira, Domingos Vieira, Arthur Santos Godofredo Vianna e Pedro Aleixo, reuniu-se a Commissão da Constituição e Justiça, antes da sessão.

O presidente communicou que continuava a receber telegrammas dos Estados sobre o projecto relativo ás policias estaduaes. Em seguida, na vespera, deu conhecimento do que se passou em plenario, com a discussão unica do parecer sobre as emendas ao projecto dispondo sobre o registro do casamento religioso.

O presidente informou que dera parecer verbal sobre todas as emendas, quando se fazia a discussão, mas, na votação, fora arguido que ficara emenda sem parecer. E, em face disto, a Mesa devolveu o projecto com emendas á Commissão. O sr. Domingos Vianna relembrou o que se passou em plenario, dizendo que o presidente dera parecer sobre todas as emendas. E disse que formulava o seu protesto, para consignar-se em acta, contra o acto da Mesa.

Falando sobre a acta, o sr. Levi Carneiro disse que desejava consignar que não assignara o parecer sobre o projecto relativo ao registro civil — e o assignaria vencido, conforme opinião expendida ao discutir-se no seio da Commissão o assumpto — porque o mesmo parecer não lhe foi apresentado, apesar de não haver faltado a nenhuma reunião da Commissão, e que, na publicação do seu voto em separado sobre o projecto de casamento religioso, houve transposição de periodos, quer no "Diario do Poder Legislativo" (de 10 de julho de 1935, pag. 2.142, col. 2.ª), quer no avulso (pags. 9 — 10), devendo o art. 1.º e seus quatro paragraphos, que do mesmo voto figuram, transporem-se para o final do trecho do mesmo voto, sob numero I, logo após as palavras: "Foram estes os dispositivos por que votei".

RELATANDO AS EMENDAS

O sr. Pedro Aleixo falou, em seguida, para ponderar, quanto á declaração do sr. Domingos Vieira que considerava sincera, de que se rasgára o Regimento, — que divergia daquelle conceito. Disse estar de accordo em que o presidente dera parecer sobre todas as emendas, de accordo com o pensamento da commissão. Entretanto, comprehendia a duvida da mesa, resolvendo a questão pela remessa do projecto e novas emendas á commissão. E, retomada a discussão das emendas, o presidente relatou-as declarando que eram em pequeno numero, e de pouco alcance. Disse as razões por que impugnava as emendas em plenario, mantendo os motivos. E a commissão manifestou-se pela manutenção do parecer. O sr. Wanderley de Pinho, que compareceu á commissão, para defender uma sua emenda, consultou a commissão sobre se esta teria a reabrir a discussão do projecto, apreciando as emendas. A commissão, adoptando o voto do senhor Pedro Aleixo, manifesta-se no sentido de que o sr. Wanderley Pinho exponha suas suggestões. E esta fez o cotejo do substitutivo da Commissão de Justiça, apresentando as correcções por que se batia. Trava-se debate, falando os srs. Wanderley de Pinho, Waldemar Ferreira, Levi Carneiro, Pedro Aleixo, Domingos Vieira e Arthur Santos.

Concluindo as suas suggestões, o sr. Wanderley de Pinho solicitou que se alterasse a redacção do artigo relativo ao registro dos nomes e cargos, ou, então, se adoptasse o artigo proposto pelo senhor Levi Carneiro. Em solução, o presidente declarou não poder submetter a votos a suggestão proposta, uma vez que já era questão vencida. O sr. Barreto Pinto compareceu e pediu consignar em acta o seu protesto, por não haver a commissão incluido, pelo menos, sub-emenda fixando a importancia das despesas com o processo do casamento no Districto Federal, de vez que ao Legislativo Nacional incumbe fazer o Regimento de Custas do Districto Federal, reservando-se, porém, o direito de apresentar projecto de lei nesse sentido, ratificando os termos de sua emenda, ao projecto que regula o casamento religioso.

RECUSA DE CONTRACTO

O sr. Levi Carneiro restituiu o processo do Tribunal de Contas, de que pedira vista, recusando registro ao contracto do governo federal com a Companhia Industrial de Algodão e Oleos, com parecer do sr. Ascanio Tubino, contrario á recusa do registro.

O sr. Levi Carneiro assignou do seguinte modo: — Pela conclusão, e, ainda, porque do proprio contracto em apreço consta que o effeito principal deste — a desoneração de bens hypothecados á União — só se verificará depois da approvação do Tribunal de Contas, o que satisfaz a exigencia contida na primeira parte, "f", do paragrapho 1º, do art. 775, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, e, quanto á segunda parte desse mesmo dispositivo, (exclusão da responsabilidade do governo no caso de recusa do registro), trata-se, apenas, de uma decorrencia da primeira, que não precisa ficar expressa, muito menos por palavras sacramentaes. A omissão seria irrelevante, e o Poder Legislativo tem competencia para dispensal-a, conhecendo do acto do Tribunal de Contas e determinando o registro do contracto.

O presidente põe em discussão o parecer, que é approvado, havendo os srs. Pedro Aleixo, Domingos Vieira e Arthur Santos assignado de accordo com o sr. Levi Carneiro.

AS DUPLICATAS

O sr. Waldemar Ferreira apresentou um projecto sobre duplicatas ou contas assignadas. Ficou deliberado que posse o mesmo a imprimir para ser distribuido em avulsos para estudos, sr Ascanio Tubino deu parecer sobre o projecto, regulando a attribuição de despesas para encargos novos. Posto em discussão o parecer, do mesmo pediu e obteve vista o sr. Levi Carneiro. O sr. Arthur Santos apresentou parecer favoravel ao projecto que estende os favores dos decretos 19.245 e 19.451, de 1930, aos ex-alumnos da Escola Militar Ricardo de Amorim Bezerra. Posto em votação, foi a mesma adiada, em virtude de empate.

OUTROS ASSUMPTOS

Foi lido o parecer favoravel do sr. Arthur Santos ao projecto, regulamentando o art. 15, paragrapho unico, das Disposições Transitorias da Constituição. Posto em discussão, o sr. Ascanio Tubino pediu e obteve vista.

Foi lido, approvado e assignado o parecer contrario do sr. Arthur Santos ao projecto que revigora o ultimo concurso para pretores no Districto Federal. O sr. Ascanio Tubino assignou o parecer "pela occurrencia de uma circumstancia superveniente, e caducidade do concurso que se pretendia revigorar".

Foi lido, approvado e assignado o parecer do sr. Pedro Aleixo contrario, por inconstitucional, ao projecto, criando um imposto de 25 % sobre a importancia proveniente dos juros do capital em deposito, etc.

O sr. Godofredo Vianna apresentou parecer com projecto relativo ao requerimento do ministro Octavio Kelly, pedindo pagamento da quantia a que se julga com direito. Posto em discussão o parecer, o sr. Carlos Gomes de Oliveira pediu e obteve vista.

O sr. Pedro Aleixo requereu, e o presidente deferiu, que se solicitassem informações ao governo sobre o requerimento de docentes militares, pedindo andamento do projecto n. 453 de 1926.

Foi lido, approvado e assignado o parecer do sr. Carlos Gomes de Oliveira, com emenda substitutiva ao projecto que proroga, até 16 de julho de 1936, o prazo fixado no artigo 10 do decreto n. 24.634, de 1934 (Codigo de Minas).

Á promoção do sr. Francisco Badenes a 1º escripturario da Alfandega

O ministro Edmundo Lins interferiu mesmo em favor do accesso desse serventuario da Fazenda

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Rio, 19 de julho de 1935 — Exmo. sr. dr. Edmundo Lins, dd. presidente da Côrte Suprema — Saudações respeitosas. Tendo v. ex., em fins de abril deste anno, dirigido um telegramma ao sr. presidente da Republica, solicitando-lhe a minha promoção ao cargo de primeiro escripturario da Alfandega desta capital, a pedido de amigo meu e de v. ex., recebendo eu esse telegramma, delle fiz uso, mandando-o ao destinatario, em dias do corrente mez.

Hontem e hoje os jornaes desta capital vehicularam a noticia de que abusaram do nome de v. ex., passando em seu nome o telegramma em apreço, collocando-me em situação delicadissima, que preciso esclarecer. Peço, por isso, a v. ex. que se digne de declarar-me, ao pé desta, a authenticidade do telegramma em apreço, passado por v. ex. ao sr. presidente da Republica, pedindo-lhe a minha promoção, autorizando-me tambem a dar publicidade a esta e á resposta de v. ex.

Com muito apreço e respeitosa consideração — (a) **Francisco Badenes.**"

O ministro Edmundo Lins respondeu, na mesma data, nos seguintes termos:

"Illmo. sr. Francisco Badenes — Saudações. Em resposta á carta de v. s. de hoje datada, cumpre-me declarar-lhe: Effectivamente, em abril deste anno, a pedido de um amigo commum, endereçei um telegramma ao sr. presidente da Republica, solicitando-lhe a promoção de v. s.

Attentos muitos trabalhos e doenças na minha familia, esqueceu-me, absolutamente, tal facto.

Achava-me na Côrte Suprema, presidindo á respectiva sessão, quando recebi um telegramma de s. ex. o sr. presidente da Republica, participando-me que havia remettido ao sr. ministro da Fazenda aquelle meu pedido.

Attento o esquecimento a que alludi ao facto de não ter o prazer de conhecel-o, sequer de nome, julguei tratar-se de um abuso do meu nome e neste sentido mandei a secretaria responder a s. ex. o sr. presidente da Republica.

Sem que eu o soubesse, a imprensa noticiou a dita resposta.

Feita a publicação, aquelle amigo commum procurou-me e recordou-me o telegramma que, a pedido delle, eu havia transmittido, em abril deste anno, ao sr. presidente da Republica.

Declarei-lhe logo que ir reparar o mal, como era meu dever. E passei, immediatamente, o seguinte telegramma "urgente" ao sr. presidente da Republica:

"Peço a v. ex. como obsequio muito especial não tomar providencia alguma contra Francisco Badenes, por causa do telegramma passado em meu nome, sem primeiro ouvir-me. Peço, para isso, queira designar-me dia e hora."

Ao alludido amigo commum fiz, ainda, ver que era o meu dever explicar o facto pela imprensa, para, assim, reparar o mal, que, involuntariamente, fizera a v. s.

Ia desempenhar-me desse dever, quando acabo de receber a carta de v. s., á qual estou respondendo.

Peço a v. s. queira desculpar-me o grande mal que, involuntariamente, lhe fiz.

E autorizo-o a fazer desta carta o uso que lhe convier. De v. s., velho creado — (a) **Edmundo Pereira Lins.**"

A CONVENÇÃO UNIVERSAL DE DIREITOS AUTORAES

Nomeados os delegados do Brasil

Por portarias de 17 do corrente, o ministro das Relações Exteriores designou o secretario Ruy Pinheiro Guimarães e o sr. Renato Almeida para representar o Ministerio das Relações Exteriores, como delegados, na Commissão encarregada de redigir o ante-projecto da Convenção Universal de protecção aos direitos literarios e artisticos, e o secretario Octavio do Nascimento Brito, para secretario geral da mesma Commissão.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 91$300

A libra foi cotada hontem, na abertura do mercado de cambio, ao preço de 91$300, verificando-se uma baixa de 200 réis em relação ao fechamento anterior.

Na reabertura apresentou-se inalterada e assim fechou.

UM NOVO CURSO NO EXERCITO

Será destinado a generaes e coroneis

Na proxima segunda-feira, dia 22, será iniciado o Curso de Informações para generaes e coroneis combatentes, estando inscriptos os seguintes officiaes:

Generaes de divisão: Pedro Aurelio de Góes Monteiro, Waldemiro Castilho de Lima e Eurico Gaspar Dutra.

Generaes de brigada: Collatino Marques, Julio Caetano Horta Barbosa, Emilio Lucio Esteves, João Carlos Toledo Bordini, Francisco José da Silva Junior e Arnaldo Paes de Souza Andrade.

Coroneis: Renato da Veiga Abreu, Luiz C. Borges Fortes, Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha, Amaro A. Villanova, Brasilio Taborda, Arthur Silio Portella, Antonio da Silva Rocha, Elias Gomes Pimentel, Alberto Porto Alegre, Boanerges Lopes de Souza e Newton de Andrade Cavalcanti.

A instituição da lingua brasileira

ENTREVISTADO PELO "O JORNAL", O PROFESSOR JULIO NOGUEIRA MANIFESTA-SE ABSOLUTAMENTE CONTRARIO A' IDÉA — "QUEREM TROCAR UM IDIOMA POR UM NOME" — OS INCONVENIENTES DO PROJECTO E O VERDADEIRO NACIONALISMO

O prof. Julio Nogueira, quando era entrevistado pelo O JORNAL

Lançada pelo vereador Frederico Trotta a idéa de nacionalização do idioma falado no Brasil, mereceu ella as mais variadas e differentes criticas. De um lado postaram-se intellectuaes e politicos que apoiam o projecto; de outro, irreductiveis, collocaram-se estylistas vigorosos e homens de letras de destaque.

As razões apresentadas pelos defensores da nacionalização do "portuguez-brasileiro" não ficam por ahi. Recuam através dos seculos até as eras do dominio romano sobre o mundo civilizado e barbaro e relembram o phenomeno occorrido na Lusitania, quando as hostes de Augusto, mau grado os esforços titanicos de Viriato, invadiram-n'a. Da juncção do latim falado nos bairros da Roma Popular com o dialecto primitivo dos luzos, e com o auxilio do grego e da lingua que os arabes de Marrocos transportaram através de tantos milhares de leguas, nasceu o idioma portuguez, mais tarde denominado por Alexandre Herculano um de seus mais profundos conhecedores de — tumulo do pensamento. Com o Brasil, terminam os defensores do "projecto Frederico Trotta", a mesma cousa aconteceu. Ao invés de guerreiros de Augusto, marinheiros lusitanos transportaram para o nosso continente a lingua que falavam. E esses "lobos do mar" e os colonos e desterrados que os succederam, não eram muito mais instruidos que os dominadores dos primeiros annos da era christã. Desse portuguez rude e errado, nasceu a nossa lingua — para cuja formação concorreram com efficiencia o dialecto de negro das costas africanas e a linguagem rustica, mas bella e expressiva, do amerindio das selvas brasileiras.

E perguntam:

— Depois de todas essas transformações, por que motivo não é nossa a lingua que embellezamos, enrobustecemos e enriquecemos?

Os intellectuaes contra isso dizem que de nome não se deixam convencer e apresentam, tambem, suas razões.

Que todos esses phenomenos argumentados não passam de variantes de pronuncia e construcção, razoaveis até num mesmo paiz, dizem elles.

Ante este entrechoque de opiniões um confronto se impunha. Dahi a razão dessa "enquete" que hoje iniciamos entre grammaticos patricios, pró e contrarios ao projecto.

Julio Nogueira, professor de lingua portugueza no Internato Pedro II e autor de obras de real projecção sobre o mesmo idioma, accedeu em iniciar esta serie de entrevistas.

"NÃO HA LINGUA BRASILEIRA!"

O professor Julio Nogueira fala com espantosa facilidade. Mal a pergunta acaba de ser proferida e a resposta vem, incisiva, desconcertante e completa.

— Qual é a sua opinião, professor, da idéa de denominar "brasileira" a lingua falada em nossa terra?

— Má. Acho-a inacceitavel a todas as luzes. Primeiramente, porque esta denominação não tem objecto: não ha lingua brasileira.

E explicando:

— As linguas, entre as suas multiplas divisões, apresentam essa fundamental: **nativas e de adopção.** Aquellas têm o mesmo nome dos povos respectivos. Estas, não.

O nosso entrevistado interrompe o fio da palestra para accender um cigarro e continúa:

— Não ha lingua austriaca nem suissa, nem belga, nem americana do norte, nem argentina, etc., pelo motivo que acabo de explicar.

OS INCONVENIENTES

E não é só a falta de logica que contraria o projecto do nobre vereador Frederico Trotta. Ha os inconvenientes. Convenhamos que a mudança que ora se pleiteia seja consummada. Amanhã um estrangeiro desembarca no Brasil e procura inteirar-se de **nossa** lingua. Pede-nos grammaticas, diccionarios e vocabularios do idioma brasileiro. E teremos de passar o vexame de dizer:

— Nada temos nesse sentido. A nossa lingua brasileira é... a portugueza.

A COLLOCAÇÃO DOS PRONOMES DOS DEPUTADOS

— Mas então o senhor acha que ficamos como em Portugal?

— Acho. A lingua culta é a mesma. O portuguez falado pelos intellectuaes portuguezes é o mesmissimo que os intellectuaes do Brasil empregam, com a logica mudança de estylos. Se ha ligeiras variantes de pronuncia ou de construcção, tambem no proprio Portugal continental as ha e nem por isso a lingua tem lá outra denominação.

E com um de seus francos sorrisos:

— Os proprios deputados que assignaram a indicação que trocará o nome da lingua brigariam se lhes contestassem a collocação dos pronomes. Não é?

"E A CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL?"

A' nossa pergunta nesse sentido, o mestre responde promptamente:

— Sim. O Brasil tem contribuido e muito para a riqueza da lingua, mas da lingua portugueza.

Ninguem aqui cogitou jamais de fazer lingua nova. Depois, esse proposito seria vão, porque lingua não é coisa que se faça com a mesma facilidade com que se fazem leis absurdas.

AS LINGUAS ARTIFICIAES

O professor Nogueira para um pouco para aspirar um largo sorvo de ar ,na janella, e prosegue andando de um lado para outro:

— Ellas ,as linguas, se engendram pelo concurso inconsciente de todos, segundo leis physiologicas e psychologicas, que a ninguem é dado obstar.

Veja, por exemplo, o que tem acontecido com as linguas artificiaes: volapuk, ido e o proprio esperanto. Somente esta ultima tem conseguido manter-se, não como lingua viva, mas como simples meio de communicação auxiliar.

O VERDADEIRO NACIONALISMO

— E encontra, além desses, outros motivos contrarios á idéa?

— Sim. E' um acto inamistoso para com Portugal. Posso dizel-o desabridamente, pois sempre fui nacio-

(Continúa na 16ª pagina.)

EM ASCENÇÃO O PREÇO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Na reunião de hontem da Commissão Mixta além da banha foi majorado o preço do alcool

Como sempre acontece ás sextas-feiras, esteve reunida, hontem, a Commissão Mixta de Tabellamento.

Na reunião de hontem, a commissão resolveu majorar o preço da banha, typo A, de 3$700 para 3$800; typo I A, de 3$900 para 4$000; o alcool, de 36 gráos, de 1$800 para 1$900; e diminuiu o preço do arroz, de 1$200 para 1$100, o agulha especial; 1$100 para 1$000, o agulha de 1ª qualidade, e de 1$000 para $900, o typo 2ª qualidade.

A RENDA DO JOGO

A minoria da Camara Municipal quer saber a quanto montam os impostos dos casinos

O vereador Alberico de Moraes apresentou, na sessão de hontem da Camara, o seguinte requerimento:

"Requeiro por intermedio da Mesa que sejam solicitadas do sr. prefeito as informações seguintes:

a) — Qual a renda arrecadada durante o primeiro semestre do corrente anno, sob a rubrica 80 — do Orçamento da Receita — **Renda da Fiscalização do Jogo.**

b) — Qual a fórma da arrecadação e qual o numero do decreto-lei que regulava, no periodo de poderes discricionarios, essa arrecadação;

c) — Se os casinos que exploram o jogo pagam licença á Prefeitura e se nessa licença se consigna o jogo como seu objecto;

d) — Qual a somma arrecadada por anno, e por Casino, desde o inicio dessa cobrança até esta data".

Um novo rumo de cooperação agricola

Conferenciaram com o sr. Odilon Braga tres secretarios de Agricultura

Conforme O JORNAL noticiou em primeira mão, e, depois, em entrevista com o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, os negocios daquelle Ministerio tomarão, em breve, um novo incremento, com o plano de cooperação agricola, ora em estudos.

A respeito ha grande interesse por parte dos Estados, que desejam mesmo ver em prazo curto realizados os objectivos do Ministerio da Agricultura.

Assim, estiveram em conferencia, hontem, com o sr. Odilon Braga, por se encontrarem presentemente no Rio, os secretarios da Agricultura de São Paulo, Pernambuco e Parahyba, respectivamente, srs. Luiz Piza Sobrinho, Paulo Carneiro e J. Borja Peregrino. Foram trocadas idéas e estudados varios problemas referentes nos serviços actuaes, bem como apresentadas varias suggestões e se inteiraram de alguns dos pontos dos accordos a serem postos em pratica.

Para a elaboração do plano nacional de educação

O PRESIDENTE DA REPUBLICA TELEGRAPHOU A TODOS OS GOVERNADORES SOLICITANDO UMA COMMISSÃO DE PROFESSORES PARA ESTUDAR O ASSUMPTO

Estando o Governo Federal empenhado em recolher em todo o paiz dados e suggestões para a elaboração do Plano Nacional de Educação, a ser submettido ao Poder Legislativo, o presidente da Republica enviou um telegramma circular a todos os governadores de Estado, encarecendo a necessidade de ser constituida em cada unidade da Federação uma commissão de especialistas de todos os ramos do ensino, tanto do commum, primario e secundario, como das diversas modalidades do ensino especializado, desde os cursos profissionaes elementares, até os cursos superiores, afim de proceder ao estudo das materias a serem contempladas no referido plano.

Escolhidas essas commissões, os governadores, segundo o pedido do presidente da Republica, deveriam communicar-se com o ministro da Educação, para que este lhes expedisse um questionario sobre as theses e problemas que interessam a esse inquerito nacional, que deverá estar encerrado até fins de outubro proximo.

Attendendo ao appello do presidente da Republica, os governadores já estão tomando as devidas providencias, tendo sido o chefe do governo parahybano o 1.º a responder nesse sentido ao ministro da Educação, a quem se dirigiu nos seguintes termos: "Attendendo ao telegramma do exmo. sr. presidente da Republica, acabo de nomear o doutor Matheus de Oliveira, o padre Nicodemus Neves, os professores José de Mello e Coriolando de Medeiros, o dr. José Coelho, o monsenhor Pedro Anysio, d. Alice de Azevedo Monteiro e dr. Manoel Florentino, para constituirem neste Estado a commissão de Estudos do Plano Nacional de Educação. Attenciosas saudações — Argemiro Figueiredo, governador do Estado".

DR. JORGE JOBIM

O fallecimento, hontem, do conhecido poeta e escriptor

Na Casa de Saude Dr. Eiras, onde já ha mezes estava internado, veiu a fallecer na madrugada de hontem, victimado por um collapso cardiaco, o dr. Jorge Jobim, conhecido homem de letras, e que occupou varias posições de destaque, entre outras as de secretario de legação, professor da Faculdade de Direito de Porto Alegre e inspector federal de Ensino Superior.

Deixou o illustre morto varios livros, sendo o primeiro um de poesias, prefaciado por Alberto de Oliveira, e entre muitos outros, em prosa, "Colmeia Christã"; varios ensaios, sendo os mais notaveis os referentes a Machado de Assis e Camillo Castello Branco.

O enterramento do dr. Jorge Jobim teve logar hontem mesmo, ás 17 horas, no cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento.

O DIA DO SOLDADO

Uma iniciativa do Estado Maior do Exercito

O "Dia do Soldado", que coincide com a data anniversaria do nascimento do Duque de Caxias, a occorrer no proximo mez, vae ser este anno festivamente commemorado.

Iniciativa do fallecido general Menna Barreto, quando commandante da 1ª Região Militar, o "Dia do Soldado", quando da sua instituição, teve uma imponente commemoração. Não só as portas de todos os quarteis do Brasil foram abertas ao povo, como a figura de Caxias, escolhida pelo velho general que prestou relevantes serviços no paiz, foi cultuada em commemorações civicas.

Este anno essa data vae tambem ser commemorada com invulgar relevo, merecendo especial registro uma feliz iniciativa do general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado-Maior do Exercito.

Como se sabe, esse orgão technico do Exercito edita uma revista com caracter official.

O general Pantaleão resolveu fazer circular um numero especial no "Dia do Soldado", dedicado ao Duque de Caxias. Os nossos melhores escriptores militares emprestarão sua collaboração á "Revista Militar" do Estado Maior do Exercito, abordando a vida e os factos em que, avultou a figura inconfundivel do Duque de Caxias.

O processo intentado contra o coronel Newton Braga

Será julgado na proxima segunda-feira, em grão de appellação, pelo S. Tribunal Militar

O coronel Newton Braga, conforme noticiamos, foi processado perante o Auditorio do D. P. E., por lhe ter sido attribuido o crime de prevaricação, por não ter aquelle official mandado abrir um inquerito, se lhe ter sido dado conhecimento de um facto praticado no almoxarifado do 1.º R. de Aviação, unidade que commandava.

O Conselho de Justiça a que respondeu absolveu-o por unanimidade de votos, não considerando crime o facto que lhe foi attribuido, mas transgressão disciplinar.

Com essa decisão não se conformou o Ministerio Publico que appellou para o S. T. M.

Na proxima segunda-feira será julgada a appellação.

O relatorio do processo será feito pelo ministro sr. Cardoso de Castro, que terá como revisor, o seu collega, dr. Barbosa Lima.

Nesta figurava tambem o 1.º tenente de administração Rodolpho Prates, almoxarife-pagador do referido regimento e, portanto, o responsavel directo pela carga desapparecida. Esse official, na primeira instancia, foi defendido pelo advogado militar dr. Eugenio Carvalho do Nascimento, que conseguiu a sua absolvição, não tendo o promotor recorrido desta decisão.

O CAFÉ NOS PAIZES CONSUMIDORES

DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

1	2	3	4	5	6	7
PAIZES	Direitos de importação por 100 kilos — 1913 — Equivalencia em francos papel	1934 — Francos papel	Majoração desde 1913	Equivalencia em moeda brasileira, ao cambio de 1 Fr. — 1$000 — Por 10 kilos	Valor do typo 7 no Rio — Por 10 kilos	Percentagem dos direitos sobre o valor do typo Rio
ALLEMANHA	375	982.40	162%	98$200	11$500	854%
AUSTRIA	462	1.438	211%	143$800	"	1.250%
BELGICA	—	206	—	20$600	"	179%
DINAMARCA	117	288	146%	28$800	"	250%
HESPANHA	750	1.240	65%	124$000	"	1.078%
FINLANDIA	203	484	142%	48$400	"	420%
FRANÇA	634	592	(—5%)	59$200	"	514%
INGLATERRA	175	117	(—33%)	11$700	"	102%
HOLLANDA	—	—	—	—	—	—
HUNGRIA	462	1.170	153%	117$000	"	1.017%
ITALIA	650	2.080	220%	208$000	"	1.808%
NORUEGA	207	201	(—3%)	20$100	"	175%
POLONIA	—	112	—	11$200	"	97%
PORTUGAL	500	380	(—24%)	38$000	"	330%
RUMANIA						
ALBANIA	125 / 390	178 / 1.657	42% / 325%	17$800 / 165$700	"	154% / 1.441%
BULGARIA						
GRECIA						
SUECIA	83.75	171	104%	17$100	"	149%
SUISSA	10	246	2.360%	24$600	"	214%
TCHECOSLOVAQUIA	475	925	95%	92$500	"	804%
YUGOSLAVIA	—	735	—	73$500	"	639%
ALGERIA	156	350	124%	35$000	"	304%
CANADA'	178.75	130	(—27%)	13$000	"	113%

A revista "Le Café", publicada no Havre, por E. Laneuville, fornece no seu numero de 2 do corrente, entre outros dados preciosos, uma tabella dos direitos de importação cobrados sobre o café por todos os paizes.

Com estes dados foi-nos possivel organizar o quadro que acima publicamos, por onde se vê qual é a razão principal da falta de augmento de consumo do nosso principal producto. Não é, como desejam fazer crêr os criticos da politica do café adoptada pelo Brasil, o nosso preço que determina o maior custo do café ao consumidor, ou que entrava o augmento de consumo do nosso principal producto de exportação. São os direitos de importação e taxas cobradas pelos paizes importadores, que chegam a um tal exaggero que não se comprehende a falta de acção efficiente do nosso Governo, para cohibir semelhante abuso.

Não existe em nossas alfandegas tarifa alguma que pese com semelhante percentagem sobre productos estrangeiros, e comquanto de 1913 para cá póde-se dizer que houve reducção de direitos para muitos artigos que importamos de paizes consumidores de café, os nossos leitores vão verificar que na maioria dos casos, os impostos sobre café foram por aquelles paizes majorados em escala escorchante.

Publicando esse quadro, pedimos a attenção dos lavradores e dos poderes publicos para tão palpitante assumpto.

AMEAÇA PARTIR-SE UM DOS CABOS DO CAMINHO AEREO DO PÃO DE ASSUCAR

A companhia intimada pela Prefeitura a substituil-o

Ha cerca de um mez, a Inspectoria de Concessões, levando em consideração a noticia vehiculada por um jornal que se edita nesta capital, segundo a qual estavam estragados os cabos de aço do Caminho Aereo do Pão de Assucar, nomeou uma commissão de technicos para examinal-os.

Essa commissão verificou a inteira procedencia da noticia e intimou a companhia a substituil-os e, ao mesmo tempo, impediu que a mesma continuasse a fazer trafegar os seus bondes.

Não se conformando com a resolução da Inspectoria de Concessões, a companhia recorreu do despacho para o governador da cidade. Este, após nomear nova commissão e constatar, em virtude do laudo apresentado por essa nova commissão, a imprestabilidade dos ditos cabos, resolveu manter o acto do seu subalterno.

COLUMNA DO CENTRO

Padres estrangeiros contra padres brasileiros

Pe. Campos GÓES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Collocaram os padres estrangeiros na berlinda. E o fizeram em nome dos padres brasileiros. E' apenas uma pequena "assignatura", em que elles têm de pagar pelo mal que nos têm feito e ainda mais porque não se abstém de tripudiar sobre os nossos pobres cangaços de victimas indefesas. Vivem ahi arrotando grandezas, refestelados em polpudas collocações, flauteando a vida amena das grandes metropoles, emquanto os padres nacionaes roem o osso duro das collocações mesquinhas, esquecidos e desprezados pelos longiquos sertões, levando a vida estupida das regiões insalubres, para terminarem comidos de febre na mais triste pobreza. E' o paiz da hospitalidade rara este Brasil immenso. Os filhos da casa têm sómente o direito de comer as migalhas que caem da mesa onde se empanturram estrangeiros ociosos, cujo unico trabalho está na malvadez de desnacionalizar o paiz para entregal-o a nações imperialistas. E' necessario ser cégo dos dois olhos para não vêr a situação de inferioridade em que estamos e ter surdos ambos os ouvidos para que não se escute a grita angustiosa e revoltante que, num grande brado, parte da consciencia dos padres brasileiros pobres. Tudo isto é dito diariamente num tom de piedade e de profunda misericordia para comnosco, pelas paginas innocentes da imprensa communista. Basta, porém, um pouco de bom senso para perceber perfeitamente a finalidade do "truc": lançar a scisão dentro da classe mais conservadora, mais disciplinada e, portanto, mais anti-communista que existe em nossa terra. No entretanto o tiro sae pela culatra. Esta é a melhor propaganda em favor dos padres que deixam os seus lares e as suas terras para virem se embrenhar nas regiões inhospitas do Amazonas, ou nos planaltos selvagens de Matto Grosso, para, quantas vezes, serem cannibalescamente devorados pelos proprios homens que elles desejavam trazer á civilização. E os que se espalham pelas capitaes não vão para as avenidas formarem nas columnas da imbecilidade, como aquella que, nas tardes de sabbado, se posta da rua do Ouvidor ao Café de Bellas Artes, mas se entregam, no silencio dos seus collegios e casas de formação, ao estudo amadurecido e diuturno das sciencias, das letras e das artes, concorrendo immediata e efficientemente para a riqueza da intelligencia brasileira. E digo que é a melhor propaganda porque apparece um ensejo de ser fixada com mais nitidez a sua acção de desprendimento e de sacrificio ignorado, que tem sido a historia desses homens admiraveis, durante seculos, trabalhando heroicamente no edificio da nacionalidade brasileira. Eu me sinto bem em dizer estas coisas, porque, sendo brasileiro e padre e pobre, e conhecendo a minha terra, desde o sertão distante e humilde até as grandes cidades, posso falar, com sinceridade e independencia, da injustiça desta campanha indigna, resaltando o valor inconfundivel dos homens que, pelo bem do nosso povo, têm dado o que de melhor possuem, porque têm offerecido as luzes da sua intelligencia, o affecto dos seus corações e, acima de tudo, tantas vezes, a preciosidade das suas vidas.

Veio-me á lembrança fazer esta nota, depois de uma visita que, ha poucos dias, fiz á séde da Missão Libaneza Maronita, situada á rua Conde de Bomfim. Os maronitas ainda não são devidamente conhecidos no Brasil. E accresce que esse conhecimento deve ter sido perturbado pelo facto de aventureiros embatinados terem por aqui andado, dizendo-se padres syrios catholicos, que, sem vislumbre de fé, nem tão pouco de moral, exploravam a generosidade e a bôa fé do nosso povo, angariando dinheiro para suppostas obras pias. Os padres libanezes maronitas nada têm a vêr com esses malandros de tonsura sacrilega. Os padres da Missão são homens educados, cultos, dignos, cujas vidas inteiramente dedicadas a fazer bem ao povo, são merecedoras da nossa sympathia, do nosso conforto e do concurso generoso da gente catholica. Estão elles agora empenhados numa obra verdadeiramente colossal e que vem, mais uma vez, pôr em evidencia a dedicação com que os padres estrangeiros têm concorrido, directa e positivamente, para a formação moral das melhores gerações brasileiras. Trata-se da fundação de um grande collegio que, obedecendo a um plano magistral, enquadrado nas mais modernas exigencias da pedagogia, será um monumento de arte e de cultura que vem honrar a nossa civilização. Desde a harmonia architectonica de estylo oriental do majestoso edificio, até o seu admiravel funccionamento interno, o collegio dos padres maronitas do Rio de Janeiro, emquanto nos vem falar da grandiosidade da obra em apreço, diz-nos quanto é justa a admiração que lhes tributam.

Os padres estrangeiros domiciliados no Brasil, e a que têm dado todo o trabalho de sacerdotes e de homens de sciencia, nada perderão com essa gritaria infeliz e subversiva. O povo raciocina e sabe onde estão os vendedores da nação brasileira.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 249.

A regulamentação do casamento religioso para os effeitos civis

COMO FICOU REDIGIDO O IMPORTANTE PROJECTO, APPROVADO EM ULTIMO TURNO PELA CAMARA

A Camara dos Deputados approvou hontem em ultimo turno, com as modificações suggeridas pelo "leader" da maioria, como se verá pela leitura do noticiario da sessão, o substitutivo da Commissão de Justiça, que passa a projecto, regulando o casamento religioso para os effeitos civis. Resta, agora, approvar somente a redacção final. Como o projecto não poderá soffrer mais nenhuma alteração, na sua estructura, a não ser pequenos reparos de redacção, damos abaixo a importante lei ordinaria, tal como ficou redigida:

Art. 1º — O casamento religioso, celebrado perante ministro da igreja catholica, dos cultos protestantes, grego orthodoxo, israelita e positivista, ou de outros, cujos ritos não contrariem a, ordem publica ou os bons costumes, produzirá os mesmos effeitos do casamento civil, nos termos desta lei.

Art. 2º — As autoridades superiores das confissões religiosas deverão communicar ao presidente da Côrte de Appellação, nos Estados, no Districto Federal e no Territorio do Acre, a relação dos seus ministros competentes para a celebração do casamento, designando-lhes, quando de hierarchia universalmente reconhecida e notoria, apenas os cargos e substitutos eventuaes, e os nomes, nos outros casos, bem assim as modificações e substituições, devendo as exonerações e substituições ter a mais ampla publicidade e os ministros as suas provisões ou titulos de nomeação.

§ 1º — Em livro especial, na Secretaria de cada Côrte de Appellação, serão annotadas as communicações determinadas pelo presente artigo.

§ 2º — A's secretarias das Côrtes de Appellação compete dar ampla publicidade ás communicações annotadas, quer pela imprensa, official ou não, quer mediante circulares nos juizes de direito, que estes transmittirão aos demais juizes competentes e aos officiaes do Registro Civil.

§ 3º — Tendo duvida sobre se o rito de confissão religiosa, não especificada no art. 1º, contraria, ou não, a ordem publica ou os bons costumes, o presidente da Côrte de Appellação deverá determinar as providencias que, para dirimil-a, julgar convenientes, autorizando, denegando ou cancellando as annotações.

§ 4º — A todo cidadão é facultado representar ao Ministerio Publico, na comarca em que occorra o facto, contra confissão religiosa, cujo rito contrarie a ordem publica ou os bons costumes, articulando factos e indicando, ou offerecendo, provas afim de ser denegada a seus ministros a faculdade de celebrar casamento com effeitos civis. O Ministerio Publico, adoptando as medidas que considerar convenientes, promoverá a acção penal se cabivel, e exporá, em relatorio, ao presidente da Côrte de Appellação, os resultados que apurar.

Art. 3º — Os nubentes, habilitados na forma da lei civil, poderão requerer, ao juiz competente, a celebração do seu casamento por ministro de confissão religiosa, cujo nome e investidura se encontrem annotados na secretaria da Côrte de Appellação do mesmo Estado.

Paragrapho 1º — Deferido o pedido, determinará o juiz que o official expeça certidão de habilitação para casamento dos requerentes, no qual mencionará:

a) nomes, prenomes, data de nascimento, profissão, domicilio e residencia actual dos nubentes;

b) nomes, prenomes, datas de nascimento, ou de morte, domicilio e residencia actual dos paes;

c) nome e prenome do conjuge precedente e a data da dissolução do casamento;

d) data da publicação dos proclamas;

e) os documentos apresentados para habilitação;

f) investidura e cargo do ministro ou o seu nome.

Paragrapho 2º — Essa certidão, isenta de sello, será entregue, pelo official, mediante recibo nos autos respectivos, a um dos nubentes, ou a pessoa por elles designada na petição.

Paragrapho 3º — A certidão valerá para o casamento durante trinta dias, contados de sua data; findo esse prazo, será necessario novo certificado, ainda que extrahido do mesmo processo de habilitação, a requerimento dos nubentes.

(Continua na 7ª pag.)

VARIAS MODIFICAÇÕES NOS ALTOS POSTOS DO EXERCITO

Novo commandante da Escola Militar — O general Meira Vasconcellos nomeado 2.º sub-chefe do Estado Maior

Foram assignados decretos, na pasta da Guerra, exonerando, a pedido, o general de brigada Raymundo Rodrigues Barbosa do cargo de sub-chefe do Estado Maior do Exercito, e, por ter sido designado para outra commissão, o general de brigada José Meira de Vasconcellos do commando da Escola Militar.

Nomeando: o general Raymundo Rodrigues Barbosa, presidente da Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira do Ministerio da Guerra; o general José Meira de Vasconcellos, 2º sub-chefe do Estado Maior do Exercito; o coronel João Baptista Mascarenhas de Moraes, commandante da Escola Militar; o coronel Heitor Augusto Borges, director geral do Ensino das Escolas de Armas; o coronel João Marcellino Ferreira e Silva, commandante da Escola de Infantaria; o tenente-coronel Alcio Souto, commandante da Escola de Artilharia.

Designando para o logar de chefe interino do Serviço de Saude da 3ª Região Militar, o tenente-coronel medico Candido Portella da Costa Soares.

COMMEMORANDO O ANNIVERSARIO DA COLONIZAÇÃO ALLEMÃ NO BRASIL

Estiveram hontem, no Palacio do Cattete ,os srs. Alexandre Konder e Rodolpho Roenick, que foram convidar o presidente da Republica para a solemnidade que terá logar no proximo dia 25, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, promovida pela colonia allemã em commemoração ao anniversario do inicio da colonização germanica no Brasil.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 2º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8866 — Redacção: — 22-7107 e 22-8328. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-4455. — Revisão: — 22-1338. — Officinas: — 22-1847 e 22-8396. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-8231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez.... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Toda a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 541-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ORGANIZAÇÃO DEMOCRATICA

Uma das razões pelas quaes os partidos extremistas alcançaram no Brasil o exito que exigiu a reacção salutar, com que o governo os está enfrentando no momento, em defesa do regimen, é a ausencia de quadros partidarios dentro dos quaes se possam mover á vontade os espiritos que tenham uma noção alta e nobre da politica.

E' verdade que existem no paiz algumas agremiações respeitaveis pelos serviços prestados á republica, ou pelas tradições dos homens que as dirigem, mas a regra é a improvisação para fins eleitoraes, transformando os partidos em meras combinações ephemeras, em torno do prestigio eventual das personalidades que se encontram no governo.

E' uma verificação que se póde fazer com um simples olhar sobre o mappa partidario da maioria das unidades da federação. Veja-se, por exemplo, o que acontece no Districto Federal.

Depois das eleições, os dois partidos mais importantes como que cessaram de existir, sendo que as fileiras do que provou possuir a maioria do eleitorado, são irrespiraveis pela pobreza moral de alguns dos seus dirigentes mais poderosos.

O cidadão que se sente attraido á vida publica, que possue capacidade civica e deseja concorrer para o aperfeiçoamento da collectividade, soffrerá fatalmente a influencia dos ideaes energicos dos grupos extremistas. Falta dynamismo e organização á democracia.

Na Argentina e no Uruguay, para não falar dos Estados Unidos e dos paizes da Europa, os partidos democraticos possuem uma combatividade permanente, e não cessam de actuar por todas as formas da propaganda, estejam ou não proximos os comicios eleitoraes.

O partido constitue-se uma actividade constante do individuo e acompanha-o em todas as manifestações da sua vida. Possue clubs recreativos, centros desportivos, hospitaes, armazens para o fornecimento de generos a preços abaixo dos correntes no mercado, agremiações culturaes e escolas, além de salões de arte e de doutrinação.

A acção tem iman para os espiritos activos. Se os communistas e integralistas se movimentam, emquanto os partidos do centro caem em hibernação, esperando quatro annos pelas futuras eleições, nada mais natural do que se constituirem aquelles em fontes de interesse para quantos desejam occupar-se das questões politicas que se debatem no Brasil.

Uma illustre personalidade estrangeira, que acompanha o desenvolvimento dos negocios politico-partidarios em nosso paiz, affirmava recentemente que a juventude procura abandonar-se no integralismo ou no communismo, porque não ha outras organizações da liberal-democracia, fóra dos velhos quadros condemnados da velha republica, ou daquelles que transplantaram para a nova os peores vicios da antiga.

Se um grupo de homens idoneos moral e intellectualmente, se dispuzesse a congregar os brasileiros, num partido nacional, de fins honestos, com um plano constructivo, comprehendendo soluções para os problemas sociaes, economicos, financeiros e politicos do Brasil, não lhe haveriam de faltar o apoio e o enthusiasmo da juventude e da parte sensata da opinião publica, que ainda não desesperou da capacidade do regimen, para encaminhar a nação a um grande futuro.

Seria essa uma das formas mais efficientes de combate aos agrupamentos que pregam a destruição das liberdades e procuram convencer o povo de que as instituições que adoptámos não correspondem aos seus interesses.

Necessitamos de um partido nacional, com um programma de aspirações collectivas, visando sobretudo o desenvolvimento do interior do paiz, que se disponha a sustentar uma campanha em favor da alphabetização das massas, da preparação physica e moral do brasileiro, para collaborar na obra de progresso material da sua patria.

Não é aos governos que cumpre organizar esse partido. Está provado que taes movimentos, nascendo do alto, perdem desde logo a finalidade de estimulo civico.

Urge que os cidadãos de boa vontade considerem a extensão desse problema e se resolvam a enfrental-o, como o melhor meio para defender as instituições democraticas.

OS ORÇAMENTOS DE MINAS

O governo de Minas Geraes acaba de orçar a receita e fixar a despesa do Estado, usando das attribuições que lhe cabem, em virtude de não ter sido ainda promulgada a Constituição.

Seria um facto da rotina administrativa, sem maior relevo, se não fossem os methodos empregados desta feita, para dar aos orçamentos um caracter de clareza e simplicidade, inteiramente novos no processo das administrações brasileiras.

Foi sempre necessario ter longa familiaridade com as leis orçamentarias para guiar-se através do verdadeiro cipoal de verbas, da complicação das cifras, dos paragraphos, das alineas, das chaves, que faziam de um orçamento brasileiro uma especie de logogrypho ou de labyrintho, exigindo competencia technica especial para entendel-os.

Difficilmente um leigo penetraria na distribuição complexa das autorizações de despesas ou da discriminação das rendas, pela falta de clareza com que sempre foram redigidos esses pesados documentos.

Pela primeira vez, ao que parece, um governo se resolve a estabelecer a ordem simples das coisas que se destinam ao alcance de todos, no antigo dedalo das estimativas e dos gastos publicos. O orçamento da receita occupa apenas uma columna do orgão official e distribue-se em quarenta e uma alineas, comprehendendo todas as fontes de rendas ordinarias e extraordinarias do thesouro mineiro. O da despesa abrange oitenta e nove especificações, em que figura cada uma das secretarias do governo com as verbas affectas aos seus serviços, com a minucia e a limpidez de um quadro estatistico destinado a dar de relance uma idéa completa da vida financeira e administrativa do Estado.

As vantagens de uma organização orçamentaria de semelhante nitidez são enormes, contando-se como a mais importante dentre ellas, a de permittir o controle facil e immediato da situação do thesouro, sobretudo depois que se estabeleceu o processo da distribuição geral de todos os pagamentos por intermedio da Secretaria da Fazenda.

O governo mineiro, adoptando esse systema, quiz reflectir nos orçamentos a ordem que estabeleceu na propria administração, organizando-a quanto possivel, de accordo com as lições mais modernas da technica americana.

Os habitos arraigados e as velhas praxes, que em muitos casos herdámos do Imperio, vão sendo vencidos, em favor do estabelecimento de regras mais adeantadas, colhidas na experiencia dos outros povos.

Os demais Estados do Brasil e o proprio governo federal têm o que aprender na organização do orçamento mineiro para o corrente anno. As suas innovações indicam a presença de uma mentalidade esclarecida na escolha de methodos, que revertem em beneficio da ordem nas finanças publicas, primeira condição para que se realize uma bôa administração.

A lentidão na contabilidade, a falta de exactidão nos calculos orçamentarios, a confusão das verbas, quasi sempre deficientes pelo proposito de aparentar saldos ficticios, sito de apparentar saldos ficticios, zendaria do Brasil.

O governo mineiro dá o exemplo de uma reacção salutar, preparando orçamentos ajustados á realidade da situação do thesouro e elaborados com um espirito de ordem e de simplicidade até agora ausente de documentos dessa natureza.

Demittiu-se o gabinete grego

(Conclusão da 1a pag.)

POMENORES DA CRISE MINISTERIAL

ATHENAS, 19 (Havas) — A crise ministerial foi provocada pelo pedido de certos membros do governo, partidarios da monarchia, especialmente os srs. Condylis e Theotokis, para que se esclareça a situação com o afastamento dos membros do gabinete que affirmaram publicamente o seu devotamento ao regimen republicano.

Entre estes estão os srs. Rallis, ministro do Interior; e Kirkos, ministro da Assistencia Publica.

O pedido em questão foi motivado pela pretensa necessidade de dar ao Ministerio um caracter homogeneo.

O sr. Tsaldaris, chefe do gabinete recusou-se a acceder ao pedido, lembrando a declaração que fez na Assembléa Nacional de que o governo manteria uma attitude neutra durante o plebiscito, afim de demonstrar a sinceridade com que agia nesta importante questão.

Em vista desta declaração, os ministros Condylis e Theotokis pediram demissão, o que levou o sr. Tsaldaris a apresentar a demissão collectiva do Ministerio.

Nos meios politicos tem-se como certo que o sr. Tsaldaris será incumbido de constituir o novo gabinete.

A crise será brevemente resolvida.

A COMPOSIÇÃO DO GABINETE

ATHENAS, 19 (Havas) — O sr. Theodorides, deputado por Salonica, assumirá a pasta da Assistencia Publica. Não haverá mudança quanto aos Ministerios dos Negocios Estrangeiros, Finanças, Interior, Guerra e Marinha.

O PLEBISCITO NÃO SERA' ADIADO

ATHENAS, 19 (Havas) — Segundo o jornal "Vradini", o chefe do governo, sr. Tsaldaris, declarou que não ha nenhum motivo para mudar a decisão do governo, que fixou o prazo para o plebiscito, decisão já approvada pela Assembléa Nacional.

ORGANIZADO O NOVO GABINETE

ATHENAS, 19 (H.) — A Agencia Athenas annuncia que o novo gabinete ficou assim constituido:

Presidente do Conselho — Tsaldaris; vice-presidente o ministro da Guerra — General Condylis; sub-secretario da Guerra — Rhodopoulos; Negocios Estrangeiros — Maximos; Finanças — Pesmazoglou; sub-secretario das Finanças — Korozos; Economia Nacional — Facpoulos; sub-secretario da Economia Nacional — Kartalis; Communicações — Pedro Rallis; Agricultura — Theodorides; Assistencia Publica — Saghias; Marinha — Almirante Dousmanis; Aviação — General Nicolaides; Justiça — Romanos; Interior — Pericles Rallis; Hygiene Publica — Nicolitsas; Instrucção — Hatziskos.

Foram nomeados governadores geraes: de Creta, o sr. Fragiadakis; da Macedonia, o sr. Verriopolos; da Tracia, o sr. Argyropoulos, deputado de Patras, e do Epirio, o sr. Tsiokos.

Os novos ministros prestaram juramento ás 23 horas.

Realizavam reuniões clandestinas

Pedida a prisão preventiva dos dirigentes da Alliança em São Paulo

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Como foi noticiado o Superintendente da Ordem Politica e Social terminou hoje o inquerito instaurado contra os dirigentes da Alliança Nacional Libertadora. E' a seguinte a conclusão do referido inseguinte a conclusão do referido inderal:

REPRESENTAÇÃO

"Esse inquerito nos demonstra o seguinte:

Em cumprimento ao decreto federal sob n. 229 de 12 do corrente mez foram fechadas as sédes de grupos da Alliança Nacional Libertadora desta capital.

Alguns dos seus directores e adeptos como os drs. Caio Prado Junior, João Penteado Stevenson, Augusto Pinto, José Fratini, Orozimbo de Andrade Teixeira, José Gomes Germano, Plinio Barreira, Eduardo de Araripe Sucupira, Arthur Peccinini, Decio Fernandes e Randolpho Fernandes, todos qualificados, passaram em razão do fechamento legal da Alliança Nacional Libertadora a se reunirem clandestinamente na redacção do jornal "A Platéa", á rua Wenceslão Braz n. 13, nesta capital, com o intuito de incentivar o animo da classe trabalhadora e declarar a gréve geral com que vinham em impressos e pela tribuna ameaçando, caso assumisse o governo uma attitude de defesa da sociedade contra as actividades politicas e sociaes da Alliança".

ACÇÃO PREVENTIVA

"Por mais cautela que adoptassem os alliancistas não puderam se livrar da acção preventiva da policia, que hontem ás 12 horas surprehendeu os directores e adeptos da Alliança numa dessas reuniões clandestinas.

Não póde existir duvida alguma a respeito da conducta irregular da Alliança perante nossas leis, pois que vem ella de ha muito incitando directamente o odio entre as classes sociaes "instigando as classes sociaes á luta pela violencia" e "incitando e preparando attentados contra os bens de pessoas por motivos doutrinarios e politicos", propagando "os processos violentos para subverter a ordem politica ou social" ferindo assim dispositivos constitucionaes".

FRANCAMENTE COMMUNISTA

"Uma leitura ligeira das declarações dos directores e adeptos da Alliança Nacional Libertadora, um exame rapido dos documentos e depoimentos das testemunhas comprovam plenamente nossa asserção a respeito das actividades politico-sociaes da Alliança, — francamente communista."

A Alliança Nacional Libertadora foi fechada em virtude de um decreto de autoridade competente que a lei n. 38 de 4 de abril de 1935, nos artigos 14, 15, 17, 20, 22, paragraphos, 1º e 2º, 23 e 26, estabelecem penas severas para aquelles que, como os alliancistas pregam a gréve geral, combatem a propriedade garantida pelo Codigo Civil, procuram lançar o odio entre classes sociaes, intigam as classes sociaes a lutar, querem derribar governos constituidos, lançando mão, para isso, tão somente dos meios violentos; auxiliam gréves e, para burlar o direito, procuram as sessões secretas, á sombra, para agir".

PRISÃO PREVENTIVA

"Como se vê dos autos os srs. Caio Prado Junior, João Penteado Stevenson, Lazaro Maria da Silva, Augusto Pinto, Arthur Pescini, José Fratini, Clovis de Gusmão, José Ernesto Germano, Plinio Barreira, Eduardo de Araripe Sucupira e Orozimbo Teixeira de Andrade, todos qualificados, reunindo-se clandestinamente na redacção d'"A Platéa", concertavam meios de proseguir incitando o povo contra as instituições republicanas, garantidas pela Constituição, e o operariado á gréve geral; pelo que representando ao meritissimo sr. juiz federal, da secção de São Paulo, sobre a necessidade imprescindivel de ser decretada a prisão preventiva dos mesmos, ouvido o exmo. sr. dr. Procurador da Republica".

Essa medida é necessaria para o acautelamento da ordem publica e social seriamente ameaçada e que se justifica plenamente deante da prova material e testemunhavel colhida nestes autos, prova a respeito da qual nenhuma duvida subsiste, mesmo porque os delictos praticados os proprios indicios não os negam, ao contrario, os confirmam em suas declarações. E é necessaria tambem para que a acção da Justiça não seja turbada por novas praticas que os accusados em liberdade executarão.

O artigo 40 da lei n. 38 de 4 de abril de 1935 diz que se trata na especie de um crime inafiançavel; mais uma razão portanto, para ser decretada a prisão preventiva dos indiciados. Não se torna preciso chamar a attenção preciosa do respeitavel julgador para a posição social dos indiciados e para o momento critico que vem atravessando o mundo; precisando, portanto, um paiz como o Brasil, da maxima boa vontade e energia dos responsaveis pelo bem estar e socego da sociedade.

Não se diga que, n'"A Platéa" não havia reuniões da Alliança. Para confirmal-a, é bastante ler os topicos assignalados nos exemplares desse jornal (fls. 65 e 66).

Requeiro ao meretissimo juiz que, deferido o pedido, se digne mandar devolver estes autos a esta delegacia, para outras diligencias.

Sejam estes autos, com urgencia, encaminhados ao dr. delegado de Ordem Politica, para os fins que julgar conveniente.

São Paulo, 18 de julho de 1935 — O delegado de policia em commissão junto á Delegacia de Ordem Politica, (a) — Fabio Barbosa Lima".

SERA' IMPETRADO HABEAS-CORPUS PARA O SR. CAIO PRADO JUNIOR

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Em favor do sr. Caio Prado Junior, presidente da Alliança Nacional Libertadora de São Paulo, e que foi preso, ante-hontem, nesta capital, vae ser impetrada pelo advogado Abrahão Ribeiro, uma ordem de habeas-corpus.

A lei organica do Tribunal de Contas

(Conclusão da 4.ª pag.)

significação do voto da Côrte Suprema, dizendo que o accordão em questão não alterou a orientação seguida pela Commissão de Finanças, na maneira de interpretar a Constituição.

INTERPRETAÇÃO CONSTITUCIONAL

Falou depois o sr. Daniel de Carvalho, dando razão ao relator, quando affirmara que o Judiciario sómente tinha a faculdade de interpretar a Constituição em especie. Entretanto, distinguia a maneira como foi lançada e julgada a questão em causa, no Judiciario. Assim, comprehendia o ponto de vista do relator, quando defendia a orbita de acção do Legislativo. Mas ponderava que a Côrte Suprema tivéra em vista a Constituição tão sómente, e não a lei que se elaborava, no Legislativo. Por isso mesmo, acceitava a emenda Dodsworth, como uma consequencia da propria applicação da lei basica, como já fôra determinado pela Côrte Suprema. O sr. Orlando Araujo deu o seu voto, depois, dizendo que realmente a interpretação do artigo constitucional, pela Côrte Suprema, estava dada e não deixava duvida quanto á faculdade do Tribunal de Contas de nomear, demittir e promover os funccionarios de sua secretaria.

O sr. Gratuliano Britto, assim falou: "Como membro do Congresso Nacional, só reconheço um orgão competente para apreciar a constitucionalidade dos projectos de lei: é a Commissão de Constituição e Justiça. Esta já se manifestou, achando que a Constituição não dá obrigatoriamente ao Tribunal de Contas, a faculdade de nomear os funccionarios de sua Secretaria. Por outro lado, acho que a Côrte Suprema, no accordão referido pelo sr. Dodsworth, embora haja feito referencia ao assumpto em debate, constante da emenda 16, não decidiu a respeito, até por que isso seria ir além da prorogação, que lhe foi feita". O senhor Amaral Peixoto declarou votar com o relator, em face do pronunciamento da Commissão de Constituição e Justiça, na reunião conjunta. O presidente colhe os votos, apoiando o relator na rejeição da emenda 16, os srs. João Guimarães, Amaral Peixoto, Gratuliano Britto e Adalberto Camargo, e a favor da emenda, os senhores Henrique Dodsworth, Daniel de Carvalho e Orlando Araujo. Finalmente, o presidente submette a voto o parecer, que é approvado, sendo assignado com restricções do sr. Henrique Dodsworth e Daniel de Carvalho.

AMNISTIA FISCAL

Foi ainda assignado um parecer do sr. Cardoso de Mello Netto, indeferindo a representação da Associação Commercial Suburbana, pedindo amnistia fiscal, por 90 dias. O presidente deferiu os seguintes requerimentos de informações, formulados pelo sr. Cardoso de Mello Netto: ouvir o ministro da Fazenda, sobre o requerimento do sr. Francisco Indenhoe, relativo ao imposto de consumo sobre fumo; ouvir o ministro da Fazenda, sobre o projecto concedendo isenção aos toneis e vasilhames para guarda e transporte de alcool; ouvir o Conselho Superior de Tarifas, sobre o projecto modificando a nota 231, do art. 943, da Tarifa das Alfandegas. E a sessão foi levantada.

O ORÇAMENTO DA MARINHA

A Commissão se reune hoje, pela manhã, para estudar o orçamento da Marinha.

Boletim Internacional

O sr. Goebbels, ministro da Propaganda da Allemanha, declarou, num recente discurso, que a "entente" franco-allemã é, agora, "uma questão de politica interior franceza". Accrescentando, a seguir: "Seria facil chegar-se a uma "entente" com a França, mas é necessario que haja um francez forte que possa conquistar a opinião publica franceza para essa idéa e obter o apoio da nação inteira".

Estas palavras do joven ministro da Propaganda vieram corroborar declarações anteriores do proprio "fuehrer", que, por vezes, tem dito, nos seus discursos publicos, não existir, depois de resolvido o problema do Sarre, nenhum motivo concreto de separação entre a Allemanha e a França.

Agora, depois de investido na presidencia do Conselho, o sr. Pierre Laval pronunciou algumas palavras que estão sendo interpretadas como a primeira manifestação official do governo de Paris, no sentido das aspirações do Nacional Socialismo allemão. Seria ideal para a Europa e para o mundo que se pudesse encontrar uma formula de composição dos interesses politicos internacionaes entre as duas grandes nações separadas pelo Rheno.

De repente, todos os problemas que, hoje em dia, pairam sobre o Velho Mundo como uma ameaça de guerra, seriam resolvidos com a facilidade com que Alexandre cortou o Nó Gordio. Realmente nada de fundamental existe, hoje, entre Berlim e Paris, a não serem as desconfianças nutridas do odio secular, que mantem em attitude de invencivel hostilidade os dois povos a quem os tempos modernos devem as suas maiores conquistas de civilização na Europa.

O sr. Laval acredita que seria possivel esclarecer a atmosphera franco-allemã desde que fossem dadas mutuas garantias e assentados alguns pontos, entre os quaes, está em primeira plana o da intangibilidade das fronteiras traçadas depois da guerra.

Examinemos como alguns jornaes allemães receberam a suggestão do sr. Pierre Laval perante as commissões do Senado francez.

A "Correspondencia Politica e Diplomatica", orgão da Wilhelmstrasse, apanha a passagem do discurso do presidente do Conselho, em que este insiste sobre a necessidade do respeito á integridade de todas as potencias. Este jornal repete as declarações do sr. Hitler para tranquillizar á França sobre as intenções do povo germanico. E commenta, textualmente: "O Reich não ameaça de nenhum modo esse principio da integridade.

Não se vê, pois, porque não existiria ainda actualmente uma possibilidade de accordo entre a Allemanha e a França. Tal possibilidade não se tornou mais tangivel depois do accordo naval anglo-allemão?". O mesmo jornal declara que este ultimo accordo não visa perturbar as amizades existentes nem substituil-as por amizades parciaes de uma composição diversa.

O "Boersen Zeitung" felicita-se pelo facto de haver o sr. Laval concordado com o sr. Hitler em que, depois do plebiscito do Sarre, não existe mais nenhum motivo de conflicto entre os dois paizes.

O "Deutche Allgemeine Zeitung" attribue as palavras do sr. Laval ao temor de que a França se venha a encontrar isolada na politica européa, depois do entendimento da Allemanha com a Inglaterra e da posição pouco segura da Italia.

A manifestação do presidente do Conselho da França offerece, como se vê, uma perspectiva das mais agradaveis para aquelles que acompanham a politica européa, sempre á espera de que nella se produza algum acontecimento capaz de reconduzir os estadistas do Velho Mundo a uma attitude de bom senso.

Pela annullação do pleito supplementar na Bahia

Não póde ser presidente da Côrte de Appellação e do Tribunal Regional

REUNIU-SE, HONTEM, O T. SUPERIOR ELEITORAL

As eleições renovadas, que se processaram nas secções de Cipó e Cotegipe, na Bahia, em cumprimento de decisão do Tribunal Superior Eleitoral, determinaram a perda do mandato do sr. João Mendes Costa, que já havia tomado posse da cadeira de deputado e participado de numerosas sessões da Assembléa Constituinte.

Não se conformando com os resultados desse pleito e em virtude de irregularidade na votação e nos trabalhos apuratorios da eleição, o deputado Mendes Costa vem de recorrer para a ultima instancia eleitoral, que, hontem, recebeu os documentos comprobatorios dos vicios que devem determinar a nullidade da secção unica de Cotegipe e, consequentemente, a annullação dos votos dados aos candidatos do Partido Social Democratico e da Colligação Autonomista.

Devidamente protocollados e registrados na secretaria do T. S. E., os autos do recurso foram distribuidos ao relator do pleito bahiano, ministro Eduardo Espinola, que emittirá parecer, quanto á exequibilidade da medida pleiteada.

ALTERANDO AS ZONAS GAUCHAS

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, reuniu-se, hontem, em sessão extraordinaria, o Tribunal Superior Eleitoral.

Lida e approvada, sem rectificações, a acta da reunião anterior, o desembargador Collares Moreira relatou a consulta, que foi unanimemente approvada pelo Tribunal, referente á modificação no plano de divisão do Rio Grande do Sul, em consequencia da decisão do Tribunal Regional do Estado, que elevou á categoria de zonas eleitoraes os antigos municipios de Farroupilhas, Arroio de Maio e Ipehy.

INCOMPATIVEL

Apoiando o parecer do relator, sr. João Cabral, o T. S. julgou incompativel o exercicio da presidencia dos Tribunaes Regionaes com a funcção de presidente das Côrtes de Appellação. Essa decisão foi suscitada pela consulta que o Tribunal Regional do Rio Grande do Sul formulou e o T. S. respondeu, no tocante á situação do presidente do T. R., que, na ausencia temporaria do primeiro magistrado estadual, deve exercer o cargo, de que é substituto na Côrte de Appellação, o de presidente, passando o exercicio da funcção que desempenha na Justiça Eleitoral ao vice-presidente do T. R.

O TRIBUNAL REGIONAL DECIDIRA'

Ao Tribunal Regional de Pernambuco foi attribuida a competencia de resolver sobre a incompatibilidade das funcções de presidente da Caixa Economica com o exercicio do mandato de deputado estadual. A decisão do orgão regional será recorrivel para o Tribunal Superior.

Prosegue em São Paulo o Congresso Medico

TRABALHOS APRESENTADOS NAS SESSÕES DE HONTEM

S. PAULO, 19 (A. M.) — Continuando a desenvolver o programma do Congresso Medico Pan-Americano, elaborado para São Paulo, reuniram-se hoje pela manhã os especialistas de olhos, nariz e garganta, otho-rinologia e orthopedia, realizando sessões simultaneas em diversos pavilhões da Santa Casa de Misericordia.

NO INSTITUTO DE RADIUM

No Instituto de Radium, o sr. Duel, medico americano, realizou uma interessante palestra sobre a operação original da transplantação do nervo facial que custou ao mesmo cerca de 100 mil dollares. O autor desenvolveu longamente a sua these, illustrando-a com a projecção de um importante film sobre applicação feita em 20 suinos de que se utilizou para experiencias.

Falou a seguir o sr. Araoz, medico de Buenos Aires, que leu uma communicação sobre "Accessos cerebraes", que despertou muita attenção no auditorio.

NO SALÃO NOBRE

Neste Departamento, o sr. Luiz Rezende leu um trabalho sobre as influencias das molestias pulmonares dos orgãos da visão.

A seguir, o sr. Pereira Gomes falou sobre a ophtalmia.

Reuniu-se após, no Pavilhão "Fernandinho Simonsen", grande numero de medicos brasileiros e de outras nacionalidades, sendo feitas varias exposições sobre orthopedia.

NA FACULDADE DE MEDICINA

A's 14 horas realizaram-se na Faculdade de Medicina mais tres sessões: a de urologia, a de pediatria e a de cirurgia plastica.

Destas, a mais importante pelos trabalhos desenvolvidos foi indiscutivelmente a relativa á cirurgia plastica.

Após ligeira palestra do sr. Webster, medico norte-americano, e do sr. Stapler, foi dada a palavra ao sr. Antonio Prudente.

A communicação desse illustre medico foi dos mais interessantes trabalhos do dia. Versou sobre as inovações introduzidas na cirurgia plastica, o que constitue um motivo de orgulho para a moderna sciencia já tão desenvolvida em São Paulo.

Informações do Brasil em Buenos Aires

O sr. Getulio Vargas visitou os mostruarios organizados pelo Ministerio do Trabalho

O presidente da Republica visitou hontem, á tarde, os mostruarios, organizados pelo Ministerio do Trabalho e destinados ao Escriptorio de Informações sobre o Brasil, a ser installado em Buenos Aires.

O Departamento Nacional da Industria e Commercio, subordinado áquelle Ministerio, tem uma secção da qual é encarregado o sr. Waldemar Bandeira, que superintende o serviço de informações do nosso paiz no exterior. Foi essa secção que preparou os mostruarios hontem examinados pelo sr. presidente da Republica.

O sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, esteve presente, durante a visita presidencial.

O chefe do Governo foi recebido á porta do Departamento do Commercio pelo sr. Agamemnon Magalhães, e pelo chanceller Macedo Soares, além de grande numero de directores de serviço do Ministerio e altos funccionarios do mesmo.

Os srs. João Maria de Lacerda e Waldemar Bandeira prestaram ao sr. Getulio Vargas todas as informações a respeito dos productos expostos.

Entre estes, figuram matte, algodão, cacáo, madeiras, fibras, carnahuba, minerios, colla de peixe babassu', guaraná, baunilha, jarina, batata, borracha, pelles e couros, arroz, sementes oleaginosas, oleos, castanha do Pará, côco da Bahia, fumo, sapados, tecidos, trabalhos em ceramica de motivos marajoaras, perfumes, lagostas em conserva, carnes em lata, biscoutos, refrescos de maracujá, genipapo, caju', etc., etc.

Cada producto está acompanhado de sua "ficha" onde se encontram todas as informações de caracter agricola, industrial e commercial.

Não figura ahi o café, porque o respectivo Departamento já tem o seu serviço de propaganda organizado em Buenos Aires.

O Departamento Nacional de Industria e Commercio remetterá, tambem, com aquelle material uma quantidade enorme de publicações de propaganda, algumas já traduzidas em hespanhol.

Entre ellas, devem ser citadas as seguintes: "Mappa Economico do Brasil", "Aspectos do Brasil Moderno", "O que é o Brasil", "Riquezas do Brasil", "Brasil", "Ao Brasil", "O cacáo", "As madeiras do Brasil", "Laranja", "Synopse da actualidade brasileira", "Sementes oleaginosas", "Casas exportadoras do Brasil", "Boletins", "Legislação social", vinte graphicos dos principaes productos, enormes photographias do Brasil (cidades e campos) etc., bem como todos os trabalhos de propaganda publicados pelo Departamento de Turismo da Prefeitura e pelo Touring Club do Brasil.

Por fim, o Departamento Nacional da Industria e Commercio preparou uma pequena bibliotheca, onde se encontram a Constituição Brasileira, os Codigos, Leis, Decretos e Regulamentos em vigor, e mais obras, livros folhetos, relatorios, etc., de toda especie, que possam concorrer para a mais intensa propaganda do Brasil, em geral e de suas riquezas naturaes e possibilidades commerciaes, em particular.

Todo esse material será embarcado na proxima semana, sendo de esperar que, durante o correr do mez de Agosto proximo, possa estar em franco funccionamento o serviço de Informações do Brasil em Buenos Aires, organizado pelo Ministerio do Trabalho.

Sempre acompanhado dos ministros do Trabalho e do Exterior o sr. Getulio Vargas examinou detidamente os productos, manifestando sua agradavel impressão sobre o conjunto da exposição.

OS CONCURSOS LITERARIOS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Constituidas as commissões julgadoras

O conde de Affonso Celso, presidente da Academia Brasileira de Letras, nomeou as seguintes commissões julgadoras dos concursos literarios do corrente anno:

"Poesia" — Adelmar Tavares, Olegario Mariano e Pereira da Silva.

"Romance" — Gustavo Barroso, Rodrigo Octavio e Roquette Pinto.

"Contos e Fantasias" — Aloysio de Castro, Antonio Austregesilo e ...

"Theatro" — Claudio de Souza, Affonso Celso e Felix Pacheco.

"Erudição" — Fernando Magalhães, Goulart de Andrade e Laudelino...

BENEFICIOS PRESTADOS AO CEARA' PELO AÇUDE "GENERAL SAMPAIO"

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"General Sampaio (Ceará), 17 — Visitando hoje, em companhia do inspector das seccas dr. Luiz Vieira, chefe do Districto dr. Pereira Miranda, Menezes Pimentel, o grande açude "General Sampaio", cumprimos o dever de externar a nossa admiração pelos inestimaveis serviços que o Governo Federal prestou á economia cearense com a construcção desse enorme reservatorio, cuja floração e riqueza já se fazem sentir proveitosamente no nosso Estado, como attestado frizante das obras patrioticas da administração de v. ex. A tenciosas saudações. — Menezes Pimentel, governador — Edgard Arruda, senador — Waldemar Falcão, senador."

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS DELEGADOS AO CONVENIO CAFEEIRO

No Palacio do Catteté, estiveram hontem, em visita ao presidente da Republica os delegados dos Estados ao Convenio Cafeeiro realizado nesta capital.

JA' SE ENCONTRA EM S. PAULO O SR. CHRISTIANO ALTENFELDER

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Regressou hontem da Europa depois de uma longa viagem de repouso, o sr. Christiano Altenfelder Silva, ex-secretario da Segurança Publica, durante a interventoria do sr. Armando de Salles Oliveira.

APPROVADO O REGULAMENTO DA DIRECTORIA DO SERVIÇO MILITAR

O presidente da Republica, por decreto, assignado a 18 do corrente, approvou o regulamento da Directoria do Serviço Militar e da Reserva, organizado no Ministerio da Guerra.

A ELEVAÇÃO DO PREÇO DO SAL

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — A Sociedade Rural Brasileira enviou ao ministro do Exterior o seguinte telegramma:

"Os criadores de gado do Estado de S. Paulo e do Triangulo Mineiro, nossos associados, estão alarmados com a elevação do preço do sal, do qual elles fazem grande uso em suas fazendas. Em Uberaba, o sacco de sal passou a custar de 8$ a 16$000. Procurando o ministro da Agricultura, elle declarou que a providencia cabe ao Centro do Commercio Exterior, subordinado ao Ministerio de cuja pasta v. excia. é illustre titular. Allegam que a alta do preço não é pela falta da mercadoria nas salinas e sim devido á alta absurda dos fretes maritimos e que esses estão subordinados ao Centro do Commercio Exterior. Levando esse facto ao conhecimento de v. excia., estamos certos de que ordenará o estudo desse assumpto de vida e morte para a pecuaria nacional, um dos sustentaculos actuaes e que mais promettem para a riqueza do paiz."

Gesto fraternal de uma criança argentina

Cadernetas da Caixa Economica offerecidas a duas meninas brasileiras

O presidente da Republica enviou ao ministro da Educação, para que lhe desse destino conveniente, um cheque de cem mil réis, entregue a s. excia., na Republica Argentina, pela menina Luz Marina Alvarez, para que essa quantia fosse depositada na Caixa Economica, em duas cadernetas, no nome de duas crianças brasileiras. A essa delicada lembrança acompanhou a carta que publicamos a seguir:

"Buenos Aires, 28 de mayo de 1935.

Excelencia: La personita que le dirige la presente es una humilde colegiala argentina, que quiere tener el honor de saludar-lo aun que solo sea por carta y transmitir por su intermedio un tierno y fraternal abrazo para todos los queridos hermanitos brasilenos y en particular para las madrecitas y los escolares. Adjunto a la presente una letra por valor de cien mil reis, junto de mis modestos ahorros, para que con dicha cantidad se entreguem dos libretos en caja de ahorros a dos escolares brasilenos, o sea yaron y nina. Digales, excelencia, en el momento de entregarselas, que los hermanitos argentinos ansiamos com todo el corazon la grandeza de esa querida patria hermana, y yo, interpretando el sentir de todos ellos, contribuyo con mi modesto granito de arena — aconsejando a mis queridos hermanitos, no descuidem las praticas del ahorro, pues sin estos y el trabajo nunca podrán ser fuertes nuestras respectivas patrias. Cierro la presente ofrendando-los un tierno beso y un fraternal abrazo que amplio en v. excelencia a todos los demas hermanos de esa mi seguida patria espiritual y un respectuoso saludo al glorioso pabellon bajo cuyos pliegues laten corazones tan bellos. Soy su affma. y fiel hermanita argentina — (a) Luz Marina Alvarez"

Attendendo ao pedido da collegial argentina, o sr. Gustavo Capanema sollicitou ao sr. Anisio Teixeira, director da Instrucção no Districto Federal, que faça entrega da importancia acima referida a dois alumnos das escolas primarias do Rio de Janeiro.

O ministro do Trabalho decidiu o processo contra o Theatro Escola

O sr. Renato Vianna vae sempre pagar dois mezes e cinco dias de salario á actriz Italia Fausta

O sr. Agamemnon Magalhães, decidiu hontem, em grão de recurso, o processo movido contra o Theatro Escola, por falta de pagamento de salarios. De accordo com o parecer do sr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio, o ministro do Trabalho manteve a decisão da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Districto Federal, que condemnou o sr. Renato Vianna ao pagamento de 4:330$800 á actriz Italia Fausta, correspondente a dois mezes e cinco dias de salario.

Do processo em apreço constam entre outros documentos, as informações da censura theatral da Policia, declarando que o Theatro Escola estava funccionando indevidamente e "faltando aos seus deveres para com a secção de censura". Quanto ao Regulamento Interno do Theatro Escola, elaborado pelo sr. Renato Vianna e invocado na defesa, a censura da Policia considera-o "restrictivo dos elementares principios da liberdade espiritual, excludente ainda de attributos inherentes á propria personalidade humana, irrito e, consequentemente, sem efficiencia na orbita legal". No que se relaciona aos contractos propriamente ditos, a informação da censura policial foi a de que elles estão cheios de "clausulas attentatorias das leis e regulamentos em vigor", além de conter "condições deprimentes para os artistas e demais pessoal contractado".

Acompanha essas informações um officio do chefe de Policia, declarando a "inteira procedencia" da queixa apresentada contra o Theatro Escola.

VAE A JUIZ DE FÓRA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

E' possivel que s. excia. siga ainda hoje para a Fazenda da Floresta

O presidente da Republica, conforme antecipamos, vae á Juiz de Fóra, onde passará uma semana de repouso, na fazenda da Floresta, de propriedade do sr. João Rezende Tostes.

E' possivel que s. excia. para ali viaje ainda hoje, pela estrada de rodagem. Antes de regressar, deverá o presidente Getulio Vargas visitar Viçosa, onde assistirá ao Congresso de Fazendeiros, a reunir-se naquella cidade.

A aposentadoria dos funccionarios em Minas Geraes

ABRIRAM-SE TRES VAGAS NA CORTE DE APPELLAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 19 (A.M.) — O proposito dos constituintes mineiros de adoptarem o limite de 68 annos de idade, para o funccionario do Estado se manter no cargo provocará a aposentadoria de tres desembargadores da Côrte de Appellação, juizes e muitos outros funccionarios.

A RENUNCIA DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL ELEITORAL

O desembargador Horacio Andrade, presidente da Côrte de Appellação, pediu demissão do cargo de vice-presidente desta alta Côrte e, consequentemente, de presidente do Tribunal Eleitoral.

A resolução de s. ex. é de caracter irrevogavel e antecede, assim, a renuncia de desembargador da Camara Civil.

MAIS DUAS RENUNCIAS

Renunciaram os seus cargos, pedindo aposentadoria, para não serem attingidos pela compulsoria, os desembargadores Celso Nogueira, da Camara Criminal, e Corrêa de Amorim, da Camara Civil. Ainda apurámos que nada menos de 42 juizes de direito serão attingidos pela compulsoria.

A CÔRTE SE REUNE

Convocada pelo desembargador Rodrigues Campos, a Côrte de Appellação se reune amanhã, ás 12 horas, para julgar os requerimentos dos tres desembargadores.

A PRESIDENCIA DO TRIBUNAL ELEITORAL

A presidencia do Tribunal Eleitoral cabe ao vice-presidente da Côrte, de accordo com a Constituição Federal. Depende, portanto, da escolha dos desembargadores. Estes são reservados e nada adeantam á imprensa.

Póde-se, no entanto, dada a insistencia com que se fala, indicar os desembargadores Orozimbo Nonato e Nizio Baptista, como provaveis.

OS NOVOS DESEMBARGADORES

Dentre os mais cotados para as vagas de desembargador, acham-se os srs. Faro Fleury, juiz de Curvello; Amilcar Augusto de Castro, de Juiz de Fóra, e Milton Campos, actualmente deputado á Constituinte Mineira.

Os dois primeiros dependem da lista a ser elaborada pela Côrte e o ultimo da escolha do governador, que, de accordo com a nova Constituição, póde escolher elementos alheios á magistratura.

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO INTERNACIONAL HOMENAGEA O SR. MACEDO SOARES

A directoria da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, composta pelos ministros Rodrigo Octavio, professor João Cabral e dr. Nascimento Brito, logo depois de finda a reunião de hontem, dirigiu-se ao gabinete do sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, para transmittir a s. ex. o voto unanimemente approvado de congratulações pela sua actuação na obra de pacificação do Chaco.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, TRANSFERENCIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA, MARINHA E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Nomeando o 3º escripturario da Recebedoria Federal em São Paulo, Luiz Aurelio Pereira da Silva, para identico logar na Alfandega de Santos; e o 1º escripturario da Alfandega de Pelotas, Oswaldo Terencio de Sant'Anna, para 3º da Recebedoria Federal em São Paulo.

Na pasta da Marinha

Nomeando o 3º escripturario excedente da Capitania dos Portos do Ceará, Joaquim Augusto de Araujo, para 2º escripturario da Capitania dos Portos de Alagoas.

Tornando sem effeito a nomeação do capitão de corveta Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias para as funcções de commandante do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte".

Concedendo a cruz de campanha ao 1º machinista da marinha mercante Ascanio Gonçalves Coelho.

Reformando no posto de 2º tenente os sub-officiaes Jayme Nunes de Aguiar e Antonio da Silva Santos.

Aposentando, compulsoriamente, Manoel José dos Prazeres Junior e Alipio Claudino Pereira, remadores da Capitania dos Portos de Santa Catharina.

Promovendo varios operarios e aprendizes na officina de construcção naval do Arsenal de Marinha do Pará, na officina de carpinas e na de calafates e cravadores do referido Arsenal.

Na pasta da Guerra

Promovendo, no quadro de administração, a capitão, o 1º tenente do antigo quadro de contadores Edison Brasiliano Pereira.

Transferindo o coronel José Julio de Oliveira do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 2º Regimento de Artilharia Montada, no Curato de Santa Cruz; o tenente-coronel Leon de Campos Paces, do 5º Regimento de Cavallaria Divisionario para o 3º Regimento de Cavallaria Independente; o tenente-coronel de infantaria Francisco de Paula Peixoto Vieira da Cunha, do quadro ordinario para o supplementar; o tenente-coronel Libanio Augusto da Cunha Mattos, do 7º para o 8º Regimento de Infantaria; o major Francisco Pietz Junior, do 5º Regimento de Cavallaria Divisionario para o 5º Regimento de Cavallaria Independente, em São Luiz.

Classificando no Hospital Militar Divisionario da 3ª Região Militar, como director, o tenente-coronel medico Juvenal Feliciano dos Santos, e na arma de infantaria, no quadro supplementar, o major José Alves de Magalhães.

Concedendo aposentadoria ao bacharel Romulo de Magalhães Pacheco, no logar de promotor da justiça militar; a Anestor Pires, auxiliar de 1ª classe da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, e a Candido José Barbosa, servente do Serviço Central de Transportes, todos por motivo de molestia.

Mandando contar antiguidade de posto, respectivamente, de 7 de novembro de 1932 e 10 de fevereiro de 1933, aos tenentes-coroneis medicos Antonio de Castro Pinto e José Valente Ribeiro; de 26 de janeiro de 1935, ao capitão de artilharia Carlos de Faria Albuquerque; de 2 de maio de 1935, ao capitão de artilharia Edgard de Abreu e Lima; e de 1 de novembro de 1934, aos segundos tenentes de administração José Moreno de Brasil Pombo, Antonio Ferreira de Souza e Cicero Marques.

Mandando aggregar aos quadros a que pertencem o 1º tenente de administração Isaltino Gonçalves Nobre e 2º tenente pharmaceutico Simplicio Escorcio Alexandrino.

Nomeando segundos tenentes nos quadros das armas abaixo indicadas, da 2ª classe da reserva de 1ª linha, para servirem na 1ª Região Militar, os aspirantes da mesma reserva Edgard William Allan, Francisco de Assis Hollanda Loyola, Arnaldo Alves Barreiros Cravo, Armando Guimarães Fonseca, Carlos de Mattos Novaes, Ilo Limoeiro, Orveland Fellippe Farrulla, de infantaria, e Daniel Gomes e Decio Germano Pereira, de artilharia.

I Congresso Brasileiro de Urologia

A SUA REALIZAÇÃO NO RIO DE JANEIRO EM AGOSTO PROXIMO

Reunir-se-ão nesta capital, de 5 a 11 de agosto proximo, o I Congresso Brasileiro de Urologia e o I Congresso Americano de Urologia, organizados pela Sociedade Brasileira de Urologia e sob a presidencia de honra do dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal.

Grande tem sido o interesse despertado por esses certamens no nosso meio medico e notadamente no urologico, por serem os primeiros e os maiores congressos dessa especialidade a realizarem-se na America do Sul.

Concorrerão para augmentar o seu brilhantismo insignes notabilidades estrangeiras, especialmente convidadas, sendo que entre outros já responderam acceitando o convite os professores Marion Mc Carthy, Von Lichtenberg, Maraini, Niguera, Lowsley, Squire, Covisa e Cifuentes.

Serão debatidos os seguintes themas officiaes: a) Problemas de urologia tropical — Relatores officiaes: professores Ugo Pinheiro Guimarães e Castro Araujo; b) Cirurgia endoscopica da prostata — Relatores officiaes: professores Luciano Gualberto e Estellita Lins; c) Importancia social das infecções genitaes masculinas — Relatores officiaes: drs. Angelo Pinheiro Machado Filho, Juscelino Kubitschek e Matheus Santamaria; d) A insufficiencia renal em cirurgia urinaria — Relatores: professores Figueiredo Baena e Homero Fleck.

Os congressistas tambem poderão apresentar theses sobre quaesquer themas, mesmo não officiaes; porém só serão encaminhadas ao plenario as que forem entregues ao secretario geral até 30 de julho proximo.

Compõem a commissão de relatores officiaes das theses de livre escolha os professores Brandão Filho e Zoroastro Passos e os drs. Jorge de Gouvêa, Martins Costa e Rodolpho Josetti.

A commissão redactora dos Annaes é composta do professor Augusto Paulino e dos drs. Athayde Pereira, Belmiro Valverde e Rolando Monteiro.

A Commissão Central Organizadora dos Congressos é a seguinte: presidente, dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, presidente da Sociedade Brasileira de Urologia; secretario geral, professor Ugo Pinheiro Guimarães; secretarios, drs. Dircêo Corrêa de Menezes, Pinto da Rocha e Sylvio Pinheiro Guimarães; thesoureiro, professor Guerreiro de Faria.

Os demais membros são os professores Figueiredo Baena e Estellita Lins e os drs. Jorge de Gouvêa, Rodolpho Josetti, Angelo Pinheiro Machado Filho, Rolando Monteiro, Belmiro Valverde, Brandino Corrêa, F. Azeredo Sodré e Alvaro Moutinho.

O NOVO HORARIO DO "GRAF ZEPPELIN"

Os passageiros que viajam a bordo da bella aeronave

Com a presente viagem o dirigivel "Graf Zeppelin" inaugurou o seu novo horario, partindo de Friedrichshafen na segunda-feira, dia 15, ás 23 horas e 30 minutos, com todos os camarotes occupados e transportando ainda grande quantidade de cargas. Após uma esplendida travessia, chegou a aeronave allemã á capital pernambucana, ante-hontem, dia 18, ás 13,30 horas, iniciando logo as manobras de amarração no seu mastro. Hontem, ás primeiras horas da manhã, a bella aeronave deixou Recife, rumo á capital Federal, trazendo os seguintes passageiros:

Jafet e esposa — Meyer e esposa — Mendes — Jonas — Roland Stoltz — Mathias Hein — Capitão Haward — Ketelhohn — Baugarter — Demel — Kluetzke — Stadler — Gillespie — Euerbacher, desembarcando todos esses passageiros no Rio. Além destes, viajam ainda no dirigivel os srs. Harlinghausen e Plock do Governo do Reich e os srs. Haenseh e Passek, os quaes fazem uma viagem de recreio, devendo regressar a Friedrichshafen no proprio dirigivel.

O dirigivel é esperado nesta capital hoje, pela manhã, e descerá como de costume no Campo de São José em Santa Cruz, onde se demorará o tempo necessario para a troca de passageiros e embarque de cargas, voltando a Recife já com todos os lugares tomados por passageiros que se destinam ao Velho Mundo. Entre os que seguirão na aeronave allemã encontram-se o sr. Adolf Oderich, conhecido industrial riograndense e sua exma. esposa, os quaes chegaram hontem de Porto Alegre pelo avião da "Condor";

Sr. João Mollerus, secretario da Camara de Commercio da Hollanda, e sua exma. esposa; srs. Hubert Wendel e Max Wirth, grandes industriaes suissos; Modesto Alvarez Gomes, advogado em Montevidéo, tambem hontem chegado pelo avião da "Condor"; Anton Herrlein, representante da conhecida fabrica allemã F. Wolf & Sohn; prof. Lothar Wallerstein, "regisseur" que acaba de tomar parte destacada na campanha allemã que actuou em Buenos Aires, tambem chegado ao Rio na quinta-feira pelo hydro da "Condor"; Rudolf Matthels & Co. desta praça, Gilbert R. Moor, Richard Bayer e outros.

O dirigivel estará de volta em Recife amanhã, pela manhã, e partirá para a Europa no mesmo dia, á noite, para chegar a Friedrichshafen durante o dia de quinta-feira, 25 do corrente.

Correrá hoje, entre as estações D. Pedro II e Campo de Aviação S. José, um trem especial para o transporte de passageiros do "Graf Zeppelin". O referido trem partirá de D. Pedro II ás 4,55.

Varios turistas norte-americanos em visita á America do Sul

FALA-NOS A BORDO DO "WESTERN WORLD" A ESCRIPTORA JOAN LOWELL

Passou hontem pelo Rio, a bordo do "Western World", um distincto grupo de turistas, composto de varias pessoas de destaque dos Estados Unidos. Esses excursionistas yankees realizam uma viagem de turismo á America do Sul.

Primeiramente vão á Argentina e ao Uruguay, visitando em seguida o Brasil.

UMA ESCRIPTORA YANKEE

Miss Joan Lowell é uma conhecida escriptora norte-americana, autora de varios livros interessantes, destacando-se entre elles "Cradle the Deep", "Gal Reporter" e "Lady Gulliver", que obtiveram no seu paiz uma excepcional acolhida. Esta joven escriptora é tambem jornalista, sendo redactora do "Cosmopolitan Magazin" e do "Sat Eve Post".

Ha dois annos passados esteve a senhorita Lowell em visita ao Brasil.

De regresso á sua patria, escreveu para os seus jornaes artigos elogiosos á nossa natureza e á nossa gente. Fez mais ainda esta interessante escriptora: organizou um circulo de amigos e os convenceu que deviam realizar uma "tournée" de recreio á America do Sul. A idéa teve exito e miss Joan Lowell realizou agora, a bordo do navio norte-americano, com os seus amigos, a viagem que ha muito planejara.

A bordo do "Western World", miss Joan Lowell palestrou ligeiramente com o representante d'O JORNAL, dizendo-nos ter muita satisfação em visitar a America do Sul.

— "Trago commigo — continúa — numerosos amigos que vêm conhecer esta parte do continente. Na minha patria, infelizmente, quasi nada se sabe ácerca dos paizes deste lado da America. Tive muita difficuldade em organizar este pequeno grupo de turistas; muitos delles suppunham que aqui só habitavam selvagens e feras.

Estou certa, porém, que essa má impressão não levarão os meus patricios de volta aos Estados Unidos" — conclue a jornalista yankee.

Acompanham a escriptora Joan Lowell as seguintes pessoas: almirante Earl Ralph, presidente do Instituto de Architectura de Wonster Yale; Earl Janet, Agnes Milligon Hill Myrtle, Chrystal Grace, Sally Kutz, Florence Wood, Martha Hollywood, Selma Green, Sofia Green, Jeannette Specht, Ida Abramovitz, Lloyd Margaret, Barbara Bertelo, Amanda Meemer, Catherine Byrne, Anna Weidner, Clarke Dilla, Alice Pease, Helen Kuerem, Ryon Nell, Laura Martini e Maria Rosanelli.

Passou hontem por esta capital, a bordo do mesmo paquete, o professor hespanhol Gustavo Pittaluga, que vae a Buenos Aires realizar uma série de conferencias nos meios scientificos argentinos.

De regresso da Prata, permanecerá o professor e scientista hespanhol alguns dias no Rio.

O SUCCESSOR DE JOÃO RIBEIRO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Marcada para 27 a posse do escriptor Paulo Prado

No dia 27 do corrente, (sabbado), ás 21 horas, realizar-se-á na Academia Brasileira de Letras a sessão solemne de posse do sr. Paulo Setubal, successor de João Ribeiro na cadeira n. 31, de que é patrono Pedro Luiz. O novo academico será saudado pelo sr. Alcantara Machado.

Abrindo novos rumos á propaganda do Brasil

O sr. Lourival Fontes expõe aos jornalistas a tarefa que tem a desempenhar o Departamento N. de Propaganda e Radio-diffusão

Para organizar e dirigir o Departamento Nacional de Propaganda foi escolhido o sr. Lourival Fontes, que foi o grande animador do Departamento de Turismo da Municipalidade.

Com o proposito de expôr á imprensa a orientação que pretende imprimir ao novo serviço que lhe confiou o governo, o sr. Lourival Fontes reuniu hontem, pela manhã, no Palacio das Festas, os jornalistas cariocas.

A EXPOSIÇÃO DO SR. LOURIVAL FONTES

— O exito da nova repartição — diz o sr. Lourival Fontes — depende em grande parte da imprensa. Por isso, desejo interessal-a na tarefa de tornar conhecido o nosso paiz no exterior. O Departamento de Propaganda irá realizar uma tarefa continua, sob uma orientação geral e uniforme. Até agora, somente a Prefeitura tem feito alguma cousa no sentido de propaganda e de turismo. Trata-se, agora, de uma organização nacional. O problema de propaganda, por sua amplitude e importancia, é um dos problemas magnos da administração.

NÃO SE TRATA DE PROGRAMMA NACIONAL

— De inicio, quer dizer que o Departamento de Propaganda não é o programma nacional. Ao contrario, elle será uma parte daquelle. Organizarei a propaganda em todas as suas modalidades.

O Departamento superintenderá os serviços de propaganda nacional, dividindo-se em secções para a imprensa nacional, turismo, informação nacional e estrangeira, sport, radiophonia e cinematographia. Os orgãos administrativos serão assistidos por Conselhos Technicos, compostos dos representantes das autoridades e entidades publicas e privadas interessadas, com as denominações: Conselhos Nacionaes de Turismo, Hospedagem, Esclarecimento Popular, Sports, Radiophonia e Cinematographia e Theatro.

UNIDADE E CENTRALIZAÇÃO

Salientou o sr. Lourival Fontes que sem unidade e centralização, nada se poderia fazer. Sem propaganda racional methodica e systematizada nada se poderia conseguir. Faz um historico dos serviços de propaganda e turismo em todos os paizes e dos resultados obtidos. O turismo constitue um problema central de administração. Mas, tão complexo e variado nas suas modalidades, depende da existencia de um orgão articulador. Todos os recursos de convite e de attracção, como sejam: publicidade impressa e publicações; illustração oral, cursos e conferencias, mappas, guias, cartazes, prospectos, albuns, filmes, chapas de projecções, congressos, competições sportivas, visitas de personalidades, actuação vigilante em todos os sectores de propaganda interna e externa, devem ser empregados.

Da mesma maneira, a formação de orientação da opinião nacional e do seu conceito sobre factos e coisas brasileiras resultarão de um trabalho systematizado e popular de divulgação.

Todos os assumptos tratados na reunião foram discutidos amplamente, apresentando os jornalistas presentes alvitres e suggestões sobre a materia.

O sr. Lourival Fontes encareceu o desejo de que o novo Departamento tivesse permanentemente a fiscalização da imprensa, por se tratar de um serviço de interesse nacional.

O sr. Herbert Moses, em nome dos presentes, declarou que em face da exposição feita a acção da imprensa seria no sentido de animar e cooperar.

VIAJOU PARA MINAS O SR. ODILON BRAGA

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, acompanhado de pessoas de sua familia, seguiu hoje, pela manhã, de automovel, para a cidade de Lambary, em Minas, em visita a alguns parentes.

Aproveitando a opportunidade o ministro inspeccionará um serviço que o Ministerio da Agricultura mantém naquelle municipio, devendo regressar amanhã á noite, ou pela manhã de segunda-feira.

O CAPITÃO TRIFINO CORRÊA AINDA PERMANECERÁ NO RIO

O ministro da Guerra permittiu ao capitão Trifino Corrêa, que, sendo transferido para sua unidade, terminou hontem, permanecer nesta capital até fins do corrente, gozando das suas proximas férias, a que tem direito.

Tres desastres na Tijuca

QUINZE PESSOAS FERIDAS

Hontem á noite, a dois passos da delegacia do decimo setimo districto, na Praça Saenz Penna, occorreu um desastre de automovel de consequencias graves e, que qual, entretanto, não foi registrado pela policia.

Pelo menos, o commissario Nilo Raposo, de dia, áquella delegacia, nada soube informar á terceira delegacia auxiliar, que estava de serviço.

A Assistencia Publica mandou ao local uma ambulancia, que trouxe para o posto central os seguintes feridos:

Julio Mendes da Silva, de 28 annos, casado, brasileiro, operario, residente á Villa Valdetario, numero 71, casa X, com ferida contusa da perna esquerda; Antonio Gomes da Cruz, de 23 annos, solteiro, brasileiro, operario, residente á rua Rio Claro, numero 32, com contusão no hemithorax esquerdo; Oswaldo Pinheiro da Silva, de 21 annos, brasileiro, solteiro, residente á rua Cardoso, numero 153, com contusão na espadua esquerda; Altamiro Gomes de Oliveira, brasileiro, operario, residente á Estrada da Gavea, numero 351, com fractura do antebraço esquerdo.

Todos, depois de convenientemente medicados no Posto Central de Assistencia, retiraram-se.

OUTRO DESASTRE

Na estrada Nova da Tijuca occorreu outro desastre, de iguaes consequencias.

Um automovel que ali viajava tombou, saindo feridas varias pessoas, cuja relação é a seguinte:

Manoel Serqueira, de 46 annos, casado, brasileiro, funccionario municipal, residente á rua André Cavalcanti, numero 131, que recebeu escoriações generalizadas; Manoel Serqueira, de 46 annos, casado, brasileiro funccionario municipal, residente á rua André Cavalcanti, numero 131, que recebeu escoriações pelo corpo; Manoel Ferreira, de 21 annos, solteiro, brasileiro, funccionario municipal, residente na estrada Rio-São Paulo, numero 287, com escoriações generalizadas;

— Francisco Britto, funccionario municipal, residente á rua Passos Mourini n. 262, que recebeu escoriações generalizadas;

— Luiz Martins, de 18 annos de idade, solteiro, funccionario municipal, residente á rua 29 de Maio n. 727, com escoriações generalizadas e contusão no braço esquerdo;

— Francisco Vieira Aguiar, de 59 annos de idade, casado, brasileiro, funccionario municipal, residente á rua Frei Caneca n. 69, com contusão no ante-braço.

Todos foram medicados no Posto Central de Assistencia, retiraram-se.

Como o desastre anterior, a policia não tomou conhecimento.

NO ALTO DA BOA VISTA

No Alto da Boa Vista occorreu outro desastre, saindo feridas cinco pessoas.

São ellas:

— Argemiro Pinto Vianna, de 24 annos de idade, solteiro, brasileiro, operario, residente á rua Medina n. 209, com escoriações na face e pernas;

— Aristides Antonio de Oliveira, de 23 annos de idade solteiro, brasileiro, operario, residente á rua Victor Meirelles n. 155, com ferimentos no cotovello esquerdo, face e coxa esquerdas;

— José Macedo, de 35 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente a rua Frei Caneca n. 406, com contusão no couro cabelludo e escoriações na mão esquerda;

— Joanna Mac-Dowell, de 22 annos de idade, solteira, operaria, residente á rua Commandante Rego n. 319, que recebeu contusão no joelho;

— Alfredo Luza, de 32 annos de idade, solteiro, brasileiro, operario, residente á rua Costa Lobo n. 43, com contusão no joelho e escoriações generalizadas.

Todos foram soccorridos pela Assistencia.

A propriedade dos terrenos localisados no morro da Mangueira

Esclarecimentos prestados pelo director do Dominio da União

Conforme noticiou O JORNAL, a commissão nomeada pelo director do Dominio da União para estudar e dar parecer sobre a propriedade dos terrenos situados no Morro da Mangueira, já se desincumbiu dessa missão, fazendo entrega de seu relatorio, que concluo pertencerem os mesmos á União.

Nesse sentido foi officiado ao juiz da 2ª Vara Civel.

O director do Dominio da União, sr. Julião Peçanha, tendo em vista a necessidade de evitar possiveis duvidas, enviou-nos hontem os seguintes esclarecimentos:

"Sr. redactor d'O JORNAL — Com referencia á noticia publicada ante-hontem, sobre a propriedade dos terrenos do Morro da Mangueira, nesta capital, cabe-me, como director do Dominio da União, prestar alguns esclarecimentos sobre a questão e rectificar alguns pontos do officio transcripto pelos jornaes, expedido pela commissão da qual é presidente o assistente juridico desta repartição — bacharel Vasco de Lacerda Gama.

Havendo os moradores do citado morro, em memorial dirigido ao exmo. sr. presidente da Republica, reclamado contra actos de violencia praticados por pessoas que se dizem proprietarias das terras ali existentes foi, pelo exmo. sr. director geral da Fazenda Nacional, encaminhado a esta repartição o dito memorial e solicitado as necessarias informações a respeito: esta Directoria fez, então, pela Portaria numero 47, de 19 de junho proximo passado, organizar uma commissão destinada a estudar, com a maior urgencia, o assumpto de que se trata no memorial alludido.

Nenhuma ordem, ou simples suggestão, para organizar tal commissão, recebeu esta Directoria do exmo. sr. ministro; a constituição dessa commissão foi determinada pela conveniencia de que a questão em fóco fosse examinada em conjunto, sob seus aspectos administrativo e juridico e com a assistencia de um engenheiro.

Após os estudos que forem effectuados pela commissão é que esta Directoria poderá apreciar a materia e emittir sua opinião; cumpre-me, ainda assignalar que somente por intermedio da Procuradoria Geral da Republica e em virtude do que ficar resolvido, poderão ser tomadas as medidas necessarias, com respeito á possivel reintegração das mencionadas terras ao patrimonio da União.

Para evitar, porém, que durante os estudos a que procede a commissão referida sejam os moradores do Morro da Mangueira victimas de actos prepotentes dos suppostos proprietarios, esta repartição, na esphera de suas attribuições, tem se dirigido ao exmo. sr. chefe de policia, pedindo para sustar, quanto possivel, providencias que possam prejudicar a acção desta Directoria".

A DIRECÇÃO DO COLLEGIO MILITAR

O marechal Esperidião Rosas pediu demissão

O marechal Espiridião Rosas apresentou, hontem, ao ministro da Guerra o seu pedido de demissão do corpo de director do Collegio Militar desta capital

O velho soldado vinha exercendo essas funcções desde o começo do anno de 1921, tendo em sua gestão o Collegio triplicado o numero de alumnos.

Seu pedido foi feito em carta ao ministro, na qual allega sentir-se cançado e desejar repousar.

Para substituir o marechal Esperidião Rosas fala-se no nome do coronel Othon Santos, commandante da Escola de Engenharia.

O MINISTRO DA JUSTIÇA CONFERENCIA COM O DA FAZENDA

O ministro Vicente Rão esteve hontem no Ministerio da Fazenda, onde conferenciou demoradamente com o ministro Arthur de Souza Costa.

Essa conferencia versou sobre assumptos administrativos.

O presidente da Camara e outros deputados visitaram a Escola Militar

Surprehenderam as actividades escolares e almoçaram nesse estabelecimento

Conforme antecipámos, o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, acompanhado por outros parlamentares, visitou, hontem, pela manhã, a Escola Militar do Realengo.

Chegados os deputados á Escola, em companhia do major Luiz Felippe, official de gabinete do ministro da Guerra, foram recebidos pelo commandante, general Meira Vasconcellos, e respectiva officialidade.

Depois de uma ligeira estadia no gabinete do commando foram o sr. Antonio Carlos e seus companheiros levados a percorrer algumas das dependencias do estabelecimento, assistindo, após, a um programma de educação, a algumas aulas em funccionamento, e ao desfile dos cadetes, sob o commando do capitão Ary Pires.

Terminado o desfile, que foi em continencia ao presidente da Camara, foi servido o almoço, tendo por essa occasião o general Meira e Vasconcellos feito uma brilhante saudação, á qual respondeu, por designação do presidente da Camara dos Deputados, o "leader" da bancada gaucha, deputado João Carlos Machado que depois de interpretar com felicidade os objectivos da visita, fez honrosas e elevadas referencias ao ministro da Guerra, encerrando o seu discurso com um brinde ao Exercito e á Escola Militar.

Deixando a Escola Militar, os parlamentares nacionaes dirigiram-se á Fabrica de Cartuchos de Infantaria, na qual foi tambem feita minuciosa revista ás dependencias do estabelecimento industrial do Exercito, da qual trouxeram excellentes impressões o sr. Antonio Carlos e os deputados componentes da sua comitiva.

CONSELHO NACIONAL DE BELLAS ARTES

"Salão Nacional de Bellas Artes"

Em reunião realizada ante-hontem, resolveu o C. N. B. A. que se encerrem a 25 de julho, as inscripções para o proximo Salão, ficando desde já convocados os srs. expositores para comparecerem á séde do Conselho Nacional de Bellas Ares (Bibliotheca Nacional), a 26, sexta-feira, ás 15 horas, afim de proceder-se a eleição complementar dos membros dos jurys.

Os trabalhos deverão ser entregues na Escola Nacional de Bellas Artes, ao professor Honorio da Cunha e Mello, que os receberá em nome da Commissão Organizadora do Salão.

CURA ECONOMICA

Os remedios recommendados contra a obesidade são todos nocivos á saude. O melhor é corrigir os erros de alimentação que a provocam. — IPES.

FEDERAÇÃO DO COMMERCIO VAREJISTA DO DISTRICTO FEDERAL

Em sessão preliminar, previamente convocada, fundou-se na séde da Associação Commercial Suburbana a Federação das Associações do commercio varejista do Districto Federal, com a presença de delegações das Associações seguintes: Associação Commercial Suburbana, Associação dos Proprietarios de Padarias, S. U. Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, Associação Commercial dos Mercados Municipaes, União dos Varejistas do Commercio de Carvão Vegetal e Quitandas, Associação Commercial e Progressista de Villa Isabel e Associação Commercio e Industria de Copacabana.

CONCURSO DE FAZENDA EM NICTEROY

Candidatos chamados para a prova de hoje

Para a prova oral de portuguez, no concurso de Fazenda, que está sendo realizado no edificio da Escola Normal, em Nictheroy, estão sendo chamados a comparecer hoje, sabbado, ás 12 horas, os seguintes candidatos: Humberto Damasio, João Damasceno Borges Netto, Marciano Augusto Botelho de Magalhães, João Mattos Araujo, Flavio Antonio Valduga, Lourenço Henrique Melmen, Fernando Bordenave, Geraldo Gomes Pinho, Jorge da Costa Quintão, Marcello Botto de Barros, Marchilles Scorzelli, Henry Wadih Curi, Hugo Meira de Oliveira, Helio Nunes da Costa, Gilberto Vieira Ferro, José Maria Tavares de Souza, Leda Maldonado, Firmino Cosendey da Silva, Joel Quaresma de Moura, Horacio da Costa Moura.

TURMA SUPPLEMENTAR

Joaquim Antonio de Paula Ferreira S. Thiago, Jayme Boente, Mabel Catillina, Joubert Guimarães, Luiz da Silveira, Julio Alonso Pereira, Homero Moniz Braga e Haroldo Barboza.

A MUSICA ITALIANA PARA CRAVO E PIANO

Realiza-se hoje a primeira conferencia do professor Vincenzo Spinelli

Inaugura-se hoje, ás 17 horas, a série de conferencias do professor Vincenzo Spinelli sobre musica italiana para cravo e piano. As conferencias realizar-se-ão nos sabbados, ás 17 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, nos dias 20 e 27 de julho, 3, 10 e 17 de agosto, e serão illustradas musicalmente pela senhorita Anna Candida de Moraes Gomide.

A entrada é franca.

O QUE VAE PELO MUNDO

ARGENTINA

O rigor da neve em parte da região andina

BUENOS AIRES, 19 (Havas) — Informações recebidas de Mendoza annunciam que desde hontem neva intensamente em toda aquella zona, especialmente na Cordilheira dos Andes, mantendo-se a temperatura 1 grão abaixo de zero. Ha indicios de que o temporal continuará com igual intensidade nos proximos dias. O transito se acha interrompido em parte da Cordilheira. Os serviços de aviação com o Chile estão sendo feitos com grande difficuldade. No territorio de Santa Cruz a neve alcança varios pés de espessura. A cidade de San Julian ficou isolada do resto do paiz, registrando-se, ali, a temperatura de 7 grãos abaixo de zero.

A exportação de batatas para o Brasil

BUENOS AIRES, 19 (Havas) — O "Mundo" publica um editorial no qual se refere á autorização concedida pelo governo do Brasil para a importação de 80.000 saccos de batatas argentinas e declara que esse facto revela a importancia que apresenta esse paiz como mercado consumidor para o referido producto. Accrescenta que a quantidade cuja importancia foi agora autorizada representa apenas 20 % da que era adquirida pelo Brasil entre 1925 e 1930.

Tinha havido assim, depois de 1930, sensivel diminuição, que o jornal attribue ás barreiras aduaneiras as quaes resultam num imposto superior ao custo do producto.

CHILE

Accôrdo sobre os titulos de emprestimos do Chile

PARIS, 19 (Havas) — Os delegados financeiros chilenos e os representantes dos portadores continentaes dos titulos de emprestimos do Chile chegaram a um accôrdo de principio. Communica-se que o mesmo será dado á publicidade simultaneamente nesta capital, em Berna, Bruxellas e Haya, na proxima terça-feira.

PERU'

Condecorado um diplomata argentino

Lima, 19 (Havas) — O governo condecorou com a cruz de grande official da ordem do Sol o subsecretario do Ministerio do Exterior da Argentina, sr. Oscar Ibarra Garcia.

CUBA

Assaltos á mão armada

HAVANA, 19 (Havas) — Dois individuos armados apresentaram-se na residencia do juiz Melchior Fernandes, da Côrte Suprema, o ameaçaram destruir a casa se o magistrado não entregasse a somma de dois mil dollares "para auxiliar os revolucionarios".

O juiz repelliu energicamente a intimação e os dois desconhecidos fugiram sem nada obter.

ESTADOS UNIDOS

3 milhões de dollares para soccorros a 6 milhões de desempregados

NOVA YORK, 19 (Havas) — A "Nova York Tribune" informa que estiveram na Casa Branca, em conferencia com o presidente Roosevelt, os secretarios de Estado do Thesouro e do Trabalho, o sr. Hopkins, administrador dos trabalhos de soccorro de urgencia, e o sr. Franck Walter, director do Conselho Nacional de Urgencia.

No decorrer da conferencia tinha sido iniciado o estudo do programma minimo de tres milhões de dollares destinados a soccorrer de cinco a seis milhões de desempregados durante o anno fiscal de 1936-1937, além dos quatro milhões já previstos para este anno.

A subscripção de bonus do Thesouro

WASHINGTON, 19 (Havas) — O secretario de Estado do Thesouro annunciou que a subscripção de cem milhões de dollares, em bonus do Thesouro, posta em adjudicação no dia 17 do corrente, foi realizada a uma média de 101 dollares 19-32. A procura dos bonus foi cinco vezes superior á offerta.

MEXICO

O general Plutarco Calles vae para os Estados Unidos

MEXICO, 19 (Havas) — A proposito da annunciada partida para os Estados Unidos do ex-presidente general Plutarco Calles, funccionarios do governo affirmam que se trata de uma decisão puramente pessoal.

Não se sabe qual será a demora do general naquelle paiz, mas, em geral, não se acredita que deixe definitivamente o Mexico e a vida politica.

CANADA'

O raid do aviador americo-norueguez Thorsolberg

MONTREAL (Canadá), 19 (H.) — O aviador americo-norueguez Thorsolberg partira hontem, á tarde, secretamente, de Nova York, a bordo do avião amphibio "Leif Erikson" e acompanhado de Paul Oscanyan.

Tres horas mais tarde o aviador amerissou em Saint Laurent, de onde tenciona partir amanhã, com destino a Bergen (Noruega), seguindo este itinerario: Anticosti, Cartwright, Lavrador, Groenlandia e Islandia.

INGLATERRA

A habitual visita de lord Craigavon a Londres

LONDRES, 19 (H.) — Chegou pela manhã a esta capital o primeiro ministro da Irlanda do Norte, lord Crangavon, que veiu conferenciar com os membros do gabinete britannico.

Lord Crangavon declarou que se tratava da visita annual que costumava fazer a Londres, para manter estreito contacto entre o seu governo e o gabinete inglez. Interrogado sobre os incidentes de Belfast, respondeu textualmente:

"Os incidentes estão diminuindo de intensidade e a situação nunca foi, aliás, realmente séria."

BELGICA

A situação da industria diamantifera

ANTUERPIA, 19 (H.) — Os jornaes noticiam que era quasi geral a paralysação dos trabalhos na industria diamantifera.

CIDADE DO VATICANO

Uma obra allemã no indice

CIDADE DO VATICANO, 19 (H.) — A congregação do Santo Officio poz no indice a ultima obra do sr. Alfred Rosenberg, "An die Dunkelmaenner unserer Zeit", que constitue uma resposta aos ataques dirigidos ao famoso livro do sr. Rosenberg, "Mytho do seculo XX". O decreto traz a data de 19 do corrente.

POLONIA

Para desenvolver o commercio polonez no novo continente

VARSOVIA, 19 (H.) — Um grupo de representantes da Liga Maritima Colonial e dos meios commerciaes polonezes partiu para a Colombia, afim de estudar a possibilidade de desenvolver as permutas commerciaes entre os dois paizes.

A missão visitará tambem, com o mesmo objectivo, o Mexico e o Brasil.

Os meios polonezes estão, de facto, vivamente interessados nos mercados da America Central e da America do Sul, que podem tornar-se escoadouros importantes para os productos polonezes.

A delegação é chefiada pelos srs. Jwanovsky e Knobelsdorf.

AUSTRIA

Um nazista condemnado á morte

VIENNA, 19 (Havas) — O tribunal de Linz condemnou á morte o social-democrata Otto Reisl, accusado de attentado contra as linhas conductoras da usina electrica de alta tensão e de detenção de armas, munições e material de propaganda subversiva.

RUMANIA

O primeiro submarino rumeno

BUCAREST, 19 (Havas) — Segundo uma informação publicada no "Curentul", a Rumania comprou um submarino á Italia.

Esta unidade, que é a primeira deste genero adquirida pela Rumania, servirá de navio-escola.

EGYPTO

Escapou illeso de um desastre, o aviador Brook

ALEXANDRIA, 19 (Havas) — O aviador Brook, cujo apparelho se destroçou, hontem á noite, em Mersa Matruh, logrou escapar illeso do accidente.

Obrigado pela falta de gazolina a atterrissar antes do Cairo, o aviador tentára descer no aerodromo daquella localidade, mas a escuridão não lhe permittiu divisar o terreno a tempo e o apparelho foi tombar a cerca de cem metros do campo de aviação, ficando completamente destruido.

CHINA

As inundações na China

PEKIM, 19 (Havas) — O nivel do rio Amarello, na provincia de Hopei, continua a baixar, mas não foi observada ainda nenhuma modificação na situação da região de Chantung, onde a cidade de Tsining está ameaçada pelas inundações.

JAPÃO

Novos abalos sismicos

TOKIO, 19 (A. P.) — Violento abalo de terra sacudiu as regiões de norte a leste do Japão, não sendo, entretanto, registrados prejuizos.

LIGA DE HYGINE MENTAL

A Liga de Hygiene Mental reunir-se-á na proxima segunda-feira, 22, ás 17 horas, em sua séde social, no edificio Odeon, para prestar uma homenagem posthuma a dois associados seus, recentemente fallecidos — os drs. Nelson Ferreira de Carvalho e João de Mello Mattos.

Falará sobre a personalidade do primeiro, o dr. Ernani Lopes, presidente da Liga, occupando-se o doutor Jefferson de Lemos, da individualidade do segundo.

Para essa solemnidade, que será publica, foram convidadas as familias dos dois extinctos, além de seus amigos.

RECLAMAÇÕES

COM VISTAS AO GOVERNADOR DA CIDADE

Os habitantes da Estrada Portella, em Madureira, pedem, encarecidamente, ao governador da cidade, que mande collocar, o mais breve possivel, os meios-fios das calçadas, que se acham, ha mais de 18 mezes, fóra de seu logar.

De facto, é uma reclamação que merece uma providencia, pois, além de tudo, a falta dos meios-fios tem prejudicado bastante o transito.

Os falsos soldados do Exercito

O GENERAL EURICO DUTRA TOMA PROVIDENCIAS ENERGICAS

Como devem proceder os commandantes de unidades para evitar a lamentavel confusão

As autoridades militares são, de quando em quando, surprehendidas com a eclosão de actos deprimentes para a disciplina e o bom nome do Exercito, com a intromissão nelle de elementos que a policia civil e testemunhas dizem pertencer áquella corporação.

No emtanto, aberto inquerito nas unidades do Exercito, apontados como a ellas pertencendo os soldados, mui raramente a denuncia é comprovada, apurando-se quasi sempre que esses elementos ou já pertenceram ao Exercito ou delle foram expulsos, ou então, são civis que usam indevidamente a farda, para se furtarem á vigilancia policial e mais facilmente agirem.

O general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região Militar, está vivamente empenhado em cohibir esse abuso. A proposito expediu, ainda hontem, uma circular a todos os commandantes de unidades ordenando varias providencias e medidas a serem tomadas em relação á educação moral e civica das praças enquanto na caserna.

A falta de espaço não nos permittiu publicar, hontem, esse importante documento, do qual extraimos a seguinte parte:

"Determino aos srs. commandantes de Unidades e Estabelecimentos que, com o objectivo de cohibir esses abusos e resguardar o bom nome da corporação, dever que se estende a todos que vestem a farda do Exercito, façam, a par do outras medidas que possam indicar o bom senso ...

1.º — Em Boletim da unidade, salientados os abusos que se têm verificado, recommendar a todos os seus commandados a detenção immediata desses transgressores e a sua apresentação ao quartel mais proximo, recorrendo ao auxilio de camaradas ou da policia para effectivação dessa prisão;

2.º — Recommendação de todo o auxilio á policia civil ou militar para a captura ou detenção de qualquer transgressor, neste ou em qualquer caso, salientando ás praças que esse dever moral lhes é imposto pelas nossas leis e regulamentos e redunda, no final, no successo da obra meritoria de tornar mais elevado o prestigio e o nome da corporação;

3.º — Promoverem os commandos intermediarios os meios para que no intervallo dos exercicios diarios, em prelecção ás praças, sejam frisadas essas faltas, as suas consequencias desastrosas para o Exercito e a necessidade e obrigação de cada um de tornar possivel a prisão e o castigo dos culpados;

4.º — Tornarem os commandantes de unidades e estabelecimentos bem recommendada a fiscalização a exigencia da restituição das peças de uniforme pelas praças que forem licenciadas, excluidas ou expulsas, impondo-se ás mesmas, pela forma estabelecida nas leis, ou com entendimento junto á Policia Civil;

5.º — Providenciarem afim de evitar não ter a praça, no tempo de seu licenciamento, traje civil que possa vestir ao deixar o quartel, para o que os commandantes de sub-unidades promovem os meios de recolher e conservar a roupa que vestiam á época da incorporação, não dispensando essa providencia os conselhos, ou outras medidas adequadas, para que os homens incorporados sejam estimulados no habito da economia e procurem reunir recursos proprios, tanto para esse fim, como para o de não contrairem difficuldades, no momento do sua exclusão.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Pelo segundo nocturno, seguiram, hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros:

Professor René Barbosa —professor Valerio Giuli — Eugenio Delpeche — Carlos Fontes — Felicio Corrêa Farme Dutra — Aniz J. Racy — tenente coronel Paulo Nascimento — Rocha Basto — Rodrigo Rocha Britot — Aristides de Mello e Souza — João Baptista Gomes Fernandes — Lima Netto — Nestor Accioli — Gabriel Pereira — Afonso Celso de Lima — Affonso Cavalcante Albuquerque e deputado Gomes Ferraz.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram os senhores:

James Colledge — Leopoldo Afonseca — Cecil Daves e senhora — deputado Cyrillo Junior — Antonio Teixeira de Assumpção Netto — Caio Prado — Christiano Stempes — H. Assumpção — Felippe Gabara — Antonio Munhoz — Luiz Antonio Assumpção — Alvaro Armbrust — Roberto Motta — Guilherme Krause — Alberto Gomes — A. M. Lorn — Manoel Marques de Souza — João Corrêa e José Canale.

POR CONTA DOS DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II, forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 39 passagens, na importancia de 2:673$300. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 7 passagens, na importancia de 280$600; M. da Marinha 2, por 299$400; M. da Justiça 12, na quantia de 1:132$400; M. da Educação 1, a 89$700; M. da Agricultura 6, no valor de 410$700; e M. do Trabalho 11, num total de 460$600.

A NOVA ESTAÇÃO DE SIDERURGICA

Acha-se em vias de conclusão a nova estação de Siderurgica, na linha do Centro da Central do Brasil, onde se nota grande desenvolvimento com o funccionamento da Usina Siderurgica Belgo-Mineira, que funcciona naquella localidade.

A PEDIDOS

AS ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS

QUANDO O ACCUMULADOR E' PROTEGIDO A LEI E' LETRA MORTA — AS PROMOÇÕES NOS CORREIOS

Quando se tornou victoriosa a revolução de 30, todos asseguravam que se iria por fim ao absurdo das accumulações remuneradas. Acabar-se-ia com o escandalo de individuos occupando quatro e cinco logares polpudos, emquanto outros lutavam em vão por obter um empregosinho modesto.

...

Vigilante.

PEQUENA ANALYSE

Os militares e o direito do voto. Está ahi um acto da extincta Assembléa Nacional Constituinte que, a meu ver, falhou lamentavelmente.

...

Franco Alfrado.

AINDA AS LINGUAS...

"...USURPAR A LINGUA AVOENGA POR MEIO DE UM PATRIOTICO DECRETO, E' A DEVOLVER COM O ROTULO — DE INDUSTRIA FICTICIA — DO NOSSO FLAMMEJANTE NACIONALISMO, E' "PUERIL E IMPRUDENTE".

PEDRO CALMON, deputado — ("Jornal do Brasil", de 18-7-935.)

Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS DO GRUPO ESCOLAR DE CONCEIÇÃO DE MACAHU'

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, um decreto abrindo o credito da importancia de 52:402$, complementar á dotação do paragrapho 34 do art. 5º do orçamento em vigor, destinado á conclusão das obras de construcção do edificio destinado ao grupo escolar de Conceição de Macahu', no municipio de Macahé.

ACTOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal assignou, hontem, os seguintes actos: concedendo a gratificação addicional de 15 ｜｜ sobre os vencimentos do capitão da Força Militar, José Barreto do Couto, e nomeando o cidadão Antonio Raposo para o cargo de escrivão da collectoria das rendas estaduaes no municipio de Itaocara.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: Aurelio Fontoura Telles — Selle a petição; Ubaldino Moreira Cardoso Junior — Faça reconhecer a firma.

NOVAMENTE ALTERADO O PREÇO DA CARNE VERDE

A Prefeitura augmentou de 500 réis o kilogramma

O prefeito municipal assignou, hontem, o seguinte acto:

"Attendendo ao estado actual do mercado de carne verde, resolvo estabelecer a seguinte tabella de preços, em substituição á constante da portaria n. 675, de 11 de fevereiro do corrente anno: de 1ª (filet, chan de dentro, alcatra e lagarto), 1$700; de 2ª (pá e pato), 1$500; de 3ª (assen), 1$300; de 4ª (peito e costellas), 1$000."

CONSELHO CONSULTIVO

Por falta de numero, tendo respondido á chamada apenas os srs. Levi Carneiro e Roberto Cotrim, deixou de reunir-se o Conselho Consultivo.

Foi marcada nova sessão para a proxima sexta-feira, 26 do corrente.

NOTICIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem as seguintes deliberações:

Abrindo os creditos supplementares da importancia de 10:000$000, para reforço do paragrapho 17-XX do artigo 2º do orçamento em vigor, destinada á conservação de rodovias, e de 180:000$000 este para occorer aos serviços mencionados na rubrica "Obras novas", do mesmo orçamento, sendo 50:000$ para ampliação da rêde de abastecimento da cidade, 20:000$ para a construcção do Mercado Municipal, 60:000$ para obras urgentes e..... 50:000$ para a reforma do calçamento da rua da Conceição.

PESSOAS CHAMADAS A COMPARECER A' PREFEITURA MUNICIPAL

Estão sendo chamadas a comparecer ás seguintes repartições da Prefeitura Municipal de Nictheroy as pessoas abaixo relacionadas: no gabinete do prefeito: Helena Reis Palhano de Jesus e Orozimbo Velasco; á Directoria de Hygiene e Assistencia: Antonio Gonçalves e Guilhermino Carlos Simas; á Inspectoria de Fiscalização do Leite: Joaquim da Costa e Silva.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

Na Pagadoria do Thesouro Fluminense acham-se á disposição dos interessados, devidamente processados, os seguintes cheques:

Alice Leonor Ferreira, 467$700; Pedro Antonio de Azeredo Coutinho, 4:877$800; S. A. Gaz de Nictheroy, 1:748$500; Hime & Cia., 3:554$700; T. Sá Pinto, 460$000; e Serviço de Tombamento dos Proprios Estaduaes, 118$000.

FACTOS POLICIAES

EXTINCTA A GREVE DOS CARVOEIROS DA FIRMA WILSON SAN

O sr. Athayde Correia, inspector da Policia das Ilhas, communicou, hontem, pela manhã, ao dr. Joubert Evangelista da Silva, chefe de policia do Estado, que se achava virtualmente extincta a greve em que ha dias se declararam os carvoeiros da firma Wilson San, estabelecida na Ilha. Dos cento e sessenta homens que se achavam em parede, setenta haviam se apresentado ao serviço, sendo immediatamente aproveitados.

A firma resolveu, então, declarar inexistentes as demais vagas.

Os serviços de descarga de carvão da alludida firma voltaram, assim á normalidade.

CAIU DA BICYCLETTA

Quando passava, hontem, á tarde, pelo Largo do Marião, guiando uma bicycletta, Alfredo Ferreira da Silva, de 24 annos, solteiro e morador á avenida Sete de Setembro n. 279, foi victima de um accidente, tendo dado uma quéda, em virtude da qual soffreu escoriações do braço e da mão direita, pelo que foi medicado no Serviço do Prompto Soccorro.

ATACADO POR UM CÃO

Atacado por um cão nas immediações de sua residencia, em virtude do que soffreu escoriações da região glutea, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, o menor de nome Roberto, filho de José de Souza Vieira, de cinco annos e morador á Travessa Carlos Gomes numero 45.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicados, hontem, as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes: Antonio Paulo de Oliveira, de 77 annos, viuvo, portuguez e morador á travessa Castrioto, n. 33, com fractura do radio esquerdo; Maria, filha de Rozette Pires, de um anno, moradora á rua Jayme Figueiredo n. 51, com ferida contusa da região supersiliar esquerda.

ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

Segunda-feira a Academia Fluminense realizará uma solemnidade, commemorativa do 18.º anniversario da sua fundação.

Falará o sr. Henrique Castrioto, occupante da cadeira Andrade Figueira, que discorrerá sobre o thema: "A cultura fluminense". Após a sessão haverá um concerto vocal e instrumental offerecido pela Academia aos seus convidados.

INTERCAMBIO CULTURAL ANGLO-BRASILEIRO

Sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, visitarão o Brasil, realizando conferencias nesta capital, os scientistas inglezes Sir Richard Redmayne e lord Macmillan.

A Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, cooperando efficazmente para uma real approximação dos interesses culturaes anglo-brasileiros, contribue com a vinda ao nosso paiz dos notaveis representantes da sciencia e letras da Grã-Bretanha, para que mais uma vez se evidencie entre nós esse alto espirito de confraternização intellectual.

Sir Richard Redmayne viaja pelo "Avila Star", devendo chegar a esta capital no proximo dia 29 do corrente. Suas conferencias se realizarão nos primeiros dias de agosto. Lord Macmillan chegará no dia 29 de agosto.

O sr. John R. Freeland, secretario da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, está organizando um programma de visitas, que serão effectuadas pelos illustres visitantes ás nossas instituições scientificas e educacionaes.

Novas decisões da Camara de Reajustamento Economico

Em sua sessão de hontem, a Camara de Reajustamento Economico proferiu as seguintes decisões:

Processo n. 1.626 — serie B; Iguape — São Paulo; credor — José Ildefonso; devedores — Estevão de Aquino Carneiro e sua mulher; credito declarado — 4:053$462 concedido — 3:000$000. N. 1.403 — serie C; Lins — São Paulo; credor — Louise Verdussen; devedores — Espolios de Uessugue Tayama e Uessugue Brenay; credito declarado — ...... 29:996$000; concedido — .... 14:500$000.

...

EXPEDIENTE DE HONTEM

A Secretaria expediu hontem 72 registrados para varios pontos do territorio nacional.

O numero de processos protocollados elevou-se a 16.043.

CIRCULO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO SEXUAL

Realizar-se-á hoje a eleição de sua nova directoria

Em sua séde social, á rua 7 de Setembro n. 207, 1.º andar, realizar-se-á hoje, sabbado, 20 do corrente, ás 20 horas, depois de approvados os novos estatutos, a eleição da directoria e do Conselho Consultivo, que regerão os destinos do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, durante o biennio de 1935 a 1937.

Actividades Escolares

FACULDADE DE DIREITO DO DISTRICTO FEDERAL

Na séde dessa Faculdade (edificio da Escola Deodoro, á rua da Gloria n. 26) acham-se abertas as inscripções no Curso Annexo, preparatorio para o exame de admissão ao curso juridico (exame vestibular).

Escola Polytechnica

EXAMES

Realizam-se hoje os seguintes exames:

Geologia — A's 9 horas — Prova escripta de exame vago (2ª chamada), para o alumno Luiz Carlos Cardoso de Castro.

Mecanica — A's 15,30 horas — Prova oral de exame vago para os alumnos que não foram chamados no dia 19.

Physica — A's 9 horas — Prova oral para os alumnos Luiz Dutra e Silva, Deoclecio Rodrigues Corrêa, Ernani Souto Maior Lins e Luiz Mettre.

Estabilidade — A's 14 horas — Prova escripta e oral de exame vago para o alumno Placido Alvarez Gutierrez.

Estradas — A's 9 horas — Prova oral para os alumnos Herrmann Wellisch Netto, Fausto Brasil da Silveira e José Victor Tavares da Silva.

Segunda-feira, realizam-se os seguintes exames:

Resistencia — A's 13 horas—Prova escripta de exame vago.

Hydraulica — A's 13 horas—Prova escripta e oral de exame vago.

Provas parciaes — 2ª chamada:

Resistencia — A's 13 horas do dia 22, segunda-feira.

Hydraulica — A's 13 horas do dia 22, segunda-feira.

EXCURSÃO D EGEOLOGIA A MINAS

Os alumnos que desejarem participar desta excursão deverão comparecer segunda-feira, 22, ás 13 horas, na sala do directorio.

ENGENHEIROS INDUSTRIAES

5º anno

A commissão do album pede o comparecimento dos alumnos do Curso de Engenheiros Industriaes, segunda-feira, ás 16 horas, para tratar da escolha do paranympho da turma.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Terceira — Octavio Rodrigues Pereira, Fernando Barreto, João de Almeida, Virgilio Lopes dos Santos e Luiz Asban.

Na Quinta — Adão Sten e Emilio Tavares da Silva.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se, hontem, a Côrte Suprema.

A's 12.30 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello, deixando de comparecer os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a Côrte ao julgamento da materia constante da ordem do dia.

Habeas-corpus

N. 25.846 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; paciente, Orlando Ribeiro — Converteram o julgamento em diligencia para se requisitar o comparecimento do paciente, afim delle fazer a defesa, unanimemente.

N. 25.858 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; paciente, Rodolpho Sommerleu — Preliminarmente, não conheceram do pedido, por não estar devidamente instruido, sendo que os ministros Carvalho Mourão, Ataulpho de Paiva, Octavio Kelly e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, julgavam não ser caso de habeas-corpus.

Mandado de segurança

N. 100 — São Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; requerentes, Lyndon & Cia. — Indeferido, nos termos do artigo 11 paragrapho 4º do decreto n. 20.105, de 13 de junho de 1931.

Recursos extraordinarios

N. 2.404 — São Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello — Recorrente, o Banco Agricola de Pirassununga; recorrido, João Procopio de Araujo Carvalho Sobrinho — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 2.350 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; revisor, o ministro Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello; recorrente, Conseinental Products Company; recorrida, a Camara Municipal de Barretos — Conheceram do recurso e negaram-lhe provimento. — Impedidos, os ministros Bento de Faria e Laudo de Camargo.

N. 2.402 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello; recorrente, a Fazenda Municipal; recorrido, Manoel do Amaral Segurado — Preliminarmente, não conheceram do recurso extraordinario, por não ser caso delle, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Ataulpho de Paiva e juiz federal Cunha Mello.

N. 2.410 — Bahia — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; ... — Impedido, o ministro Bento de Faria.

...

N. 2.471 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; ... — Impedidos, os ministros Costa Manso e Bento de Faria.

...

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 30 minutos.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE SEGUNDA-FEIRA JULGAMENTOS ADIADOS

Revisões Criminaes:

N. 3.873 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Luiz Reis França.

N. 3.877 — Espirito Santo — Relator, o ministro Bento de Faria; revisores, os juizes federaes, dr. Olympio de Sá e dr. Cunha Mello; peticionario, Pedro Germano de Oliveira.

N. 3.881 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, Henrique José Rodrigues.

N. 3.882 — Estado de São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; peticionario, Elias Feifeli.

N. 3.885 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, o ministro Arthur Ribeiro e o sr. juiz federal, dr. Olympio de Sá; peticionario, Antonio Luiz de Souza.

N. 3.886 — Estado de Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro, revisores; o ministro Bento de Faria e o juiz federal, dr. Olympio de Sá; peticionario, Francisco Gonçalves Aranha.

N. 3.887 — Districto Federal — Relator, o juiz federal, dr. Olympio de Sá; revisores, o juiz federal, dr. Cunha Mello e o ministro Carvalho Mourão; peticionario, Saturnino Fernandes Gomes.

N. 3.889 — Districto Federal — Relator, o juiz federal, dr. Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionarios, Jorge Alberto Martins, Jocelyn Corrêa da Encarnação e Francisco Teixeira.

N. 3.890 — Minas Geraes — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario Vicente Rodrigues da Silva.

N. 3.891 — Minas Geraes — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, Jorge Campos.

N. 3.897 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; revisores, os juizes federaes, dr. Olympio de Sá e dr. Cunha Mello; peticionario, José Martins.

N. 3.903 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Aristoteles Leis dos Santos.

Appellação Criminal:

N. 1.297 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; appellante, Luiz Arêas; appellada, a Justiça Federal.

Appellação Criminal:

N. 1.298 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, o ministro Bento de Faria e o juiz federal, dr. Olympio de Sá; appellante, Jorge Rosa de Oliveira; appellada, a Justiça Federal.

Recurso Criminal:

N. 881 — São Paulo — Relator, o juiz federal, dr. Olympio de Sá; recorrente, Alexandre Grazzini; recorrido, a Justiça Federal.

Denuncia:

N. 68 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão, denunciante, Paulo Vieira Tucci, denunciados, dr. Arthur Leite de Barros, Secretario da Segurança Publica do Estado e outros.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 2ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares reuniu-se, hontem, a 2ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus

N.º 8.545 — Paciente, Joel Diogo Bastos. — Concedeu-se a ordem.

N.º 8.548 — Paciente, Jacyntho de Britto. — Negou-se a ordem.

N.º 8.550 — Paciente, Jayme do Carmo. — Negou-se a ordem.

N.º 9.551 — Paciente, Guilherme Mendes. — Negou-se a ordem.

N.º 8.553 — Paciente, Francisco Paes Junior. — Adiado.

Recursos de habeas-corpus

N.º 1.990 — Recorrente, juizo da 5ª Vara Criminal; recorrido, João Ferreira. — Negou-se provimento.

N.º 1.991 — Recorrente, juizo da 7ª Vara Criminal; recorrido, Ernesto Galhardo Queiroz. — Negou-se provimento.

SESSÃO DA 4a CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira reuniu-se, hontem, a 4ª Camara, julgando as appellações civeis seguintes:

N.º 4.939 — (Embargo de declaração) — Embargantes, José Rocha Martins e outro; embargado, Adelino Duarte Reis. — Julgaram improcedentes os embargos, por nada haver a declarar o accordão embargado.

N.º 7.737 — (Desistencia) — Appellante (desistente), Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro; appellado (desistente), Ismael Duarte. — Foi homologada a desistencia.

Publicação

Mandado de segurança 17; recursos de revista na appellação civel 3.703 e appellações civeis numeros: 4.917, 5.021 e 5.185.

SESSÃO DA 6a CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar reuniu-se, hontem, a 6ª Camara, julgando os aggravos de petição seguintes:

N.º 380 — Aggravantes, dr. Alvaro Agostini de Villalba Alvim e sua mulher; aggravada, Angela Dutra. — Converteu-se o julgamento em diligencia para que se faça a prova de estar a divida effectivamente coberta.

N.º 366 — Aggravantes, 1º, Adalgisa Fonseca Marques; 2º, José Pires Almeida; aggravados: os mesmos. — Negou-se provimento.

N.º 485 — Aggravante, Nathaniel Rainho Lyra; aggravados, Cabral & Moraes. — Deu-se provimento para, reformando a decisão recorrida, mandar que se prosiga na acção como de direito.

N.º 502 — Aggravante, Elvira Moura Margarida da Silva; aggravados, 1º, Vicente Durante; 2º, Fazenda Municipal. — Negou-se provimento.

N.º 388 — Aggravante, Samuel Schechter; aggravado, Arthur Martins Corrêa. — Deu-se provimento para julgar nullo todo o processado.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Aggravos de petição numeros 306 — 330 — 335 — 370 — 399 — 419 — 420 — 423 — 448 — 477 — 8.923 e 9.658.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Liquidação:

Ferragens Omnis Ltd. — Subam os autos a superior instancia.

— M. Garrido e Cia. — Subam os autos a superior instancia.

Fallencia:

Isaac Berlimbe — Designado o dia 25 do corrente para a assembléa.

SEGUNDA

Fallencias:

J. A. Castro — Cumpra-se as exigencias do dr. Curador de Massas.

M. R. Marimba. Os syndicos no prazo de 24 hs. apresentem neste juizo, a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro, contendo o saldo do leilão dos bens da massa, tudo sob as penas da lei.

Reivindicação:

Alfredo Sperb, Supplicante.

— Massa Fallida de Pinto Ribeiro e Comp. Supplicada. Julgada procedente a reivindicação na importancia de 3:100$000.

QUARTA

Fallencias:

Cia. Tecidos Bom Pastor — Effective-se a venda pelo preço alcançado.

— Chrisman e Cia. — Deferido o requerido pelo Curador das Massas Fallidas.

— A. M. Bittencourt e Cia. — Deferido o pedido de fls.

— Generoso Garrido Alvarez — Julgadas boas as contas do syndico.

— Oswaldo Gherard — Nomeado syndico S. A. Phillips S. A.

— Joaquim Martins Loureiro Sobrinho — Intime-se com o prazo de 15 dias.

— Theodoro Gomes de Mattos — Deferido o requerido pelo Curador das Massas Fallidas.

Carta precatoria:

Syndicos da Fallencia das Empresas Reunidas — Supplicantes. Deferido o requerido á fls. 49.

QUINTA

Fallencias:

Octavio Machado Gontijo — Ao dr. Curador das Massas.

— J. P. Albani — Nomeado liquidatario provisorio o dr. Sylvio Felice de Abreu.

Prestação de contas:

Santos Seabra e Cia. Ltda, ex-syndicos da fallencia de Salomon e Kunt Ltd. — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

TERCEIRA

Fallencias:

Silva e Queiroz — Nomeado Miguel R. Badong.

— José Oliveira Lopes ao dr. Curador e ao Liquidatario.

— José Alves Moreira. Deferido a prorogação de 60 dias requerido na petição de fls. 137.

— Manuel Alonso ao dr. Curador.

Pedido de Fallencia:

Luiz Ferreira Mesquita e L. F. Mesquita — Cumpra-se.

Reivindicação:

Alberto José Silva Medro — massa fallida — Corrêa e Silva — Cumpra-se.

— Emma Rinaldi — massa fallida — Julio Perroni — diga a parte.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO, HONTEM, DE DALTON DA SILVA LEMOS

Dalton da Silva Lemos é aquelle soldado de policia da tragedia de setembro do anno passado, em Tury-Assu', que a cidade ainda não esqueceu pela brutalidade de que se revestiu.

O caso assim se passou. A's primeiras horas da noite de 3 de setembro de 1934, Dalton foi á casa de sua ex-noiva, Irene Martins Campos, que morava com a familia á rua Rio Branco, 143, em Tury-Assu'. Ali chegando, poz-se a ameaçar de morte a referida Irene, a sua mãe Alice Martins e a outra filha desta, Hercilia. Irene, bastante nervosa com as ameaças de Dalton, tentou atear fogo ás vestes e, no momento em que era soccorrida pela mãe e a irmã, o então soldado de policia e seu ex-noivo sacou de um revólver e detonou-o contra Hercilia, ferindo-a no hombro. Em seguida, segurando Irene pelo braço, exclamou: "Vou acabar de eliminal-a!", e, acto continuo, desfechou-lhe assim á queima-roupa tres tiros, prostrando-a já moribunda.

Dalton da Silva Lemos, processado regularmente, foi pronunciado pelos crimes de homicidio contra Irene e tentativa contra Hercilia.

O Tribunal do Jury, funccionando, hontem, sob a presidencia do juiz Eurico Paixão, julgou-o pelos dois barbaros crimes, commettidos com varias aggravantes.

O promotor Collares Moreira fez a accusação oral. Historiou o facto como acima relatamos, analysou-o juridicamente e pediu para o accusado as penas da pronuncia.

A defesa do réo foi feita pelo advogado Roberto Moreira Lima, que se esforçou por attenuar as responsabilidades do criminoso.

O réo foi condemnado a 17 annos, 2 mezes, 15 dias e 12 horas.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 19 de julho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
5 %, 1921-41	26.50	25.75
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	19.87	19.37
6 ½ %, 1926-57	20.50	20.00
6 ½ %, 1927-57	20.50	20.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.00	14.50
Paraná, 7 %, 1958	12.00	13.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	15.00	15.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	14.00	14.00
São Paulo, 8 %, 1921-36	24.12	24.75
São Paulo, 8 %, 1925-50	37.62	37.50
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.37	15.25
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.75	15.75
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	75.50	73.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	16.62	16.50

LONDRES, 19 de julho.

Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-37, 6 ½ %	22.10.0	22.0.0
Funding 5 %	81. 5.0	81. 0.0
Novo Funding, 1914	61. 0.0	60. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	13.15.0	13. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	14.10.0	14.10.0
Funding de 1931, 5 %	50. 0.0	48. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	23. 0.0	23. 0.0
Bahia, 1928, 6 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	14. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	14. 0.0	14. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-50, 7 ½ % (Instituto do Café)	26. 0.0	26. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14. 0.0	14. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia de café)	81.15.0	79.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, serie "A"	22.10.0	22.10.0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 19 de julho

APOLICES	Hoje	Ant.
Federaes:		
Reajustamento, 5 %, c/j	784$000	781$000
Uniformizadas, 5 %	780$000	770$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	795$000	775$000
Diversas emissões, nom.	776$000	775$000
Idem, idem, port.	790$000	775$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	1:012$000	1:004$000
Idem, 50$000	497$000	496$000
Idem, idem, 1.930	995$000	993$000
Idem, idem, 1.932	1:020$000	1:018$000
Obrig Ferroviarias, nom.	994$000	993$000
Idem, Ferroviarias, nom.	—	700$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	442$000	440$000
Idem, idem, port.	445$000	441$000
Emprestimo de 1900, port.	151$000	150$000
Idem, idem, nom.	—	136$000
Emprestimo de 1914, port.	153$000	150$000
Emprestimo de 1927, port.	148$000	147$000
Emprestimo de 1920, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1921, port.	190$000	188$000
Decreto 1.535, 7 %	171$000	168$000
Decreto 1.550, 7 %	—	168$000
Decreto 1.933, 7 %	194$000	193$000
Decreto 1.968, 7 %	176$000	175$000
Decreto 1.999, 7 %	172$000	170$000
Decreto 2.093, 7 %	—	190$000
Decreto 2.097, 7 %	170$000	168$000
Decreto 2.039, 7 %	—	174$000
Decreto 3.264, 7 %	169$000	168$500
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	790$000	—

	Hoje	Ant.
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	—	800$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	196$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	510$000	500$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	850$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	630$000	615$000
Espirito Santo, 8 %	800$000	790$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1931, 5 %	184$000	183$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	680$000	670$000
Idem, antigas, 5 %	—	585$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	795$000	785$000
Idem, cautelas	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	795$000	780$000
Idem, cautelas	960$000	—
Estado do Rio de Janeiro, 500$ port., 6 %	450$000	—
Idem, idem, 500$, 6 % nom.	350$000	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	105$000	104$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 % decreto 2.816	805$000	—
Rio Grande do Sul, lei 202	565$000	560$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	992$000	989$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 19 de julho.

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	20.25	21.00
American & Foreign Power Co., Inc.	3.62	3.75
American Smelting & Refining Co.	S/cto.	43.00
American Telephone & Telegraph Co.	127.00	127.00
American Tobacco Company	94.50	94.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.12	4.37
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	51.25	51.50
Atlantic Refining Co	22.25	24.50
Baldwin Locomotive Works	2.62	2.62
Bethlehem Steel Corporation	32.12	32.12
Burroughs Adding Machine Co.	17.00	17.37
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	9.00
Canadian Pacific Co.	9.87	11.00
Caterpillar Tractor Co.	51.50	51.37
Chrysler Corporation	53.62	53.87
Consolidated Gas Co.	25.37	25.37
Corn Products Refining Co.	72.00	76.87
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	105.75	107.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	147.75	147.50
Electric Bond & Share Co.	8.75	8.75
General Electric Company	27.50	27.37
General Foods Corporation	37.00	36.87
General Motors Company	36.75	37.00
Gillette Safety Razor Co.	15.75	16.25
Goodrich (B. F.) Co.	8.00	7.62
Goodyear Tire & Rubber Co.	19.12	18.62
Ingersoll-Rand Co.	92.25	91.75
Internat'l Business Machines Corp.	177.00	182.25
International Cement Corp.	31.62	32.00
International Harvester Co.	49.37	49.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	27.00	27.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.50	9.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	29.87	30.00
National Cash Register Co. (The)	17.25	17.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	17.37	17.50
Norfolk & Western Railway	S/cot.	183.00
Radio Corporation of America	6.25	6.25
Standard Brands Inc.	15.62	15.50
Standard Oil Co. of California	33.00	33.62
Standard Oil Co. of New Jersey	45.87	46.75
Studebaker Corporation	2.75	2.67
Texas Company	18.37	19.50
United States Rubber Co.	12.87	12.87
United States Steel Corp.	38.25	38.25
Vacuum Oil Co. (Secony Vacuum Corp.)	12.50	12.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	60.50	60.00
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	143.00	144.00
Chase National Bank, N. Y.	29.00	29.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	288.00	285.00
National City Bank, N. Y.	27.00	27.00
Royal Bank of Canadá	148.00	148.00

LONDRES, 19 de julho.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralisado	0. 6. 6	0. 6. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4. 7. 6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd. $	8.37	8.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. £	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.18. 3	6.18. 3
Royal Mail Steam Packet. C., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 4½
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 %, nova emissão. Term. Deb., 1935	51. 0. 0	50. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.19.10½	3. 0. 1½
Rio de Janeiro City Imp. Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.14. 6	1.14. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	48. 0. 0	47. 0. 0
Western Telegraph Co. Ltd.		
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	106.15. 0	105.15. 0
Consols, 2 1/2 %	85.17. 6	85.17. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 19 de julho.

	Hoje	Ant.
Banco do Brasil	40$000	392$000
Banco Regional	—	166$000
Banco Funccionarios Publicos	53$000	52$000
Banco do Commercio	200$000	190$000
Banco Mercantil	—	430$000
Banco Economico	80$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	135$000	120$000
Idem, idem, nom.	125$000	120$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	100$000	—
Argos	—	3:750$000
Sagres	400$000	302$000
Previdente	105$000	90$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	215$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	—	1:550$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	220$000	210$000
Alliança	150$000	115$000
Brasil Industrial	550$000	500$000
C. Industrial	30$000	24$000
Corcovado	73$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	205$000
Nova America	210$000	260$000
Progresso Industrial	220$000	220$000
Petropolitana	—	400$000
São Pedro	450$000	416$000
Taubaté	700$000	600$000
Cometa	—	115$000
Tijuca	—	5$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	122$000	122$000

	Hoje	Ant.
Victoria e Minas	23$000	20$000
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 %	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	222$000	220$000
Idem, idme, port.	235$000	232$000
Agricola de Juiz de Fóra	—	200$000
Hoteis Palace	750$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Brasil de Petroleo	490$000	—
Mestre & Blatgé	—	300$000
Companhia Cervejaria Brahma	—	410$000
B. Immoveis e Construcções	260$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	130$000	—
Hollerith	1:290$000	1:027$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Idem, 1ª serie	—	155$000
Progresso Industrial	188$000	187$000
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	—	184$000
Docas da Bahia	60$000	50$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	210$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactura Fluminense	210$000	208$000
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	198$000	—
Industrial Campista	—	130$000
Mavrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	205$000
Nova America	—	1:045$000
C. Brahma	480$000	420$000
"Jornal do BBrasil"	—	250$000
Mercado Municipal	207$000	205$000
Fluminense Football Club	70$000	69$000
Tecidos Corcovado	165$000	160$000
Força e Luz de Santa Cruz	1:000$000	—
Carris de Porto Alegre	—	192$000

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

OS SERVIÇOS AGRICOLAS EM PERNAMBUCO

Com o intuito de estabelecer unidade na direcção e trabalhos da lavoura, que requerem medidas rapidas e decisivas, o Estado de Pernambuco propugna pela transferencia para a administração publica pernambucana dos serviços agricolas federaes. Para tanto, submetteu o governo pernambucano á apreciação do Ministerio da Agricultura o seguinte projecto: Art. 1º — Fica o governo federal autorizado a transferir para os Estados da União que o requererem, e apresentarem as necessarias garantias technicas a juizo do Ministerio da Agricultura, as dotações orçamentarias annuaes nelles applicadas aos serviços de pesquisa de fomento e de defesa agro-pecuaria. Art. 2º — Os funccionarios federaes postos á disposição dos Estados para a execução desses serviços continuarão a gozar de todas as vantagens e direitos dos cargos federaes que occupam, ficando, porém, hierarchicamente subordinados ás autoridades estaduaes. Art. 3º — No caso previsto pelo artigo 1º deste decreto poderá o governo federal transferir para os Estados, a titulo precario ou definitivo as propriedades agricolas que nelles possuir, com as [illegible] bemfeitorias e os bens moveis, immoveis e semoventes, mediante cessão, arrendamento ou venda por accordo entre as partes. Art. 4º — Competirá aos Conselhos Technicos especializados do Ministerio da Agricultura fiscalizar a applicação dada em cada Estado ás verbas federaes para o mesmo transferidas, opinando sobre a orientação e a efficiencia dos serviços por elles custeados.

A XARQUEADA DE 1934-35 EM PELOTAS

Os xarqueadores do Municipio de Pelotas, no Rio Grande do Sul, começaram a sua safra de xarque no dia 20 de dezembro de 1934 e terminaram no dia 14 de julho ultimo, tendo abatido 23.207 rezes. Foram xarqueadores nessa safra: a Viuva Pedro Osorio & Cia. Ltda., 13.555 rezes; Manoel F. da Silva, 7.995; Alberto V. Moreira, 1.685; Atilano Costa & Filho, 22. Comparando-se o total de rezes abatidas este anno, em Pelotas, com o do anno passado, verifica-se uma differença para mais em 1935, de 4.702 rezes.

A EXPORTAÇÃO PARAENSE DE PELLES

O Estado do Pará exportou, em 1934, pelo porto de Belem, 254.820 kilos de pelles diversas, que foram assim distribuidas: Londres, 11.662 kilos; Havre, 5.618; Glasgow, 2.085; Liverpool, 2.694; Genova, 435; Amsterdam, 465; Bremen, 543; Trieste, 337; Porto, 255; Barcelona, 178; Nova York, 191.147 (maior importador); S. Francisco, 252; Rio, 28.688; Maranhão, 1.591; Santos, 188. As firmas exportadoras dessas pelles foram: J. Benzecry & Filhos, Jayme Pazuello & Cia., Simão Roffé & Cia., S. Marques & Cia., E. Bianco & Cia., Ranniger & Cia., M. E. Serfaty & Cia., Benchimol & Irmão e Americo Fonseca & Cia.

ASPECTOS ECONOMICOS E FINANCEIROS DA PARAHYBA

A safra de algodão de 1934 foi a mais abundante que já teve a Parahyba, tendo attingido a cifra de 45 milhões de kilos. Os technicos affirmam que na safra entrante a Parahyba baterá novo record da producção nordestina, com 60 milhões de kilos. As finanças do Estado são deveras animadoras. Com um saldo de 4.382 contos em maio ultimo, a Recebedoria de Rendas arrecadou em junho ultimo 416 contos, quantia que, comparada com a renda de igual periodo do exercicio passado, attesta uma arrecadação maior de 110 contos. E no primeiro semestre deste anno póde a Recebedoria arrecadar 5.936:879$000 contra ...... 2.913:866$800 em igual periodo de

(Continúa na 15ª pag.)

Radio-Jornal

UMA OBRA ESSENCIAL PARA OS NOSSOS AMADORES DE RADIO

O "Guia-Radio" editado pela conhecida publicação "Revista Telegraphica", é uma das mais uteis obras que ha, actualmente, no mercado dos livros, e que, obrigados pelo nosso dever de informar ao publico o que lhe importa saber recommendamos vivamente, apontando-a nas suas caracteristicas, as quaes são como segue:

Relação de estações de amadores na Republica Argentina, estações officiaes argentinas, relação de amadores argentinos por ordem alphabetica, broadcastings brasileiros, relação dos amadores do Brasil e da Bolivia, todas as estações de amadores e broadcastings de todos os paizes sul-americanos, da Hespanha; indicativo de chamada de cada paiz, algumas das muitas abreviaturas que os radio-telegraphistas usam, broadcastings universaes de onda curta. Ha, tambem a taboa de conversação de horas e dias de L. O. Doran, que é de grande utilidade para os experimentadores D.X.

Para todos os radio-phonistas esse "Guia-Radio" é imprescindivel. Offerta da agencia A. Herrera, á rua Rodrigo Silva 11, 1º andar.

"A VOZ DO RADIO"

O numero desta semana da "A Voz do Radio" está magnifico, com movimentadas e bem illustradas reportagens.

A chronica de Gilberto Andrade ponderada e brilhante como sempre. A chronica de Lourdes Camara, cheia da ironia habitual, é uma satyra apparentemente sem alvo mas, por isso mesmo, de melhor effeito.

[illegible] PARA HOJ[E]

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 9.30 ás 10 horas e das 13.30 ás 14 horas — Hora Infantil (4º e 5º annos — Commentarios sobre os trabalhos. Das 18 ás 19.30 horas — Jornal dos Professores.

CRUZEIRO DO SUL

A's 8.30 horas — Jornal Synthetico. 10.30 — Hora dos Bairros. 1.30 — Musica leve. 13.45 — Programma Loterico. 18 Radio Apperitivo. 19 — Programma; 20 — Orchestra Columbia e Regional. 21—Rêde Verde-Amarella4 21.30 — Rio que fala. 22.30 — Discos. 23 — Programma dansante. 2 horas — Bom dia... e até logo.

RADIO EDUCADORA

Das 10 ás 11 horas — Discos. 14 ás 16 — Discos. 17.30 ás 18.45 — Discos. 18.45 ás 19 — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 20 — Discos. 20 ás 20.30 — Discos. 20.30 ás 23 — Transmissão do Estudio do Programma Horas dos Estudantes.

RADIO IPANAMA

Das 11 ás 13 horas — discos; das 11.30 ás 12.30 — Hora feminina; das 12.30 ás 13 — discos; das 17 ás 19.30 — discos; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; ás 20 horas — Programma de studio: Sextetto de cordas; Radio Theatro; ás 22 horas — Programma Anglo Americano: Sextetto de cordas, gravações inglezas; ás 20.15 horas — Nome no cartaz; ás 21 — Noticia do mundo; ás 22 — O homem que commenta vae falar; ás 23 horas — Commentario Brasileiro.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 horas — discos; das 13 ás 13.30 — Cine-Radio Jornal; das 18 ás 19.30 — Discos; das 19.30 ás 22.30 — Programma de studio: Quartetto Philips, Chronica sportiva; Radio-Theatro e Chronica; das 22.30 ás 23 horas — Discos.

RADIO MAYRINCK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica com musica. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19 horas — Educativo — Das 19 ás 19,15 — Discos. Das 19,15 ás 19,30 — A Voz do Commercio. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23,30 — Programma de estudio. A's 20 horas — Folhinha do dia. A's 20,30. Campeões da vida moderna. A's 21 horas — Chronica da cidade. A's 21,30 — A Magra e a Gorda. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Commentario Internacional. Das 23 ás 24 horas — Programma Ida e Volta. A's 24 horas — Marcha Final.

RADIO SOCIEDADE

A's 8,30 horas — Hora Certa — Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora Certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento Musical. A's 17 horas — Hora Certa. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Discos A's 18 — Previsões do tempo. Jornal da tarde. Supplemento Musical. A's 18 e 45 e ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19 e 30 m. — Manézinho Quintanilha e Felicidade. Discos. Das 19,30 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 21,15 m. Quarto de hora de Luperclo Garcia. Das 21,15 ás 21,30 horas — Discos. Das 21,30 ás 21,40 minutos — Fallará o dr. Guerreiro de Faria. A's 21 horas e 40 minutos e ás 24 horas — Noite dansante.

Egresso das penitenciarias da Allemanha

O joalheiro sexagenario se estabelecera nesta capital — Um crime hediondo — A acção das autoridades policiaes — As declarações do indigitado criminoso e da victima — Informações comprometedoras vindas de além-mar — A prisão e o depoimento de Moritz

Circumstancias bastante graves, unicamente, poderiam trazer á luz da publicidade os detalhes sombrios desse drama diario da vida real. Em suas linhas geraes, não passa de um caso de importancia restricta aos seus personagens principaes — o marido, a mulher e outro. A marcha do acontecimento precipitou-se, entretanto, chegando o seu conhecimento á policia e, consequentemente, á reportagem, mão grado o sigillo dos nossos "sherloks", afim de que o inquerito corra normalmente.

Em se tratando de um facto de caracter essencialmente intimo e de traços accentuadamente particulares, a publicação que delle fazemos presentemente trará grande reserva, explicada sobejamente pela natureza da occurrencia.

O IMAN

Na antevisão de melhores dias e attrahidos pela visão mirifica que fazem na Europa da vida que se leva no Brasil, embarcaram, em dia do anno atrazado, em Hamburgo, com destino á nossa terra, Oscar Ivanovitch Reider e sua esposa.

Conhecedor profundo de diversos idiomas, como a maioria dos israelitas, elle aqui se estabeleceu como professor de linguas; dactylographa habil e com optimos conhecimentos technico-commerciaes, ella, como tal, iniciou o trabalho.

O CONTACTO COM A VIDA

Não tardou, porém, que tivessem contacto com a vida ardua e cheia de incidentes dolorosos. A senhora Reider perdeu, por fechamento do escriptorio em que trabalhava, o seu emprego. E o marido ficou sem a maioria de seus alumnos, em virtude de seus minguados conhecimentos da lingua portugueza.

Depois de muito procurar, a esposa de Reider encontrou uma collocação no escriptorio de um joalheiro, como dactylographa da casa e representante na praça e nos bancos.

A principio, tudo correu bem. Parecia que os primeiros tempos de vida folgada tinham voltado.

CILADA

Em certa manhã, entretanto, o patrão mandou-a a uma casa de familia afim de levar a termo um negocio já começado.

Sem vislumbre de desconfiança — conta a senhora Reider — foi ao local indicado. Qual não foi sua surpresa, entretanto, em lá encontrar, estirado num divan, commodamente, seu patrão que se chama Moritz Solna.

E revolver, ameaças, espancamentos entraram em scena, fazendo com que a infeliz senhora baqueasse.

Ao chegar em casa, a mulher narrou, em pranto, o que succedera, a seu esposo. Este, furioso, correu á delegacia do decimo quinto districto, apresentando queixa ás autoridades locaes, representadas pelo commissario Veiga Cabral.

SIGILLO

Conhecedores dos principaes topicos da occurrencia, a policia poz-se em campo afim de apurar os detalhes, agindo envolta no mais profundo mysterio.

Foi quando a noticia estourou como uma bomba entre os investigadores em diligencias. A senhora Reider se achava internada no Hospital Allemão, sériamente enferma com uma costella partida, além de varias escoriações pelo corpo.

A causa dos ferimentos, observa-se, é a aggressão levada a effeito por Moritz.

Continuam as autoridades a investigar com perseverança, afim de que tudo fique devidamente esclarecido.

OUTRA VERSÃO

Ha quem affirme que o caso passou-se de um modo mais simples. O joalheiro teria tido o gesto audacioso de procurar a senhora Reider em sua residencia, onde um escandalo rebentára, ficando o esposo ao par do que se passava, o que levara o mesmo a procurar as autoridades policiaes.

ANTECEDENTES QUE COMPROMETTEM

O vendedor de joias é um typo exquisito. Velho já, pois conta mais de 60 annos, seu procedimento não parece com o de um tarado, que os factos demonstram.

Suas maneiras são de homem de sociedade, sempre com um sorriso nos labios para receber o visitante e com uma palavra amavel preparada para mimosear os interlocutores.

Na realidade, porém, é um homem geniosissimo, furioso, e um habil escroc, conforme demonstra de maneira irrefutavel, uma carta do sr. Emil Clement, estabelecido com escriptorio de commissões e consignações á rua dos Ourives n. 27, 1º andar, endereçada ao sr. Cesar Garcez, chefe das Investigações.

O cavalheiro acima, Clement, recebendo de Moritz uma grande encommenda de relogios, quiz tomar sobre o mesmo detalhadas informações. Para isto escreveu á policia de Friedrichshaven, na Allemanha. A resposta desta carta está datada de 10 de Julho de 1933 e traz gravissimas accusações a Moritz.

Vendedor de joias naquella cidade germanica, praticou abominaveis falcatruas, sendo obrigado a fugir por ter, como diz a carta vinda de lá, se tornado muito quente o clima allemão para elle. Ha documentos comprobatorios das referencias vindas da Allemanha sobre Moritz. Assim, muito embora o joalheiro não seja condemnado pelo crime aqui praticado, por falta de provas sufficientes, será enviado para a Allemanha, de accordo com o tratado de extradição.

DECLARAÇÕES DA SRA. REIDER

O JORNAL conseguiu avistar-se com a sra. Reider, em sua residencia, para onde foi transportada do Hospital Allemão. Ali na rua Salvador de Mendonça n. 25, a sra. Reider, cujo estado inspira cuidados, nos declarou:

— Sim, Moritz me martyrizou cruelmente attentando contra a minha honra depois de quasi me matar, espancando-me. Não sei exprimir o pavor que senti vendo aquelle homem inteiramente transformado olhos esbugalhados, mãos crispadas, que se levantavam e abaixavam, cerradas, sobre mim. Foi uma coisa horrivel.

A PRISÃO DO INDIGITADO CRIMINOSO

O joalheiro Moritz foi preso, em sua residencia, á rua Sylvio Romero n. 27. Na delegacia do 15.º districto foi ouvido pelo commissario Veiga Cabral e pelo delegado Linneu Costa. Declarou elle que não commettera o crime de que accusam. Despedira a sra. Reider ha tres mezes, por questões de serviço, affirma, sem que tivesse existido entre elles nem a mais leve sombra e estremecimento amoroso.

Nega as referencias da carta vinda da Allemanha, taxando-as de mentirosas, fornecidas por um seu inimigo mortal, e diz-se victima de infame perseguição.

Moritz, que além da casa da rua Uruguayana n. 27 é proprietario de outra á praça Tiradentes n. 69.

Depois de habil interrogatorio por parte do commissario Veiga Cabral, que está tendo no decorrer do inquerito efficiente actuação, o joalheiro resolveu declarar que, de facto, se tornara amante da mulher de Reider, mas de livre vontade della. E que os ferimentos tinham sido recebidos em consequencia de tremenda surra que o marido enganado lhe applicara.

O inquerito prosegue.

Prostrou o amante a golpes de foice

A SCENA DE SANGUE OCCORRIDA HONTEM EM SANTISSIMO

Em Santissimo, longinquo suburbio da Central do Brasil, occorreu, ás primeiras horas da madrugada de hontem, uma horrivel scena de sangue, perpetrada por uma mulher cujo cerebro foi toldado por forte accesso de loucura passional.

O lavrador José Fernandes Costa, portuguez, de 33 annos de idade, solteiro, proprietario da chacara da rua Oliveira Braga n. 249, em Santissimo, de ha muito vivia maritalmente com Maria da Conceição de 41 annos de idade, preta e viuva.

Maria, sempre integrada na sua profissão de lavadeira, costumava, muitas noites, pernoitar em sua casa á rua Ascanio n. 44, casa XI, na localidade.

Essas ausencias enchiam o amante de ciumes, por suspeitar de Maria com seus auxiliares de lavoura.

Ante-hontem, o casal passou o dia todo discutindo e fazendo muitas ameaças reciprocas. Alta madrugada, a vizinhança foi despertada por gritos de soccorro. Correram varios lavradores para o casebre e depararam um quadro horrivel.

Fernandes jazia no chão com a cabeça ensanguentada. A caixa craneana do lavrador estava rachada por violento golpe de foice. Este instrumento estava junto á victima.

Não foi difficil aos presentes descobrir a autoria daquella scena. Maria, a amante do lavrador ferido, procurava fugir com as vestes ensanguentadas e, ao ser detida pelos vizinhos, confessou o crime.

José, em estado de coma, foi conduzido para o Posto de Assistencia de Campo Grande, onde se encontra internado em estado desesperador.

Maria foi levada para a delegacia local e ali convenientemente autuada.

Esmagado pelas rodas do comboio

QUANDO SE DIRIGIA PARA O TRABALHO

O menor Antenor Pereira da Silva, de 12 annos de idade, morador á rua Castro Paranhos n. 4, no Amorim, e operario da fabrica de vidros Esberard, em S. Christovão, hontem, quando chegava á estação Barão de Mauá, tentou passar de um carro para outro, caindo á linha. O corpo do infeliz menor foi esmagado pelas rodas, causando profundo pezar a quantos assistiram á dolorosa occurrencia.

A policia do 12º districto, representada pelo commissario Gouvêa, esteve no local, tomando providencias para a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Morreu afogado em um poço

O FIM TRAGICO DE UM SEXAGENARIO EBRIO

Na manhã de hontem, em Terra Nova no logar Engenho do Matto occorreu um facto que muito impressionou os moradores da localidade.

Manoel Corrêa dos Santos, brasileiro de 65 annos de idade, viuvo ha muito, andava desempregado. Dominado pelo fracasso da vida, Manoel entregou-se ao vicio da embriaguez. Diariamente era visto alcoolizado; não promovia, porém, disturbios, ou, melhor, não incommodava ninguem.

Na manhã de hontem, o pobre homem saiu de seu barracão, á avenida Automovel Club, e, tropeçando, dirigiu-se para um poço situado num terreno baldio do Engenho do Matto.

Procurando apanhar agua para beber, o sexagenario debruçou-se á beira do poço. Em dado momento, perdeu o equilibrio e mergulhou involuntariamente na profundidade daquellas aguas.

Moradores da vizinhança, attrahidos pelo barulho, acorreram e iniciaram o trabalho de salvamento do afogado. A custo, o pobre homem foi dali retirado, mas poucos momentos teve de vida.

O poço não é muito fundo. Manoel, caindo ali, sentiu-se sem forças para tomar pé nas aguas. Faltou-lhe a respiração e em poucos minutos foi dominado pela asphyxia.

A policia do 24º districto, tomando conhecimento do facto, foi ao local e providenciou sobre a remoção do cadaver do infeliz sexagenario para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Victima de automovel

Um automovel atropellou, na rua Clarimundo de Mello, em frente ao n. 827, a menina Maria, de 10 annos, filha de Antonio Raphael, residente no predio 10 da mesma rua.

Em consequencia, a menor soffreu esmagamento do pé esquerdo e fractura da perna esquerda, sendo internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Nelson, do 23º districto, soube do facto.

Espancado pela inspectora

O MENINO FUGIU DO INSTITUTO FERREIRA VIANNA

A' policia do 15º districto queixou-se a sra. Maria Albertina, residente á rua do Livramento n. 1[illegible], de que seu filho Affonso, de 10 annos de idade, apparecera em casa com o corpo cheio de escoriações declarando que fugira do Instituto Ferreira Vianna por ter sido espancado pela inspectora de nome Odilia.

A queixa foi registrada.

A regulamentação do casamento religioso para os effeitos civis

(Conclusão da 3ª pag.)

Paragrapho 4º — A certidão de que trata o presente artigo, não será autorização para o ministro religioso celebrar o casamento, mas a declaração de se acharem os nubentes civilmente habilitados a contrahil-o perante o official que, seu coadjutor, ou delegado, desde que competentes, segundo as leis da respectiva confissão, e ministros religiosos mencionados no artigo 2º, e domiciliados ou residentes no districto de jurisdicção da Côrte de Appellação, ainda que de outro Estado.

Artigo 4º — O casamento religioso será celebrado nos dia, hora e logar previamente designados pelo ministro que presidir o acto, mediante apresentação da certidão mencionada no artigo 3º e preenchidas as formalidades do rito respectivo.

Paragrapho 1º — A solemnidade terá logar na igreja, em templo, ou em outro local designado, ou admittido, pelo celebrante, a portas abertas, perante testemunhas, parentes, ou não dos contrahentes, e na forma do rito da religião adoptada. As testemunhas serão pelo menos duas, quando os contrahentes saibam escrever, ou quatro, quando algum delles o não saiba.

Paragrapho 2º — A celebração do casamento será immediatamente suspensa, se algum dos contrahentes recusar a solemne affirmação da sua vontade, declarar que esta não é livre e espontanea ou manifestar-se arrependido, assim como se no acto for denunciado impedimento fundado na lei civil.

Paragrapho 3º — O nubente que der causa á suspensão do acto não será admittido a retratar-se no mesmo dia.

Artigo 5º — O ministro lavrará, ou fará lavrar, logo depois de celebrado o casamento, o assento respectivo, no livro especial, em lingua vernacula, e em folha separada, de igual teôr, assignados por elle, pelos conjuges e pelas testemunhas depois de lidos em voz alta e clara.

Paragrapho 1º — Constarão do assento:

a) a hora, dia, mez e anno e logar da realização do casamento, com a especificação de terem sido observadas as formalidades do artigo 4º e paragrapho 1º;

b) o nome do ministro celebrante com indicação de seu cargo ou investidura e da sua confissão religiosa;

c) os nomes, prenomes, idades, profissões, domicilios e residencias dos conjuges e das testemunhas;

d) a declaração de ter sido o casamento celebrado com o cumprimento das formalidades legaes e observancia do ritual religioso applicavel;

e) o inteiro teôr da certidão do artigo 3º, paragrapho 1º;

f) o regimen de bens do casamento e, se os nubentes fizerem a declaração, a data e o cartorio em que foi passada a escriptura ante-nupcial quando o regimen não fôr o legal;

g) a pessoa a quem está entregue o termo avulso, de accordo com o artigo 6º.

Paragrapho 2º — Suspensa a celebração do casamento, em qualquer dos casos do artigo 4º, paragrapho 2º, se lavrará o termo, mencionando circumstanciadamente o occorrido, na forma do principio deste artigo.

Paragrapho 3º — Os livros de assento dos casamentos religiosos, celebrados nos termos desta lei, e os documentos para esse fim apresentados, serão conservados em bom estado, e em logar seguro, e abi exhibidos, mediante requisição judicial, sob as vistas do ministro incumbido da sua guarda, ou de pessoa por elle designada.

Artigo 6º — O ministro que celebrar o casamento, entregará logo aos nubentes, a um delles, ou á pessoa que designarem, mediante recibo, o termo avulso, e fará communicação do occorrido ao official do Registro Civil processante da habilitação, dentro em setenta e duas horas, se o cartorio estiver situado na mesma localidade, ou no mais curto prazo, até trinta dias depois da celebração do casamento nos demais casos.

Paragrapho 1º — O termo avulso será entregue ao official do Registro Civil, mediante recibo do proprio punho, em livro especial de protocollo, ou em separado.

Paragrapho 2º — A communicação do casamento, exigida por este artigo, será feita sob registro postal, com recibo de volta. Esse registro como serviço publico, será gratuito e, no certificado, mencionará o agente postal tratar-se de assento matrimonial, referindo os nomes dos conjuges. Para isso, a carta lhe será entregue aberta, fechando-se depois da verificação.

Paragrapho 3º — Ao fazer a communicação ao official do Registro, enviará o ministro, quando houver, as procurações, de um ou de ambos os contrahentes.

Paragrapho 4º — Os ministros poderão exigir os documentos referidos no paragrapho 3º, em duplicata, afim de conservarem, em seus archivos, exemplares de cada um.

Artigo 7º — O ministro de confissão religiosa especificada no artigo 1º, que celebrar casamento, estando algum dos contrahentes em imminente perigo de vida, lavrará ou fará lavrar, no livro proprio, ou em separado, o respectivo termo, em duas vias, com os possiveis requisitos do artigo 5º, paragrapho 1º assignado por elle, pelo contrahente que souber, ou poder, assignar, e por quatro testemunhas, que saibam ler e escrever.

Paragrapho 1º — A segunda via do termo lavrado será enviada pelo ministro celebrante do casamento, ao official do Registro Civil do districto em que se tiver effectuado nos termos e prazos do artigo 6º.

Paragrapho 2º — De posse da segunda via, o official, immediatamente, a autuará, ou juntará aos autos da habilitação respectiva, se houver, fazendo-os conclusos ao juiz competente, proseguindo-se nos termos do artigo 200 do Codigo Civil.

Art. 8.º Haverá, em cada cartorio do Registro Civil, mais um livro "E" — para registro dos casamentos religiosos, com trezentas folhas, e as formalidades dos mencionados no art. 43 do decreto n. 18.542, de 24 de dezembro de 1928.

§ 1.º Cada folha desse livro será dividida em tres partes, de accordo com o modelo annexo ao decreto n. 18.542; á esquerda, se lançará o numero de ordem; no centro, o assento, ficando á direita, espaço para as notas e averbações.

§ 2.º No mesmo dia em que receber o termo avulso, o official do Registro Civil fará, gratuitamente, a inscripção do casamento, lavrando um assento no livro "E", que assignará com duas testemunhas, e em que transcreverá, na integra, o mesmo termo, mencionando os documentos que o acompanharem e as circumstancias que julgar convenientes.

§ 3.º O official juntará o termo avulso e as procurações, aos autos da habilitação do casamento, certificando nelles a data da inscripção e numeros da pagina e livro em que a lançou.

§ 4.º Verificando a inobservancia de formalidades legaes na celebração do casamento, o official annotará, no livro proprio, a inscripção, que ficará sustada, e expondo as duvidas, que tiver, nos autos da habilitação, abrirá, immediatamente, vista destes ao representante do Ministerio Publico, por tres dias.

§ 5.º Com o parecer do Ministerio Publico, os autos serão logo conclusos ao juiz para, dentro em tres dias, proferir sentença, determinando a inscripção do casamento, sanadas as nullidades relativas, ou denegando-a, quando insanaveis. O juiz applicará as penalidades da sua competencia e ordenará a remessa de copias dos autos ao representante do Ministerio Publico, para a propositura da acção penal cabivel.

§ 6.º Se a inscripção for ordenada ulteriormente, retrotrahirá todos os seus effeitos á data da annotação tomada pelo official, nos termos do § 4º, attendido o disposto no artigo 10.

§ 7.º O registro é obrigatorio, e se o official se recusar a fazel-o, os conjuges, ou o representante do Ministerio Publico, poderão requerel-o.

Art. 9.º Se, até 60 dias depois do expedida a certidão do art. 3º, não tiver sido feita a inscripção, o official do Registro Civil, requisitará do ministro competente, informação escripta sobre a celebração do mesmo casamento. A requisição attenderá, no prazo de dez dias, o ministro, enviando copia authentica do termo do casamento, se o tiver effectuado.

Paragrapho unico. De posse dessa informação, o official juntal-a-á aos autos da habilitação do casamento a que se refere, procedendo-se nos termos dos §§ 4º e 5º do art. 8º.

Art. 10. A inscripção do casamento religioso, dentro do prazo de 60 dias constante do art. 9º, attribue-lhe os mesmos effeitos do casamento civil, desde o momento de sua celebração.

Paragrapho unico. Findo o prazo de 60 dias constante do art. 9º, atfeito em virtude de decisão judicial, sem prejuizo das penalidades em que tenham incorrido os responsaveis pelo retardamento.

Art. 11. Os actos regulados por esta lei, que competem aos nubentes, ou aos conjuges, poderão ser praticados por elles, pessoalmente, ou por procurador com poderes especiaes.

Art. 12. O casamento religioso, celebrado na conformidade desta lei, considerar-se-á perfeito, antes de sua inscripção, afim de applicar-se o art. 283, da Consolidação das Leis Penaes.

§ 1.º Commettem os crimes e ficam sujeitos, respectivamente, ás penas dos artigos 251, 252, 253, 256, 257, 258, 259 e 61, e seus paragraphos, da Consolidação das Leis Penaes os que praticarem os actos previstos nestes dispositivos, ou se servirem de documentos, ou papeis, nelles mencionados, para a celebração do casamento religioso ou para a sua inscripção no Registro Civil.

§ 2º. Para o effeito da applicação do art. 253 da Consolidação das Leis Penaes, o ministro de confissão religiosa, quando no exercicio das attribuições que esta lei lhe faculta, é equiparado ao funccionario publico.

§ 3º. Incorrerá nas penas de prisão cellular, por um a quatro annos, quem se fingir de ministro de qualquer confissão religiosa e exercer as funcções respectivas, para a celebração do casamento, ou para a lavratura do assento, ou do termo avulso, na conformidade desta lei.

§ 4.º Incorrerá nas penas de multas de 500$ a 5:000$ e de prisão cellular de seis mezes a dois annos:

a) quem deixar de promover, ou difficultar, retardar, ou impedir, o registro do casamento religioso pela forma e nos prazos determinados nesta lei;

b) quem effectuar, obtiver ou procurar obter o registro civil do casamento religoso, sem as exigencias da lei.

§ 5.º Não cumprindo o official do Registro Civil, prompta e exactamente, as obrigações, formalidades ou encargos, que esta lei lhe impõe, incorrerá nas penas de multa de 200$ a 2:000$, e de suspensão do exercicio do cargo por um a doze mezes, impostas, de plano, pelo juiz competente, de officio, ou a requerimento dos nubentes, do representante do Ministerio Publico, ou do ministro religioso celbrante do casamento, ouvido sempre o official responsavel.

Art. 13. Cabe o recurso de aggravo de petição, interposto:

I, por qualquer dos nubentes, e pelo representante do Ministerio Publico, ou da religião de que se trate, das decisões:

a) sobre annotação de cargos, ou nomes, de ministros na secretaria da Côrte de Appellação e nos casos do § 2º do artigo 2º;

b) sobre a celebração do casamento por ministro religioso;

c) sobre a inscripção de casamento celebrado por ministro religioso;

II, pelo official do Registro Civil, da imposição da pena de multa, ou suspensão.

Art. 14. Entrará esta lei em execução em todo o territorio nacional, trinta dias depois de sua publicação no "Diario Official" da União.

Art. 15. Revogam-se as disposições em contrario.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Serão iniciadas, hoje, as actividades da L. C. F.

OS MATCHES DESTA TARDE E DE AMANHA

Carolla, o "artilheiro" rubro

A Liga Carioca de Football iniciará hoje, finalmente, a sua temporada de 1935, com a disputa dos partidos do certamen de amadores, tendo igualmente inicio, amanhã domingo, as partidas dos campeonatos juvenil e profissional.

Estão annunciadas as seguintes partidas:

AMANHA, 20 DO CORRENTE

Fluminense F. C. x C. R. do Flamengo

A's 15.15 horas será realizado, no estadio da rua Alvaro Chaves, o encontro entre os quadros do Fluminense F. C. e do C. R. do Flamengo, o qual promette ser muito interessante.

Possuindo ambas as equipes players de grande valor, a pugna entre ellas deverá ser das mais renhidas.

AMERICA F. C. x BOMSUCCESSO F. CLUB

No gramado da rua Campos Salles, ás 15.15 horas, defrontar-se-ão os quadros de amadores do America F. Club e do Bomsuccesso F. C.

Estando os dois conjuntos bem constituidos e em forma, o embate promette ser disputadissimo.

A. A. PORTUGUEZA x MODESTO F. CLUB

No campo da rua Moraes e Silva será travado, ás 15.15 horas, um encontro que deverá proporcionar momentos de intensa emoção aos adeptos da Portugueza e do Modesto.

E' que ambos vão fazer a sua estréa na Liga Carioca, vindo um da antiga A. M. E. A. e o outro da Sub-Liga Carioca.

Pesando as responsabilidades que têm sobre os hombros, os dois clubs estreantes cuidaram com carinho da organização de suas equipes para o embate que deverão sustentar sabbado proximo.

DOMINGO, 21 DO CORRENTE

Domingo proximo será iniciado o campeonato de juvenis com os seguintes jogos:

CAMPEONATO JUVENIL

Fluminense F. C. x C. R. do Flamengo

A's 13.15 horas, no estadio da rua Alvaro Chaves.

AMERICA F. CLUB x BOMSUCCESSO F. CLUB

A's 13.15 horas, no gramado da rua Campos Salles.

A. A. PORTUGUEZA x MODESTO F. C.

A's 13.15 horas, no campo da rua Moraes e Silva.

CAMPEONATO PROFISSIONAL

Terá, igualmente inicio domingo proximo, o Campeonato Profissional da Liga Carioca, com a realização das seguintes partidas:

FLUMINENSE F. C. x C. R. DO FLAMENGO

No estadio da rua Alvaro Chaves será travado, ás 15.15 horas, o importante encontro entre os tradicionaes rivaes sportivos Fluminense F. Club e C. R. do Flamengo.

O gremio tricolor, que levantou ha pouco o titulo de campeão do Torneio Aberto, apresentar-se-á em campo com a mesma equipe, presentemente uma das melhores da cidade. O gremio rubro-negro, certamente, fará alguma modificação em sua esquadra, para tornal-a mais poderosa e pol-a no nivel do poderio do respeitavel adversario.

Será portanto, um grande jogo que deverá interessar ao publico carioca.

AMERICA F. C. x BOMSUCCESSO F. CLUB

No gramado da rua Campos Salles o vice-campeão do Torneio Aberto irá receber a visita do Bomsuccesso F. C.

A peleja será durissima, pois se de um lado temos o America com uma equipe respeitavel e em grande forma, vemos do outro lado o Bomsuccesso com a sua esquadra remodelada e mais fortalecida com a inclusão de novos elementos contractados.

A. A. PORTUGUEZA x MODESTO F. CLUB

No campo da rua Moraes e Silva, farão a sua estréa no Campeonato Profissional os quadros da A. A. Portugueza e do Modesto F. C., que foram ha pouco incluidos na Liga Carioca.

Ambos deverão reforçar as suas equipes, afim de pol-as em condições de equilibrio com as forças dos demais concurrentes ao certamen.

Football profissional mais valorizado

Em um jornal europeu recem-chegado, lemos a local seguinte:

"Uma nova operação financeira está vingando, agora, na Inglaterra. Os bancos estão fazendo emprestimos aos clubs de football, tendo como garantia os jogadores. Se os clubs não puderem se desobrigar dos seus compromissos, quando terminar o prazo do pagamento das dividas, o banco credor põe á venda os respectivos contractos dos jogadores, para rehaver o seu dinheiro... Não se póde negar que o expediente é engenhoso."

Os clubs inglezes, por certo, não terão mais apertos para o futuro. Quando muito, poderão ficar sem o "onze", mas não sem o dinheiro...

Mas essa operação muito séria sómente é possivel na Inglaterra, onde a organização footbollistica profissional já está bastante adeantada, com o seu quasi meio seculo de existencia.

Federação Athletica de Estudantes

ENCERRAM-SE, HOJE, AS INSCRIPÇÕES PARA O CAMPEONATO DE BASKETBALL

A Federação Athletica de Estudantes, que grande impulso vem dando aos sports entre a mocidade estudantil, tem, desde já, abertas as inscripções para a realização de campeonatos de varias modalidades de sports.

Athletismo, natação e saltos, football, polo aquatico, tiro, basketball e xadrez são as competições que a Federação fará disputar entre os nossos academicos e escolares.

As inscripções para o campeonato de basketball encerram-se hoje, sendo que o campeonato de tiro só poderá ter como concurrentes atiradores que pertençam ás Escolas Superiores.

Embaixadores Tennis Club

GRANDIOSO BAILE EM HOMENAGEM PELA POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Realiza-se hoje, nos salões dos Embaixadores Tennis Club, á rua João Vicente, 983, A, em Bento Ribeiro, um baile em homenagem pela posse da nova directoria e inauguração do novo pavilhão.

Como é de esperar, vae ser uma noite maravilhosa, ultrapassando toda a espectativa que se pode imaginar, pois que, a julgar pelos preparativos que ha muito vem sendo caprichosamente executados, parece que vae ser um successo.

O Embaixadores Tennis Club vae ter nesta noite um dos seus maiores encantos, pois que far-se-ão ouvir varios oradores, por occasião da solemnidade da posse da nova directoria.

A afamada "Jazz Yankee", especialmente contractada, proporcionará no ambiente um repertorio fino e escolhido.

Mais uma vez estão de parabens os dirigentes dos Embaixadores de Bento Ribeiro, o club da escol suburbana e verdadeiro orgulho daquella localidade da Central do Brasil.

Segundo nos disseram os srs. Afra Chagas, presidente a Lyrio do Valle e Alberto Lourenço da Silva, secretario e thesoureiro, respectivamente, o baile de hoje ha de marcar época nos annaes do prospero club, pois que nem sonhando poderão imaginar o seu deslumbramento.

Hippismo interestadual

Serão disputadas amanhã, as provas "Barão de Triumpho" e "Jockey Club Brasileiro"

Cavallarianos da équipe da Escola de Cavallaria, fortes concurrentes

A Federação Carioca de Hippismo vae dar inicio amanhã, domingo, á temporada interestadual de hippismo, cujo programma O JORNAL publicou em primeira mão e tem a sua organização bem como o patrocinio subordinados ao Departamento de Turismo da Municipalidade e Jockey Club Brasileiro.

O programma comportará cinco dias de provas: domingo, 21; quarta-feira, 24; domingo, 28; quarta-feira, 31, e sabbado, 3 de agosto.

Estas provas estão fadadas a alcançar grande animação e desusada concurrencia, pois promettem ser uma realização de grande repercussão no publico carioca, que fartamente já tem manifestado a sua sympathia pelo ramo de sports que se tem mantido dentro de um amadorismo severo e seleccionado, no meio dos mais elevados nucleos da nossa sociedade.

Além das representações das differentes unidades do Exercito Nacional estacionadas nesta capital, Minas e São Paulo, que abrilhantam e alimentam a pratica do nobre sport, encontraremos inscriptos para a promissora temporada pessoas de destaque social em São Paulo e pertencentes á Sociedade Hippica Paulista e figuras de alto relevo na sociedade do Rio.

Tomarão parte, tambem, elementos das diversas policias militares dos Estados, como São Paulo, Rio Grande do Sul e Districto Federal.

Os afficionados do nobre sport terão opportunidade de estar novamente em contacto com os mais habeis cavalleiros, applaudindo os seus feitos brilhantes no arrojo e elegancia de seus saltos.

Veteranos do Uruguay e do Brasil em interessante cotejo

Chegam hoje, os uruguayos — A formação do seleccionado brasileiro — A preliminar

Fortes, o consagrado medio nacional

O publico sportivo da capital da Republica aguarda com ansiedade a noite de terça-feira proxima, 23 do corrente, quando será então realizada a grande peleja internacional, em que serão adversarios os quadros de veteranos do Uruguay e do Brasil, promovendo este prelio a benemerita Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro.

O exito da temporada dos jogadores orientaes na capital paulista foi uma coisa indiscutivel, quer pelo lado technico como pelo lado social. Milhares de torcedores applaudiram as jogadas dos "azes" do passado, tendo as partidas tido desenrolares dos mais interessantes e renhidos.

O PRELIO DE TERÇA-FEIRA

No campo do Botafogo F. C., gentilmente offerecido pela sua directoria, será travado o embate entre o seleccionado uruguayo contra um combinado de jogadores do Rio e de São Paulo, isto é, o quadro brasileiro que melhor se podia organizar no momento.

Será uma repetição dos memoraveis encontros que fizeram vibrar as multidões sportivas da capital. O desenrolar deste encontro promette ser dos mais brilhantes, tendo o publico occasião de presenciar jogadas dos "azes" Fortes, Osny, Athié, Amilcar, Lais, Oswaldinho, Fried, Heitor, Neco, Rodrigues, Clodoaldo e Mazzalim, Bibechi, Scarone, Urdinaram, Romano, Petrone e outros de nomeada.

Os brasileiros pisarão o gramado com a velha camisa verde e amarella dos antigos scratches brasileiros e os uruguayos reviverão as glorias da camisa alvi-celeste, tres vezes campeã do mundo e, hoje, uma reliquia sagrada da Liga Uruguaya de Football, que não mais permitte o seu uso a nenhum quadro, abrindo, entretanto, uma excepção para o prelio dos veteranos.

A PRELIMINAR

Antes do encontro principal, os quadros do "Jornal do Brasil", "A Noite" pelejarão num encontro que promette revestir-se de phases interessantes.

OS URUGUAYOS E OS PAULISTAS CHEGAM HOJE

Pelo diurno paulista que entra na "gare" de Pedro II ás 19.30 horas, chegarão hoje, á nossa capital, os veteranos uruguayos e paulistas que participarão do combate de terça-feira.

MOTOCYCLISMO

A DISPUTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Como já é do conhecimento publico, o Moto Club do Brasil fará realizar no dia 28 do corrente o 2º Campeonato Brasileiro de Motocyclismo. Para a disputa do titulo de Campeão, podem-se inscrever todos os motocyclistas desta capital ou dos Estados, conforme regulamento já approvado pela commissão executiva do M. C. B. e á disposição dos interessados na séde social.

Além de Claudionar Pacheco o vencedor de 1934, já sabemos que concorrerão mais os corredores Sergio Salles Rosa, vencedor da prova de kilometro lançado instituida pelo Automovel Club do Brasil, José Britto, Sebastião Barbosa, Irmãos Azzarite e provavelmente Domingos Lopes.

Para esta grande prova, o Moto Club já conta com os premios que foram offerecidos pelos estabelecimentos Mestre & Blatgé, e Gentil Filho, representantes das machinas Harleys e Indian.

Na prova principal actuará como juiz de partida o dr. Lourival Fontes.

Além da prova de "Força Livre", na qual poderão tomar parte machinas de qualquer categoria, serão disputadas outras provas para machinas até 350 cc. até 500 cc. até 750 cc. e para qualquer cylyndrada com sid-car. E' de lamentar que no Brasil ainda não haja machinas capazes de supplantar os tempos conseguidos em outros paizes, pois motocyclistas nós temos de valor; pela correspondencia que o Moto Club tem recebido dos Estados, vê-se o interesse que esta prova está despertando, deixando muitos de compartilhar por falta de machinas com que pudessem fazer melhores tempos, que os conseguidos até agora.

Apesar de tudo, o sport motocyclistico progride e se Claudionor Pacheco não se prevenir, talvez tenha de ceder a palma de 1935. O local da prova será o mesmo do anno passado, Avenida Epitacio Pessoa (Lagôa Rodrigo de Freitas) num percurso de 100 kilometros.

O football em Cambucy

O JOGO FLORESTA x IMPARCIAL NÃO TERMINOU

CAMBUCY, 15 (O JORNAL) — Transcorreu, hontem, um tanto agitado o encontro entre os clubs locaes, acima, que desde ha longo tempo não mediam forças.

Esta partida era a primeira de duas que se deviam realizar com o intuito da estabilidade da paz entre os mesmos, o que, no emtanto, se não verificou dada a exaltação dos affeiçoados e de alguns directores do Imparcial, teimando em que o arbitro assignalasse, para o seu club, um ponto de conquista duvidosa, mesmo porque, segundo o mesmo juiz, dois dos atacantes do Imparcial achavam-se impedidos, por occasião do pretendido goal.

Não se conformando, os directores do Imparcial F. C., com a decisão do arbitro, o qual, de observar-se, já havia tornado nullo um ponto favoravel ao Floresta, conservaram-se os quadros em campo até a extincção do tempo regulamentar, findo o qual, foi dada, pelo juiz, como encerrada a partida, com a victoria do Floresta Athletico Club, por 2 x 1, contagem feita.

A actuação do arbitro, esteve acima da critica, sendo de lamentar se, no emtanto que não hajam reconhecido por parte dos vencidos. Não seria logico, que o arbitro que já havia, com o fito em que a paz fosse mantida, tornando nullo um goal, reconhecidamente licito, consignasse um outro, sobre o qual tinha duvidas, além de se encontrarem dois dos atacantes impedidos, sómente para ser agradavel aos directores do Imparcial...

Os ultimos jogos dos hespanhóes na Argentina

ENFRENTARÃO OS SELECCIONADOS DE ROSARIO E SANTA FE'

BUENOS AIRES, 19 (O JORNAL) — Encerrando a sua brilhante campanha nos campos argentinos, o scratch hespanhol jogará domingo proximo em Rosario e dia 23 em Santa Fé. E' provavel que neste encontro estreem os players que devem chegar segunda-feira.

Carioca, Vasco e Botafogo defenderão a «leaderança»

COM OS MATCHES DE AMANHA, SERA' VIRTUALMENTE ENCERRADO O TURNO DO CAMPEONATO OFFICIAL

Não fôra faltar ao S. Christovão disputar dois matches que sua excursão á Bahia determinou retardar, e amanhã teriamos, com a disputa dos jogos determinados pela tabella, o encerramento official do turno do campeonato da cidade.

Veremos, porém, as tres partidas da tabella referida, com os tres "leaders" defendendo suas posições.

Estes são os matches que serão disputados:

BOTAFOGO x MADUREIRA

Este jogo vae ser disputado em General Severiano e tem importancia capital para os dois adversarios. Um no afan de conseguir uma victoria que lhe sirva de cartaz para futuros emprehendimentos e o outro senhor de um poderoso conjunto collocado para a final e precisando vencer a partida. Pelo lado technico, não resta duvida que o Botafogo, offerece todas as garantias de um pré-vencedor, mas de outro, não se deve deixar á margem a esquadra do Madureira, reformada e no momento mais certa que nunca, estando todos os seus elementos identificados na equipe, podendo offerecer uma surpresa.

S. CHRISTOVÃO x CARIOCA

O club da Gavea tudo fará para levar a melhor, no combate em que jogará sua invejavel posição actual de um dos "leaders" da tabella, o possuidor com muitos esforços de um esquadrão que vem cumprindo uma performance regular, tendo até o momento apenas uma derrota, num dia de manifesta infelicidade, frente ao Botafogo. De outro lado, teremos os alvos, com um team que não se póde considerar fraco por integral-o grande numero de elementos do nosso seleccionado, atravessando um periodo negro, consequencia patente daquella nefasta excursão ao norte, ás portas de iniciar-se o campeonato. Precisando de uma rehabilitação que o colloque em plano superior para o futuro, tudo fará o São Christovão para vencer a partida. Na equipe do Carioca veremos o arqueiro que mais tem actuado no presente campeonato, com o menor numero de tentos vasados.

VASCO x ANDARAHY

Levando a vantagem de actuar em seu proprio campo, o Vasco travará luta com o alvi-verde, o club que, possuidor de um conjunto bom, tem evidenciado um periodo de reconhecida pouca sorte, depois de no primeiro periodo deste campeonato ter cumprido boas performances. Levando em conta ser o ponto alto de ambas as equipes a linha deanteira, e ser o quadro do Andarahy um team sem valores individuaes destacados, fazendo conjunto para attingir a méta, todas as previsões são para um jogo disputado e igual.

OS PROVAVEIS TEAMS

Os teams para amanhã, salvo modificações de ultima hora, serão os seguintes:

Botafogo F. C. — Alberto Albino e Nariz; Affonso, Martin e Canalli; Alvaro, Leonidas, C. Leite, Russinho e Patesko.

Madureira A. C. — Onça; Fraga e Tulca; Ferro, Lorico e Bilu'; Adilson, Bahiano, Bahu', Juquiá e Dentinho.

Carioca S. C. — Jaguaré; Lino e Vianna; Benevenuto, Otto e Alcides; Roberto, Déco, Moacyr, Gentil e Popó.

S. Christovão A. C. — Francisco; Mario e Zé Luiz; Néco, Dodô e Affonso; Quintanilha, Joãozinho, Hugo, Cecy e Carreiro.

C. R. Vasco da Gama — Rey; Camarão e Italia; Gringo, Oswaldo e Calocero; Orlando, Tião, Luiz Carvalho, Nena e Luna.

Andarahy A. C. — Durval; Bahiano e Cazuza; Baby, Duca e Bethuel; Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

Rey, que reapparecerá dentre os vascainos

Um record de natação

NOVA YORK, 19 (H.) — Nas provas do campeonato de natação, a nadadora norte americana sra. Kight bateu o record de nado livre na distancia de uma milha, com o tempo de 24 minutos 20' 3|10. O record anterior estava em poder da nadadora sra. Madion, com o tempo de 24'34" 6|10.

Uma competição interna de athletismo no Fluminense

O Departamento Technico do Fluminense Football Club pede o comparecimento de todos os athletas da secção de athletismo, amanhã, ás 8 1|2 horas, afim de participarem da competição que fará realizar para a selecção da equipe do club no proximo Campeonato de Novos.

O Villa Nova vae jogar em Juiz de Fóra

UMA PROVAVEL EXCURSÃO AO RIO

BELLO HORIZONTE, 19 (O JORNAL) — O Villa Nova A. C. tricampeão mineiro, jogará no proximo dia 28 em Juiz de Fóra, com o S. C. Germania, gremio recentemente fundado e filiado á Amea.

Chico Preto, back do Villa Nova

Os directores do Villa pretendem extender a excursão até ao Rio.

As festas sociaes do Botafogo

A directoria do Botafogo F. C. resolveu consagrar todas as botafoguenses quer sejam loiras ou morenas em elegantes festas mundanas, que serão realizadas nas noites de hoje e de 27 do corrente.

Assim, amanhã, á noite, desfilarão todos os pairinhos de rostos ornados de cabecinhas loiras, cada qual mais desejosa de ser a mais linda loirinha do alvi-negro.

O mesmo encantador espectaculo terá repetição na noite de 27, quando a morena terá então a sua homenagem.

Das duas "soirées" serão escolhidas tres morenas e tres loiras para a "soirée" final.

O interestadual do America em Nictheroy

No proximo dia 27, o America, da Liga Carioca, fará uma exhibição na capital fluminense, quando enfrentará o quadro do Fluminense, local. O jogo terá logar no campo da rua Visconde de Sepetiba e será effectuado sob a luz dos reflectores.

Reina animação por essa partida, dado o valor dos teams disputantes.

O "onze" de Nictheroy jogará com a seguinte organização: Mario — Luiz e Julinho — Vadinho — Carlino — Alvaro — Walter — Cartola — Almir — Dorinho e Armando.

Gremio da Pavuna F. C.

Promette ser de um realce encantador a grandiosa tarde-noite dansante que a directoria do Gremio da Pavuna F. C. fará realizar amanhã, em homenagem á imprensa.

A commissão, composta de gentis senhoritas, não tem poupado esforços para o completo exito da festividade.

Um torneio de xadrez no Tijuca T. C.

O Tijuca T. C. promoverá entre os seus socios um torneio de Xadrez. Para esse certamen já se acham abertas até o dia 29 do corrente as inscripções.

A competição cyclistica de amanhã

O progresso do cyclismo nos ultimos tempos tem sido notavel.

Não sabemos porque um sport que já esteve em grande evidencia havia sido relegado, porém, no momento que atravessamos a sua situação é de franco progresso. Innumeras têm sido as competições realizadas e o numero de adeptos pelo cyclismo tem augmentado consideravelmente.

O Club Internacional de Cyclistas filiado á Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a dirigente official do cyclismo no Districto Federal, levará a effeito no proximo domingo, no campo de S. Christovão e na qual tomarão parte todos os clubs filiados á L. C. C. M.

As provas terão inicio ás 14 horas e obedecerão ao seguinte programma:

1ª prova — Estreantes — Cinco voltas — Premios: medalhas vermeil, prata e bronze.

2ª prova — Homenagem ao "O Globo", patrocinada pela Casa Dias — 10 voltas — 2ª categoria — Premios: medalhas vermeil, prata e bronze.

3ª prova — Velocidade — Duas voltas — Premios: medalha de vermeil, prata e bronze.

4ª prova — Homenagem ao "Diario da Noite" — patrocinada pela S. A. Mestre & Blatgé — 2ª categoria — Premios: medalhas vermeil, prata e bronze.

5ª prova — Homenagem á "A Noite" patrocinada pela Federação Cyclistica Brasileira — 30 voltas — 1ª categoria — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

As inscripções encerraram-se hontem na sede da L. C. C. M. á rua S. Christovão n. 316.

Divisão Intermediaria

OS MATCHES DE AMANHA

Prosegue amanhã o campeonato da Divisão Intermediaria da F. M. de Desportos.

Os jogos marcados são os seguintes:

Sporting x Jardim.
Boa Vista x Portugal.
Confiança x Viação.
Ipanema x Corotá.
União x Oriente.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O movimento tennistico

AINDA A CARTA DO DR. HEITOR BELTRÃO

Uma leitura attenta da carta com que o dr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tennis Club, procura explicar ao sr. Oscar da Costa os motivos que levaram o seu club a negar o seu apoio á fundação da Liga Carioca de Tennis, evidencia a pressa, o afogadilho com que foi redigida ante a premencia de tempo que decorria entre a reunião da directoria tijucana que se negou a continuar a solidariedade que até então vinha prestando aos seus companheiros, e o convenio em que estes decidiram a fundação da nova entidade.

Era preciso que os motivos expostos tivessem divulgação anterior ao acto de fundação, afim de que, de algum modo fosse attenuado o pessimo effeito que, sem duvida, produziria — como produziu, — o recuo, na ultima hora, do Tijuca. Dahi, desta urgencia premente, a serie de contradicções que se nota nessa missiva.

O dr. Heitor Beltrão se perde nesta carta, elle o brilhante manejador da penna, o argumentador seguro e feliz que todos conhecem e admiram, no emaranhado de argumentação por si tão difficil, terminando quasi sempre sem sequencia e logica. Assim, depois de classificar de "passadismo" as dissenções no football entre amadoristas e profissionalistas por achar que hoje todos são profissionaes, diz:

O profissionalismo tomou, com a evolução, a face "especializada" e o ex-amadorismo se fixou no "selectismo", como attitude de defesa de posições. Quem encarar a questão sem [illegible] partidaria — que o sport não deveria offerecer — sente que, sendo a especialização de funcções uma caracteristica de progresso, esta será impossivel emquanto a "leadership" local ou nacional de cada sport não pertencer á dedicação idealista dos seus proprios "adeptos especializados". Não se diga, como se tem repetido, que os clubs têm, quasi sempre, todos os sports, não sendo, pois, elles proprios especializados. Os clubs precisam proporcionar a seus socios, de gostos omnimodos, todas as modalidades esportivas. Para isso, porém, precisam especializar, como especializam, os seus departamentos, divisões e secções: cada sport tem, especializados, seu director, seus technicos, seus funccionarios. E cada um desses departamentos é orientado, directamente, pelas entidades superiores que promovem competições, quer interclubistas, quer interestaduaes. Como em variedade minudencia e technica dessas competições é que se firma a vitalidade de cada sport em cada club, o que se conclue é que uma "entidade só", dirigida por homens que não são encyclopedistas dos sports, (nem ninguem póde sentir "preferencias" por todos os sports...) não tem tempo nem competencia, nem pendor para estimular, ambientalmente, todos os sports, junto a todos os departamentos de todos os clubs! A observação vem demonstrando que, a cada creação de uma entidade especializada, corresponde o surto do respectivo sport.

No emtanto, apesar da verdadeira apologia que este trecho encerra á especialização, "caracteristica de progresso", sem a qual este não é possivel, conclue, aliás, de que o Tijuca sempre participou com enthusiasmo, tanto que "fiel ás suas tradições, pois foi predominante a sua interferencia na fundação da Federação de Tennis do Rio de Janeiro e a primeira vez que se arrancou do bloco da Amea — ficou com as especializadas por amor ao principio, necessario ao progresso do desporto e não por solidariedade ao profissionalismo, visto como são rigorosamente amadoristas todos os seus sports", apesar disto, elle o Tijuca não quiz participar da fundação da Liga Carioca de Tennis.

Mas, pergunto, por ventura esses principios soffreram qualquer alteração? Não foi, sempre, e ainda agora, "o progresso do tennis pela especialização a bandeira acenada pelos fundadores da Liga Carioca de Tennis, aceno a que o Tijuca attendeu solicito e a elle esteve fiel até este momento? E sómente agora é que o Tijuca se apercebe de que o movimento se resume nas "duas telas do football"?

Francamente que surprehende esta perspicacia tardia do grande club. Como custou a abrir os olhos! Mais muito mais do que os pequenos animaes que o fazem em sete ou quinze dias!

O que se sente nessa carta é a pouca convicção de seu autor, a insinceridade de seus argumentos, insinceridade, aliás, que transparece neste fecho:

Arduo, embora, o dever que me caiba, eu o cumprirei, de qualquer fórma. E' o que estou fazendo, para não trair, como jámais trairei, as tradições e as directrizes do Tijuca.

NO FLUMINENSE

TORNEIO "ALBERTO LAGE"

Os jogos de hoje e de amanhã

O Departamento Technico do Fluminense F. Club marcou para hoje, sabbado, o inicio do seu torneio "Alberto Lage" com os seguintes jogos:

A's 13 horas — Quadra 1 — Satyro Boscili x Carlos Guinle Filho.

Quadra 4 — Rubens Mayall x Octavio Trompowsky.

A's 16 horas — Quadra 1 — Alberto Maranhão x Antonio Mello Junior.

Quadra 4 — Fabricio Pedroza x Robert Dickey.

Quadra 5 — Octavio Filgueiras x F. Furtado.

AMANHÃ — DOMINGO

A's 8.30 horas — Quadra 1 — José Montenegro x Mauricio Gomes.

Quadra 4 — Augusto Willemsens x Jadyr de Souza.

A's 9.30 horas — Quadra 1 — Victor Coelho x Ernesto Maxwell.

Quadra 4 — Oscar Saramago x Fortunato Azulay.

A's 15.30 horas — Quadra 4 — René Bachou x Carlos Braga.

AVISO

Os jogos marcados são intransferiveis. Os disputantes deverão providenciar sobre juiz para as suas respectivas partidas ou realizal-as sem juiz, dando ao terminar a partida, o resultado do jogo, ao encarregado das quadras. Todas as partidas serão jogadas no melhor de 5 sets.

As provas de sensação do remo

A LIGA DE SPORTS DA MARINHA REALIZARÁ, AMANHÃ, AS DISPUTAS "TONELEROS" E "ITAPARICA"

A Liga de Sports da Marinha fará realizar, amanhã, pela manhã, as provas "Toneleros" e "Itaparica".

A prova "Toneleros" é destinada a principiantes da 1ª Divisão e consta de um percurso entre o parcel das "Feiticeiras" e a praia de Botafogo, num total de 8.650 metros.

A prova foi instituida em 1924, sendo, desde esse anno, disputada tendo como premio um rico bronze que toma o mesmo nome da prova.

Damos, a seguir, os nomes dos seus vencedores até esta data:

1924 — Escola de Aviação — Tempo: 52"32"5 — Record.

1926 — Encouraçado "Minas Geraes" — Tempo: não foi tomado.

1926 — Encouraçado "Minas Geraes" — Tempo: 46'35".

1927 — Encouraçado "Minas Geraes". Tempo — 41'28".

1928 — Corpo de Marinheiros — Tempo: 35'20".

1929 — Encouraçado "São Paulo". Tempo — 41'30".

1930 — Regimento Naval — Tempo: 40'30".

1931 — Encouraçado "São Paulo" — Tempo: 40'10".

1932 — Encouraçado "Minas Geraes". Tempo — 42'08"4/5.

1933 — Corpo de Marinheiros — Tempo — 39'41"2/5.

1934 — Encouraçado "Minas Geraes". Tempo — 41'08".

A prova "Itaparica" é destinada a principiantes da Segunda Divisão e consta de um percurso de 4.500 metros, entre a ilha de Villegaignon e a praia de Botafogo.

Esta prova foi instituida em 1926, sendo, essa época, disputada annualmente e tem como premio o bronze Itaparica.

1926 — Contra Torpedeiro "Piauhy".

1927 — Contra Torpedeiro "Maranhão".

1928 — Contra Torpedeiro "Rio Grande do Norte".

1929 — Contra Torpedeiro "Parahyba".

1930 — Contra Torpedeiro "Piauhy".

1931 — Contra Torpedeiro Santa Catharina".

1932 — Não foi disputada.

1933 — Não foi disputada.

1934 — Contra Torpedeiro "Santa Catharina".

Dada a importancia dessas provas principaes dos disputados das mais excepcionaes concorrentes, estes, com excepção do patrão, serão submettidos a tres exames medicos: o 1º, no inicio dos treinos; o segundo, no meio do treinamento; e o ultimo, nas vesperas da prova.

São concorrentes este anno:

Prova "Toneleros":

Encouraçado "Minas Geraes".

Encouraçado "Rio Grande do Sul".

Cruzador "Bahia".

Tender "Belmonte".

Tender "Ceará".

Corpo de Fusileiros Navaes.

Prova "Itaparica":

Contra Torpedeiro "Piauhy".

Contra Torpedeiro "Parahyba".

Contra Torpedeiro "Rio Grande do Norte" — Guarnição A.

Contra Torpedeiro Rio "Grande do Norte" — Guarnição B.

Contra Torpedeiro "Santa Catharina."

Contra Torpedeiro "Maranhão".

Campeonato Carioca por Equipes

A F. C. E. fará realizar o Campeonato Carioca por Equipes, no proximo dia 30 deste mez, das 20 horas em deante, na sala de armas do Botafogo Football Club, á Avenida Wenceslau Braz, 72.

Disputarão esse Campeonato as equipes do Club de Regatas do Flamengo e do Botafogo Football Club, que representam actualmente a força maxima da esgrima carioca, nas tres armas, ou seja, Florete, Espada e Sabre.

A entrada será franqueada aos amantes do sport das armas.

Federação Athletica de Estudantes

OS PROXIMOS CAMPEONATOS COLLEGIAES E ACADEMICOS

Na séde da Federação Athletica de Estudantes, estão abertas as inscripções para os campeonatos academicos e collegiaes de Basketball, Football, Athletismo, Natação, Water-polo e tiro academicos.

Os campeonatos deste anno de 1935, promovidos pela F. A. E. terão invulgar brilhantismo não só pelo grande numero de disputantes, mas tambem pela forma com que estão sendo preparados os seus regulamentos pelos respectivos directores.

Ao Campeonato de Basketball collegial, cujas inscripções se encerram hoje, dia 20 e que será realizado na primeira quinzena de Agosto proximo, darão o seu concurso, além de outros, os collegios Paula Freitas, Collegio Pedro II, Collegio Independencia, Instituto Superior de Preparatorios, Escola Amaro Cavalcanti, Pritaneu Militar, Gymnasio 28 de Setembro, Instituto La-Fayette, Instituto Roscio e etc....

REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Na proxima terça-feira, dia 23 do corrente, haverá na séde da F. A. E. uma importante reunião do Conselho de representantes. Nesta reunião a ordem do dia será a discussão e approvação da redacção final.

FOOTBALL HESPANHOL

O forward hespanhol Antonio Elicegui, veloz elemento do combinado que actua, no momento, no Rio da Prata. Elicegui é considerado um dos melhores players do quadro e foi o autor dos dois pontos conquistados pelos castelhanos na Argentina

Associação Athletica da Faculdade de Direito

DEPARTAMENTO TECHNICO

O director technico da Associação Athletica da Faculdade de Direito, convoca para uma reunião, na séde da Federação Athletica de Estudantes (Largo da Carioca, 11 — 2º), ás 17 horas, do dia 23, os srs.: Jim Casses Barbosa (Basket-ball), Oswaldo do Rego Macedo (Tennis), Antonio Neves Monteiro (Football), Oscar Garcia Zuniga (Natação), Luiz Soares Brandão (Walter-Polo), Aloysio Teixeira (Tiro), Milton Eloy Vaz (Athletismo) e Oswaldo Bastos (Remo).

Em se tratando de importantes deliberações a serem tomadas nessa reunião, o director technico da A. A. F. D. pede o pontual comparecimento de todos.

Os "cracks" da Hespanha que o Brasil vae conhecer

Foi recebida com grande enthusiasmo pelo publico sportivo carioca a noticia de que haviam chegado a feliz termo as negociações entre o Vasco e os dirigentes do seleccionado hespanhol que na Argentina tem realizado uma campanha digna de registro. No cliché acima apresentamos aos nossos leitores os players que tantos elogios têm merecido da critica portenha. Em cima, da esquerda para a direita, os homens da defesa: Corral, Fernández Pacheco, Alejandro Diaz, Arocha, Solé e Edelmir; em baixo, na mesma ordem, os atacantes: Prat, Marin, Elicegui, González Valino (Chaco) e Bosch

Escalação de officiaes para funccionarem nos jogos de football a realizarem-se no dia 21

O Departamento Autonomo de Football fez, em data de hoje, a seguinte escalação de officiaes para funccionarem nos jogos do football da Divisão Principal e da Divisão Principal e da Divisão Intermediaria, que serão effectuados, amanhã, nos locaes abaixo mencionados:

Divisão principal

VASCO DA GAMA x ANDARAHY — no campo do C. R. Vasco da Gama.

Primeiros quadros — ás 14.45 horas.

Representante — dr. Savio Maggioli.

Chronometrista — Oswaldo Teixeira.

Juizes de linha — Wilmar Morgado e Walmor de Toledo.

Segundos quadros — ás 13 horas.

Juiz amador — Carlos Millstein.

Juizes de linha amadores — Plinio Moura e Antonio Ferreira.

BOTAFOGO x MADUREIRA — no campo do Botafogo F. C.

Primeiros quadros — ás 14.45 horas.

Representante — Arlindo Botelho.

Chronometrista — F. Nascimento.

Juizes de linha — José Brandão e Jaymo Serra.

Segundos quadros — ás 13 horas.

Juiz amador — Euclydes Telemaco do Nascimento.

Juizes de linha amadores — Alberto F. Oliveira e Asterio C. Araujo.

CARIOCA x S. CHRISTOVÃO — no campo do São Christovão A. C.

Primeiros quadros — ás 14.45 horas.

Representante — Abilio Silverio de Jesus.

Chronometrista — Alberto F. dos Reis.

Juizes de linha — Roberto Fendt e Manoel Christino.

Segundos quadros — ás 13 horas.

Juiz amador — Carlos de Souza Carvalho.

Juizes de linha amadores — Carmello Savino e Juvenal Chaves.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Zona Norte

UNIÃO x ORIENTE — no campo do S. C. União.

Local — Estação Marechal Hermes.

Primeiros quadros — ás 14.45 horas.

Juiz — Antonio Maria das Neves.

Segundos quadros — ás 13 horas.

Juiz — Carlos Gomes Filho.

SUDAN x CAMPO GRANDE — no campo do Sudan A. C.

Local — Rua Souto, 93.

Primeiros quadros — ás 14.45 horas.

Juiz — Fioravante D'Angelo.

Segundos quadros — ás 13 horas.

Mario Alves Ferreira.

Zona Sul

CONFIANÇA x VIAÇÃO EXCELSIOR — no campo do Confiança A. C.

Local — Rua General Silva Telles.

Primeiros quadros — ás 14.45 horas.

Juiz — Waldemar Rodrigues Gomes.

SPORTING x JARDIM — no campo do Fundição Nacional A. C.

Local — Avenida Pedro Ivo, 147.

Primeiros quadros — ás 14.45 horas.

Juiz — Edmundo Martins Gomes.

Segundos quadros — ás 13 horas.

Juiz — Francisco das Chagas Reis.

Arco-Iris Athletico Club

Realiza-se domingo, 21, em sua praça de sports, em Santissimo, um festival, o qual terá o seguinte programma:

1ª prova, ás 11 horas, infantis — 11 Estudantes x Palmeirinha.

2ª, ás 13,30 — Metropole F. C. x 11 Unidos F. C.

A's 15 horas terá inicio a prova de honra, onde se defrontarão os fortes conjunctos do Queimados F. C. x Arco-Iris A. C.

A direcção sportiva do Arco-Iris A. C. pede o comparecimento dos amadores abaixo:

Tião, Jayme, Ary, Tineco, Bené, Bombeiro, Mario, Antonio, Esquerdinha Alfredo, João Zezinho, Fazendeiro, Alberto, Silvio e Zezinho 2º.

Haverá uma taça de sympathia offerecida pelo professor Lourenço Braga.

No mundo das redeas

AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ

São as que abaixo publicamos as montarias assentadas para a reunião de amanhã no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — CONSUL — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

		Ks.
1	1 Tomate, XX	55
2	2 Trenador, A. Rosa	55
	3 Alter Ego, W. Andrade	55
3	4 Organdi, O. Mendes	53
	5 Amambahy, R. Freitas	55
4	6 Oitibó, O. Ullôa	53
	" Mairy, G. Costa	53

2º pareo — UBERABA — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.
1	1 Onda Curta, J. Canales	53
	2 Tereré, R. Sepulveda	55
2	3 Japuira, H. Herrera	53
	4 Sanguenol, F. Cunha	55
3	5 Tinteiro, A. Rosa	55
	6 Dravita, W. Cunha	53
4	7 Sylpho, A. Silva	55
	8 Poaya, G. Costa	53
	" Epi, O. Ullôa	55

3º pareo — Classico MAJOR SUCKOW — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000.

		Ks.
1	"Caicó", J. Mesquita	53
"	"Astoria", C. Morgado	52
2	"Favorito", H. Herrera	54
3	"Mango", W. Andrade	52
4	"Yeoman", L. Gonzalez	54
"	"Tatá", O. Ullôa	52

4º pareo — THOMPSON — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.
1	1 Tango, J. Canales	52
	" Galope, A. Silva	51
	2 Muyverdugo, XX	52
2	3 Tarjador, G. Costa	49
	4 Gaya, XX	58
	5 Arquero, D. Suarez	56
	6 Taladro, XX	57
3	7 Capitu', J. Mesquita	54
	8 Trompito, O. Ullôa	57
	9 Taster, I. Souza	58
	10 Tranquillo, W. Cunha	58
4	11 Sweet Cut, P. Costa	54
	12 My Dream, P. Vaz	48
	13 Deportada, J. Morgado	49
	" Arlette, H. Herrera	56

5º pareo — HERMES — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.
1	1 Astro, P. Vaz	50
	2 Brazino, H. Herrera	54
	3 Solingen, A Rosa	58
2	4 Irapuasinho, R. Sepulv.	53
	5 Cartier, J. Canales	54
	6 Jundiá, B. Cruz	51
3	7 Yapu', XX	58
	8 Piracicaba, J. Mesquita	48
	9 Stayer, I. Souza	50
4	10 Katete, C. Gomez	58
	11 Ercole, O. Mendes	55
	12 Tomyrim, O. Ullôa	58
	" New Star, G. Costa	55

6º pareo — TENAZ — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — Betting).

		Ks.
1	1 Nioac, H. Herrera	53
	2 Marroeiro, A. Silva	49
2	3 Cock-Tail, P. Vaz	50
	4 Triste Vida, J. Mesquita	58
3	5 Cannes, W. Cunha	48
	6 Oding, J. Santos	48
4	7 Solano, A. Rosa	55
	8 Sem Reserva, G. Costa	53
	" Quiloa, O. Ullôa	55

7º pareo — RAFLES — 1.750 metros — 4:000$, 800 e 400$000 — (Betting).

		Ks.
1	1 Martillero, G. Costa	50
	2 Capitão Mór, M. Telles	56
2	3 Carmel, S. Batista	58
	4 Xenon, O. Ullôa	57
3	5 Sonador, O. Mendes	54
	6 Bilhete, A. Silva	51
4	7 Pebete, W. Cunha	48
	8 Servidor, J. Mesquita	52

8º pareo — KOSMOS — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Claxon, P. Costa	54
2	2 Star Brasil, A. Silva	52
3	3 Yolanda, G. Costa	51
4	4 El Tigre, H. Herrera	58
5	5 Soneto, R. Sepulveda	51
	6 Zank, O. Ullôa	48

9º pareo — MANGO — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

		Ks.
1	1 Kid, S. Batista	49
2	2 Mensageira, J. Santos	48
	3 Roxy, W. Cunha	58
3	4 Inverman, J. Mesquita	54
	5 Moron, I. Souza	54
4	6 Zamorim, G. Costa	51
	" Morrinhos, O. Ullôa	51

O primeiro pareo será corrido ás 12.40 horas.

OSCAR MEDEIROS

Encontra-se ha dias guardando o leito, victima de um accidente, o nosso presado collega de imprensa Oscar Medeiros, que soffreu entorse num dos pés.

O PILOTO DE CAPITÃO MÓ'R

Deverá estrear amanhã, montando o cavallo Capitão Mór, o profissional Militino Telles, que ha muito prestava seus serviços ao treinador Americo de Azevedo, como lad.

A ESPERANÇA DA RAÇA NEGRA

Joe Louis, a 2ª edição de Jack Johnson, na opinião dos entendidos, é a mais seria ameaça que se desenha no horizonte contra o sceptro de James Braddock

Cerello vae ficar em S. Paulo

S. PAULO, 19 (O JORNAL) — O basketballer Cerello, que integrou o seleccionado brasileiro no ultimo sul-americano e que havia transferido residencia para o Rio, encontra-se entre nós e affirmou aos representantes da imprensa que não pretende regressar para a capital da Republica.

Registros de jogadores

Deram entrada na Secretaria da Federação Metropolitana, hontem, os boletins de registro de football dos jogadores João Chenty e Oswaldo Gonçalves.

Aviso importante

A Federação Metropolitana leva ao conhecimento dos clubs filiados que, a partir de 24 p. futuro, a Policia, por intermedio da Censura Theatral de Diversões Publicas, prohibirá que qualquer jogador profissional tome parte em jogos officiaes ou amistosos sem que estejam legalizados naquella repartição.

Para a necessaria legalização a Federação fornecerá aos clubs os dados necessarios, por intermedio do Departamento Autonomo do Football.

Sorteio dos jogos do Campeonato de Basketball

O Departamento Autonomo de Basketball, da Federação Metropolitana, convida os clubs Andarahy A. C., Bangu' A. C., Botafogo F. C., S. C. Brasil, Carioca S. C., Mavilis F. C., Olaria A. C., River F. C., São Christovão A. C. e C. R. Vasco da Gama, para assistirem ao sorteio dos jogos do Campeonato de Basketball, que será effectuado segunda-feira, 22, ás 18 horas.

Uma festa na A. A. Banco do Brasil

Iniciando o programma de festas elaborado pelo director social para o 2º semestre de 1935, a Directoria da A. A. B. B. fará realizar a 21, domingo, uma noite-dansante, nos salões da Sociedade Sul Rio Grandense.

As dansas serão realizadas ás 19.30 horas ao som de uma excellente orchestra.

Os convites que os associados desejarem para pessoas de suas relações deverão ser solicitados ao director social, sr. Augusto Barreto Guimarães.

O traje para essa festa será o de passeio.

Os associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo em vigor, de accôrdo com os Estatutos.

Um metal que vae revolucionar a industria

No Arsenal de Marinha foram feitas experiencias de um metal que não grippa, não raia, nem dilata

Com a presença das altas autoridades da Armada e grande numero de engenheiros mecanicos, foram feitas hontem varias experiencias com o metal "Idiart", metal este que está fadado a revolucionar a industria metallurgica.

O metal "Idiart" não grippa, não raia, nem dilata. E' um producto sem similares no seu genero.

As experiencias feitas hontem, no Arsenal de Marinha, foram coroadas de completo exito, merecendo os mais rasgados elogios do almirante Americo dos Reis e commandante Greenhalg.

A primeira experiencia foi feita num motor a explosão, com 1.200 rotações, funccionando o mancal do metal "Idiart" sem lubrificante. Após varios minutos de funccionamento, verificou-se que, apesar da temperatura ser superior a 300 gráos, o metal se mantinha em perfeito estado.

Logo a seguir procedeu-se a nova experiencia, que consistiu em fazer girar sem lubrificante, um eixo de aço de uma biela de metal "Idiart". O resultado foi igual ao primitivo, sob o espanto de todos os presentes.

Conforme verificou-se, fica patenteado que o metal "Idiart" substitue com grandes vantagens, todo e qualquer outro, sendo imprescindivel á industria metallurgica, tanto pelo lado economico, como pelo lado technico.

Se as experiencias feitas sem a necessaria lubrificação, demonstraram que o metal "Idiart" ficou incolume, sem nenhuma alteração, o que não será a durabilidade e resistencia desse metal, fazendo-se a respectiva lubrificação?

E' o caso de felicitarmos, não só o autor desse util invento, como a propria industria metallurgica, por esse grande avanço.

Após as experiencias, coroadas de absoluto exito, o sr. Oscar de Faria, socio da firma Silva Farias & Cia. Limitada, recebeu innumeros cumprimentos, graças ao successo obtido pelo metal "Ideart", que promette revolucionar as industrias metallurgicas.

Mais um sorteio "Untisal"

Realizou-se a segunda apuração desse sorteio

Instantaneo dos trabalhos do sorteio, no Laboratorio Suarry

Os "Laboratorios Suarry", continuam a trabalhar no mercado pharmaceutico com multas sympathias e grandes possibilidades, graças á direcção do sr. Dario Garglulo Zabala, seu actual gerente no Brasil.

Ante-hontem foi realizado, á rua Alzira Brandão, 39, mais um Sorteio "Untisal", com tres grandes premios em mercadorias, em cujo torneio entraram os mais illustres commerciantes de drogas desta e demais praças do Brasil, sendo premiados os seguintes senhores: Freire & Maia, Rio; José de Carvalho Lendell, S. Paulo; Gomes Irmão & Cia., Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo; Odorico S. Gomes, Rio; e J. Barcellos & Cia., Rio.

Após o encerramento do sorteio, o presidente dos Laboratorios Suarry fez passar os seus convidados a um amplo salão, onde serviu farta mesa de doces e aguas mineraes.

Movimento Bancario

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1935 COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DA FILIAL DE SANTOS

RESERVAS.. .. .. 106.083:666$187
CAPITAL .. .. 50.000:000$000

ACTIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

Titulos descontados		291.012:914$855
Emprestimos:		
Como garantias de café e outras..	513.225:274$375	
Sipenhores agricolas.	19.376:759$570	532.602:033$945
Carteira Hypothecaria papel:		
a) Emprestimos ruraes	23.002:730$100	
b) Emprestimos urbanos	5.329:829$590	28.332:559$690
Immoveis Hypothecados ao Banco:		
a) Ruraes	53.111:454$000	
b) Urbanos	16.241:059$300	69.352:513$300
Titulos e immoveis do Banco:		
a) Immoveis ruraes	7.065:900$500	
b) Immoveis urbanos	2.146:801$414	
c) Predios da séde e filiaes	1.500:000$000	
d) Titulos diversos	5.518:566$030	16.231:267$944
Carteira de cobrança:		
a) Titulos em cobrança. Paiz ..	2.716:745$060	
b) Titulos em cobrança. Exterior.	4.417:698$000	
c) Titulos em Caução	3.242:088$200	10.376:531$260
Carteira de valores:		
a) Valores Caucionados	377.891:654$535	
b) Valores Depositados	261.951:921$300	639.843:575$835
Correspondentes no exterior.		23.196:500$800
Diversas contas		117.248:665$465
Caixa:		
Em dinheiro disponivel no Banco do Brasil e outros Bancos		121.905:084$188
Total — Réis		1.850.095:647$282

PASSIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva	22.336:429$216	
Lucros suspensos.	83.747:236$951	106.083:666$187
Reserva para prejuizos eventuaes ..		38.439:696$68[illegible]
Depositos:		
a) Em contas correntes.	237.115:501$027	
b) A prazo fixo	551.966:237$600	789.081:738$637
Garantias hypothecarias diversas ..		69.352:513$300
Credores por titulos em cobrança ..	7.134:443$060	
Credores por titulos em caução	3.242:088$200	10.376:531$260
Credores por valores caucionados ..	377.891:654$535	
Credores por valores depositados ..	261.951:921$300	639.843:575$835
Correspondentes no exterior..		13.442:179$100
Diversas contas		130.903:746$270
Percentagem da Directoria		72:000$000
Dividendos:		
18.º Dividendo de 10 °|° a|a ou seja 10$000 por acção		2.500:000$000
Total — Réis		1.850.095:647$28[illegible]

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO" — ACTIVO

Emissão de letras hypothecarias ..			118.834:500$000
Emprestimos hypothecarios "ouro":			
a) Ruraes: Séries:			
A .. 35.032:246$300			
B .. 36.783:094$400			
C .. 37.278:907$900	109.094:148$600		
b) Urbanos: Séries:			
A .. 2.947:744$900			
B .. 3.640:694$900			
C .. 3.153:182$300	9.741:622$100	118.835:770$700	
Séries a determinar:			
a) Ruraes... .. .. 4.811:312$400			
b) Urbanos.. .. .. 56:572$400		4.887:884$800	123.706:655$500
Disponibilidade em notas "ouro":			
Série A		8$800	
Série B		210$700	
Série C		9$800	229$300
Hypothecas "ouro":			
a) Ruraes		383.611:301$700	
b) Urbanas		34.671:727$400	418.283:029$100
Premio de reembolso:			
Série A		1.245:057$700	
Série B		2.077:153$700	
Série C		1.740:411$200	5.062:622$600
Diversas contas			80.877:179$790
Total — Réis			2.596.856:863$572

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO" — PASSIVO

Obrigações ouro em circulação:			
Série A		37.980:000$000	
Série B		40.424:000$000	
Série C		40.432:000$000	118.836:000$000
Letras hypothecarias "ouro" caucionadas:			
Série A	37.979:500$000		
Série B	40.423:500$000		
Série C	40.431:500$000	118.834:500$000	
Séries a emittir e caucionar		4.867:500$000	123.702:000$000
Garantias diversas			418.283:029$100
Diversas contas			85.940:187$190
Total — Réis			2.596.856:863$572

São Paulo, 8 de Julho de 1935. — Director-Presidente. — (a) ANTONIO CARLOS DE ASSUMPÇÃO, Director-Superintendente. — (a.) CARLOS TEIXEIRA JUNIOR, Director-Gerente — (a.) PERGENTINO DE FREITAS, Director da Carteira Hypothecaria — (a.) ANTONIO DE ARAUJO NOVAES JUNIOR, Contador — ALCIDES DE SALLES PUPO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1935

DEBITO

Despesas geraes: Saldo desta conta................		2.517:070$140
Prejuizos verificados: Durante o 1º. semestre de 1935..		692:064$055
Titulos e immoveis do Banco: Abatimento nesta conta..........		668:644$520
Livros e objectos de Escriptorio: Saldo desta conta..............		71:577$190
Moveis e Utensilios: Saldo desta conta		13:615$100
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios: Contribuição do Banco durante o 1º. semestre de 1935................		120:214$000
Dividendos: Provisão para o pagamento do 18º. dividendo de 10 % a|a ou seja 10$000 por acção, correspondente ao primeiro semestre de 1935, sobre 250.000 acções integralizadas, de réis 200$000 cada uma..................		2.500:000$000
Percentagem á Directoria: Percentagem maxima de accôrdo com a deliberação da Assembléa de 30 de Agosto de 1933................		72:000$000
Reserva para prejuizos eventuaes: Reserva que se constitue nesta data.		2.600:000$000
Fundo de Reserva: 10 % sobre Rs. 7.246:601$837, lucro liquido verificado no 1º. semestre de 1935.		724:660$200
Lucros suspensos: Saldo que passa para o semestre seguinte. . . .		83.747:236$951
Total — Réis................		93.727:082$156

CREDITO

Lucros suspensos: Saldo que passou de 31 de Dezembro de 1934.....................		82.397:295$314
Lucros: Verificados neste semestre........	16.790:015$142	
Menos: Juros e descontos pertencentes ao semestre seguinte	5.460:228$300	11.329:786$847
Total — Réis..................		93.727:082$156

São Paulo, 8 de Julho de 1935. — Contador: ALCIDES DE SALLES PUPO.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Pará e Manáos) — Em 30 DE JUNHO DE 1935

ACTIVO

Letras descontadas		63.230:416$042
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do exterior		7.663:200$800
Em cobrança do interior		52.191:237$580
Emprestimos em c/corrente		49.827:373$907
Valores caucionados		26.624:325$641
Valores depositados		80.272:580$263
Caixa matriz		4.275:785$360
Agencias e filiaes no exterior.........		87:922$116
Agencias e filiaes no interior.........		28.118:298$182
Correspondentes no exterior..........		27.148:117$193
Correspondentes no interior..........		2.721:783$252
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		21.408:675$376
Hypothecas		10.947:540$320
Caixas		
Em moeda corrente no Banco ...	12.149:118$640	
Em outras especies..............	91:715$440	
No Thesouro Nacional............	1.000:000$000	
Em depositos no Banco do Brasil	6.450:341$300	
Em outros Bancos................	1.801:633$910	21.495:809$[illegible]
Diversas contas		44.409:018$919
Edificios e propriedades............		10.060:753$500
Total do activo..................		450.480:868$767

PASSIVO

Capital		9.000:000$000
Depositos em c/c com juros..........		37.712:699$753
Depositos em c/c limitadas..........		68.904:906$3[illegible]
Depositos em c/c sem juros..........		7.338:533$08[illegible]
Depositos a prazo fixo..............		33.997:349$371
Depositos em c/de cobrança do exterior		7.663:200$800
Depositos em c/de cobrança do interior		52.191:237$580
Titulos em caução e em deposito....		106.896:906$890
Caixa matriz		746:714$75[illegible]
Agencias e filiaes no exterior.......		6.199:957$379
Agencias e filiaes no interior.......		34.670:817$81[illegible]
Correspondentes no exterior........		29.973:271$81[illegible]
Correspondentes no interior........		1.069:628$84[illegible]
Valores hypothecarios		10.917:540$320
Letras a pagar		551:677$270
Diversas contas		42.201:861$838
Ordens de pagamento..............		411:531$300
Total do passivo		450.480:868$767

Rio de Janeiro, 13 de Julho de 1935. — O contador, Carlos Avezedo Gomes. — O sub-gerente, Jayme Ferreira dos Santos.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO

CAPITAL REALIZADO .. .. 60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA .. .. 60.000:000$000
OUTRAS RESERVAS .. .. 5.328:425$972

BALANÇO EM 28 DE JUNHO DE 1935, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES DE SANTOS, CAMPINAS, RIBEIRÃO PRETO, BAURU', S. CARLOS, TAQUARITINGA, BEBEDOURO, JABOTICABAL, ARARAQUARA, AMPARO, RIO PRETO, OLYMPIA, POÇOS DE CALDAS, RIO DE JANEIRO, S. MANOEL, BRAGANÇA, CAFELANDIA, CATANDUVA, BOTUCATU' E MARILIA.

ACTIVO

Carteira: Effeitos descontados	187.803:139$442	
Letras e effeitos a receber: Letras do interior e do exterior ..	66.522:573$604	254.325:713$046
Contas correntes: Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos		117.285:874$734
Cauções e valores depositados: Em penhor mercantil, em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima	183.688:082$223	
Valores em deposito	212.792:412$200	
Caução da Directoria	200:000$000	396.680:494$423
Titulos e immoveis de propriedade do Banco:		
Titulos	10.381:844$430	
Immoveis	29.186:161$722	39.568:006$152
Filiaes..		104.900:691$756
Diversas contas		597:229$750
Correspondentes: Saldo á disposição deste Banco, no paiz e no estrangeiro		15.079:672$410
Caixa: Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e outros bancos		48.387:947$821
		976.765:630$092

PASSIVO

Capital		60.000:000$000
Fundo de Reserva		60.000:000$000
Fundo de Compensação do valor dos Immoveis do Banco		2.492:406$640
Lucros e Perdas: Saldo desta conta		2.836:019$332
Depositantes. Por letras e a prazo fixo	29.918:886$520	
Contas correntes: Saldos credores nesta matriz e filiaes em conta de movimento:		
Com juros	205.379:833$675	
Sem juros	29.551:838$192	264.850:558$387
Garantias diversas e outros valores: (Que figuram no Activo):		
Cauções depositadas	183.688:082$223	
Valores pertencentes a terceiros ..	212.792:412$200	
Caução da Directoria	200:000$000	396.680:494$423
Letras e effeitos em cobrança		66.522:573$604
Filiaes		110.230:752$166
Diversas contas		677:008$600
Cheques e ordens de pagamento ..		6.597:107$140
Correspondentes: Saldo a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro		2.751:414$500
Dividendos: Saldos não reclamados		33:199$000
Nonagesimo Primeiro Dividendo De 10 °|° ao anno ou rs. 10$ por acção, a distribuir	3.000:000$000	3.033:199$000
Porcentagem da Directoria: 3 °|° sobre rs. 3.136:543$905 lucros liquidos do semestre		94:096$300
		976.765:630$092

S. E. ou O. — São Paulo 8 de Julho de 1935. — Banco do Commercio e Industria de São Paulo. — (a.) MIRANDA, Contador. — (a.) NUMA DE OLIVEIRA, Director-Presidente. — (a.) ERNESTO RAMOS, Director Superintendente. — (aa.) PAULO C. GALVÃO — QUINTINO DE SA', Directores Gerentes.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 28 DE JUNHO DE 1935

DEBITO

Despesas Geraes		
Comprehendendo: alugueis, seguros, publicações, objectos de escriptorio, gratificações, porte de cartas, estampilhas, telegrammas, etc		1.213:003$627
Impostos		381:319$930
Ordenados do Pessoal		1.450:531$500
Honorarios da Directoria e do Conselho Fiscal		139:500$000
Prejuizos verificados..		370:706$172
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios		
Contribuição deste Banco		126:843$500
Porcentagem da Directoria: 3 °|° s|Rs. 3.136:543$905 lucros liquidos do semestre		94:096$300
Nonagesimo Primeiro Dividendo: De 10 °|° no anno ou rs. 10$000 por acção, a distribuir		3.000:000$000
Saldo: Que passa para o semestre seguinte		2.836:019$332
		10.112:075$332

CREDITO

Saldo: Que passou em 31 de Dezembro de 1934	[illegible]	2.793:571$727
Lucros: Verificados neste semestre	7.995:512$205	
Menos os Juros e Descontos pertencentes ao semestre seguinte ..	677:008$600	7.318:503$607
		10.112:075$332

S. E. ou O. — São Paulo, 8 de Julho de 1935. — (a.) MIRANDA, Contador.

Banco de Credito Mercantil

FUNDADO EM 1914

71/75 — RUA DA QUITANDA — 71/75

(Séde propria)

BALANCETE EM 29 DE JUNHO DE 1935

ACTIVO

Capital a realizar	2.256:500$000
Letras descontadas	5.226:055$840
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior..	309:723$863
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior..	960:635$230
Emprestimos em contas correntes.	6.197:892$800
Valores caucionados..	125:200$000
Valores depositados..	25.791:993$000
Correspondentes do interior	702$900
Tits. e fundos perts. ao Banco ..	2.620:181$320
Hypothecas	195:693$880
Caixa, em moeda corrente e Bancos	2.179:290$200
Diversas contas	736:302$920
Edificio do Banco	2.265:070$738
Moveis e utensilios	275:749$710
Total do Activo..	49.140:992$441

PASSIVO

Capital..	5.000:000$000
Fundo de reserva	161:687$840
Depositos em c/c com juros:	
Em c/c de movimento	5.545:745$100
Em c/c de aviso	4.394:303$100
Em c/c limitadas	3.001:986$400
Depositos a prazo fixo	2.893:606$930
Depositos em conta de cobrança do interior	960:635$230
Titulos em caução e em deposito..	25.917:193$000
Correspondentes do interior.	97$300
Valores hypothecarios	195:693$880
Diversas contas	971:021$161
Dividendos a pagar	96:022$500
Total do Passivo	49.140:992$441

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1935. — Oscar G. Sant'Anna, Presidente. — Octavio Combacau, Gerente. — J. Guimarães, Contador.

GONÇALVES SÁ & COMPANHIA

CASA BANCARIA —:— FUNDADA EM 1924 —:—

BALANCETE DAS OPERAÇÕES EM 29 DE JUNHO DE 1935

ACTIVO

Titulos descontados.	973:427$290
Titulos em Cobrança..............	378:841$560
Effeitos a Receber................	15:697$500
Emprestimos em conta corrente...	194:062$425
Titulos e Valores em Garantia....	226:550$450
Titulos e Valores em Custodia....	432:500$000
Predios em Administração........	410:000$000
Titulos e Fundos Proprios........	32:470$000
Valores Caucionados	175:363$500
Correspondentes	56:278$900
Moveis e Utensilios..............	6:727$300
Caixa e Bancos..................	62:149$165
Diversas Contas	63:637$300
Total do Activo	3.027:655$330

PASSIVO

Capital.		200:000$000
Fundo de Reserva e Supprimentos		400:000$000
Depositantes:		
Em c/c á ordem	46:680$340	
Em c/c c/aviso	169:428$130	
Em c/c a prazo	130:386$950	346:504$420
Depositantes de Titulos e Valores		1.037:892$010
Redescontos		200:490$200
Obrigações a pagar..............		102:570$000
Titulos em caução..............		175:363$500
Administração Predial		410:000$000
Correspondentes		56:278$000
Diversas Contas		98:555$300
Total do Passivo		3.027:655$330

Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1935.

GONÇALVES SA' & COMPANHIA

Banco Commercial de Alfenas

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DE ALFENAS, EM 28 DE JUNHO DE 1935, INCLUINDO O MOVIMENTOS DAS AGENCIAS

ACTIVO

Letras descontadas	1.271:379$650
Letras e effeitos a receber p. conta propria do interior	8.345:376$222
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior	1.708:711$550
Emprestimos em contas correntes ..	776:287$041
Valores caucionados	1.104:203$300
Valores depositados	721:255$450
Agencias e filiaes no interior	2.588:624$831
Correspondentes do interior	23:687$229
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	920$000
Caixa em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos	1.336:311$386
Diversas contas	787:454$940
Acções em Caução	120:000$000
Total do Activo	17.284:211$599

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Fundo de Reserva	216:698$200
Fundo de Depreciação de Immoveis	145:284$300
Fundo de Depreciação de Moveis & Utensilios	75:738$100
Lucros Suspensos	80:932$600
Lucros e Perdas	115:172$700
Deposito em conta corrente, com juros	1.986:013$690
Deposito em conta corrente limitada	1.452:795$450
Deposito em conta corrente sem juros	149:795$035
Deposito a prazo fixo	3.356:732$493
Deposito em conta de cobrança, do interior	1.708:711$550
Titulos em caução e em deposito ..	1.825:458$750
Agencias e filiaes no interior	2.628:613$231
Correspondentes do interior	2:949$700
Letras a pagar	710$700
Diversas contas	418:605$100
Caução da Directoria	120:000$000
Total do Passivo	17.284:211$599

Alfenas, 6 de Julho de 1935. — João Leão de Faria, Presidente. — Fausto Ribeiro do Prado, Gerente Geral. — M. Corrêa, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS", DA MATRIZ E AGENCIAS EM 28 DE JUNHO DE 1935

DEBITO

Despesas geraes	115:223$950
Despesas de installações de Agencias	1:931$700
Fundo de Depreciação de Immoveis	10:363$100
Fundo de Depreciação de Moveis & Utensilios	6:036$435
Juros	99:554$443
Livros & Objectos de Escriptorio ..	7:019$659
Prejuizos verificados	9:995$742
Saldo que passa para o proximo semestre	115:172$700
	365:297$729

CREDITO

Saldo vindo do semestre p. passado.	13:402$616
Descontos	321:888$200
Commissões	30:006$913
	365:297$729

Alfenas, 6 de Julho de 1935. — M. Corrêa, Contador

Movimento Bancario

BANCO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1889 — Séde: RUA DE S. BENTO N. 41

CAPITAL REALIZADO .. .. 50.000:000$000 — FUNDO DE RESERVA .. .. 12.000:000$000

Balanço em 28 de Junho de 1935, comprehendendo as operações das Agencias de: Araçatuba, Araraquara, Bariry, Batataes, Bica de Pedra, Braz (S. Paulo), Cedral, Collina, Dois Corregos, Faxina, Garça, Guaxupé, Ibitinga, Itapolis, Itararé, Laranjal, Lins, Marilia, Mercado (S. Paulo), Mirasol, Mogy das Cruzes, Nova Granada, Pederneiras, Pindorama, Pirassununga, Pompéa, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, Santos, S. Carlos, S. João da Boa Vista, S. João da Bocaina, S. Joaquim, Sorocaba, Taubaté e Vargem Grande

ACTIVO

Letras descontadas	.. ..	73.558:186$040
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	6.302:592$300	
Do interior	51.859:170$950	58.161:763$250
Emprestimos em contas correntes ..	.. ..	70.719:585$030
Valores caucionados..	74.438:944$930	
Caução da Directoria	300:000$000	
Valores depositados..	94.540:567$610	169.279:512$540
Agencias	.. ..	30.430:917$420
Correspondentes no paiz	.. ..	2.755:526$960
Correspondentes no estrangeiro.. ..	.. ..	2.031:440$700
Titulos e propriedades do Banco ..	.. ..	19.475:504$620
Diversas contas	.. ..	18.149:880$400
Caixa: em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos	.. ..	22.961:130$020
Total do Activo	.. ..	467.526:446$980

PASSIVO

Capital	.. ..	50.000:000$000
Fundo de reserva	.. ..	12.000:000$000
Depositos em contas correntes com juros	91.664:689$852	
Depositos a prazo fixo..	29.095:727$180	120.760:417$032
Titulos em caução e em deposito .	168.979:512$540	
Caução da Directoria	300:000$000	169.279:512$540
Credores por titulos em cobrança .	.. ..	58.161:763$250
Agencias	.. ..	33.665:977$570
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	.. ..	447:027$470
Lucros e perdas	.. ..	520:340$230
Diversas contas	.. ..	21.159:086$603
Porcentagem da Directoria	.. ..	32:322$280
91º dividendo — 6 % ao anno, ou Rs. 6$000 por acção.	.. ..	1.500:000$000
Total do Passivo	.. ..	467.526:446$980

S. E. ou O. — S. Paulo, 4 de julho de 1935 — (aa.) Rodolpho Lara Campos, Presidente. — Vicente de Paula Almeida Prado, Superintendente.—Alcides da Costa Vidigal, Director-Gerente interino. — Mauricio Hess, Gerente. — Arion do Amaral Campos Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 28 DE JUNHO DE 1935

DEBITO

Despesas geraes	.. ..	420:615$960
Amortização de contas em liquidação	.. ..	547:875$920
Impostos	.. ..	248:426$350
Honorarios da directoria e do conselho fiscal	.. ..	43:500$000
Ordenados do pessoal e gratificações	.. ..	1.518:923$240
Contribuição do Banco para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios	.. ..	128:541$200
Abatimento nas contas de moveis e utensilios, objectos de escriptorio e despesas de installação	.. ..	199:083$800
Porcentagem da directoria — 2 % sobre Rs. 1.616:114$490, lucros liquidos deste semestre	.. ..	32:322$280
91º dividendo de 6 % ao anno, ou 6$000 por acção	.. ..	1.500:000$000
Saldo que passa para o semestre seguinte	.. ..	520:340$230
		5.159:628$980

CREDITO

Saldo que passou em 31 de Dezembro de 1934	.. ..	436:548$92[illegible]
Lucros verificados durante o semestre, deduzidos os juros que passam para o semestre seguinte ...	.. ..	4.723:080$060
		5.159:628$980

São Paulo, 4 de Julho de 1935. S. E. ou O. — ARION DO AMARAL CAMPOS, Contador.

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1912

CAPITAL	100.000:000$000
CAPITAL REALIZADO.................	96.086:800$000
FUNDO DE RESERVA	54.000:000$000

MATRIZ: S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 50 — FILIAES: Rio de Janeiro, Rua 1.º de Março, 81. Santos, Rua 15 de Novembro, 111 e 113. — AGENCIAS: Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Baurú, Bebedouro, Biriguy, Botucatú, Bragança, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Espirito Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Ignacio Uchôa, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lins, Marilia, Mogy-Mirim, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Pennapolis, Piracicaba, Pirajú, Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, S. Carlos, S. João da Bôa Vista, São José dos Campos, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté e Tieté.

BALANÇO EM 28 DE JUNHO DE 1935, INCLUINDO O MOVIMENTO DAS FILIAES E AGENCIAS

ACTIVO

Capital a realizar	.. ..	3.913:200$000
Letras descontadas	.. ..	201.751:417$280
Letras e effeitos a receber:		
Do interior	48.637:081$390	
Do exterior	8.992:604$900	57.629:686$290
Emprestimos em conta corrente . . .	.. ..	94.201:057$130
Valores caucionados	162.517:488$370	
Valores depositados	257.816:273$900	
Caução da Directoria	150:000$000	420.483:762$270
Filiaes e Agencias.	.. ..	56.027:376$170
Correspondentes no estrangeiro . . .	.. ..	520:789$000
Correspondentes no paiz	.. ..	1.036:721$320
Titulos pertencentes ao Banco . . .	.. ..	5.979:848$500
Predios de propriedade do Banco . .	.. ..	21.729:260$640
Diversas contas	.. ..	2.015:444$369
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos .	.. ..	65.399:526$600
		933.688:089$580

PASSIVO

Capital	.. ..	100.000:000$000
Fundo de Reserva	.. ..	54.000:000$000
Depositos em conta corrente:		
Com juros	177.089:529$040	
Sem juros	12.470:752$210	
A prazo fixo	31.925:020$100	221.485:301$350
Titulos em caução e em deposito . .	.. ..	420.333:762$270
Caução da Directoria	.. ..	150:000$000
Credores por titulos em cobrança . .	.. ..	57.629:686$290
Filiaes e Agencias	.. ..	69.588:956$930
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	.. ..	713:710$450
Letras a pagar.	.. ..	246:986$510
Diversas contas	.. ..	3.303:709$390
Lucros e perdas	.. ..	1.094:238$340
Dividendos não reclamados	.. ..	138:725$450
Percentagem da directoria	.. ..	148:672$600
44º dividendo de 10 % ao anno, ou sejam 10$000 por acção integrada e 6$000 por acção com 60 % realizados	.. ..	4.804:340$000
		933.688:089$580

S. E. ou O. — S. Paulo, 4 de julho de 1935. — Erasmo de Assumpção, presidente. — G. L. Hime, gerente. — J. M. Whitaker, director-supplente.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 28 DE JUNHO DE 1935

DEBITO

Despesas geraes	.. ..	1.156:097$170
Prejuizos verificados	.. ..	1.350:850$800
Impostos	.. ..	633:195$170
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios:		235:956$900
Contribuição do Banco	.. ..	
Ordenados do pessoal e gratificações	.. ..	3.658:449$900
Honorarios da Directoria e Conselho Fiscal	.. ..	74:700$000
Percentagem da directoria: 3 % sobre réis 4.955:754$550, lucros liquidos deste semestre	.. ..	148:672$600
44º dividendo de 10 % ao anno, ou sejam 10$000 por acção integrada e 6$000 por acção com 60 % realizados	.. ..	4.804:840$000
Saldo que passa para o semestre seguinte	.. ..	1.094:238$340
		13.156:500$880

CREDITO

Saldo que passou em 31-12-34	.. ..	1.083:153$890
Juros de integralização	.. ..	8:342$500
Lucros verificados durante o semestre deduzidos os juros que passam para o semestre seguinte . .	.. ..	12.065:004$490
		13.156:500$880

S. E. ou O. — S. Paulo, 4 de julho de 1935. — J. G. Gioiosa, contador.

THE ROYAL BANK OF CANADA

INC. (1869)

CAPITAL AUTORIZADO	$ 50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO..	$ 35.000.000,00
FUNDO DE RESERVA.	$ 20.000.000,00

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JUNHO DE 1935

ACTIVO

Letras descontadas	.. ..	6.406:584$848
Letras e effeitos a receber por conta propria do Exterior	.. ..	8.819:064$400
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior	.. ..	26.037:500$000
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior	.. ..	10.392:218$420
Emprestimos em contas correntes ..	.. ..	38.230:456$700
Valores caucionados	.. ..	39.208:537$460
Valores depositados	.. ..	61.709:025$252
Filiaes	.. ..	5.952:888$600
Correspondentes no Exterior	.. ..	202:319$500
Correspondentes no Interior	.. ..	847:341$060
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	.. ..	2.533:827$135
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	12.325:901$100	
No Banco do Brasil	12.583:773$400	
Em outros Bancos	140:394$688	25.050:069$188
Diversas contas	.. ..	13.365:263$270
Total do Activo	.. ..	238.755:095$833

PASSIVO

Capital	.. ..	3.933:080$000
Depositos:		
Em conta corrente com juros.	.. ..	45.813:439$500
Em conta corrente sem juros	.. ..	15.458:464$900
A prazo fixo	.. ..	4.159:917$400
Titulos em caução e em deposito..	.. ..	100.917:562$712
Filiaes	.. ..	16.600:017$00
Correspondentes no Exterior	.. ..	249:474$300
Correspondentes no Interior	.. ..	360:130$750
Diversas contas	.. ..	14.833:290$851
Letras em cobrança	.. ..	36.429:718$420
Total do Passivo..		238.755:095$833

Pelo The Royal Bank of Canada. — W. C. Lowry, Gerente Int°. — R. J. Rogers, Contador.

BANCO BOAVISTA

Séde: RUA 1º DE MARÇO, 47 — Agencia A: Avenida Rio Branco, 137

Rio de Janeiro

BALANÇO EM 29 DE JUNHO DE 1935

ACTIVO

Titulos descontados:		
Praça	52.105:420$900	
Interior	1.615:509$200	53.720:930$100
Letras a receber:		
Praça e Interior	45.429:056$200	
Exterior	12.690:042$300	58.119:098$500
Emprestimos em c/corrente..	.. ..	41.376:963$700
Correspondentes no paiz c/c	.. ..	6.353:936$500
Correspondentes no estrangeiro ..	.. ..	8.796:200$000
Valores e titulos de propriedade..	.. ..	951:311$000
Immoveis	.. ..	2.785:000$000
Valores caucionados e depositados..	.. ..	133.170:822$600
Diversas contas	.. ..	3.118:445$200
Caixa:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos.	.. ..	20.037:996$900
Total do Activo..	.. ..	331.430:704$500

PASSIVO

Capital..	.. ..	15.000:000$000
Fundo de reserva..	.. ..	4.350:000$000
C/correntes com juros	.. ..	58.529:905$800
C/correntes pré-aviso.	.. ..	13.953:518$900
C/correntes sem juros	.. ..	15.103:675$600
Depositos a prazo fixo	.. ..	4.515:920$700
Correspondentes no paiz c/c	.. ..	6.878:048$600
Correspondentes no estrangeiro ..	.. ..	14.535:661$000
Cheques e ordens de pagamento ..	.. ..	2.729:195$400
Credores por titulos em cobrança e caução	.. ..	58.119:098$500
Depositantes de valores em caução e em deposito	.. ..	133.170:822$600
Dividendos:		
17º dividendo de 10 % a distribuir	750:000$000	
Saldo não reclamado de dividendos anteriores	2:400$000	752:400$000
Diversas contas	.. ..	3.762:364$100
Total do Passivo.	.. ..	331.430:704$500

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1935. — Guilherme Guinle, Presidente. — Barão de Saavedra, Director. — Francisco Alves Corrêa, Contador

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, RELATIVA AO 1º SEMESTRE DE 1935, EM 29 DE JUNHO DE 1935

DEBITO

Despesas geraes:		
Saldo desta conta, comprehendidos: Honorarios da Directoria; Ordenados e Gratificações; Impostos: Alugueis; Material de Escriptorio; Estampilhas: Contribuição para o Instituto dos Bancarios, etc.	.. ..	931:038$500
Juros e commissões:		
Saldo destas contas	.. ..	1.672:321$500
Dividendos:		
17º dividendo de 10 %, relativo a este semestre	.. ..	750:000$000
Fundo de Reserva:		
Transferencia para esta conta .	.. ..	150:000$000
Reserva para impostos:		
Para imposto de renda por conta dos accionistas	30:000$000	
Idem, por c/da sociedade	90:000$000	120:000$000
Amortizações:		
5 % na c/Moveis e Utensilios ..	13:433$000	
5 % na c/Installações	15:029$400	28:462$400
Porcentagens:		
A' Directoria e Procuradores ..	.. ..	143:000$000
		3.783:822$400

CREDITO

Transferencia do semestre anterior (descontos)	540:035$000	
Lucro bruto deste semestre, proveniente de Descontos, Commissões, Juros em C/Correntes, Lucros de Cambio, etc., deduzidos os prejuizos verificados	3.857:208$400	4.397:243$400
Menos:		
Saldo que passa: descontos pertencentes ao semestre futuro	.. ..	613:421$000
Lucro bruto total	.. ..	3.783:822$400
		3.783:822$400

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1935. — Francisco Alves Corrêa, Contador.

BANCO DE ITAJUBA'

(Companhia Industrial Sul-Mineira)

BALANÇO GERAL EM 29 DE JUNHO DE 1935

(MATRIZ E AGENCIAS)

ACTIVO

Emprestimos em c/c com juros....	.. ..	6.714:075$440
Carteira:		
Titulos descontados	.. ..	13.684:778$720
Matriz e Agencias	.. ..	4.402:064$800
Correspondentes no paiz	.. ..	201:166$160
Valores caucionados	.. ..	3.649:001$250
Effeitos a receber	.. ..	76:568$900
Edificios da Matriz e Agencias....	.. ..	555:834$917
Titulos á cobrança:		
Na praça	2.318:645$450	
No interior	587:139$000	2.905:784$450
Caixa:		
Numerario em cofre e em Bancos á n/disposição	.. ..	3.920:978$322
Diversas contas	.. ..	3.429:870$554
		39.630:123$513

PASSIVO

Secção Industrial:		
C/capital	3.000:000$000	
C/movimento	797:295$200	
C/lucros	165:250$029	3.962:545$229
Depositos:	9:503:690	
Em c/c s/juros	7.071:845$934	
Em c/c com juros..............	13.162:483$420	
A prazo fixo	598:039$700	20.841:877$744
Em c/c limitadas		
Fundos:		
De reserva	400:000$000	400:000$000
Para liquidações:		
Matriz e Agencias	.. ..	4.363:338$500
Correspondentes no paiz	.. ..	246:939$615
Titulos em caução	.. ..	3.649:001$250
Credores por titulos em cobrança.	.. ..	2.905:784$450
Diversas contas	.. ..	3.260:636$725
		39.630:123$513

Itajubá, 15 de julho de 1935. — (a.) João Pereira, Director-Gerente; José C. Chaves, Contador.

BANCO MACHADENSE

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 29 DE JUNHO DE 1935, INCLUIDO O MOVIMENTO DE SUA AGENCIA EM GYMIRIM

ACTIVO

Capital a realizar	.. ..	250:000$000
Letras descontadas	.. ..	2.199:173$300
Letras e effeitos a receber:		
Por c/propria, no interior	203:522$900	
Por c/ de terceiros, idem	197:856$267	401:379$167
Emprestimos em contas correntes..	.. ..	82:125$700
Valores caucionados:		
Acções	50:000$000	
Titulos	179:791$100	229:791$100
Caixa Matriz	.. ..	72:232$632
Caixa:		
Em moeda corrente	124:713$100	
Em outros Bancos..	150:865$400	275:578$500
Diversas contas	.. ..	426:267$082
Total..	.. ..	3.936:547$531

PASSIVO

Capital	.. ..	1.000:000$000
Fundo de reserva	.. ..	290:000$000
Depositos em contas correntes:		
Com juros	625:539$668	
Limitadas.	245:817$491	
A' disposição.	231:644$590	
Sem juros	13:193$620	1.116:195$369
Depositos a prazos fixos	.. ..	692:356$140
Contas de cobranças, do interior ..	.. ..	197:856$267
Titulos em caução	.. ..	229:791$100
Agencia em Gymirim	.. ..	62:044$582
Correspondentes do interior..	.. ..	29:748$103
Lucros e perdas	.. ..	46:948$719
Diversas contas	.. ..	871:607$254
Total..	.. ..	3.936:547$531

Machado, 3 de Julho de 1935. — Oscar de Paiva Wertin, Presidente. — Lindolpho de Souza Dias, Vice-Presidente. — Alfredo de Oliveira Santos, Gerente. — José Bento de Andrade, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

A Despesas Geraes:		
Amortização total desta data conta	.. ..	17:074$700
Lucro liquido que passa para o segundo semestre do corrente anno	.. ..	46:948$719
Total do Debito	.. ..	64:023$419

CREDITO

De juros e descontos:		
Saldo desta conta:	.. ..	58:143$245
De commissões:		
Idem, como acima	.. ..	5:880$174
Total do Credito	.. ..	64:023$419

Machado, 3 de Janeiro de 1935. — José Bento de Andrade — Contador.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANÇO EM 29 DE JUNHO DE 1935

ACTIVO

Accionistas: entrada a realizar	.. ..	6:300$000
Correspondentes do estrangeiro .. .	.. ..	215:554$930
Carteira:		
Titulos descontados	71.954:447$861	
Effeitos a receber	4.372:798$490	76.327:246$351
Contas correntes garantidas	.. ..	15.276:299$427
Valores caucionados	.. ..	48.361:910$408
Valores depositados	.. ..	415.844:815$948
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	.. ..	2.353:115$449
Letras em cobrança	.. ..	2.539:939$926
Diversas contas	.. ..	1.898:125$736
Caixa: em moeda corrente	.. ..	29.487:206$236
Total do activo :	.. ..	592.310:514$411

PASSIVO

Capital	.. ..	10.000:000$000
Fundo de reserva	.. ..	13.164:328$200
Depositantes:		
em c/c com juros	48.317:347$182	
idem sem juros	6.081:839$074	
idem de aviso	29.375:510$636	
idem de prazo fixo	5.873:301$271	
por letras a premio	796:567$961	90.444:566$124
Depositos judiciaes	.. ..	12:137$900
Depositantes de titulos e valores ..	.. ..	464.206:726$356
Titulos por Conta de Terceiros	.. ..	6.653:782$326
Dividendos:		
Saldo anterior	125:248$500	
Pelo 50º de 20 % a distribuir	999:370$000	1.124:618$500
Diversas contas	.. ..	4.883:458$100
Lucros e Perdas; Saldo que passa ..	.. ..	1.820:896$905
Total do passivo :	.. ..	592.310:514$411

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1935. — Agenor Barbosa, Presidente — João Ribeiro Junior, Director — M. Moraes e Castro, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 29 DE JUNHO DE 1935

DEBITO

Despesas Geraes:		
Fecho desta conta	.. ..	873:041$720
Juros:		
Idem, idem	.. ..	866:914$882
Dividendos:		
Pelo 50º de 20 % a distribuir ..	.. ..	999:370$000
Fundo de Reserva:		
Quota destinada a esta conta ..	.. ..	219:442$300
Casa Forte:		
Amortização de 10 %	.. ..	2:279$900
Moveis e Utensilios:		
Idem, idem	.. ..	2:920$850
Saldo que passa	.. ..	1.820:896$905
		4.784:866$557

CREDITO

Saldo do semestre anterior	.. ..	1.673:191$384
Commissões:		
Lucros desta conta	.. ..	148:370$003
Descontos:		
Idem, idem	.. ..	2.963:305$170
		4.784:866$557

Rio de Janeiro 6 de Julho de 1935. — M. Moraes e Castro, Contador.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. Oscar Berardo, conhecido usineiro do Estado de Pernambuco, de cuja Associação Commercial foi presidente.

Os amigos do anniversariante offerecer-lhe-ão, por esse motivo, uma baixela de prata por occasião da homenagem que lhe vae ser prestada.

Faz annos hoje o menino Stenio filho do dr. Stenio Brandão e da senhora Moema Brandão, e por esse motivo reunirá em casa de seus paes os seus amiguinhos para uma festa intima

— Faz annos hoje a menina Nadir, filha do sr. Joaquim Romeu e da senhora Lydia Gonçalves Romeu.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Alexandre Tarquino com a senhorita Emilia Rodrigues dos Santos, filha do sr. Antonio Rodrigues dos Santos e da senhora Maria Augusta dos Santos.

Serão padrinhos no civil o sr. Manoel Cataldo e esposa, e no religioso o sr. Christiano Rocha e senhora.

A ceremonia religiosa será na igreja de São João Baptista da Lagôa, Botafogo.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Thilda Franco de Albuquerque com o tenente Edgard Soter da Silveira. E' a noiva filha do capitão de corveta Affonso de Albuquerque e da senhora Cecilia Franco de Albuquerque, e neta do conselheiro Lourenço de Albuquerque.

Serão padrinhos da noiva, no civil, o sr. Theodor Meyer e senhora, e no religioso, o dr. Victor Rossigner e senhora.

O noivo terá como paranymphos, no civil, o dr. Affonso de Moraes e senhora, e no religioso, o dr. Silvino Barbosa.

As ceremonias realizam-se na maior intimidade na residencia do commandante Affonso de Albuquerque, á rua 13 de Maio, 79.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Arthur Pereira Gonçalves, filho do tenente Genil Gonçalves, fallecido, e da viuva Antonia Gonçalves, com a senhorita Maria Ferreira, filha do sr. José Ferreira e da senhora Adelia Dias Ferreira.

A ceremonia religiosa terá logar na matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Bangu', ás 18 horas, onde serão padrinhos do noivo o sr. Arecio Oliveira e senhora, e da noiva, o sr. Mario Gonçalves Bastos e senhora.

O acto civil effectuar-se-á na 3.ª Pretoria Civel, ás 12 horas, sendo ahi testemunhas os srs. Geraldino Ferreira e José Dias.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Iracema de Mattos, filha do professor Deutcheco e da senhora Maria de Mattos, com o sr. Herondino Garcia Souto, filho do commerciante sr. Jesus Garcia Souto e da senhora Elvira Lopes Garcia Souto.

O acto civil realizar-se-á na 2.ª Pretoria Civel, ás 12.30 horas, e o religioso na matriz do Sagrado Coração de Maria, ás 17 horas, na rua Cardoso.

— Com a senhorita Sylvia Miranda casa-se hoje o sr. Antonio Theodoro dos Santos, funccionario da E. F. C. B., filho do sr. Francisco Theodoro dos Santos.

O acto civil realiza-se na 7.ª Pretoria e o religioso, na igreja de São Pedro, na estação de Cavalcanti.

São testemunhas o dr. Irineu Ramos de Oliveira e a senhora Maria Ramos de Oliveira.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Aheida Lima, filha da viuva Emilia de Lima, com o sr. Julio Nicolás Sobrinho, do alto commercio carioca e filho do dr. Virgilio Lima e da senhora Augusta Lima.

Foram padrinhos da noiva, no acto religioso, que teve logar na igreja da matriz de São João Baptista, e na ceremonia civil, o dr. Joaquim Freire Fontainha e esposa, e, do noivo, o dr. Carlos Crunga e sua esposa.

Baptisados

Realiza-se hoje, na igreja do Santissimo Sacramento, o baptismo da menina Wilma, filhinha do sr. Ubirajara Walker e da senhora Alayde Machado Walker.

Serão padrinhos a doutoranda Yolanda Vianna Meirelles e o sr. Domingos José Meirelles, director geral da Limpeza Publica.

O acto será sacramentado pelo conego Olympio de Mello.

Recitaes

A senhora Stella Bormann, figura conhecida em nossos meios artisticos e sociaes, vae realizar um recital no salão nobre do Movimento Artistico Brasileiro, no "Studio Nicolas", no dia 7 de agosto, ás 21 horas.

Constituirá sem duvida um acontecimento de alta expressão, dadas as qualidades artisticas da senhora Stella Bormann, pois, como soprano dramatico, tem merecido da nossa critica os mais vivos elogios.

A illustre recitalista já realizou em alguns paizes da Europa varios recitaes, como propaganda da arte e musica brasileiras, confirmando deste modo as suas qualidades que a collocam em logar de destaque no scenario da arte brasileira.

'A' esquerda, a senhorita Francisca Serro e o sr. Santo Cupelio; á direita, a senhorita Elisabeth Chagas e o sr. Aurelio da Silva Maia — (Photo de Oliveira, para O JORNAL) —

Festas

O Botafogo F. C. resolveu realizar uma série de festas, que terão logar das 22 ás 2 horas nos dias 20 e 27 do corrente e 3 de agosto proximo.

Amanhã será a "soirée das louras" e a 27 a "soirée das morenas", durante as quaes serão premiadas as tres senhoritas de cada um dos typos acima referidos, que mais graça, belleza e elegancia apresentarem.

A 3 de agosto, na "soirée" final, será escolhida a mais bella entre as premiadas anteriormente. Para isso foi convidada a Associação Brasileira de Imprensa, na pessoa de seu presidente, dr. Herbert Moses, que designará mais jornalistas para constituirem o jury.

As senhoritas louras e morenas da nossa sociedade, que não fazem parte do quadro social mas que desejarem concorrer a estas festas, poderão deixar seus nomes na gerencia do Club.

Os premios constarão, para cada um dos typos, de uma elegantissima "toilette", um artistico annel e um frasco de rarissimo perfume ou seus respectivos valores, em cheques de 1:000$, 500$ e 300$000.

Uma das mais conceituadas casas de modas desta cidade apresentará em desfile os ultimos modelos vindos de Paris.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar amanhã, das 20 ás 23 horas, uma reunião dansante em homenagem aos nadadores do Club.

Nessa occasião serão inaugurados no salão de leitura do gremio "ca juti" os retratos das senhoritas Lygia Cordovil e Nylsa da Rocha Lemos e dos campeões Marvio Ludeante.

— Hoje, das 21 horas em deante, será realizada, na séde do Club de Regatas do Flamengo, uma festa constante de duas partes: a primeira de arte e a segunda de dansa.

— O Departamento Social do America Football Club fará realizar hoje, das 21 ás 24 horas, em seus salões, á rua Campos Salles, uma reunião dansante ao som da orchestra de Napoleão Tavares.

— Proseguindo as festas do 33.º anniversario do Fluminense F. C., realiza-se hoje, ás 15 horas, o jogo de football Fluminense x Flamengo (amadores), em disputa da Taça Competencia.

O baile de gala para commemorar o 33.º anniversario de sua fundação, será levado a effeito hoje.

Attendendo ao enthusiasmo que vem despertando em nossa alta sociedade, é de crer que se revista do brilho que já lhe é tradicional.

— Das 21 ás 24 horas, e não das 22 ás 2 horas, como foi noticiado pelos programmas mensaes, realiza-se amanhã, na séde da praia de Botafogo, a festa dansante que o Club de Regatas Botafogo vae offerecer aos seus associados e suas familias.

— Amanhã, a Associação Athletica Banco do Brasil realiza uma festa dansante nos salões da Sociedade Sul Riograndense.

A reunião começará ás 17.30 horas, tocando uma "jazz-band". Traje de passeio

— Realiza-se hoje, no Centro Mattogrossense, á rua dos Andradas, numero 27, primeiro andar, o sarão dansante que um grupo de associados offerece á colonia mattogrossense. As dansas terão inicio ás 21 horas.

— A directoria do Colomy Club transferiu a festa marcada para hoje, por motivo de força maior, para o dia em que préviamente será annunciado.

— Realiza-se hoje o ultimo chá relatorio effectuado pela Campanha da Solidariedade, em beneficio dos lazaros do Districto Federal, organizado pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros.

Este chá terá inicio ás 17 horas, nos salões do setimo andar do Palace-Hotel.

— Continua animador o movimento para a Festa dos Ballados, a realizar-se em beneficio da Associação das Senhoras Brasileiras a 31 do corrente, no Theatro João Caetano.

Nomes de prestigio de nossa sociedade cercam o da senhora Getulio Vargas que, com todo interesse, vem patrocinando esta festa.

— Sabbado proximo, no salão do Humaytá Club, o Grupo Trovadores do Luar iniciará, com soirée dansante, as suas festividades deste anno.

O comité organizador da festa offerecerá ás senhoritas duas valiosas prendas, que, a juizo da commissão respectiva, apresentarem toilettes merecedoras de tal distincção.

— O Club de Regatas Boqueirão do Passeio, no proximo dia 24, realiza e offerece ás familias dos socios, no rink de basketball, uma noite dansante, logo após a sessão cinematographica que se realizará nesse mesmo dia, ás 20 horas.

O ingresso dos associados será feito com a apresentação da carteira e recibo deste mez, exigindo-se traje de passeio.

Homenagens

Por motivo do concurso realizado no Instituto Medico Legal pelo sr. Nilton Salles, os seus collegas e amigos da Assistencia a Psychopathas offerecem-lhe, hoje, um almoço em regosijo.

— Realiza-se hoje, ás 12 horas no "Hotel Vistamar", á rua Candido Mendes, o almoço que os directores e redactores da "Gazeta de Noticias" e amigos offerecem ao sr. Alexandre Konder.

Falará em nome dos manifestantes o professor Oscar Tenorio.

CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE

Em beneficio dos lazaros do Districto Federal

O ultimo chá-relatorio da Campanha da Solidariedade, promovida pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, encerrou brilhantemente a primeira parte dos trabalhos que aquella Federação vem realizando, com o objectivo de angariar recursos para resolver o problema de assistencia social aos lazaros do Districto Federal e ás suas familias.

A tarde de hontem reuniu grande numero de elementos nos salões do Palace-Hotel, destacando-se como primeiras visitas o dr. Juvenal Lamartine, velho amigo da causa, dr. José Rabello, dr. Belizario Soares de Souza, dr. Raul Bergalo, com. Waldemar Motta, dr. Ribeiro e outros, cujos nomes nos escapam, além de grande numero de cooperadores que, radiantes, viam os resultados dos exhaustivos trabalhos a que voluntaria e abnegadamente se entregaram, num sentimento de altruistica dedicação e desprendimento. Os resultados apurados approximam-se de 200 contos, podendo-se esperar muito mais, com a contribuição dos Casinos e das percentagens offerecidas pelo Commercio e Casas de Diversões. Foram oradores do dia: o dr. José Rabello, dr. Juvenal Lamartine, sra. Eunice Weaver, — para saudar os visitantes — sra. Corina Barreiros, dr. Zopyro Goulart e a sra. Alice Tibiriçá, que transmittiu os agradecimentos da Federação e da Campanha da Solidariedade, por todos os beneficios recebidos e gentilezas prestadas em pról da causa hansenianista.

A sra. Xavier da Silveira tem em seu poder os bilhetes para o jantar dansante no Casino Copacabana no proximo dia 25 e Baile no Casino Atlantico, patrocinados pela sra. Getulio Vargas, E. G. Fontes, Evangelina Baptista Duarte, Linneu de Paula Machado e outras. O Casino da Urca dará á Companha da Solidariedade 50 % da renda bruta de chás dansantes que se realizarão durante 4 domingos.

OFFERTAS A "O JORNAL"

Da firma Adolpho Vasconcellos, desta praça, recebemos uma elegante caixinha contendo tres vidros do preparado "Nagrippe", producto contra resfriados e constipações, que é fabricado nos laboratorios daquella firma.

Actos do chefe de policia

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, assignou as seguintes portarias:

Exonerando, a pedido, Elpidio Pinto de Carvalho do cargo de investigador extranumerario da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

Designando o commissario Guilherme Cruz para chefiar o Serviço de Repressão de Jogos da 2ª delegacia auxiliar; o commissario inspector bacharel Isaias de Aquino Soares para o Serviço de Diversões Publicas da 2ª delegacia auxiliar.

Tornando sem effeito a portaria pela qual foi exonerado, a pedido, Larcio de Souza Aranha do cargo de investigador extranumerario da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

Theatro e Musica

COMPANHIA DRAMATICA ALLEMÃ

Estréa no theatro Municipal, a 24 do corrente, a grande Companhia Dramatica Allemã, sob a direcção do conhecido director Ingolf Kuntze. Do elenco faz parte o grande actor Werner Krauss, que por suas creações no palco e no film grangeou fama mundial. Foi elle quem creou o papel principal no celebre drama de Mussolini "Os cem dias", que se desenrola ao redor da personalidade de Napoleão I. Tão grande foi o successo de Werner Krauss, que o primeiro ministro italiano não quiz confiar a outro actor senão a elle mesmo o papel de Napoleão, na versão cinematographica do drama. Além disso, pertencem á Companhia a actriz Maria Bard, estrella do theatro allemão e conhecida como criadora de importantes papeis tragicos. Maria Bard faz parte do Theatro do Estado de Berlim. Outrosim, encontramos no ról dos membros da Companhia nomes como St. Christophersen, do Theatro do Povo de Berlim; Else Knott, do Theatro Municipal de Colonia, e Maria Sera, do Theatro Municipal de Francfort s|Meno.

As figuras masculinas são Ulrich Bettac, do Theatro de Burg de Vienna; Wolfgang Heinke, do Theatro Allemão de Berlim; W. H. Stoltz, do Theatro Municipal de Weimar; K. B. Klatt, do Theatro do Povo de Berlim; H. G. Laubenthal, do Theatro do Estado de Hamburgo; E. Leudesdorff, membro honorario do Theatro Thalia de Hamburgo; H. Studt, do Theatro do Povo de Berlim; Manfred Thau, do Theatro Allemão de Berlim, e Erich Walter, do Theatro Renascença de Berlim.

Por esta lista verifica-se que se trata de um bellissimo elenco de artistas, legitimos interpretes do theatro contemporaneo allemão, cuja acção em Buenos Aires mereceu os maiores elogios da imprensa local.

A' altura do elenco é o repertorio com que a Companhia Dramatica Allemã se apresentará no Rio de Janeiro. Encontramos nelle, em primeiro logar, a peça de Gerhart Hauptmann "Antes do crepusculo" (Vor Sonnenuntergang), "Os cem dias" de Benito Mussolini, "Cyrano de Bergerac" de Edmond Rostand, "A estrada sem fim" (Die endlose Strasse" de Sigmund Graff e Carl Ernst Hintze, "Pygmalion" de Bernhard Shaw e "Cabala" de Friedrich Schiller.

O grande Werner Krauss representa os papeis principaes. Uma peça caracteristica do theatro allemão moderno é "A estrada sem fim", que foi classificada como o melhor drama da Grande Guerra.

O celebre actor Werner Krauss, primeiro actor da Companhia Allemã, que estreará quarta-feira no Municipal

Apresentando no seu repertorio peças classicas e modernas, a Companhia Dramatica Allemã vae proporcionar-nos uma bella synthese da arte dramatica allemã. E' de esperar-se, portanto, que tenha merecido successo.

A Companhia, que toca o Brasil no final da sua "tournée", antes de voltar para a Allemanha, tendo realizado nos mezes precedentes um curso de representações em Santiago do Chile, Buenos Aires e Montevidéo, chegará ao Rio segunda-feira proxima, no vapor "Almeda Star" e estreará no theatro Municipal quarta-feira, 24, com a peça de grande successo "Vor Sonnenunbergang" (Antes do crepusculo), de Gerard Hauptmann, uma das mais admiraveis interpretações do grande actor Werner Krauss.

O SUCCESSO DA "REVUE DU BAL TABARIN" NO CASINO DA URCA

A apresentação da "Revue du Bal Tabarin" de Paris no Casino da Urca continua sendo o commentario favorito das nossas rodas mundanas. A opinião unanime de quantos compareceram á estréa é de que o Rio de Janeiro nunca possuiu um elenco de tão vastos recursos artisticos, nem dispoz, até agora, de uma casa de diversões capaz de arcar com os onus de um contracto tão caro.

Dado o numero das figurantes e a projecção artistica de cada uma dellas nos centros culturaes da Europa, a "Revue du Bal Tabarin" póde ser considerada como o mais bonito e tambem o mais dispendioso espectaculo de "music-hall" apresentado na America do Sul, o que bem demonstra o interesse e a preoccupação da empresa do Casino da Urca em proporcionar noites agradaveis aos seus frequentadores. O publico, entretanto, tem sabido corresponder a essa gentileza, comparecendo todas as noites ao seu "grill-room" e applaudindo, com calor, os artistas apresentados.

No intuito de tornar ainda mais accessivel ás familias cariocas o prazer de ver e ouvir as bailarinas francezas, a empresa, segundo nos communicou, resolveu exhibil-as em matinées dansantes todos os domingos e feriados, a partir das 17 horas. Dessa forma, quem, por qualquer motivo, não possa sair de noite, não ficará por isso privado de assistir, num dos mais elegantes salões cariocas, o authentico e ruidoso "can-can" parisiense dansado maravilhosamente por legitimas filhas da terra amavel de França.

"MATEI!" VAE ENTRAR NA SUA ULTIMA SEMANA. A SEGUIR, "LE BONHEUR"

O publico continua a applaudir "Matei!", no Rival, com o mesmo enthusiasmo dos primeiros dias.

Hoje, além das representações da noite, haverá a habitual vesperal dos sabbados.

Amanhã, domingo, serão tambem tres as representações. Para a proxima sexta-feira está annunciado "Le Bonheur", uma das ultimas producções de Bernstein, que será apresentada em traducção de Heitor Muniz.

Na peça de Bernstein, em que Dulcina tem excellente papel, estréa a actriz Norma Geraldy, um valor novo, e de grande brilho para o nosso theatro.

A MATINE'E DE HOJE NA CASA DO CABOCLO, COM "SERTÃO EM FLOR"

Realiza-se hoje, ás 16.15 horas, na Casa do Caboclo, no Phenix, mais uma matinée popular a preços reduzidos, uma innovação de Duque, já tradicional.

Representa-se a peça "Sertão em flor", dos festejados escriptores José Wanderley e Pacheco Filho musicada por Camargo, Custodio Mesquita, Milton Amaral e Fausto Paranhos.

Amanhã, no horario de inverno, a Casa do Caboclo dará quatro sessões, ás 15, 16.30, 19 e 21 horas.

UMA TARDE DE ARTE NO MUNICIPAL

Margarida Lopes de Almeida dirá versos, esta tarde, no nosso primeiro theatro

Margarida Lopes de Almeida dirá versos, esta tarde, no Municipal. Será uma tarde de arte das mais puras, que nos têm sido offerecidas. Versos dos mais notaveis poetas brasileiros, francezes, portuguezes, hespanhoes, argentinos e uruguayos, ditos pela mais completa interprete contemporanea da poesia. E não somos nós que assim consideramos Margarida Lopes de Almeida, a artista de que o Brasil tanto se orgulha. São os poetas e os criticos de todos os paizes onde essa nossa patricia se tem feito ouvir.

Por isso mesmo, é invulgar o interesse que vem despertando esse recital, interesse que se póde avaliar pela grande procura de localidades na bilheteria do theatro.

"TOMOU O BONDE ERRADO..."

"Tomou o bonde errado..." é o titulo do sainete que Costa Menezes acabou de entregar ao elenco do Carlos Gomes, e que, já na segunda-feira, será apresentado ao nosso publico, através da interpretação do conjunto, que é leaderado pelo grande actor Manoel Durães.

Desse magnifico programma, que será apresentado na segunda feira, constam tambem as exhibições dos grandes films "Musica no ar" e "Ella foi uma dama", além de interessantes complementos.

Hoje e amanhã, o elenco de Durães dará as ultimas representações do sainete "Knock-out", que completa o programma de "Os amores de Don Juan", film de Douglas Fairbanks.

MUSICA

O 2º RECITAL DE CLAUDIO ARRAU, HOJE, NO MUNICIPAL

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Municipal, o 2º recital do notavel pianista chileno Claudio Arrau, um dos mais perfeitos mestres do teclado da actualidade. Este recital, que está despertando grande interesse, promette levar grande concurrencia ao nosso theatro maximo.

UMA CONFERENCIA MUSICAL NA ACADEMIA DE LETRAS

Hoje, sabbado, ás 17 horas, no salão da Academia Brasileira de Letras (Avenida Presidente Wilson), realizar-se-á a annunciada conferencia musical do professor Vincenzo Spinelli, director italiano do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, sobre o thema: "As primeiras manifestações da arte do cravo e Gerolamo Frescobaldi — Considerações geraes sobre a contribuição da Italia na formação da musica pura".

As illustrações musicaes da conferencia estarão a cargo da senhorita Anna Candida de Moraes Gomide, pianista brasileira que interpretará o seguinte programma:

1) Gerolamo Cavazzoni (Primeira metade do 1500) — Canzona a quattro parti sopra "I le bel e bon"; 2) Andréa Gabrieli (1510-1586) — Canzona ariosa in fa maggiore; 3) Giovanni Gabrieli (1557-1612) — Fantasia del IV tono; 4) Claudio Merulo (1533-1604) — Toccata del III tono; 5) Luzzaschi Luzzasco (segunda metade do 1500) — Canzona a quattro parti in fa maggiore; 6) Gerolamo Frescobaldi (1583-1643) — a) Partita in re minore; b) Fuga in sol minore; c) Corrente in la minore; d) Corrente in fa maggiore; e) Toccata in sol minore.

Assistirão a conferencia o embaixador e a embaixatriz da Italia. Não ha convites especiaes.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Unico recital poetico de Margarida Lopes de Almeida — A's 17 horas — Poltrona: 20$000. A's 21 horas — 2º recital do pianista Claudio Arrau.

RIVAL — "Matei" — (Mon Crime) — Original de Beer e Verneuil — Traducção de Renato Alvim e Carlos Bittencourt (com Dulcina, Odilon, Teixeira Pinto, Aristoteles, Sarah Nobre e outros) — A's 20 e 22 horas. Poltronas: 6$600.

JOÃO CAETANO — "Carioca", revista de grande espectaculo de Geysa Boscoli (com Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito e outros) — A's 19.40 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Knock-out", sainete de A. Sampaio (com Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 15.30 e 20.45 horas.

RECREIO — "Viagem maravilhosa", revista de Cesar Ladeira — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Sertão em Flor" — De J. Wanderley e Pacheco Filho — A's 19 e 21 horas.

Dominada por pertinaz neurasthenia

A' JOVEN SENHORA SUICIDOU-SE GOLPEANDO O PESCOÇO A NAVALHA

De ha muito vinha soffrendo de pertinaz molestia neurasthenica a sra. Jandyra Theodoro de Castro Freitas, de 26 annos de idade, casada com o sr. Henrique de Freitas, commerciario, residente ambos á rua Teixeira Bastos n. 11, na estação de Todos os Santos.

Nas manifestações das crises nervosas, aquella senhora demonstrava sempre o proposito de exterminar a vida.

Hontem, pela manhã, a tresloucada senhora, valendo-se de uma navalha com que se barbeava o marido, fechou-se no banheiro da residencia e golpeou profundamente o pescoço, seccionando a carotida.

Quando pessoas de sua familia deram pelo triste quadro, a pobre senhora já era cadaver.

A policia do 22º districto esteve no local e providenciou sobre a remoção do cadaver da infeliz senhora para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Não deixou a tresloucada nenhuma declaração por escripto.

O NOVO CHEFE DA 1ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

Foi nomeado chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento Militar, o tenente-coronel Luiz Carlos da Costa Netto.

Movimento Bancario

BANCO DO COMMERCIO

BALANÇO EM 29 DE JUNHO DE 1935

ACTIVO

Accionistas		4.013:520$000
Letras descontadas		10.257:508$800
Effeitos a receber		6.199:867$144
Valores em liquidação		1.400:301$263
Emprestimos por contas correntes		1.954:593$286
Valores depositados		71.742:828$559
Valores caucionados		7.304:139$000
Correspondentes no exterior	2:052$080	
Idem do interior	125:417$560	127:469$640
Titulos e immovel pertencentes ao Banco		1.903:433$677
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	845:089$997	
Em diversos Bancos	1.135:242$680	1.980:332$677
Diversas contas		3.672:957$000
Total do activo		110.556:951$769

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva	740:000$000	
Fundo para liquidação	1.133:494$346	1.873:494$346
Depositos em contas correntes:		
Com juros	6.556:164$561	
Limitadas	344:049$792	
Sem juros	1.454:812$450	
A prazo fixo	1.104:796$680	9.459:823$483
Depositos em contas de cobrança		6.199:867$144
Titulos em caução e em deposito		79.046:967$559
Valores hypothecarios		120:400$000
Diversas contas		3.573:090$437
Dividendo 118.º		
O do semestre findo a distribuir á razão de 10 % ao anno		283:308$800
Total do passivo		110.556:951$769

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1935. — M. T. de Carvalho Britto, presidente. — Paulo Pinheiro da Silva — Oswaldo Costa, directores — Henrique R. de Magalhães, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 29 DE JUNHO DE 1935

DEBITO

Impostos		
Os pertencentes a este semestre		37:457$700
Despesas geraes:		
Saldo desta conta		257:494$730
Juros:		
Saldo desta conta		29:675$000
Dividendo 118º:		
O do semestre findo, á razão de 10 % ao anno		28:330$309
Fundo de reserva:		
Credito a esta conta		17:989$067
		640:925$597

CREDITO

Descontos		
Lucros desta conta		451:697$500
Commissões e lucros em outras operações		189:228$097
		640:925$597

Rio de Janeiro, 8 de Julho. — Henrique R. de Magalhães, Contador.

BORGES & IRMÃO, banqueiros

CASA FUNDADA EM 1884

Séde no PORTO — Agencias em Lisboa, Braga, Ovar, Mattosinhos e Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA NS. 24 E 26 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 29 DE JUNHO DE 1935 DA AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

ACTIVO

Letras descontadas		1.406:495$300
Letras descontadas em cobrança do exterior		323:854$900
Letras descontadas em cobrança do interior		568:452$980
Emprestimos em contas correntes		931:520$224
Valores caucionados		26:657$000
Valores depositados		11.349:224$000
Casa matriz		136:773$000
Correspondentes do exterior		56:068$020
Correspondentes do interior		10:794$020
Titulos e fundos de nossa propriedade		636:307$900
Hypothecas e valores hypothecarios		4.025:300$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	68:439$401	
Em outras especies	86:572$000	
No Banco do Brasil e em outros Bancos	1.108:615$542	1.263:626$943
Diversas contas		219:608$712
Deposito no Thesouro		100:000$000
Moveis e utensilios		55:876$520
Immoveis (valor do predio á rua da Alfandega 24, e terrenos)		189:722$777
Total do Activo		21.308:976$496

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de reserva		404:600$000
Deposito em conta corrente c|juros		4.969:542$549
Deposito em conta corrente s|juros		212:656$511
Deposito em conta de cobrança, do exterior		328:890$200
Deposito em conta de cobrança, do interior		646:104$780
Titulos em caução e em deposito		11.375:881$000
Casa matriz		100:000$000
Agencias e filiaes no exterior		53:111$755
Valores hypothecarios p|conta de terceiros		2.610:000$000
Letras a pagar		95:509$160
Diversas contas		312:680$541
Total do Passivo		21.308:976$496

Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1935. — Adriano Sá Junior — Albano Guimarães Lello, Gerentes.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Séde: Rio de Janeiro

Filiaes em S. Paulo e Santos

CAPITAL — Rs. 20.000:000$000

BALANÇO DA MATRIZ E FILIAES EM 29 DE JUNHO DE 1935

ACTIVO

Edificios do banco (matriz e filiaes)		5.224:443$732
Letras descontadas		16.062:814$780
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	2.244:193$400	
Letras do interior	22.580:225$353	24.824:418$753
Emprestimos em conta corrente		47.900:613$606
Hypothecas		21.329:622$500
Titulos e fundos pertencentes ao banco		5.832:650$000
Valores caucionados		18.583:729$316
Valores em administração		90.921:870$557
Acções em caução		120:000$000
Agencias e filiaes		5.698:222$214
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		11.488:921$497
Contas diversas		53.741:480$564
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos		14.782:622$420
Total do Activo		316.561:409$939

PASSIVO

Capital		20.000:000$000
Fundo de reserva		263:398$550
Fundo de previdencia		317:958$450
Depositos em conta corrente com juros:		
Conta corrente de movimento	23.172:364$671	
Contas correntes garantidas, saldos credores	93:932$800	
Contas correntes limitadas	9.929:994$076	33.196:291$547
Depositos em conta corrente sem juros		2.323:938$008
Depositos a prazo fixo e letras a premio		9.704:295$190
Credores por valores em caução e administração		109.505:599$873
Valores hypothecarios		21.329:622$500
Agencias e filiaes		6.565:054$134
Caução da directoria		120:000$000
Credores por letras e effeitos a receber		24.824:418$753
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		16.032:101$460
Dividendos a pagar:		
Anteriores	264:213$700	
29º a distribuir á razão de 5% a. a.	500:000$000	764:213$700
Contas diversas		66.584:517$774
Total do Passivo		316.561:409$939

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1935. — O contador geral, Felix da Costa Teixeira. — Os Directores: Visconde de Moraes — Carlos Frederico da Costa.

O FORNECIMENTO DE ALFAFA AO EXERCITO

Considerada inidonea a firma fornecedora

Em virtude de resolução do ministro da Guerra, considerando inidonea a firma N. Conduro & Cia., fornecedora de alfafa, não poderá de ora em deante transigir essa firma com as repartições e estabelecimentos militares.

A proposito desse facto, foi aberto um inquerito, na 1ª R. M., o que determinou o acto ministerial.

No Mundo Cinematographico

ANNA STEN E GARY COOPER EM "A NOITE NUPCIAL"

Scena do film "Noite Nupcial", co mGary Cooper

"A Noite Nupcial" (The Wedding Night), cuja direcção foi confiada por Samuel Goldwyn a King Vidor, tem por principaes artistas Gary Cooper e Anna Sten. O romance foi baseado em uma originalissima novella de Edwin Knopf, e dá-nos Gary Cooper como interprete de um romancista yankee, em franca decadencia, forçando-o a procurar no interior um refugio nos seus "cadaveres". Ahi encontra Anna Sten, que é por sua vez uma pequena provinciana, filha de um casal de hungaros, muito aclimatada aos usos e costumes do paiz natal de seus paes, e justamente ella vae dar-lhe inspiração para uma nova obra. Acontece, porém, que Gary Cooper é casado, e...

Mas para que antecipar detalhes d'"A Noite Nupcial", se a sua estréa se dará dentro de breves dias?

"NOIVA POR ENGANO"

Adolf Wohlbmeck e Anny Ondra, no film "Noiva por engano"

Uma moça pobre, dona de um improvisado Instituto de Belleza, tem uma semelhança impressionante com uma dama da alta sociedade, celebre pelas suas loucuras e pelas suas originalidades. Um escandalo ruidoso, certo dia, provoca a intervenção da policia, e a senhora da alta roda é condemnada a quinze dias de prisão. Para livral-a do carcere, alguem tem uma idéa: offerecer dinheiro á dona do Instituto para livrar a condemnada da cadeia. Em synthese, é este o entrecho divertidissimo do novo cartaz "Noiva por engano", que o Programma Alliança vae lançar. Como protagonistas veremos a graciosa Anny Ondra junto a Adolf Wohlbrueck, dois nomes que contam com as graças do nosso publico.

APRESENTAÇÃO DE FILMS ARGENTINOS NO BRASIL — "RIACHUELO"

Scena do film "Riachuelo"

Ha pouco foi exhibido, em sessão especial, o film "Riachuelo".

O principal protagonista, Luiz Sandrini, o melhor comico do theatro argentino, desenvolve um trabalho de verdadeira comicidade, bem assim como Maruja Pibernat e Alfredo Caminá agradam ao primeiro contacto com o publico. A musica typica argentina encontra, em Margarida Sola e Maria E. Gammas, as interpretes que conquistam, com sua bella voz, a sympathia do publico.

A direcção deste film argentino está a cargo de L. J. Mogiia Barth, que demonstra uma technica e competencia a altura.

Desejamos que a Argentina Sono Film tenha um exito completo na estréa desta sua producção.

"VAMOS A' AMERICA"

Charles Laughton e Charlie Ruggles, em uma scena de "Vamos á America"

E' o primeiro film comico produzido por Laughton em Hollywood, excepção feita da breve scena de "Se eu tivesse um milhão" cujo exito perante a critica e o publico foi realmente notavel. Afóra esses, todos os papeis creados por Laughton têm sido dramaticos, — "Ilha das Almas Selvagens", o "O Signal da Cruz", "Entre duas aguas", etc.. Laughton recebeu portanto com grande satisfação o encargo que lhe commetteu a Paramount neste film e não ha negar que o Ruggles que elle creou com a serie das suas aventuras no Oeste americano, é um typo tão humano quanto sympathico.

A distribuição reuniu em "Vamos á America" algumas das mais populares figuras comicas do écran, entre as quaes Roland Young, Zazu Pitts, Mary Boland, Charlie Ruggles, Leila Hyams, Lucien Littlefield, etc.

PACIENCIA AMIGO FAN...

Já chegamos a noticiar que, possivelmente, ainda este mez seria apresentado a primeira opereta do cinema nacional, "Cabocla bonita".

Como é facil de prever em taes noticias, os "fans", recorreram ás fontes autorizadas, que, no caso, são as secções cinematographicas da [illegible] daquella noticia.

"ROBERTA"

O engraçadissimo Fred Astaire, que pinta o diabo em "Roberta"

De um grande numero de pequenas bonitas dos Estados Unidos, foram escolhidas para "Roberta" as doze "girls" que são consideradas absolutamente perfeitas. São ellas que usam as creações de modas femininas que veremos neste film da RKO-Radio, com Irene Dunne, Fred Astaire e Ginger Rogers. Estas doze pequenas são representantes do Norte, Sul, Leste e Oeste da America do Norte, e são o resultado de uma escolha cuidadosa e longa entre centenas de moças lindas. As escolhidas têm o peso medio de 135 libras e uma altura media de cinco pés e sete pollegadas. Ha tres louras, sete "brunettes" e duas de cabellos vermelhos. As doze bellas pequenas são modelos para os vestidos especialmente creados para o film por Bernard Newman.

"O SULTÃO MALDITO"

"O Sultão Maldito", producção da British International Pictures, com Fritz Kortner, Nils Asther e Adrienne Ames, é um film inglez produzido nos studios de Elstree, perto de Londres. Um film que deixou as Ilhas Britannicas, atravessou a Mancha e se installou no continente europeu e depois cruzou o Atlantico para se implantar em plena Broadway, batendo records. Por que esse successo? Porque esse film possue tudo o preciso para esse exito, que tem sido o romance que empolga; a montagem que não somente é magnificente, mas verdadeira, como cópia, do famoso palacio palacio imperial dos sultões da Turquia, dando-nos com ella verdadeira loucura de quadros de luxo; e a interpretação daquelles artistas famosos. Não bastando isso, ha em "O Sultão Maldito — Abdul Hamid" a narração de um facto que ainda é de nossos dias, os ultimos instantes de vida do sultanato turco, e ao mesmo tempo os derradeiros episodios da vida desse califa que, pela sua crueldade, passou á Historia como "o maldito".

"ZUZU"

Ficou provado, logo após a estréa de "Zuzu" em Paris, que Josephina Baker reune, de facto, qualidades interpretativas. Nada menos de 46 jornaes francezes, pela penna de seus criticos cinematographicos, escreveram chronicas elogiosas ao trabalho desta "estrella" morena na sua ultima creação em "Zuzu". No celluloide da Franco-Brasileira, que veremos breve, essa fascinante "vedette" se apresenta como dansarina e cantora.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Tudo póde acontecer" — Constance Bennett e Clark Gable.

ALHAMBRA — "Estudantes" — Carmen Miranda e Mesquitinha.

REX — "A mascotte do regimento" — Shirley Temple e Lionel Barrymore.

ODEON — "Melodias radiantes" — Ann Dvorak e Rudy Vallée.

IMPERIO — "Sonhando de dia" — Winne Shaw e Russ Colombo.

GLORIA — "A canção do meu amor" — Martha Eggerth e Leo Slezak.

PATHE' PALACIO — "Inferno nos céos" — Conchita Montenegro e Warner Baxter.

BROADWAY — "Paixão de dinheiro" — Genevieve Tobin e Frank Morgan.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Charles Chan em Londres" e "Ave de fogo".

AMERICA — "Miss Generala".

AMERICANO — "Pimpinella escarlate" e "Amor e dever".

APOLLO — "Véo pintado" e "Um grito na noite".

ATLANTICO — "Sangue cigano".

AVENIDA — "Turandot".

BEIJA-FLOR — "Chu, chin, chow" e "Cavalleiro da justiça".

BRASIL — "Alegre divorciada" e "O crime de Helen Stanley".

CARLOS GOMES — "Amores de d. Juan".

CATUMBY — "Bancando o cavalheiro", "Cleopatra" e "O rei das nuvens" (11º e 12º episodios).

CENTENARIO — "Miss Generala" e "Inimigos leaes".

EDISON — "O rei do bluff" e "Coração de féra".

ELDORADO — "A batalha" e "Força do dever".

EXCELSIOR — "Acima das nuvens" e "Casados de mentira".

FLUMINENSE — "A familia Barrett", "Relojoeiro amoroso", "Vespera de Natal" e "Cinedia Jornal".

GUANABARA — "Fuzileiros do ar".

GUARANY — "Legião das abnegadas", "Felicidade perdida" e "Bandoleiros do valle do fogo" (7º e 8º episodios).

HELIOS — "Véo pintado" e "Audacia de bandido".

IDEAL — "Mordedoras de 1935".

IPANEMA — "Mordedoras de 1935" e "A senda sangrenta".

IRIS — "Quando o diabo atiça" e "O caso do cão uivador".

LAPA — "Cleopatra", "Cidade deserta" e "Bandoleiro do valle do fogo" (5º e 6º episodios".

MADUREIRA — "Seu maior triumpho" e "Vingança do pastor".

MARACANÁ — "Patrulha perdida".

MEM DE SA' — "Seu maior triumpho" e "Audacia de bandido".

MODELO — "Lanceiros da India" e Entrez madame".

ORIENTE — "Papae bohemio" e "Desafiando o perigo".

PARAISO — "A familia Barrett", "Mysterio do bairro chinez" e "O rei das nuvens" (7º e 8º episodios).

PATHE' — "A conquista de um imperio", "Mickey banca o papae" e "Parada sportiva do "Jornal do Brasil".

PENHA — "Meu coração te chama", "Nascida para o mal" e "Fox Jornal".

POLYTHEAMA — "Alegre divorciada" e "Romance num circo".

RAMOS — "Noiva alegre", "Homem esphinge", "Fox Jornal" e "O rei da nuvens" (final).

RIO BRANCO — "Repudiada", "Cinderella á força" e "Bandoleiro do valle do fogo" (7º e 8º episodios).

S. CHRISTOVÃO — "Tornamos a viver", "Aventuras de Jimmy e Sally" e "Ovos do bicho da séda".

SMART — "As duas orphãs" e "Front invisivel".

TIJUCA — "Fuzileiros do ar" e "Coração de féra".

VELO — "Amor prohibido" e "Na pista do traidor".

VILLA ISABEL — "Quando o diabo atiça".

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES:

David Copperfield, orphão de pae, vive com sua mãe, joven ainda, numa risonha casa campestre em Blunderstone, Inglaterra. Sua infancia transcorrera feliz durante oito annos, até um incidente perturbal-a. A joven senhora Copperfield é cortejada por Murdstone, homem antipathico por quem David sente instinctiva aversão e a quem secretamente chama de Panthera Negra. Ao regressar de Yarmouth, aonde o levara para passar uma quinzena a velha Peggotty, affectuosa creada da casa, David é recebido por uma servente estranha. Presentindo que algo occorrera, David pergunta, atemorisado, a Peggotty, se sua mãe morrera.

CAPITULO III
A noite fatal

Com um movimento rapido da mão, Peggotty cobriu os labios do menino.

— Oh, não, David! Que dizes, santo Deus! — exclamou, respirando com difficuldade e desatando o capote com os dedos tremulos. David, accrescentou logo, dando ao menino de um golpe a noticia. — agora tens... um novo papá. Um novo papá, sim...

— Um novo papá? — repetiu David, aturdido.

— Vem vel-o.

— Não quero vel-o! — declarou David, sentindo indefinivel temor.

— Não queres ver tua mamã?

David olhou fixamente a creada. Afinal, decidiu seguil-a.

Deteve-se deante da porta e olhou de esguelha a sala, onde havia passado os oito annos da sua infancia. Ali estava sentada sua mãe, numa grande cadeira. Mas o ambiente da sala havia mudado. Atraz, pouco distante da grande cadeira estava um homem de olhos crueis, um homem que ella sempre temera: a Panthera Negra!

— Agora, Clara querida, lembra-te bem... e domina tuas emoções, domina teus impulsos — dizia Murdstone, voltando-se pouco depois para David, quando o menino entrava. David, como passas?

Depois de um instante de incerteza, David deu a mão a Murdstone e logo se acercou de sua mãe, que o abraçou ternamente. Ainda ali, entre os braços amorosos de sua mãe, David notou uma mudança, uma estranha tensão que jamais havia observado nas attitudes de Mrs. Copperfield.

Abriu-se a porta que dava para o andar superior e appareceu uma mulher alta, rigida, de boca franzida e espessas sobrancelhas negras, formando um arco sobre o nariz. Vestia roupa negra e caminhava com aspecto funebre. Era Joanna, irmã de Murdstone.

— Puz a despensa em ordem — annunciou ao entrar e ao descobrir a presença de David, a quem analysou dos pés á cabeça, deixando escapar um som inarticulado de surpreza. Este é o teu filho, cunhada?

— Sim, respondeu a senhora Copperfield. David... esta é a senhorita Murdstone.

— De um modo geral, não gosto de creanças, mormente de meninos — disse a mulher, e voltando-se para David: Como está o menino?

— Estou bem e lhe desejo o mesmo — contestou David, impaciente.

— Precisa aprender urbanidade — commentou com aspereza a senhorita Murdstone. E voltando-se para Clara: Agora, Clara, dá-me as chaves...

A senhora Copperfield vacillou.

(Continúa na proxima terça-feira.)

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	HIGHLAND PATRIOT	22	22	Buenos Aires
Marselha	ALSINA	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	23	23	Buenos Aires
Havre	EUBÉE	24	24	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	25	25	Buenos Aires
...	AFFONSO PENNA	—	28	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	29	29	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	29	29	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Finlandia	P. CHRISTOPHERSEN	31	31	Buenos Aires
	AGOSTO			
Londres	HIGHLAND MONARCH	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	9	9	Buenos Aires
Bordeos	EUBÉE	9	9	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	9	9	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	12	12	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	13	13	Buenos Aires
Stockholmo	SUECIA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	17	17	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	ASTORIA	21	—	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	26	25	Buenos Aires
Japão	LA PLATA MARU'	31	31	Buenos Aires
	AGOSTO			
Nova York	SOUTHERN CROSS	2	2	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ALT. JACEGUAY	20	—	...
Manáos	IGUASSU'	20	—	...
Tutoya	3 DE OUTUBRO	21	—	...
Cabedello	ARARAQUARA	23	—	...
Manáos	AFFONSO PENNA	24	—	...
...	ARARAQUARA	—	24	Porto Alegre
...	CARL HAEPECKE	—	24	Laguna
...	CAPIVARY	—	24	Porto Alegre
...	TRES DE OUTUBRO	—	24	S. Francisco
...	ITAPE'	—	24	Porto Alegre
...	ITABERA'	—	26	Porto Alegre
...	ASSU'	—	28	S. Francisco
...	BOCAINA	—	29	Porto Alegre
...	CORCOVADO	—	30	Santos
...	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
...	COMT. ALCIDIO	—	31	Porto Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Buenos Aires	—	PANAIR	20	Miami
Europa	20	ZEPPELIN	20	Europa
Europa	21	CONDOR LUFTHANSA	21	Buenos Aires
Chile	21	AIR FRANCE	21	Europa
Pará	21	PANAIR	23	Pará
Natal	22	CONDOR	23	Porto Alegre
Cuyabá	22	CONDOR	23	Cuyabá
Europa	23	AIR FRANCE	23	Chile
Porto Alegre	23	CONDOR	24	Natal
Miami	24	PANAIR	25	Buenos Aires
Buenos Aires	25	CONDOR LUFTHANSA	25	Europa
...	—	CONDOR	26	Porto Alegre
Buenos Aires	26	PANAIR	27	Miami
Porto Alegre	27	CONDOR	—	...
Europa	28	CONDOR LUFTHANSA	28	Buenos Aires
Chile	28	AIR FRANCE	28	Europa
Pará	28	PANAIR	30	Pará
Natal	29	CONDOR	30	Porto Alegre
Cuyabá	29	CONDOR	30	Cuyabá
Porto Alegre	29	CONDOR	31	Natal
Miami	31	PANAIR	—	...

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até ás 13 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até ás 18 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas nos dias 8 e 22; no dia 19, na agencia e no Correio Geral, até ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Para o norte até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, **Maceió**, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	EEMLAND	21	21	Amsterdam
Buenos Aires	MARQUEZA	22	22	Londres
Buenos Aires	ULLA	22	22	Antuerpia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	23	23	Londres
Buenos Aires	EL PARAGUAYO	—	23	Liverpool
...	RAUL SOARES	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	ESPANA	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	AVELONA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	S. FRANCISCO	—	28	Finlandia
Buenos Aires	H. BRIGADE	30	30	Londres
Buenos Aires	BELLE ISLE	31	31	Havre
	AGOSTO			
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	1	1	Hamburgo
Buenos Aires	VALPARAISO	—	2	Stockholmo
Buenos Aires	SALLAND	2	2	Amsterdam
Buenos Aires	LAURA	6	6	Copenhague
Buenos Aires	MADRID	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	7	7	Buenos Aires
Buenos Aires	ATLANTA	—	8	Finlandia
Buenos Aires	S. FRANCISCO	9	9	Stockholmo
Buenos Aires	ARLANZA	9	9	Southampton
...	BAGE'	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	EUBÉE	13	13	Bordeos
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	13	13	Londres
Buenos Aires	ARGENTINA	—	14	Stockholmo
Buenos Aires	MONTFERLAND	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	CAP NORTE	17	17	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	Nova York
...	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
	AGOSTO			
Buenos Aires	WESTERN WORLD	1	1	Nova York
...	JABOATÃO	—	3	Nova Orleans
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	7	7	Japão
Buenos Aires	HAVAII MARU'	8	8	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	14	Nova York
...	PARNAHYBA	—	17	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPEKE	20	—	...
Porto Alegre	PIRANGY	20	—	...
Porto Alegre	ITAPUCA	22	—	...
...	PORTUGAL	—	20	Belém
...	TAMBAHU'	—	20	Recife
...	ARARY	—	20	Caravellas
...	ITANAGE'	—	20	Belém
...	ITAPURA	—	21	Penedo
...	PIRANGY	—	22	Manáos
...	ALICE	—	22	Victoria
...	ITASSUCÊ	—	23	Cabedello
...	ITAPUCA	—	24	Cabedello
...	ARARY	—	25	Caravellas
...	MANA'OS	—	26	Belém
...	OLINDA	—	27	Amarração
...	ALTE. JACEGUAY	—	28	Manáos
...	ALT. JACEGUAY	—	29	Manáos
...	CORCOVADO	—	30	...
...	UÇA'	—	30	Recife

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor allemão Madrid — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor americano "Western World" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor nacional "Raul Soares" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor belga "Londonier" — Importação.

Armazem interno 7 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.

Armazem interno 7 — Hiate nacional "Vencedor" — Cabotagem.

Armazem interno 8 — Vapor finlandez "Aura" — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor allemão "Anatolia" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Bruyére" — Exportação.

Armazem interno 17 — Catraia nacional "S. João da Barra" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Boa Vista" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor sueco "Oranes" — Importação.

Cáes novo — Vapor grego "Kalypso Vergotti" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor grego "Evi" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 2ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ITANAGE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 10 horas do dia 20 objectos para registrar até 9 horas do dia 20; cartas para o interior até 11 horas do dia 20.

FLORIDA — Para Dakar e Europa, via Barcelona e Genova:

Impressos até 10 horas do dia 20 objectos para registrar até 9 horas do dia 20; cartas para o exterior até 11 horas do dia 20.

O vigia caiu do andaime

E TEVE O CRANEO FRACTURADO

Francisco Gomes de Moraes, portuguez, de 70 annos de idade, morador á rua São Christovão n. 628, quando hontem se achava no andaime do predio em obras na rua Frei Caneca n. 47, caiu ao sólo, fracturando o craneo.

Depois de medicado no Hospital de Prompto Soccorro, Francisco foi internado nesse hospital.

Queixou-se contra o palhaço

Iracy de Andrade, moradora á rua Muniz Freire n. 333, queixou-se ás autoridades do 13º districto policial contra o palhaço Manoel Pereira Cardoso, accusando-o de factos graves.

As autoridades estão apurando devidamente os factos.

LEILÃO DE PENHORES

EM 20 DE JULHO DE 1935
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 20 DE JULHO DE 1935
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

C. SANSEVERINO
EM 22 DE JULHO DE 1935
Successor de
GUIMARAES & SANSEVERINO
26 — Rua Luiz de Camões — 26

EM 24 DE JULHO DE 1935
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camoes, 62, esquina

EM 25 DE JULHO DE 1935
Francisco de Aguiar & C.
36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36
Catalogo no "Diario de Noticias"

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
EM 31 DE JULHO DE 1935

Informações dos Estados

MINAS GERAES

BOM DESPACHO

Exposição agricola

BOM DESPACHO, julho (Do correspondente) — Encerrou-se a 30 do mez findo a segunda exposição agricola promovida, neste municipio, pela Liga Mineira de Agricultores Teuto-Brasileiros.

Foi a seguinte a classificação obtida pelos expositores:

1º premio:

João Bock — David Campista — F. W. Janson — David Campista.

2º premio:

Clara Klimaschewsky — David Campista.

E. W. Janson — David Campista.

3º premio:

Bernard Weiser — Alvaro da Silveira.

João Bock — David Campista.

Diploma de honra:

Alfredo Raposo de Araujo — Bom Despacho.

Secondo Carbini — Pará de Minas.
Angelo Bendoti — Pará de Minas.
Clara Bock — David Campista.
Alves Pereira — São João d'El-Rey.

Mathias Klimarchewsky — David Campista.

Heral Janson — David Campista.
Luiz Alves — Divinopolis.
Francisco Heinen — Burnier.
Frederico Ichueldereit — David Campista.

Frederico Berger — David Campista.
José Alego — David Campista.

PARAHYBA

JOÃO PESSOA

Producção algodoeira e do milho

JOÃO PESSOA, julho (Do correspondente) — A producção de algodão do Estado da Parahyba será, este anno, possivelmente, de 50 milhões de kilos, dos quaes 70 por cento de fibra media e 30 por cento de fibra curta.

A producção do milho será de cerca de 150 milhões de kilos. E o caroço de algodão attingirá um volume approximado de 100 milhões de kilos.

S. PAULO

CAMPINAS

Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviaria

CAMPINAS, julho (Do correspondente) — Está despertando grande enthusiasmo a proxima realização do Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviaria, promovido pela Associação dos Engenheiros de Campinas, á qual se acham filiados numerosos technicos das Estradas de Ferro Paulista, da Mogyana e da Sorocabana.

O Congresso deve realizar-se entre os dias 23 e 31 de outubro proximo, em commemoração á Lei Feijó, que foi a primeira a ser publicada no Brasil, sobre estradas de ferro, na primeira metade do seculo passado.

RIO GRANDE DO SUL

CARAZINHO

Melhora o preço da banha

CARAZINHO, julho (Do correspondente) — A Refinaria local teve ordem para elevar de $250 o preço do kilo da banha, o que veiu animar bastante o commercio dessa gordura.

Actualmente, está sendo cotada a banha, neste municipio, á razão de 1$300 o kilo.

Segundo a opinião de commerciantes desse genero, esse preço ainda deve soffrer modificação para mais, visto que ha grande escassez de banha nos mercados consumidores.

MATTO GROSSO

A RIQUEZA DIAMANTIFERA DO ESTADO

CUYABA', julho (Do correspondente) — A extracção de diamantes, na zona Rosario Oeste deste Estado, distante, apenas, dezeseis leguas desta capital, por estrada de automovel, tem produzido pedras de grande valor e em grandes quantidades.

Esse facto, divulgado nas demais zonas, está attrahindo crescido numero de garimpeiros, que ali encontram remuneração compensadora ao seu trabalho.

Ainda recentemente, foi ali encontrada magnifica pedra de cincoenta quilates, que, por inexperiencia dos garimpeiros, foi vendida por baixo preço. O governo resolveu o transporte de garimpeiros para a referida futurosa região, onde tambem estão tendo boa compensação os faiscadores de ouro.

O governo recebeu, hoje, em audiencia especial, a commissão que lhe apresentou amostras colhidas na nova mina de ouro descoberta na fazenda de Sant'Anna, visinha do Livramento e cerca de seis leguas desta capital. As pedras dos magnificos filões dessa minas, analysadas, dão uma percentagem de ouro de quarenta e cinco a cincoenta grammas por tonelada, excedendo, assim, em muito, a porcentagem obtida nas minas de Morro Velho em Minas Geraes.

Essa mina vae entrar este mez ainda em exploração industrial por concessão a capitalistas locaes sob a direcção technica engenheiro Pancioni.

Pela firma Irmãos Miraglia, compradores autorizados pelo Banco do Brasil, foram entregues a esse Banco cerca de vinte e cinco kilos de ouro extrahido dos garimpos da proximidade de Cuyabá, que continua produzindo diariamente magnifico ouro aluvional".

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

TRASPASSA-SE uma pensão em ponto central da cidade, com seis quartos, quinze pensionistas internos, perto de sessenta só de almoço, de mesa e mais de vinte de marmitas. Não se aceitam intermediarios. Preço de occasião. Abundancia d'agua e freguezia seleccionada. Informações pelo telephone 22-6435. Com o sr. Luiz.

ALUGA-SE o predio da rua General Camara n. 123, pode ser visto das 12 ás 16 horas.

ALUGA-SE o 1º andar da rua Republica do Perú', 87; trata-se na loja. Filial da Camisaria Ypiranga.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE um confortavel sobrado, pelo prazo minimo de um anno; á rua Benjamin Constant 123; informações e chaves no andar terreo.

ALUGA-SE esplendida sala de frente, com optima pensão, proximo aos banhos de mar; á rua do Cattete n. 130.

ALUGA-SE pequena casa mobiliada; á rua do Cattete n. 42, casa 1, das 14 ás 17 horas.

FLAMENGO

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto mobiliado, com optima pensão, perto da praia; á rua Buarque de Macedo n. 71. Tel. 25-1054.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto muito bem mobiliados e com excellente pensão; á rua Senador Vergueiro n. 135.

ALUGA-SE, em palacete á Avenida Oswaldo Cruz n. 137, lindo quarto mobiliado, a casal de tratamento; trocam-se referencias. Tel. 25-3528.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto, uma sala, a casal; á rua Paysandu' n. 183, casa 8. Laranjeiras.

ALUGA-SE um quarto ou uma sala bem mobiliados, em casa nova e de conforto; á rua das Laranjeiras, n. 58, terreo.

ALUGA-SE em Laranjeiras um apartamento novo, tendo duas salas, dois quartos e demais dependencias; á rua das Laranjeiras n. 56.

BOTAFOGO

ALUGA-SE um quarto com cozinha independente, com direito ao tanque e quintal, por 100$; á rua Arnaldo Quintela n. 88. Botafogo.

ALUGAM-SE a casal duas salas de frente; á rua General Severiano n. 174, casa 1.

ALUGA-SE optimo predio novo, logar fresco; á rua Miguel Pereira n. 95, Humaytá; as chaves estão no numero 97.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE o predio de frente com garage, da rua Toneleros 295-II, Posto 4; ver das 13 ás 17; tratar N. Lobo, á Avenida Rio Branco n. 91, 5º andar, sala 2. Fone: 23-1960.

ALUGA-SE parte de uma casa em casa de casal sem filhos, com sala, quarto, cozinha e mais dependencias; á rua Salvador Corrêa n. 62, casa 13, Leme.

ALUGA-SE o predio á rua Copacabana n. 951, chaves no armazem ao lado, contracto de 2 annos; aluguel 700$000.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE á rua Nascimento Silva n. 569, (Ipanema), linda casa recentemente construida, com acabamento de esmerado gosto, tem jardim, garage, etc., póde ser vista ao dia, aluguel 800$000 e taxas. Telephone: 22-5814.

ALUGA-SE o predio da Avenida Vieira Souto n. 190, dois pavimentos, sete quartos e dependencias; tratar sr. Cabral, 25-2924.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o predio, construcção nova, com boas vistas e agua em abundancia; á rua Almirante Alexandrino 144; trata-se á rua Mauá n. 74.

ALUGA-SE o predio da rua Paula Mattos 110, Santa Thereza, com tres quartos e duas salas e grande porão habitavel; fogão a gaz e aquecedor, grande quintal.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma boa sala de frente, logar saudavel, preço 65$000; á rua Mattos Rodrigues n. 22. Rio Comprido.

ALUGAM-SE as casas ns. 21 e 27 da travessa Barão de Petropolis, bonde de Estrella.

TIJUCA

CASA — Aluga-se uma na rua Maria Amalia n. 151, Tijuca, com quarto de banho completo, com tres salas e quatro quartos, estando devidamente reformada; as chaves no numero 157.

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 135, com cinco quartos, tres salas, cozinha, despensa, etc.; as chaves no n. 133, onde se informa.

ALUGA-SE por 285$000, a casa da rua Uruguay n. 153, com duas salas, dois quartos, banheiro completo, fogão a gaz, quintal e muita agua, as chaves estão na casa VIII.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio de um pavimento e com quatro bons quartos; á rua Jorge Rudge 28.

ALUGA-SE casa nova e confortavel, com dois quartos, duas salas, gaz e banheiro; á rua Lins Vasconcellos 342; bondes e omnibus á porta.

ALUGA-SE optimo apartamento em casa de familia todo tratamento; á rua Visconde de Itamaraty n. 4.

DIVERSOS

COZINHEIRA para pequena familia, precisa-se na Estrada Velha da Tijuca, 37. Ponto de bondes Tijuca. Telephone 48-1489.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta, á Caixa Postal 1.085 — Rio.

"CONSTIPOSINA" — Especifico da Grippe.

VENDE-SE, a prestação ou a dinheiro, a casa de construcção moderna, situada á rua Casimiro de Abreu, 44, Largo dos Pilares. Bonde de Engenho de Dentro. Linha de omnibus. Trata-se com Machado, Assembléa, 62.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES

AFFONSO PENNA

6.513 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 26 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
ANGRA DOS REIS	26
SANTOS	27
PARANAGUA'	28
ANTONINA	30
S. FRANCISCO	31
RIO GRANDE	2
MONTEVIDÉO	5
BUENOS AIRES (chegada)	6

Recebe cargas para Assuncion, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMANDANTE ALCIDIO

2.461 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 31 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	1
Paranaguá-Antonina	2
Florianopolis	3
Rio Grande	5
Pelotas	5
Porto Alegre (cheg.)	6

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.103 tons. de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	30
Ubatuba	30
Caraguatatuba	30
Villa Bella	31
São Sebastião	31
Santos	31
Iguape	1
São Francisco	2
Itajahy	3
Florianopolis	3
Laguna (cheg.)	4

LINHA SANTOS-HAMBURGO

RAUL SOARES

11.500 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 25 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO
HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 24 do corrente.

BAGE' ... 10 de agosto
CUYABA' (*) ... 25 de agosto

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

JABOATÃO — Santos 20|7 — Rio 22|7 — Victoria 24|7 — Nova Orleans (chegada) 12|8

ASTORIA (fretado) — Santos 27|8 — Rio 29|8 — Victoria 31|8 Nova Orleans (chegada) 12|8

LINHA SANTOS-NOVA YORK

PARNAHYBA (*) — Santos 15|8 — Rio 17|8 — Victoria 19|8 — Bahia 23|8 — Nova York (chegada) 11|9

(*) Recebe Baltimore.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco n. 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$000, frango, kilo, 3$800; ovos, duzia, 2$50 a 2$600. Peixe, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, bilupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$800. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $960 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400, frango, kilo 5$500; laranjas, kilo, [illegible]; Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 1.ª pag.)

1934, registrando-se uma differença a mais de 3.023:012$200 a favor do presente exercicio, ou sejam 100 % mais.

PELOS ESTADOS

FORTALEZA, 19 (E. I.) — Os preços dos generos nesta capital não soffreram alteração, desde o dia 17.

NATAL, 19 (E. I.) — A cotação do dia para os artigos de exportação mantem-se a mesma.

MACEIO', 19 (E. I.) — Movimento commercial do dia 17: entradas do Sul: tecidos, 55 fardos; farinha de trigo, 901 saccos; xarque, 1.181 fardos; cebolas, 413 caixas; vinho, 75 caixas; arroz pilado, 76 saccos; fumo, 10 fardos; saidas, para o Sul: côcos, 100 saccos; tecidos, 34 fardos; assucar, 3.025 saccos.

CURITYBA, 19 (E. I.) — Apenas houve alteração no preço da banha de porco, que foi cotada a 3$ por kilo; no do café em grão, que foi cotado a 16$500 por dez kilos.

CUYABA', 19 (E. I.) — Pela Estação Arrecadadora de Lageado foram exportados, no dia 15: 725 kilates e noventa e quatro pontos de diamantes, no valor de 46:310$000. Por Corumbá, no dia 17: 730 couros vaccuns seccos, no valor de 13:140$; 20 caixas de macarrão, no valor de 660$000.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de julho.

21 e baixa de 5 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para julho	5.12	5.10
Para setembro	5.10	5.16
Para dezembro	5.20	5.27
Para março	5.31	5.36

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de julho.

Mercado calmo, com baixa parcial de 7 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para julho	5.10	5.10
Para setembro	5.08	5.16
Para dezembro	5.19	5.27
Para março	5.29	5.36
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		5.600

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de julho.

Mercado apathico, com baixa de 7 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para julho	N|cot.	7.59
Para setembro	7.51	7.59
Para dezembro	7.64	7.71
Para março	7.70	7.77

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de julho.

Mercado calmo, com baixa de 7 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.53	7.59
Para setembro	7.53	7.59
Para dezembro	7.63	7.71
Para março	7.69	7.77
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 18 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1|8 para o Rio e inalterado para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	7 1|2	7 1|2
N. 7	6 3|4	6 3|4
Typos do Rio:		
N. 6	8	8
N. 7	7 1|2	7 1|2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 19 de julho.

Mercado estavel, com alta de 1 3|4 a 2 1|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	113 1|2	110 1|4
Para dezembro	114	111 3|4
Para março	114 1|2	113 1|2
Para maio	114 3|4	113
		Saccas
No dia de hoje		3.000

FECHAMENTO

HAVRE, 19 de julho.

Mercado calmo, com alta de um a 1 1|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	111 1|2	110 1|4
Para dezembro	113	111 3|4
Para março	113 1|2	113 1|2
Para maio	114	113
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		3.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de julho.

Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34.3	34
Typo 4 Rio prompto para embarque	26.9	26.9

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 18 de julho.

Mercado estavel, com alta de 1|4 pfg., em relação ao fechamento lo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	32	31 3|4
Para dezembro	31 1|2	31 1|2
Para março	31 1|2	31 1|2
Para maio	31 1|2	31 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 18 de julho.

Mercado estavel, com alta parcial de 1|4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	32	31 3|4
Para dezembro	31 1|2	31 1|2
Para março	31 1|2	31 1|2
Para maio	31 1|2	31 1|2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 19 de julho.

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para julho	17$350	17$350
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	17$100	17$100
Para outubro	17$200	17$200
Para novembro	17$200	17$200
Para dezembro	17$200	17$200
Para janeiro	17$000	17$000
Para fevereiro	17$000	17$000
Para março	17$000	17$000
		Saccas
No dia de hoje		—

FECHAMENTO

SANTOS, 19 de julho.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant
Para julho	17$350	17$350
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	17$100	17$100
Para outubro	17$200	17$200
Para novembro	17$200	17$200
Para dezembro	17$200	17$200
Para janeiro	17$000	17$000
Para fevereiro	17$000	17$000
Para março	17$000	17$000
		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 19 de julho.

O mercado de café disponivel funcciona, hoje, calmo, cotando-se, por dez kilos:

No dia de hoje	16$200
No dia anterior	16$200
Em igual data de 1934	15$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	46.019
No dia anterior	40.689
Em igual data de 1934	36.391
Embarques:	
No dia de hoje	24.643
No dia anterior	26.962
Em igual data de 1934	39.007
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.164.168
No dia anterior	2.142.792
Em igual data de 1934	2.449.241
Saidas:	
Para os Estados Unidos	—
Para o Rio da Prata	817
	817

Não foi revertida ao stock sacca alguma.

SANTOS, 19 de julho.

MERCADO DE S. PAULO

A's 12 horas

S. PAULO, 19 de julho.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	17.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	25.000
Total:	
No dia de hoje	35.000
No dia anterior	42.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 19 de julho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 19 de julho.

O mercado de café, typo 7|8 funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 19 de julho.

O mercado de café em Victoria funccionou calmo, com o typo 7|8 cotado ao preço de 19$400 por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO

VICTORIA, 19 de julho.

	Saccas
Entradas	5.232
Saidas	475
Existencia	261.219

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 19 de julho.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.

No disponivel americano, alta de 6 pontos.

N termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.87	6.81
Pernambuco "Fair"	6.72	6.66
Maceió "Fair"	6.72	6.66
American Fully Middling	7.02	6.91
TERMO		
American Futures:		
Para outubro	6.25	6.26
Para janeiro	6.10	6.12
Para março	6.03	6.09
Para maio	6.04	6.06

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 19 de julho.

O mercado de algodão a termo fechou com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedging.

Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1/ponto, alta de 3 a 7 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	6.25	6.26
Para janeiro	6.11	6.12
Para março	6.03	6.09
Para maio	6.07	6.06

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de julho.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou, novamente, boa posição.

Houve pedidos de commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 6 pontos e alta de 1 dito.

	Hoje	F. Ant
American Middling Upland	12.35	12.35
Para julho	1.65	11.68
Para janeiro	11.54	11.60
Para março	11.53	11.64
Para maio	11.57	11.56

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Os altistas realizam especulações.

Está havendo pressão por parte dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	11.65	11.65
Para outubro	1.50	11.52
Para julho	11.65	11.65
Para outubro	1150	11.54
Para janeiro	11.52	11.53
Para março	11.54	11.64

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

S. PAULO, 19 de julho.

O mercado a termo abriu fraco, sendo cotado, por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	72$800
Para agosto	71$000	71$800
Para setembro	69$000	70$300
Para outubro	69$000	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
		Saccas
No dia de hoje		4.500

FECHAMENTO

S. PAULO, 19 de julho.

O mercado a termo fechou fraco, sendo cotado, por quinze kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	N|cot.	71$800
Para agosto	N|cot.	70$800
Para setembro	N|cot.	69$300
Para outubro	68$300	68$500
Para outubro	68$300	68$500
Para novembro	N|cot.	N|cot
Para dezembro	N|cot.	67$000
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Para dezembro ...9e-o m m fepy		
No dia de hoje		6.500
No dia anterior		7.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de julho.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1.ª sorte:

por 15 kilos

	Compr.	Vend.
	Hoje	Ant.
Compradores	78$000	77$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	100
No dia anterior	300
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	359.600
No dia anterior	359.500
Existencia:	
No dia de hoje	16.100
No dia anterior	16.500
No dia de hoje	16.500
No dia anterior	16.200

Abatimento do consumo de dois dias: 500 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de julho.

Mercado accessivel, com baixa de 5 a 7 pontos em relação ao fechamento anterior:

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	2.21	2.27
Para dezembro	2.15	2.22
Para janeiro	1.92	1.99
Para março	1.94	2.00

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de julho.

Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	2.24	2.21
Para dezembro	2.18	2.15
Para janeiro	1.93	1.92
Para março	1.37	1.94

MERCADO DE LONDRES

FECHAMENTO

LONDRES, 19 de julho.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4. 1	4. 1
Para agosto	4. 1 1|2	4. 1 1|2
Para setembro	4. 1 1|4	4. 1 1|2
Para outubro	4. 1 1|2	4. 1 1|2

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 19 de julho.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 19 de julho.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 19 de julho.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações A' vista	
Branco crystal	56$000	57$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	45$000	45$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de julho.

O mercado de assucar, hoje, no meio dia, apresentou-se estavel.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Crystaes:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Demerara:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Somenos:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Brutos seccos:	
Hoje	7$6 a 7$7
Anterior	7$6 a 7$8

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	800
No dia anterior	1.400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.344.500
No dia anterior	4.343.700
Existencia:	
No dia de hoje	739.900
No dia anterior	739.100
Exportação:	
Para Santos	—
Para outros portos do Norte do Brasil	—
Total	—

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de julho.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.73	4.84
Para setembro	4.83	4.88
Para dezembro	4.98	4.99
Para março	5.07	5.08

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18 de julho.

O mercado do trigo funccionou hoje accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para agosto	6.60	6.66
Para setembro	6.60	6.68
Para outubro	6.61	6.70
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.85	6.80

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 18 de julho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	83.62	8.525
Para setembro	84.25	85.75

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)

Libra: 58$071

Abriu hontem, o mercado monetario, official, sem maior movimento de negocios e em posição firme, cujas taxas se revelaram mais accessiveis.

O Banco do Brasil declarou o bancario a 58$071 por libra e o particular a 57$230.

Cotou-se o dollar, á vista, a 11$760, o franco a $780, o escudo a $530 e o marco a 4$750.

Assim ficou o mercado no primeiro fechamento.

Na reabertura apresentou-se inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$071	—
	A' vista	
Londres	58$236	—
Paris	$780	—
Suissa	3$855	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$750	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$030	—
Belgica	1$990	—
Nova York	11$760	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$347	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$230	—
Nova York	11$480	—
	A' vista	
Londres	57$430	—
Nova York	11$560	—
Paris	$765	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$570	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$785	—
Hollanda	7$900	—
Belgica	1$940	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
	Cabo	
Londres	57$530	—
Nova York	11$590	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$194
Paris	—	$765
Nova York	—	11$790
B. Aires, papel	—	3$300
Allemanha	—	4$570
T. Slovaquia	—	$500
Austria	—	2$307

CAMBIO LIVRE

Abriu firme o mercado de cambio livre, hontem, tendo corrido os seus trabalhos em condições moderadas. Os bancos declararam fornecer letras a 91$300 por libra e a 18$420 por dollar e compravam coberturas a 90$300 e 18$220, respectivamente.

O mercado ficou sem alteração no primeiro fechamento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 19 de julho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½ %	3 ½
Do Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	21|32	21|32
Em Nova York 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 ½
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/16	1/16
CAMBIOS		
Londres, s|Buenos Aires, por £, P.	29.30	29.33
Genova, s|Paris, a/v, por £, 100 F.	80.00	80.25
Madrid, s|Londres, a/v, por £, L.	36.00	36.10
Genova, s|Londres, a/v, por £, L.	80.10	80.10
Lisboa, s|Londres, a/v, t|compra, por £. es.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a/v, t|compra, por £. es.	98.75	98.75

LONDRES, 19 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado por occasião da abertura e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.95.37	4.95.50
S|Genova, á vista, por £, L.	59.87	60.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.25	12.27
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.28	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.10	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.28	29.33
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 19 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado por occasião do fechamento e as correspondentes ao da anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.95.37	4.95.50
S|Genova, á vista, por £, L.	59.87	60.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.26	12.27
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.26	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.11	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.30	29.33
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 de julho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

S|Londres, tel., por £, $	4.96.87	4.96.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.64.25	6.63.50
S|Genova, tel., por F. c.	8.26.50	8.25.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.76	13.75
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.29	68.25
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.83	32.80
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.92	16.92
S|Berlim, tel., por M. c.	40.43	40.45

NOVA YORK, 19 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.95.37	4.95.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.50	6.64.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.26.50	8.26.50
S|Madrid, tel., por L. c.	13.75	13.76
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.21	68.29
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.79	32.83
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.90	16.92
S|Berlim, tel., por M. c.	40.41	40.43

MERCADO DE PARIS

PARIS, 19 de julho.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.07	15.09
Londres, á vista, por £, F.	74.63	74.69
Italia, á vista, por £, F.	124.75	124.37

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 19 de julho.

S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.02	17.02
S|Londres, t. t., por £, t|e., papel	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 19 de julho.

S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.02	17.02
S|Londres, t. t., por £, t|e., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDÉO, 19 de julho.

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 3/4	39 11/16
S|Londres, t. t., por $, t|e., P. ouro	39 1/2	39 7/16

FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 19 de julho.

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 3/4	39 11/16
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 3/4	38 11/16

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

SANTOS, 19 de julho.

A's 16 horas, o Banco do Brasil comprava a libra 57$430 e o dollar a 11$560.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$071; á vista 58$236; Nova York, 11$760. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$560.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café, no Rio — Mercado calmo: typo 7, 11$300.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 7 a 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 a 4 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa e alta parcial de 1 ponto.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 3 pontos.

	A' vista	
Londres	91$200	—
Nova York	18$420	—
Paris	1$223	—
	A prazo	
Londres	91$200	—
Nova York	18$420 a 18$440	
Paris	1$225 a 1$226	
Suecia	4$730	—
Hollanda	12$600 a 12$620	
Portugal	$830 a $834	
Portugal, prov.	$838	—
Hespanha	2$540	—
Hespanha, prov.	2$545	—
Belgica, ouro	3$120 a 3$125	
Belgica, papel	$624	—
Suissa	6$045 a 6$050	
Italia	1$528 a 1$530	
Allemanha registemark	4$300	—
Allemanha	7$450 a 7$470	
Argentina	4$900 a 4$910	
Japão	5$390	—
Rumania	$199	—
Austria	3$550 a 3$580	
Montevidéo	7$470 a 7$500	
T. Slovaquia	$778	—
Dinamarca	4$100	—
	Cabo	
Londres	91$400	—
Nova York	18$460	—
Paris	1$227	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	91$576
Paris	—	1$225
Italia	—	1$522
Allemanha	—	5$902
Allemanha, registemark	—	4$305
T. Slovaquia	—	
Nova York	—	18$445
Portugal	—	$840
Montevidéo	—	7$552
B. Aires	—	4$906
Hollanda	—	12$650
Belgica	—	3$125
Belgica, papel	—	
Dinamarca	—	4$098
Hespanha	—	2$544
Suissa	—	6$052
Suecia	—	4$720
Japão	—	5$142

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mimi para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto).

	Comp.	Venda
Peso (Uruguay)	7$000	7$400
Peseta (Hesp.)	2$550	2$650
Lira (Italia)	1$450	1$500
Franco (Belgica)	$600	$620
Franco (França)	1$235	1$260
Franco (Suissa)	5$700	6$000
Gulden (Hol.)	12$000	12$600
Kroners (Suecia)	4$500	4$800
Kroner (Dinamarca)	4$000	4$400
Kroner (Noruega)	4$400	4$700
Dollar (EE. Unidos)	18$400	18$600
Dollar (Canadá)	18$000	18$500
Reichsmark (Allemanha)	6$800	7$200
Schilling (Aust.)	3$300	3$600
Corôa Tchecoslovaquia	$720	$739
Dinar (Servia)	$370	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$720	$780
Marco (Finlandia)	$360	$388
Zloty (Polonia)	3$500	3$600
Yen (Japão)	4$800	5$000
Peso (Chile)	$670	$690
Escudo (Port.)	$860	$890
Pesos (Arg.)	4$800	4$950
Libra (Perú)	35$000	38$000
Libra (Ing.)	92$000	93$500

AGIO DA PRATA

Moedas do imperio	210%	225%
M. da Republica	141 °|°	151 °|°

Mercado fraco.

OURO

Mil réis	16$500	—
Dollares	30$000	—
Libras	150$000	—

ME'DIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	93$057
Dollar (papel)	18$607
Dollar (prata)	18$350
Franco (papel)	1$245
Franco-Suisso (papel)	5$900
Escudo (papel)	$924
Lira (papel)	1$477
Lira (prata)	1$450
Peseta (papel)	2$607
Peseta (prata)	2$518
Reichsmark (papel)	7$000
Peso-Argentino (papel)	4$898
Peso-Uruguayo (papel)	7$376
Florim (papel)	12$350
Yen (papel)	5$100
Zloty (papel)	3$550

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1000|1000 depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de 20$600.

MERCADO DE TITULOS

Esteve o mercado de titulos, hontem, em condições animadas, com procura de titulos mais animadora; entretanto, os negocios realizados careceram de importancia, tendo ficado as apolices geraes fracas e indecisas.

Tambem regularam variaveis as obrigações do thesouro e firmes as de Minas, 9 °|°.

As apolices municipaes regularam estaveis, tendo corrido as acções de bancos e companhias destinadas de importancia, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
20 Uniformizadas	771$000
552 Dvs. Emissões Nom.	775$000
1 Dvs. Emissões Nom.	776$000
41 Dvs. Emissões Port.	790$000
8 Obrg. Thesouro 1930 500$	493$000
56 Obrg. Thesouro 1932 500$	1:000$000
10 Obrg. Ferroviarias — terceira	993$000
50 Obrg. de Minas Geraes	998$000
33 Obrg. de Minas Geraes	989$000
9 Obrg. de Minas Geraes 800$	196$000
4 Obrg. de Minas Geraes 500$	490$000
5 Est. de Minas 1934 200$	180$000
113 Estado de Minas Geraes 1934 200$	182$000
103 Estado de Minas Geraes 1934 200$	183$000
50 Estado de Minas Geraes 1934 200$	184$000
10 Estado de Minas Geraes — 1:000$000 7 °|° Pt. Decreto 9.716	795$000
3 Estado do Rio de Janeiro — 8 °|° Decreto n. 2.316	900$000
2 Municipaes 1906 Port.	150$000
12 Municipaes 1917 Port.	146$000
10 Municipaes 1931 Port.	147$000
14 Municipaes 1931 Port.	190$000
26 Municipaes 1931 Port.	192$000
15 Municipaes 1931 Port.	191$000
3 Municipaes Decreto n. 1.535 7°|° Port.	169$000
30 Municipaes Decreto n. 1.948 7°|° Port.	176$000
Acções:	
113 Docas de Santos — Nom.	220$000
10 Corcovado	70$000
15 Serviço Hollerith	1:280$000
Alvará:	
5 Uniformizadas	771$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, iniciou hontem, os seus trabalhos, em condições calmas e com os preços novamente na baixa.

Cotou-se o typo 7 ao preço de 11$300 por 10 kilos, na tabôa e os negocios realizados, sobre o genero disponivel, foram em maior escala. Venderam-se na abertura 2.706 saccas e mais tarde 3.161 no total de 5.867, contra 5.462 ditas, na vespera.

Fechou o mercado calmo e em attitude pouco favoravel.

— Na abertura de hontem, o mercado de café a termo, apresentou-se fraco, tendo accusado baixa de $450 para julho, $375 para agosto, $325 para setembro e outubro, $300 para novembro e $250 para dezembro.

— No fechamento o mercado passou a funccionar, em posição firme, porém, com baixa de $450 para julho, $325 para agosto, $200 para setembro, $175 para outubro, $290 para novembro e $175 para dezembro, respectivamente.

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 18

	Saccas
Vendas	5.462

Mercado — Calmo.

NO DIA 19

De manhã	2.706
A' tarde	3.161
	5.8.7

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$300
Typo 4	12$800
Typo 5	12$300
Typo 6	11$800
Typo 7	11$300
Typo 8	10$800
Typo 7 no anno passado	14$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	5$200
Pauta de 8 a 14-7-935	1$170

COMMISSÃO DE PREÇOS

Castro Silva & Cia.

J. A. Gonçalves & Cia.

Cerqueira Soares & Cia.

ENTRADAS

NO DIA 18

Leopoldina:	
Minas	7.920
Maritima:	
Minas	5.018
Cabotagem:	
Minas	1.500
Armazem Reg.:	
Mineiros	4
	14.442
Idem anno passado	4.403
Desde o 1º do mez	215.576
Media	11.976
Idem anno passado	44.484
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	319
EMBARQUES	
America do Norte	7.700
Europa	875
Cabotagem	467
	9.042
Idem anno passado	287
Desde o 1º do mez	158.846
Idem anno passado	32.125
Stock	717.223
Menos consumo local do dia 18-7-35	500
Existencia	716.723
Idem anno passado	509.638

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior.

(Base typo 7)

ABERTURA

(Preço por dez kilos)

Julho	11$375	11$100	menos $450
Agosto	11$250	11$100	menos $375
Set.	11$300	11$125	menos $325
Out.	11$275	11$150	menos $325
Nov.	11$300	11$150	menos $300
Dez.	11$250	11$225	menos $250
			Saccas
Vendas			2.000

Posição — Fraco.

FECHAMENTO

Julho	11$325	11$100	mais $450
Set.	11$350	11$250	menos $200
Agosto	11$325	11$150	mais $325
Out.	11$350	11$300	menos $175
Nov.	11$350	11$250	menos $120
Dez.	s/vend.	11$300	menos $175
			Saccas
Vendas de hoje			3.000
No dia anterior			7.000

Posição. — Firme.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 19

Africa do Sul:	
Ornstein & Cia.	150
Vivacqua Irmão & Cia, S. A.	250
Ponto Lopes & Cia.	50
Buenos Aires:	
A. Jabour & Cia.	1.780
Ornstein & Cia.	1.125
Pinheiro Ladeira & Cia.	1.200
Theodor Wille & Cia.	700
Hard, Rand & Cia	200
Mareille:	
Theodor Wille & Cia.	500
Ornstein & Cia.	500
Hard, Rand & Cia.	291
E. G. Fontes & Cia.	583
C. N. do C. de Café	187
Marcellino M. Filho & Cia	125
Triesta:	
Pinto Lopes & Cia.	1.679
Theodor Wille & Cia.	664
E. G. Fontes & Cia	375
Ornsteins & Cia.	375
Marseille:	
A. Jabour & Cia.	659
P. do Norte:	
Sinner & Cia., S. A.	200
Africa do Sul	50
P. do Norte:	
Hard, Rand & Cia.	50
	11.929

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 15

"Amigny"

	Saccas
Portos:	
Havre	7.183
Dunquerque	2.663
Bordéos	713
Casa Blanca	126
	9.685

"Tiété"

P. Alegre	875
Rio Grande	200
	1.075

"A. Nascimento"

Laguna	70
	70

"Bacpendy"

Manáos	50
Belem	50
	100
Total	10.930

MERCADO DE ALGODÃO

Permanecia o mercado dessa fibra textil, ainda hontem, calmo e com as cotações mantidas ainda na base anterior.

A procura levada a effeito, foi regular, em vista disso os negocios se faziam em vulto mais animado.

O mercado fechou inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 435 fardos de Santos, sairam 198, ficando em "stock", nos trapiches 3.519, ditos.

.. COTAÇÕES DE HONTEM

Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	66$000 a 67$000	
Typo 4	65$000 a 66$000	
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	63$000 a 64$000	
Typo 5	58$500 a 59$500	
Ceará:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	54$000 a 55$000	
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	47$000 a 48$000	
Paulistas:		
Typo 3	54$000	—
Typo 5	52$000	—

MERCADO DE ASSUCAR

Continuava ainda hoje, esse mercado em condições firmes, cujos preços permaneceram sem alteração, em seu curso.

Os negocios verificados sobre o genero disponivel, foram regulares e o mercado fechou estacionario.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 8.374 saccos, de Campos, sairam 5.874, ficando armazenados em "stock" 53.725 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Por 60 kls.

Branco crystal novo	49$000 a 50$000
B. crystal, Campos	52$000 a 52$000
B crystal, Sergipe	48$000 a 48$500
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	43$000 a 44$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina		40$000
Soberana		39$000
Nacional		38$000
Buda (ou especial)		37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Corôas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farellinho	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks.	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Triguilho 50 ks.	14$000 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	278
Vitellos	44
Suinos	27
Carneiros	16
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	159 3/4
Vitellos	36
Suinos	22
Carneiros	16
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	115 3|8
Vitellos	8
Suinos	5
Carneiros	—
Foram rejeitadas:	
Rezes	1 1|8
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	2$500

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	254
Vitellos	74
Suinos	20
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Reis	20
Vitellos	—
Foram para São Diogo:	
Rezes	125 7|8
Vitellos	41
Suinos	50
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	124 3|8
Vitellos	28 1|4
Suinos	5 1|2
Carneiros	—
Foram rejeitadas:	
Rezes	15 3|4
Vitellos	4 3|4
Suinos	4 1|2
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$400
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	128 1|4
Vitellos	34 1|4
Suinos	12 1|2
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	23 3|4
Vitellos	21 3|4
Suinos	3
Carneiros	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	39 3|4
Vitellos	12 3|4
Suinos	9 3|2
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	94
Vitelos	24
Suinos	2
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$0[illegible]
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 20 DE JULHO DE 1935 — N. 4.839

Está imminente a mobilização geral das forças da Abyssinia

(Conclusão da 1ª pag.)

crear embaraços á Italia. Porque, agora, não existe mais duvidas, o negus Allé Salassié procura por todos os meios evitar de offerecer satisfação de qualquer especie ao governo de Roma".

UMA RECOMMENDAÇÃO DO SR. SAMUEL HOARE A IMPRENSA

Durante o banquete offerecido aos jornalistas, o sr. Samuel Hoares, ministro do Exterior da Grã Bretanha, declarou o seguinte:

"São meus propositos, antes de mais nada, fixar a realidade, tentar resolver pacificamente o conflicto e permanecer pessoalmente amigo daquelles com os quaes não commungo os mesmos pontos de vista. Recommendo igualmente a meus ouvintes conservar as boas relações tambem com aquelles com os quaes não nos achamos de accordo"..

"A ITALIA, VIRTUALMENTE, VENCEU A PARTIDA", DIZ O "FIGARO"

O "Figaro" escreve:

"A Italia, virtualmente, venceu a partida. Domina hoje a Inglaterra e a obriga ao reconhecimento dos direitos que, ha pouco, lhe contestava.

Domina, outrosim, a Sociedade de Genebra, obrigando-a, com aberto desdem, a deixar de recorrer a artificios tortuosos e levar adeante o processo contra a Abyssinia deante da Liga das Nações".

OS OBJECTIVOS DA ITALIA NA ABYSSINIA

ROMA, 19 (Havas) — A revista "Affari Esteri", ao analysar o discurso pronunciado na Camara dos Communs por sir Samuel Hoare, escreve que o nó da politica britannica póde, talvez ser encontrado nos termos empregados pelo secretario do Foreign Office, "expressões das mais calorosas a que se procuraria, em vão, dar um significado politico".

OS INTERESSES NIPPONICOS NO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

LONDRES, 19 (Havas) — Os vespertinos londrinos, nas ultimas edições, publicam sob enormes epigraphes as declarações feitas pelo sr. Koki Hirota, ministro dos negocios estrangeiros do Japão, e nas quaes accentuou que o Japão, em vista dos seus interesses economicos, não poderia ficar indifferente a uma guerra italo-ethiope.

Os circulos politicos procuram descobrir o alcance desta declaração, que parece constituir novo desenvolvimento no conflicto entre a Italia e a Ethiopia.

Os mesmos circulos procuram saber se o interesse do Japão pela Ethiopia se limitará á protecção das suas possessões e dos direitos dos seus cidadãos ou se terá acaso sentido mais profundo.

Os commentarios não se pronunciam, todavia, sobre os effeitos que as declarações nipponicas, dadas á publicidade depois de conhecido o ponto de vista do departamento de Estado de Washington, possam ter nas decisões de Roma, embora se presuma que virão confirmar a vontade de resistencia do imperador Hailé Selassié.

JA' PASSARAM EM SUEZ, PARA A ETHIOPIA, 104.000 ITALIANOS.

LONDRES, 19 (Havas) — O secretario do Foreign Office, sir Samuel Hoare, declarou hoje na camara dos communs, de accordo com os dados possuidos pelo governo, que o numero de soldados italianos que haviam passado pelo canal de Suez até 6 do corrente era de 7.500 e accrescentou que o numero de trabalhadores enviados pela Italia ás fronteiras da Ethiopia era de cerca de 29.000.

O REPRESENTANTE DA FAZENDA NO CONSELHO SUPERIOR DE TRANSPORTES

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Foi designado o sr. Antonio de Sá Filho para representante da Fazenda no Conselho Superior de Transportes.

Principio de incendio

Na Fabrica de Tecidos Confiança, á rua Theodoro da Silva, manifestou-se hontem um principio de incendio, dominado facilmente pelos bombeiros, chefiados pelo tenente Maisonnette, estando as manobras de agua confiadas ao sargento Veiga.

A policia tomou conhecimento do facto.

Um testemunho vigoroso de religiosidade christã

A significação especial de que se revestiu, este anno, a Concentração Marianna de São Paulo

Revestiu-se de especial significação, este anno, a grande Concentração Marianna de São Paulo, á qual compareceram os bispos diocesanos e demais prelados do Estado. Dos pontos mais distantes do territorio paulista convergiram para a capital milhares de fieis, que assim davam, no momento de confusão que atravessamos, um testemunho vigoroso de sua religiosidade christã. Valia o espectaculo como uma espontanea manifestação de fé, destinada a demonstrar que o Brasil é infenso aos ideaes dissolventes que forças externas tentam inutilmente incutir no animo da nação. A juventude christã de São Paulo exprimiu eloquentemente o seu apego ás mais nobres tradições brasileiras, alliando aos seus deveres civicos os principios sagrados da religião catholica. A' hora da consagração, 15.000 pessoas, ajoelhadas no pateo do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, cabeças descobertas, ouviram reverentes o Hymno Nacional.

São bem suggestivos da imponente solemnidade os dois aspectos da multidão que acima reproduzimos, obtidos durante a Concentração Marianna, de S. Paulo.

Uma assembléa geral agitadissima na U. E. C.

Suspensos os trabalhos pelas autoridades policiaes — Detido o presidente da mesa

Afim de communicar no quadro social a situação financeira da União, foi convocada uma assembléa geral ordinaria, que se realizou sob intensa tensão nervosa.

As duas facções: a minoria, que apoia a actual directoria encabeçada pelo sr. Monteiro de Barros, e a maioria, actual opposição, chefiada pelo sr. Francisco Martins Guerra, digladiaram-se no decorrer da assembléa, agitando assumptos alheios aos fins da mesma e provocando gritarias frequentes.

Depois de eleita a mesa da assembléa, composta pelos srs. Duque Estrada, presidente; Juvenalino Cezar, secretario, e um 2º secretario, falaram a um tempo diversos oradores, sem que os animos serenassem.

O sr. Monteiro de Barros, falou diversas vezes, aparteado frequentemente pelos membros da mesa.

As vaias e os applausos agitavam o auditorio. Questões politicas foram agitadas pela opposição. O relatorio principiou a ser lido pelo 1º secretario, sendo o presidente obrigado a mandar suspender a leitura, em virtude das vaias.

A agitação e o nervosismo chegou, então, ao auge, obrigando os dez investigadores policiaes presentes a intervirem, suspendendo a sessão á 1 hora por ameaça de perturbação da ordem.

DETIDO O PRESIDENTE

Quando as autoridades ordenaram o encerramento da assembléa, o presidente da mesma, sr. Duque Estrada insurgiu-se contra a ordem, desacatando os policiaes.

Ante isto, foi-lhe dada voz de prisão, sendo conduzido á policia Central.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Resolução n. 287

O Departamento Nacional do Café, usando das attribuições que lhe confere o Decreto 24.142, de 18 de abril de 1934, e attendendo as suggestões votadas pelo Convenio Cafeeiro, que ora se realiza nesta cidade, resolve:

Art. 1.º) — Ficam substituidos o artigo segundo e seu paragrapho, bem como o artigo terceiro da Resolução 277, de 11 de junho de 1935, pelos seguintes, a saber:

a) Art. 2.º) — As percentagens de QUOTA DIRECTA e QUOTA RETIDA, previstas no artigo 7.º, da Resolução 162, a vigorarem durante a safra 1935-36, serão as seguintes:

QUOTA RETIDA 50%;
QUOTA DIRECTA 50%;

Paragrapho unico — Não estão sujeitos á QUOTA RETIDA os despachos de cafés preferenciaes, que continuarão a ser effectuados em uma só QUOTA, com a declaração: PREFERENCIAL.

b) Art. 3.º) — As entradas nos mercados serão feitas obedecendo ao seguinte criterio: 60% do total em cafés da safra velha e 40% do total em cafés da safra nova, incluindo-se nesta a percentagem de cafés preferenciaes.

Art. 2.º) — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1935.

ARMANDO VIDAL
Presidente.

O ESTADO DE SAUDE DO GOVERNADOR DE S. PAULO

Accentuam-se as melhoras — As visitas — O ultimo boletim medico

S. PAULO, 19 (A. M.) — O sr. Armando de Salles Oliveira continúa a receber na Casa de Saude Santa Rita, inequivocas provas de interesse com que a sociedade e o mundo politico procuram obter noticias de suas melhoras, que se vêm accentuando dia a dia.

A Secretaria do Palacio do Governo forneceu, hoje, ás 13 horas, o seguinte boletim sobre o estado de saude do sr. Armando de Salles Oliveira:

"O sr. dr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, passou a noite bem disposto e o seu estado geral continúa bem. A's 9 horas da manhã apresentava pulso e temperatura normaes. — (a.) Ayres Netto e Menotti Sainatti".

BOLETIM DAS 23 HORAS

A's 23 horas foi fornecido á imprensa o seguinte boletim:

"O estado de saude do governador, nestas ultimas doze horas decorridas, continua bem. S. ex. passou bem o dia de hoje e a sequencia cirurgica segue a sua marcha. (a) — Ayres Netto, Menotti Sainatti e Almeida Prado".

HOMENAGEADO PELO "CENTRO D. VITAL" O PROF. MOREIRA DA FONSECA

Realizou-se hontem, no "Centro D. Vital", uma sessão em homenagem ao professor Moreira da Fonseca, recentemente classificado em primeiro lugar em concurso para cathedradico da Faculdade de Medicina.

Compareceram a essa demonstração de estima e apreço áquelle scientista nomes representativos dos nossos meios intellectuaes, sobretudo professores, medicos escriptores, jornalistas e distinctas familias.

O AUXILIO PARA O COMBATE AO BANDITISMO NO NORDESTE

(Conclusão da 1ª pag.)

verdadeiramente anarchica no apparelhamento constitucional.

Accrescenta depois o orador que o projecto foi, inicialmente, apresentado na Camara por tres deputados. Foi, depois de approvado, vetado pelo presidente da Republica, sob tres fundamentos: primeiro, porque não attribuia recursos para o credito especial mandado abrir, conforme preceitua o art. 183 da Constituição; segundo, porque, tendo a receita ordinaria a applicação prevista nas rubricas orçamentarias, não se poderia crear, por conta da mesma, despeza derivada da abertura de creditos; e, finalmente, porque as condições financeiras do paiz não comportavam aquella despeza.

Nesta altura, é apoiado pelo sr. José Americo, que declara que a propositura constitue verdadeira perturbação do orçamento em vigor. Outros senadores entram nos debates e, depois, conclue o sr. Arthur Costa declarando que o Senado foi advertido pelo presidente da Republica, que vetou medida identica votada pela Camara; que o Senado foi advertido da inconstitucionalidade do projecto pelo parecer da Commissão de Constituição e Justiça da Camara.

O RELATOR DEFENDE O PROJECTO

Continuando a materia em discussão, fala a seguir o sr. Flavio Guimarães, que foi o relator do projecto na Commissão de Constituição e Justiça.

O representante paranaense defende o seu trabalho, empenhando-se em longo e acalorado debate com os srs. Arthur Costa, Thomaz Lobo, José de Sá e José Americo. Repelle a preliminar, antes sustentada, de que se tratava de um projecto renovado na mesma legislatura. O projecto ao qual se referira o sr. Arthur Costa fora apresentado na Camara, cujo mandato terminou a 27 de abril ultimo, e, portanto, da outra legislatura.

Os srs. Thomaz Lobo, Arthur Costa e Ribeiro Gonçalves proseguem aparteando o orador, que, afinal, conclue as suas considerações apreciando a questão do ponto de vista constitucional e regimental para sustentar que o projecto, de modo algum, feria o texto constitucional e o texto regimental.

FALA O SR. PACHECO DE OLIVEIRA

Desenvolvendo a argumentação produzida pelo sr. Flavio Guimarães, occupou depois a tribuna o sr. Pacheco de Oliveira, autor do projecto. Demorou-se longamente. Esgotando-se a hora destinada á ordem do dia, o sr. Simões Lopes requereu a sua prorogação, para que o representante bahiano pudesse concluir as suas considerações.

O SR. THOMAZ LOBO TAMBEM OPINA PELA INCONSTITUCIONALIDADE DO PROJECTO

Segue-se com a palavra o sr. Thomaz Lobo. Diz que ao Senado cabe, incontestavelmente, zelar pela applicação do seu regimento e, em virtude de uma disposição constitucional, zelar pela pratica fiel da Constituição federal. Foi attendendo ao pensamento desse dispositivo e nelle se inspirando que a commissão regimental estabeleceu como condição obrigatoria um estudo preliminar do aspecto legal e constitucional de todas as materias sujeitas á deliberação do Senado, para que não se apresentasse o Senado, amanhã, diminuido, a cogitar de materia eivada de illegalidade ou inconstitucionalidade. Declara que considera o projecto anti-regimental e anti-constitucional, isto é, illegal e inconstitucional. Anti-regimental porque, em virtude de disposição regimental, só se considera vetado um projecto depois do pronunciamento do poder elaborador do mesmo, no sentido da sua approvação ou rejeição. Se o Senado approvar a proposição do sr. Pacheco de Oliveira — continu'a o orador — poderia acontecer, se a Camara rejeitasse o véto apposto pelo presidente da Republica(a projecto identico votado pela Camara, do Senado ficar com dois projectos sobre a mesma materia: um emanado da Camara e outro do proprio Senado.

O sr. Pacheco de Oliveira intervem contra a argumentação do seu collega de Pernambuco e este, sustentando a mesma argumentação, é apoiado pela maioria da casa.

A VOTAÇÃO

Não havendo mais oradores que quizessem debater o projecto, o sr. Medeiros Netto submette-o á votação e o dá por approvado. O sr. Arthur Costa, entretanto, não se conforma e requer verificação de votação, que accusa 7 votos a favor e 13 contra. Constata-se, assim, falta de numero. Procedida a chamada nominal, apura-se o mesmo resultado. E, por esse motivo, isto é, por falta de "quorum", foi a votação adiada para a sessão de hoje.

A instituição da lingua brasileira

(Conclusão da 3ª pag.)

nalista, como os que mais o forem.

E depois de ligeira pausa.

— Mas, meu caro jornalista, meu nacionalismo não vae de encontro á ordem natural das coisas. Elle consiste em trabalhar por todas as formas pelo desenvolvimento e progresso do Brasil; em achar que devemos expulsar de nosso territorio o estrangeiro que nos offende; que não corresponde á nossa tradicional hospitalidade; em insurgir-me contra empresas estrangeiras que exploram o trabalho de funccionarios brasileiros, pagando-lhes salarios humilhantes, ao passo que pagam principescamente aos rapazotes que importam da Europa e dos Estados Unidos, a quem ainda concedem férias longas, com passagens de ida e volta; em clamar contra as industrias que mascaram com rotulos estrangeiros os productos nacionaes. Até no terreno linguistico sempre me bati por algumas modalidades creadas no Brasil, o que me valeu o **epitheto de lusófobo.**

Mas contra a mudança do nome da lingua portugueza que se fala no Brasil estarei sempre. Trata-se de uma usurpação que nós, os grammaticos, verdadeiros responsaveis em face das gerações vindouras do idioma que nos foi transmittido por nossos ascendentes, devemos a todo custo evitar.

UMA LINGUA POR UM NOME

— E julga que a nova denominação prevalecerá?

— Em livros impressos e papeis officiaes, apenas, até que outra lei venha repôr a antiga. No mais, ella ficará como a de certas ruas, cujos nomes se mudam, mas não pegam.

Tambem já houve quem pretendesse mudar o nome do Rio de Janeiro para Sebastianopolis. E não tardará a apparecer quem queira mudar o do Brasil.

A verdade, porém, é que o nome não precisa ser acertado ou logico para fixar-se. Não estamos na India e os nossos selvagens ha cinco seculos são chamados indios.

O professor Nogueira levantou-se, estendeu-nos a mão num gesto de amizade que a palestra de alguns minutos fizera nascer e concluiu:

— Ora, meu amigo: quem quer trocar offerece uma coisa por outra. E os nossos deputados querem trocar uma lingua por um nome.

A REPULSA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS AO PROJECTO MANDANDO MUDAR O NOME DA LINGUA PORTUGUEZA FALADA EM NOSSO PAIZ

Na ultima reunião da Academia Brasileira de Letras o sr. Gustavo Barroso, referindo-se ao projecto apresentado á Camara dos Deputados para que passe a denominar-se lingua brasileira o idioma falado no Brasil, manifesta-se contrario a essa idéa, por entender que as linguas não se mudam por decreto; a lingua que se fala no Brasil é a portugueza, como é hespanhola a que se fala no Uruguay, na Argentina, no Chile e em todas as republicas hispano-americanas.

A LINGUA E' UM PATRIMONIO NACIONAL

O sr. Fernando Magalhães lembra que nesse dia passava, justamente, o anniversario natalicio do padre Antonio Vieira, que viveu a maior parte de seus dias no Brasil, e se tornou um dos maiores escriptores de dois povos, pela forma e pela dialectica. O projecto em discussão é um absurdo e um perigo: absurdo, porque a estructura da lingua que se fala no Brasil é a da lingua portugueza falada em Portugal; perigo, porque, com os regionalismos brasileiros, mais tarde virão as linguas pernambucana, mineira, paulista, cearense, gaucha, amazonense, etc. Será então o desmembramento do paiz. O absurdo de semelhante idéa não póde deixar de provocar um protesto da parte da Academia, que tem por fim "a cultura da lingua e da literatura nacional".

A lingua é patrimonio nacional, e esse não pode ser mudado por decretos.

AMBIENTE DE REPULSA

Esclarece o seu ponto de vista o sr. Ataulpho de Paiva. "Folgava por ver a Academia se manifestar unanime contra a idéa do projecto em discussão na Camara. Via com satisfação esse ambiente de repulsa á mudança da denominação da lingua falada no paiz. Manifestava, por isso, tambem, a sua adhesão a essa attitude da Academia. O sr. Celso Vieira, no jornal "A Noite", desse mesmo dia, já se manifestára brilhantemente contra a idéa, e de tal modo e com tal brilho o fez, que o orador propunha fosse transcripto na Revista da Academia esse magnifico trabalho do sr. Celso Vieira".

O sr. Claudio de Souza manifesta-se igualmente contra o citado projecto, que julga uma infantilidade.

A OPINIÃO DO SR. FELIX PACHECO

Declara o sr. Felix Pacheco que "é profundamente nacionalista, mas que achava esquisito que só houvesse nacionalismo no Brasil contra os lusitanos. O tempo da influencia exaggerada da colonia portugueza nos meios nacionaes ha muito passou. Mas a hostilidade antipathica e obstinada contra a raça de que procedemos e que foi a que descobriu e colonizou o nosso paiz, recresceu sem razão e fóra de horas. Ninguem fala, entretanto, de outros perigos, esses sim de incalculavel gravidade, como o perigo allemão e o perigo japonez. A situação nos Estados do Sul, em relação ao germanismo, é a mesma de antes da guerra. Não se aproveitou absolutamente o longo periodo decorrido da conflagração européa até hoje para modificar de algum modo esse estado de coisas no sentido nacional brasileiro. A lingua falada alli em muitos logares é o allemão e só o allemão. O allemão é um esplendido colono, na realidade, mas refractario a uma assimilação completa comnosco.

Contra isso o espirito nativista dos lusofobos não protesta, como não protesta em relação á invasão em massa dos japonezes, contra a letra expressa da Constituição, sob o controle exclusivo do governo de Tokio, comprando onde entendem largas porções de terra e localizando por ahi afóra seus quistos, á inteira revelia da administração brasileira, como se estivessem na Mandchuria ou na Coréa, procurando, ainda por cima, illudir-nos com a miragem de relações commerciaes cujas vantagens as cifras actuaes irrespondiveis mostram que são uma perfeita pilhéria, arranjada para mascarar objectivos politicos inconfessaveis".

A ELABORAÇÃO DE DIALECTOS BRASILEIROS

O sr. Roquette Pinto accentua que "está convencido de um adeantado trabalho de differenciação linguistica no Brasil. Pensa que dialectos brasilianos estão sendo, no momento, elaborados. No entanto, a denominação do idoma falado no Brasil não parece assumpto que se possa resolver por deliberação arbitraria de qualquer poder politico ou social. A lingua brasileira existe e ha de viver e crescer; mas nenhum poder temporal será capaz de influir directamente na sua existencia."

CONTRARIA AO PROJECTO

O sr. Fernando Magalhães apresenta, por fim, a seguinte indicação, que é unanimemente approvada: — "A Academia Brasileira de Letras declara-se contraria ao projecto apresentado á Camara dos Deputados sobre a mudança de nome da lingua portugueza falada no Brasil.

VEM AO RIO A SERVIÇO O COMMANDANTE DA 6.ª REGIÃO MILITAR

Assumiu o commando da 6ª R. M., no dia 15 do corrente, o tenente-coronel Euclydes Pequeno, por ter vindo a esta Capital a serviço o coronel Delfino Moreira Lima.

Camara Municipal

Um requerimento do vereador e funccionario da Fazenda, Henrique Maggioli no sentido de homenagear o ministro Arthur Costa provoca tumultos — Tres horas occupadas na discussão desse requerimento

O legislativo carioca viveu, hontem horas tristes. O funccionario do Thesouro, actual vereador Henrique Maggioli, ha dias quando se discutia o projecto 27 que organiza as secretarias, aparteando um vereador só faltou aggredil-o, não deixando que o seu colega terminasso as suas considerações. E terminou ameaçando vir para a praça publica dizer horrores da actual administração.

As actas e documentos rasgou e atirou para o alto. Hontem mais uma vez, o velho funccionario do Ministerio da Fazenda touxe o plenario em desordem. Não se conformando com a derrota que soffrera ha dias com o requerimento que apresentou em homenagem ao ministro Arthur Costa, voltou hontem á carga mudando apenas a maneira: em vez de requerimento s. s. apresentou uma indicação. Esta só podia ser tomada em consideração se quizessem violar o regimento, pois o mesmo é taxativo quando diz que na mesma sessão a Camara não póde tratar de materia que já tenha sido objecto de deliberação e que tenha dado o seu voto contra.

O sr. Maggioli pedindo a palavra, requer urgencia para a sua indicação. Concedida essa, o vereador Heitor Beltrão levanta uma questão de ordem, pedindo que a mesma fosse encaminhada á commissão competente afim de receber parecer.

O presidente ia resolver a questão de ordem levantada pelo representante da minoria quando o sr. Maggioli pede a palavra e diz que elle como presidente da commissão de justiça dava o seu parecer verbal favoravel á indicação e que com o mesmo estavam de accordo os demais membros da commissão. Resolvida embora irregular essa questão, o presidente põe em discussão a indicação e dá a palavra ao vereador Alberto de Moraes.

O companheiro de bancada do sr. Beltrão, lendo o regimento, levanta outra questão de ordem sobre se a Casa podia deliberar na mesma sessão materia rejeitada. O sr. Maggioli, notando que a sua indicação perigava, sem que o presidente lhe desse a palavra, começa a gritar, gesticular e bater fortemente na sua bancada, dizendo que a Mesa estava recebendo injuncções do secretario e usando de parcialidade.

Fazendo soar os tympanos fortemente, o presidente consegue alguma calma no recinto e diz que a questão de ordem tem inteira razão, mas como não quer que se diga que está sendo parcial, elle submettia á deliberação da Casa a mesma. Esta, consultada, contra os votos de cinco vereadores, concorda em que a indicação seja discutida contra a letra expressa do regimento. A discussão continúa: fala, para expressar o seu voto favoravel á indicação, o vereador Jansen Muller. O vereador Beltrão levanta nova questão de ordem, baseada no numero 5 do artigo 83. A hora do expediente acha-se esgotada e o regimento diz que a mesma é improrogavel. Por um espirito de liberalidade, embora contra o regimento, o presidente consente que continue a discussão da indicação. A Mesa, reconhecendo novamente a procedencia do pedido, mais uma vez, para não a acoimar de prepotente, sempre consulta a Casa se se deve observar o regimento ou se se deve violal-o.

Alguns elementos da maioria resolvem acompanhar a minoria e esparsos elementos da maioria, ficando o regimento.

O sr. Maggioli, vendo que perdia a questão, pois votaram contra 9 e a favor 8, pede verificação de votação, e para que não haja numero arrebanha os seus collegas para fóra do recinto e os que não o querem acompanhar ameaça-os.

Feita a verificação de votação, essa accusa 9 contra um, esse do sr. José Lobo, servindo de 1º secretario.

O presidente annuncia então que em virtude da falta de numero, a votação está adiada e passa á ordem do dia. Apenas tinha o presidente acabado de pronunciar estas palavras, quando o sr. Magioli acompanhado de seus collegas, inclusive o vice-presidente da casa sr. Ernani Cardoso, entra no recinto e aos gritos de "não pode, não pode", leva o tumulto ao plenario, situação que perdura durante mais de uma hora. O vereador Ivan Pessoa, estribado no regimento, no mesmo diapasão de voz do sr. Magioli, diz: "Pode, é regimental o que a Mesa decidiu".

E levanta um repto de honra ao collega, affirmando estar prompto a renunciar o mandato se ficar provado que é anti-regimental a resolução da Mesa; caso contrario deve ter identica attitude o vereador Magioli. Este não responde, grita mais alto ainda, já então acompanhado do sr. Corrêa Dutra: "Não pode, não pode".

A muito custo, já quasi finda a hora dos trabalhos, o presidente consegue uma pequena calma no recinto. Ia annunciar a ordem do dia, quando o vereador Trotta pede a palavra para um requerimento de urgencia no sentido de ser inserto em acta um voto de louvor pela passagem do anniversario do "Diario Carioca" e "A Noite".

Esse requerimento leva á tribuna varios oradores, inclusive o sr. Maggioli, que tecem elogios á imprensa.

O requerimento foi afinal approvado por unanimidade.

Na sessão de hontem, foi concedida a inserção do discurso que o sr. Pedro Ernesto proferiu na União Beneficente dos Chauffeurs.

Esgotada a hora da sessão, o vereador Ruy de Almeida pede prorogação por meia hora, justificando que em virtude do que acabara de se passar, a Camara nada fizera e da ordem do dia constam varios projectos.

Consultada a casa, essa por pequena maioria discorda do pedido do sr. Ruy de Almeida.

Ultima Hora Sportiva

O CAMPEONATO DE BASKET-BALL

O Boqueirão e o Grajahu foram os vencedores dos jogos de hontem

Em disputa do campeonato da Liga Carioca de Basketball foram realizados, hontem, á noite, os seguintes encontros:

BOQUEIRÃO 24 x VILLA ISABEL 17

No campo da Esplanada do Castello, perante avultada assistencia, feriu-se o prelio entre o Boqueirão do Passeio e o Villa Isabel.

O combate foi equilibrado e interessante, findando com a justa victoria do Boqueirão pelo score de 24 x 17.

Os quadros jogaram assim constituidos:

BOQUEIRÃO — Bahianinho e Jocelyn; Carnauba, Julio, Fróes e Areno.

VILLA — Gradim e Garcia; Americo, Walter, Albino.

Marcadores

BOQUEIRÃO — Bahianinho 6, Jocelyn 1, Fróes 10, Julio 2, Carnauba 2 e Areno 4.

VILLA — Garcia 1, Walter 6, Albino 7 e Americo 3.

GRAJAHU 24 x BOTAFOGO 11

A equipe do Botafogo, que iniciou o certamen de forma auspiciosa, apresentando-se como um dos provaveis vencedores, soffreu hontem, o seu segundo revés.

Abateu-o, por score elevado, o esforçado quadro do Grajahu, que ainda se mantém invicto.

O seu triumpho de hontem foi justo, pois os seus players demonstraram perfeito entendimento e controle do couro.

1º tempo — Empate 8 x 8.
Final — Grajahu 24 x 11.

Quadros e marcadores

GRAJAHU — China 3 e Mario 8; Chacon 8, Monteiro, Damião 4, Carlito 6.

BOTAFOGO — Sylvio e Adamo; Raul 8, Luciano, Alvaro, Guida 3.

Nos segundos quadros a victoria foi do Botafogo pelo score de 23x20.

FRIEDENREICH CHEGARA' HOJE

Jogará contra o Fluminense

Deverá chegar hoje, á noite, á nossa capital, o veterano footballer Friedenreich que formará ala amanhã com Jarbas no team do Flamengo que enfrentará o do Fluminense.

HORACIO VELHA BATEU O CAMPEÃO HESPANHOL

LISBOA, 19 (H.) — O boxeador portuguez Horacio Velha bateu, aos pontos, em dez rounds, o campeão hespanhol de peso meio-médio Hilario Martinez.

SAIRA' DA APEA

S. PAULO, 19 (A. M.) — Corre com insistencia nos meios futebolisticos desta capital que um grande club da Apea está em vias de pedir o seu desligamento dessa entidade, passando-se para a Liga Paulista de Football.

Pierre Laval conduz a náo do Estado Francez em mares cheios de abrolhos

(Conclusão da 1ª pag.)

— Edouard Herriot e Louis Germain - Martin procuraram leval-a a effeito, com uma grande conversão das rendas. Naufragaram e não conjuraram a crise.

Doumergue foi pela mesma esteira no anno passado, fazendo córtes em tudo, a torto e a direito. Não conseguiu ir muito longe, pois que depressa chegou á conclusão de que esses não poderiam ser muito profundos. E em novos e novos gastos lá se foi por agua abaixo o que elle havia economizado...

A POLITICA DE LAVAL

Laval experimentará a conversão das dividas e a parcimonia nos gastos, mas, do mesmo módo que os seus antecessores, não irá, por certo, muito longe, para obter a formidavel cifra de 16 ou 20 bilhões de francos, — que a tanto chega o "deficit" que elle tem de cobrir... de um modo ou de outro.

Elle terá que fazer emprestimos internos, e em França o mercado de titulos não vae bem. E seria impopular lançar mão dos externos.

"MESTRE" LAVAL ENTRE DONA DEMOCRACIA E O BANCO DE FRANÇA

Se "Mestre" Laval pudesse agir livremente e com mão forte, tudo correria ás mil maravilhas — mas de um lado enxerga elle Dona Democracia, "Marianne" á moderna, loura e voluntariosa, e cheia de caprichos, com os seus mil privilegios e ares arrogantes; e do outro lado, um senhor idoso e rabujento e, mais que tudo, independente, o Banco de França, com o seu governador archipotente...

A "NÃO DA DEFLACÇÃO" ENTRE DOIS ROCHEDOS PERIGOSOS

Todas as forças financeiras do paiz clamam pela deflação.

Todas as forças daquelles a cujas expensas era feita essa mesma deflação, lhe são contrarias.

Fóra lá dessa querella sobre o modo de melhor conduzir a não da Deflacção nas alturas tempestuosas desse "Rochedo de Scylla", avista-se no mar encapellado das finanças francezas esse outro rochedo, não menos perigoso: "A desvalorização do franco".

Toda a gente que vae a bordo grita que não ha perigo algum do barco ir ao fundo...

Para evitar, porém, esses dois rochedos, impõe-se, primacialmente, "unidade de commando" e, sobretudo, disciplina na tripulação...

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 27.1; minima: 19.0.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, nublado. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação do dia.

Ventos — De norte a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, nublado. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação do dia.

Estados do Sul — Tempo — Instavel. Chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Variaveis e frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, hoje, decimo oitavo dia util, as seguintes folhas: Montepio Civil da Viação, de A a D.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de junho ultimo: Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, os seguintes cargos: praticante de official, fiscaes, encarregados de deposito e auxiliares de fiscalização, e pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia.